# ESFORÇO EXTREMO PARA UMA SOLUÇÃO DE PAZ

# Eduardo Gomes e o Ministro da Aeronautica, Alem de Todos os Brigadeiros do Rio, Dirigem Apelo aos Oficiais Rebeldes Para Que Recuem


FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. PAULO (I Cor. 14-40)

Ano 102 — N. 30. 641

# CORREIO PAULISTANO

* BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA *

DIRETOR: — JOÃO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, QUARTA-FEIRA, 22 DE FEVEREIRO DE 1956.


## Um avião da FAB levantou vôo da Base do Galeão, levando a bordo, o brigadeiro Mercio de Sousa Melo e o coronel Delio Jardim, que vão tentar con vencer os rebeldes

RIO, 21 (Asapress) — Urgente — Um avião da F.A.B. acaba de levantar vôo da base aerea do Galeão, nesta capital, rumo a Belem do Pará, levando a seu bordo um brigadeiro e um coronel da Aeronautica que, segundo conseguimos apurar, estão incumbidos de importante missão junto aos oficiais amotinados na base de Santarém.

**APELO DE ALTAS PATENTES AOS AMOTINADOS**

RIO, 21 (Asapress) — Urgente — Apurou a nossa reportagem que os oficiais da Aeronautica, que hoje seguiram para Belem do Pará, são portadores de um documento firmado pelo brigadeiro Eduardo Gomes, pelo ministro da Aeronautica, brigadeiro Alves Secco, e por todos os brigadeiros ora nesta capital.

Esse documento, que é dirigido aos oficiais amotinados, contem um apelo aos mesmos no sentido de que cessem o movimento, sob a promessa de que contra aqueles militares não serão impostas quaisquer punições.

**QUEM SÃO OS PORTADORES DO DOCUMENTO**

**BELEM, 21 (Asapress) — Urgente — Conforme noticiamos, está sendo esperado nesta capital, transportando um brigadeiro e um coronel, um avião da F.A.B., cujos oficiais são portadores de uma proposta de paz do ministro da Aeronautica e do brigadeiro Eduardo Gomes, ao major Haroldo Veloso. Num grande esforço de reportagem, conseguimos apurar que os portadores do sensacional documento são o brigadeiro Mercio de Souza Melo e coronel Delio Jardim.**

RIO, 21 (Sucursal) — Com os ultimos acontecimentos, tem sido muito procurada a residencia do brigadeiro Eduardo Gomes. O ex-ministro da Aeronautica esquiva-se, entretanto, de fazer declarações à imprensa. Ainda hoje, bem cedo, deixou sua casa, a fim de evitar entrevistas com os jornalistas.

Sabe-se que, entre os oficiais da Aeronautica que estiveram na residencia do brigadeiro Eduardo Gomes, figuram os brigadeiros Raimundo Aboim, Americo Leal e Henrique Fontenelle.

# DEIXAM BELEM AS TROPAS QUE VÃO PERSEGUIR OS REBELDES

**Forças do Exercito, da Aeronautica e Fuzileiros Navais embarcam no "Presidente Vargas", cuja partida estava marcada para as primeiras horas da madrugada — Em caminhões da Aeronautica, os expedicionarios acenavam para a população de Belem e cantavam — Apreensão do povo da capital paraense — Aviões da FAB darão cobertura à ação das unidades navais — No comando geral da operação, o brig. Alves Cabral; no comando das forças atacantes, o cel. Hugo Delayde**

BELEM, 22 (De Ubiratan de Aguiar, especial para o "CORREIO PAULISTANO", pelo telefone) — Tropas do Exercito, Aeronautica e Fuzileiros Navais, estão embarcando no navio "Presidente Vargas", que seguirá às primeiras horas da madrugada para cumprir a missão de libertar Santarém, e capturar os revoltosos. As tropas foram transportadas da Base Aerea de Val de Cans para o cais do Porto, onde está o navio, em caminhões da Aeronautica, e no percurso, os soldados cantavam e acenavam à população, que não se manifestou, demonstrando apreensão. O comandante geral da ação militar é o brigadeiro Cabral, e o comandante das Forças é o coronel Hugo Delayde, que falando à reportagem, declarou ser uma missão pacifica. Entretanto, afirmou, se houver reação por parte dos revoltosos, a ordem é arrasar, e reconquistar Santarém de qualquer maneira.

Quando o navio estiver proximo de Santarém, aviões da FAB sobrevoarão o aeroporto, garantindo a invasão das tropas. Os aviões de reconhecimento soltarão boletins nas localidades dominadas pelos revoltosos, a fim de que eles se rendam.

Acredita-se que os revoltosos, antevendo o fracasso, fugirão para o exterior.

O navio com tropas será comboiado pelas belonaves "Carioca" e "Cananeia". Se houver resistencia, Santarém será palco de verdadeira guerra. As autoridades avisaram à população civil daquela cidade, da operação militar que ali será executada.

Centenas de pessoas estavam no cais do porto na ocasião do embarque das tropas, e cenas comoventes foram presenciadas. Enquanto isto acontecia, novas prisões se verificavam em Val de Cans.

*No trabalho de adaptação do "Presidente Vargas", as poltronas tiveram de ser retiradas para cederem lugar às metralhadoras.*

*A bordo do "Presidente Vargas", um oficial da Aeronautica nega-se a fazer declarações à reportagem.*

# NÃO RECORRE CONTRA A PRISÃO AMORIM DO VALLE

RIO, 21 (Sucursal) — O almirante Amorim do Vale não impetrará ordem de "habeas-corpus", a fim de ser relaxada sua prisão. A medida judicial que o ex-ministro da Marinha vai pleitear terá fundamento na violação de direito liquido e certo, isto é, pretende que a Justiça lhe conceda mandado de segurança para formular declarações aos jornais.


LEIA NA 3.a PAGINA


**VISITARAM SALTO GRANDE OS INTEGRANTES DA MISSÃO ECONOMICA**

## PREOCUPADOS OS IMPORTADORES AMERICANOS COM O DECRESCIMO NO CONSUMO DO CAFE'

**Poderiam ter sido vendidas mais cinco milhões de sacas com o aumento da população dos Estados Unidos — Estatisticas do Bureau Pan-Americano quanto à relação com o aumento do preço — Programa dos tecnicos norte-americanos em sua visita a São Paulo — Visita à União Cultural hoje**

☆

**NO SENADO**

## REJEITADA A URGENCIA ESPECIAL PARA O PLANO DE RECLASSIFICAÇÃO

**Voltará amanhã à ordem do dia a materia**

## Juscelino Está Disposto a Agir Com Decisão e Energia

**Nota oficial da Secretaria da Presidencia da Republica, afirma que o governo não deu credenciais a intermediarios para negociarem com os rebeldes**

**RIO, 21 (Asapress) — Urgente — A Secretaria da Presidencia da Republica distribuiu, hoje, a seguinte nota oficial:**

**"Não é verdade que o governo tenha credenciado intermediarios para fazer cessar o foco de indisciplina criado com a fuga de dois oficiais aviadores para Santarem. Nesse caso, como noutros, o sr. presidente da Republica está disposto a agir com decisão e energia, como é do seu dever.**

**E' igualmente inveridica a noticia publicada, segundo a qual o presidente Juscelino Kubitschek teria a intenção de escrever uma carta a um dos oficiais rebeldes, garantindo que nenhuma penalidade lhe seria aplicada.**

**Carece tambem de fundamento a versão de que fora exonerado o diretor do SNAPP, por se ter recusado a ajudar as forças do governo a restabelecer a normalidade em Santarem. Esse diretor foi exonerado por decreto do senhor presidente da Republica de 16 do corrente, muito antes, portanto, dos acontecimentos a que se reporta a noticia em apreço. A não ser o caso isolado de Santarem, o país está em completa paz, encontrando-se o governo apto a manter a ordem publica e fazer respeitar a disciplina e a herarquia militar, que são os fundamentos das Forças Armadas".**

**RIO, 21 (Sucursal) — O ministro da Guerra expediu aos altos chefes militares o seguinte radio: "Face as atuais circunstancias, suspendo até ulterior deliberação, o deslocamento de oficiais de uma para outra guarnição, gozo de recompensas, licença e dispensa de serviço sob qualquer motivo. Casos de reais necessidades devem ser encaminhados à minha consideração".**

# A REALIDADE DO HOMEM COMUM

**JOÃO DE SCANTIMBURGO**

**São muito importantes os discursos, têm muito valor as declarações; as conferencias, nas quais gastam enormissimo tempo ministros, deputados e senadores, empreendedores e politicos, são necessarias, mas, com o exato sentido da realidade pela frente, a base de todas as preocupações deveria ser a sorte do homem comum, sobre cujo destino Chesterton escreveu um ensaio magistral, que deveria ser lido e meditado, se ministros, deputados, senadores, empreendedores e politicos acreditassem, menos em abstrações, em que pese ao paradoxo, ou por isso mesmo. Vemos e ouvimos debates sobre a reforma cambial, sobre a reforma das tarifas, sobre a Petrobras, o problema da energia eletrica, sobre as divergencias e as controversias que porejam do seio das Forças Armadas, mas não sentimos a presença do homem comum, como medida de toda essa efervescencia. Já expusemos e defendemos essa tese. Mas ela terá de ser exposta ainda muitas vezes, até que se insinue na mentalidade dos nossos homens publicos o seu conteudo.**

**Não adiantam discursos, não adiantam teorias, em geral despeadas de fundamento, não adiantam cojeturas, se o homem comum não ganha o suficiente para comprar o pão de cada dia, e sua familia passa fome, seus filhos andam descalços, e não podem frequentar escolas, e suas filhas se expõem aos mil perigos da cidade, às tentações urbanas, para ganhar a vida. O principal no funcionamento dos governos, é que eles devem ser, como dizia Santo Tomaz, o gerente do bem comum, ou seja, devem promover a prosperidade geral, e o acesso de todos os homens aos bens da natureza, que não foram criados para o gozo de alguns. É o que a Igreja vem dizendo sempre, mas com muito mais intensidade neste seculo, sobretudo por Pio XI e Pio XII que têm assistido ao crescimento da miseria pelos quatro cantos da terra.**

**Não precisamos de governos que se envolvem em abstrações, e discutem teorias, enquanto o povo passa necessidade. O sr. Kubitschek, que acaba de fazer um discurso sensato, embora um pouco contestavel, aquele ponto em que nos considera nação jovem, quando essa tese é, segundo Chesterton, discutivel, pois somos presa de ancianidades maiores do que os europeus, em muitos casos, o sr. Kubitschek disse que vai ter de emitir, uma quantidade de dinheiro maior do que toda a emissão havida entre 1930 e 1947. Isso significa que o desvalorizadissimo cruzeiro vai ser ainda mais, vertiginosamente, desvalorizado, por isso que a inflação é a forma atual da alteração das moedas. Quer dizer que o conto de reis ganho hoje, vai ser desvalorizado, graças a essas emissões, e as dificuldades do homem comum vão aumentar, vão se ampliar incomensuravelmente.**

**A perspectiva é, portanto, sombria. Reconheçamos que um chefe de governo, com vinte dias de mandato, não tem culpa do que se passa. A culpa é do Estado liberal, com seus vicios, suas fraquezas, suas anomalias. Um Congresso sujeito ás injunções eleitorais, um Congresso que funciona vendo fantasmas, medroso, preocupado com a proxima eleição, com a reeleição, com o eleitor de Caxias, Votuporanga ou Vitoria da Conquista, votou o aumento dos civis e militares, vindo a abrir flanco para o agravamento do "deficit" orçamentario e das dificuldades financeiras em cujas tenazes se debate a nação. Argumenta-se que civis e militares precisam ganhar mais. De acordo. Mas se argumenta que o parasitismo emperra a administração publica e que o Estado burocratico, mecanico e insensivel, está corroendo a nação. Mas ninguém corrige esse mal, ninguem o conserta.**

**Enquanto isso, o homem comum, que é civil e militar, no plano do funcionalismo, e oficial de muitos oficios, no plano geral do trabalho, perde as esperanças, e já não conta com melhores dias. E' no entanto, o homem comum, a unica realidade, que deveriam ter presente os homens de governo.**

*JACAREACANGA, O FOCO — Nesta foto antiga, aparece um detalhe de Jacareacanga, tal como foi apresentada ao brigadeiro Nero Moura, quando o então ministro da Aeronautica ali esteve visitando as suas instalações.*

## APENAS UMA COISA E' CERTA: CABERA' À SITUAÇÃO ELEGER O FUTURO PRESIDENTE DA ASSEMBLE'IA

**Dificilmente conseguiriam os oposicionistas reunir forças para derrotar os Campos Eliseos, que aumenta a sua area de influencia no Palacio Nove de Julho — Numerosos candidatos potenciais — A indicação da candidatura Camilo Ashcar unificaria a U.D.N. e atrairia, inclusive, votos de elementos que pertencem a correntes contrarias ao governo — O P.S.D. tambem reivindica o principal posto, para o qual são citados os nomes dos deputados Narciso Pieroni, Ferreira Keffer, Luciano Nogueira Filho, Leonidas Camarinha e Almeida Pinto —** (Texto de JOEL MOREIRA JUNIOR, na terceira pagina)

# ESTÁ A U.D.N. CONTRA O SR. FLORES DA CUNHA

RIO, 21 (Sucursal) — A UDN opõe-se à volta do seu antigo correligionario à condução dos trabalhos na Camara Baixa. Falando esta manhã à reportagem, disse, textualmente, o sr. Luiz Garcia (UDN, Sergipe), líder em exercicio do partido no Palacio Tiradentes: "A UDN ainda não tomou conhecimento oficial do assunto da candidatura Flores da Cunha. Todavia, as atitudes do general Flores da Cunha não nos podem conduzir a um movimento de apôio à sua candidatura". Informou-nos, por fim, o sr. Luiz Garcia, que a questão será debatida, oportunamente, em reunião da bancada udenista.

# ULTIMA INFORMAÇÃO

## Seguiu o "Presidente Getulio Vargas" com destino a Santarem

Belem, 21 (Asapress) — Urgente — Precisamente às 21 hs., seguiu para a cidade de Santarém o navio "Presidente Getulio Vargas", transportando 450 homens, sendo 150 fuzileiros navais, 70 entre oficiais e praças do 2.o R. I. de Petropolis e o restante soldados de artilharia da 1.a Zona Aerea, sob o comando do tenente coronel Hugo Delaide.


CAPITAL E RESERVAS SUPERIORES A

Cr$ 340.000.000,00

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

CIA. NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Sede: R. José Bonifácio, 278 - 1.º and. - São Paulo

## EUROPA-ASIA-AFRICA-AMERICA-OCEANIA

# EDEN OBTEVE VOTO DE CONFIANÇA PARA O PROGRAMA DE COMBATE À INFLAÇÃO

**Oposição às suas medidas fora do Parlamento — A moção foi aprovada por 325 votos contra 258 — A votação na Camara dos Comuns foi precedida por um debate de dois dias — Movimento contra os impostos, semelhante ao de Poujade na França**

LONDRES, 21 (UP) — Urgente — O primeiro ministro, sir" Anthony Eden, obteve esta noite um voto de confiança da Camara dos Comuns, em relação ao seu programa de emergencia para combater o perigo de uma crise economica, porém fora do Parlamento continua a oposição às suas medidas.

A votação da Camara foi de 325 a 259.

Considerava-se uma moção de não confiança no governo, apresentada pelos trabalhistas como consequencia das restrições aplicadas ao credito e sobre os subsidios aos aumentos, tendentes a conter a inflação e fomentar as exportações.

Essa moção foi rejeitada, votando todos os conservadores contra e todos os trabalhistas a favor.

Posteriormente, a Camara aprovou por 325 a 258 uma moção de confiança no governo, apresentada por este mesmo, por seus planos para fazer frente à situação.

Todavia, ao mesmo tempo, iniciava-se uma rebelião semelhante ao dos poujadistas, na França. Um vendedor de aparelhos de televisão, de Londres, anunciou que fará caso omisso das restrições impostas às compras a prazos, e se intensifica tambem a oposição tanto entre os comerciantes como entre os sindicatos operarios.

"The Churon Times", publicação não oficial da Igreja Anglicana, uniu-se esta noite à oposição, com um energico editorial, no qual diz que o governo de Eden não mostra nenhum indicio de coragem necessaria para resolver a ameaçadora crise economica.

"A impressão — acrescenta — é de não poder ou não querer fazer frente à situação. Se não pode governar, deve retirar-se".

O Conselho Geral do Congresso de Uniões Sindicais (Trade Unions Congress) se reunirá amanhã para estudar que medidas tomará contra o programa do governo.

Os dirigentes do Congresso conferenciaram hoje, a portas fechadas, para redigir um protesto ao governo.

A votação na Camara dos Comuns foi precedida por um debate de dois dias, durante o qual os trabalhistas afirmaram que as restrições economicas do governo afetam principalmente ao trabalhador e não darão resultado. Reclamaram tambem que se imponham controles diretos sobre as importações e sobre a construção.

### POUJADISMO NA INGLATERRA

LONDRES, 21 (U.P.) — Um movimento contra os impostos, identico ao que Pierre Poujade iniciou na França, começou esta manhã na Grã-Bretanha algumas horas antes de que os deputados votassem sobre a moção de confiança a que se submeteu o novo plano do governo contra a inflação economica.

A impressão geral era, esta tarde, de que o chefe do governo, Anthony Eden, obteria sem dificuldade o voto de confiança na Camara dos Comuns.

O plano do governo — uma forte ofensiva para frenar a inflação e aumentar as exportações — contem algumas disposições por efeito das quais se reduzem os prazos nas compras que não sejam a varejo de receptores de televisão, automoveis e outros artigos.

O plano restringe ademais outra classe de creditos e reduz os subsidios que paga o governo para impedir que suba o preço do pão e do leite.

R.R. Goding, um vendedor de aparelhos de televisão, que possui lojas em Londres, enviou uma carta ao ministro da Fazenda, Harold MacMillan, na qual, declarando-se em rebeldia, lhe informou que não cumprirá as restrições.

Goding não foi o unico que se opôs ao novo plano. Os chefes do Congresso de Sindicatos Operarios — a grande organização sindical britanica — reuniram-se hoje para debater o plano de austeridade e provavelmente protestarão tambem contra o governo.

Ao mesmo tempo, o industrial "sir" Bernard Docker, que patrocina um movimento para a redução dos impostos, opôs-se igualmente às restrições.

O plano tem por objetivo impedir que os salarios e os preços continuem subindo. Essa foi a causa da alta do preço dos artigos britanicos e da redução das exportações, ao competir no mervado internacional com artigos mais baratos fabricados em outros paises.

## DOIS SINTOMAS DESAGRADAVEIS

J. N. MATHIAS

**O principal alvo dos sovieticos consiste atualmente em derrubar ou, ao menos, abalar o bloco do Atlantico e o apendice desse, a União da Europa Ocidental, semeando discordias no campo dos Estados membros coligados. Nessa tentativa, Moscou vale-se dos nacionalismos no meio europeu heterogeneo, intrigando uma vez em Paris contra a Alemanha, outra vez em Bonn contra a America do Norte ou levantando perante as potencias menores os "perigos do imperialismo ianque". Atualmente dois sucessos resultaram, quase simultaneamente, dessa tatica, um deles é apenas parcial, o outro realmente espetacular. Na Grecia, o governo Caramanlis, se bem que ganhasse as eleições gerais, perdeu a sua maioria firme, dependendo agora a sua existencia de um fio. E no Estado da Renania-Westfália, o membro, talvez mais importante da Republica Federal da Alemanha Ocidental, foi derrubado o governo cristão-democrata-liberal pelos sociais-democratas, apoiados desta vez pelos liberais. Os dois acontecimentos devem ser observados sob o mesmo ponto de vista.**

*

**Na Grecia, debilitou-se fundamentalmente a posição do regime de Caramanlis que constitui a continuação organica da época precedente do governo de Papagos, e Papagos significava a vontade inabalavel de cooperar com a aliança ocidental, sob a lideranca virtual dos Estados Unidos. Se bem que Caramanlis pudesse evitar a queda, o fato de alguns dos membros mais importantes do seu governo terem perdido as cadeiras, mostra os novos ventos que sopram na Grecia. O conflito aberto em torno da ilha de Chipre entre a Grã-Bretanha e a Grecia, os incidentes lamentaveis, reais chacinas, entre a Grecia e a Turquia, igualmente por causa de Chipre, e a suposição da opinião publica de ser Caramanlis um titere de Washington, estão afastando a Grecia da comunidade ocidental da qual participam a Grã-Bretanha, a Turquia e a America do Norte. E uma vez abalada a posição de Caramanlis (ele que significa, alem de um governo, tambem um regime e um principio), abalam-se as bases do Pacto Balcanico entre Atenas Ankara e Belgrado, parte integrante do bloco do Atlantico.**

*

**Na Renania-Westfalia da Alemanha Ocidental, a vitoria dos socialistas significa a primeira derrota espetacular de governo (e do regime) de Adenauer; a mudança de posição dos liberais indica o inicio da dissolução da coligação, vigente, chefiada pelo velho Chanceler, propugnador da politica de cooperação incondicional, dentro de moldes europeus, com o bloco do Atlantico e com os Estados Unidos. Não carecem portanto de base as especulações da politica sovietica que espera ferir a aliança ocidental sem violencia, pelos meios pacificos de uma propaganda anti-norte-americana disfarçada. Não obstante, deve ser evitado qualquer exagero na avaliação da situação. Na Grecia, nem o governo, nem o regime, não cairam, podem ainda sobreviver e poderão mesmo superar definitivamente a crise. Na Republica Federal da Alemanha, a tomada de posição de um dos Estados federandos não determina a politica federal no seu conjunto. Todavia, os dois acontecimentos, no seu complexo, são sintomaticos e mostram o real perigo existente da "politica de infiltração pacifica" sistematica e obstinada, de Moscou.**

# COMERCIANTES ARABES VENDEM "PEREGRINOS" COMO ESCRAVOS

**Perante o Conselho de Tutela das Nações Unidas a acusação contida no relatorio do pastor La Graviere — Declara o delegado norte-americano que "todos os membros do Conselho estarão de acordo em considerar que a escravidão constitui um dos vestigios mais vergonhosos da crueldade humana"**

NAÇÕES UNIDAS, 21 (AFP) — O recrutamento de escravos no Camerum por emissarios da Arabia Saudita, que foi objeto de um relatorio do pastor La Graviére, na semana passada, na Assembléia da União Francesa, foi evocado hoje perante o Conselho de Tutela da ONU.

O delegado dos EE.UU., sr. Benjamin Gerig, anunciou que pediria esclarecimentos à delegação francesa a respeito desse relatorio.

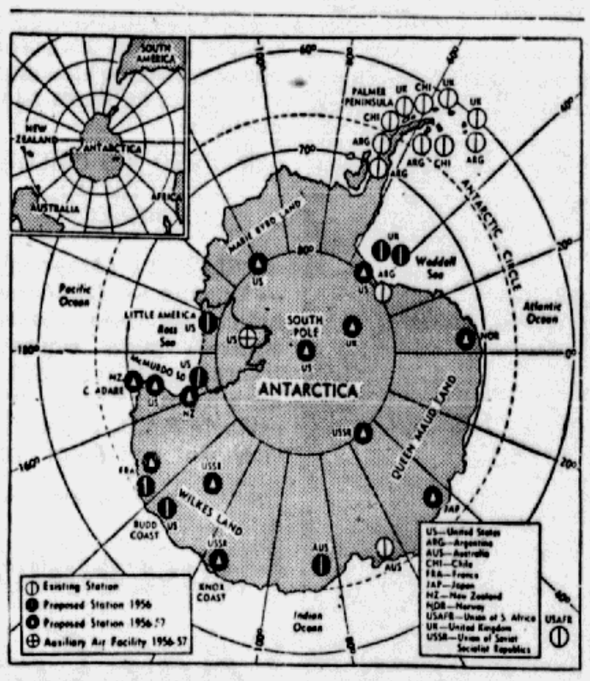
Fazendo alusão ao inquerito do pastor La Graviére, e a um relatorio da embaixada da França em Djeddah, na Arabia Saudita, sobre o assunto, o delegado norte-americano declarou que "todos os membros do Conselho estarão de acordo em considerar que a escravidão constitui um dos vestigios mais vergonhosos da crueldade humana" e que o Conselho deve opor-se com o maximo vigor a essa pratica, não somente nos territorios sob tutela, mas não importa onde, no mundo."

O relatorio francês diz que comerciantes da Arabia Saudita enviam agentes ao Sudão e às regiões do Niger e do Volta. Esses agentes pretextam organizar peregrinações a Meca e vendem os "peregrinos" como escravos à sua chegada à Arabia Saudita.

A Sociedade contra a Escravidão observa que nem a Arabia Saudita, nem o Iemen responderam ao questionario da ONU sobre a escravidão. Ela se propõe levantar esse problema perante o Conselho Economico e Social da ONU em abril.

O delegado francês, sr. Robert Bargues, respondendo ao dos Estados Unidos, reconheceu que um trafico de escravos pouco importante existia em certos territorios do Islam e nos locais de peregrinação da Arabia Saudita. Ele mencionou o debate que se instaurou perante a Assembléia da União Francesa e o relatorio da embaixada da França em Djeddah. Esse relatorio foi enviado às comissões competentes da Assembléia, para complemento de informações.

O sr. Bargues espera que essas informações terão chegado quando o Conselho de Tutela examinar os relatorios sobre o Camerum. O delegado francês apresentará ao Conselho a documentação que estiver em seu poder.




*O POLO VISTO DE PERTO — WASHINGTON — O mapa nos mostra os postos de observação existentes e projetados das onze nações que estão realizando trabalhos cientificos na Antartica, durante o ano geofisico de 57-58, que já está sendo comemorado. Em janeiro, a população da Antartica já atingiu o recorde de 2.700 habitantes, e dentro de um mês será reduzida a cerca de 200, os quais guarnecerão as bases durante os meses de inverno polar, até as experiencias oficiais do ano geofisico. — (Foto United Press).*

## CARGA DE CABOTAGEM CHEGADA A SANTOS

SANTOS, 21 (Da sucursal) — De Porto Alegre, entrou o vapor nacional "Brasilmar" com 12.786 scs. de trigo e mgrão, 7.200 scs. de arroz, 2.692 scs. de feijão, 2.250 scs. de cevada, 12 ts. de conservas e 24 ts. de cebolas; de Pelotas, trouxe o nacional "Urubatan" 8 ts. de conservas, 115 ts. de cebolas e 3.150 scs. de arroz; da mesma procedencia, trouxe o nacional "Serigi" 42 ts. de cebolas, 535 scs. de arroz, 10 ts. de banha, 124 ts. de lã, 112 ts. de conservas e 17 ts. de compotas.

## AS MEMORIAS DA DUQUESA DE WINDSOR

NOVA YORK, 21 (A.P.P.) — Em suas memorias que começaram a aparecer na revista "McCall's Magazine", a duquesa de Windsor afirma que não tinha absolutamente a intenção de privar de seu trono o rei Eduardo VIII e que sua historia poderia ter tido um epilogo diferente.

"Bastante tarde na vida, escreve ela, efetivamente, apaixonei-me mas, tambem, fui amada como poucas mulheres modernas podem esperar se-lo, tendo em jogo, um trono e um vasto imperio em efervescencia. Quando esses acontecimentos extraordinarios se abateram sobre mim com a força de uma avalanche, estava mal armada e não estava absolutamente preparada a enfrentá-los. Se na decima primeira hora, quando finalmnete pude compreender a situação tal como ela era na realidade, eu tivesse podido impor minha vontade, minha historia teria tido um epilogo diferente".

A duquesa declara, por outro lado, que ela pertence a essa categoria de mulheres "que saltam antes de ter, por prudencia, olhado para a frente".

**CORREIO PAULISTANO**
**tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos**

# Bulganin Falou Durante Quatro Horas no Congresso Sovietico

**Elogiou ao Comitê Central por haver restabelecido o "principio leninista da direção coletiva no partido" — Aproveitamento ilimitado e pacifico da energia atomica, mola propulsora para a edificação do socialismo — Os Estados Unidos duplicaram sua produção industrial de pré-guerra**

MOSCOU, 21 (AFP) — O presidente Bulganin falou durante quatro horas, aproximadamente, perante o XX Congresso do Partido Comunista da União Sovietica.

MOSCOU, 21 (UP) — Por Henry Shapiro, correspondente da "United Press") — O primeiro ministro Nikolai Bulganin proclamou, hoje, a doutrina da inevitabilidade do triunfo mundial do comunismo, não mediante a guerra ou a revolução, senão mediante o aproveitament oilimitado e pacifico da energia atomica.

Em um discurso de quatro horas sobre os objetivos do atual plano quinquenal sovietico, Bulganin reafirmou, hoje, ante o XX Congresso do Partido Comunista Sovietico, o novo preceito comunista de que a guerra já não é inevitavel e de que muitos paises capitalistas poder ir ao socialismo e ao comunismo pacificamente, pelos procedimentos parlamentares.

O comunismo, diz Bulganin, oferece "tremendas vantagens" sobre o capitalismo, sobretudo aproveitando a energia atomica.

A União Sovietica, acrescentou, avantaja já a todos os paises do mundo no uso pacifico da energia atomica e terá que manter essa vantagem no futuro.

"Nós os comunistas — continua — devemos colocar o maior descobrimento do seculo XX, a energia atomica, a serviço da edificação do comunismo".

Como todos os demais hierarcas comunistas que falsam ante o Congresso, Bulganin se pronunciou energicamente contra o "culto do individuo" praticado na era de Stalin e elogiou ao Comitê Central por haver restabelecido o "principio leninista da direção coletiva em nosso partido".

O culto do individuo — disse — é "uma pratica contraria e alheia ao espirito do marxismo-comunismo".

Agora, acrescentou, "todas as decisões imuortantes se tomam sobre a base de uma discussão cabal e critica".

Reafirmando a inevitabilidade do triunfo mundial do comunismo, Bulganin disse que terá que superar ao capitalismo, porque "é mais progressista", imune às crises, ao desemprego e aos outros males incuraveis do sistema capitalista".

Bulganin admitiu que os Estados Unidos duplicaram sua produção industrial de pré-guerra, mas disse que" sabemos que essa expansão se deve a fatores temporarios, transitorios". A economia norte-americana é extremamente "instavel" e expansiva principalmente naqueles setores da industria vinculados à "militarização da economia".

O primeiro ministro disse que o plano quinquenal de 1955-60 — cujos detalhes já foram dados a conhecer — ajudará a União Sovietica a alcançar seu objetivo economico principal: "superar" aos mais avançados paises capitalistas na produção "per capita", num "periodo historicamente breve".

Bulganin disse que "milhões de amigos em todos os paises" começam a compreender as vantagens do comunismo, e reiterou que a Russia continuará "realizando firme e inquebrantavelmente a politica leninista da coexistencia pacifica", desenvolvendo as "relações fraternais" com as "democracias populares", tratando de melhorar as relações com os Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e outros paises, impulsionando a "cooperação amistosa com a Republica da India, Birmania, Afeganistão e todos os paises interessados na manutenção e afiançamento da paz".

O primeiro ministro declarou que a prioridade dada à industria pesada transformou a Russia, de um país agricola atrasado, em uma potencia industrial de primeira classe que já em 1939 estava a ponto de superar aos paises capitalistas, mas que a guerra mundial atrasou a consecução do objetivo em dez ou onze anos. Agora, contudo, a Russia não só recuperou o nivel economico de após-guerra, disse Bulganin, senão que superou-o, e está em condições de ir à procura de seus propositos economicos em melhores condições que antes da conflagração mundial.

Depois do discurso de Bulganin, o congresso suspendeu suas deliberações para o almoço. O debate sobre o informe do primeiro ministro começou às 16 horas.

Entrementes, outra figura proeminente declara guerra contra o "culto do individuo" e coloca-se a favor da "direção coletiva".

Lazar Kaganovich, primeiro vice-primeiro ministro, "bolchevique da velha guarda" e ex-cunhado de Stalin, disse ao congresso, em um discurso publicado hoje, que "o culto do individuo é daninho" porque "humilha as massas, ao partido e a seus quadros dirigentes".

"Denunciar o culto do individuo", acrescentou, é de "suprema importancia" para a consolidação da unidade partidaria.

"A direção coletiva do partido garante uma direção correta" — acrescentou.

## Greve de Professores em Beirute

BEIRUTE, 21 (AFP) — Todos os estabelecimentos escolares particulares de Beirute e da provincia fecharam hoje as suas portas devido à greve de professores.

# IQUITOS AMEAÇADA DE BOMBARDEIO

**Impressão de que o momento da batalha aproxima-se — Apelos desesperados dos rebeldes convidando à resistencia — Somente tumultos podem resolver-se em 24 horas, pois as cruzadas duram mais tempo — Libertados os redatores de "La Prensa" — Comentarios da revista "Newsweek"**

BOGOTÁ, 21 (AFP) — "De uma maneira absolutamente injustificada, Iquitos acaba de ser ameaçada de bombardeio por um avião militar", declarou, às 20 h 15 (GMT), o locutor da radio rebelde peruana, captada em Bogotá.

### BATALHA PROXIMA

BOGOTÁ, 21 (AFP) — Escutando a Radio dos Rebeldes peruanos de Iquitos, tem-se a impressão que o momento da batalha aproxima-se.

Desde esta manhã o locutor dessa Radio, que difunde comunicados do comando da Divisão de La Selva, não cessa de qualificar de "infame" o envio de uma "expedição" punitiva" pelo governo de Lima, e dirige desesperados apelos tanto à população de Iquitos e do interior, convidando-a a resistir. Pede, tambem, aos habitantes das outras provincias peruanas, que se juntem ao movimento do general Marcial Merino.

"Nesta hora grave, disse o locutor rebelde às 16 h 15 (GMT), a Divisão de La Selva não hesita em reafirmar seus propositos de interprete da Grande Cruzada do povo peruano", e o locutor exclama" "Resistiremos até o limite de nossas forças!"

Ao mesmo tempo, a Radio de Iquitos convida os habitantes da cidade a não se inquietarem com os boatos de bombardeio iminente.

### VOLTA AO AR

BOGOTÁ, 21 (AFP) — A Radio dos rebeldes peruanos em Iquitos, que não pode ser captada durante os tres ultimos dias, voltou ao ar esta manhã numa frequencia ligeiramente deslocada de 9.800 quilociclos. O mesmo locutor está ainda no microfone e a radio continua a transmitir comunicados e apelos do comando da Divisão de La Selva.

Esta manhã, a radio de Iquitos dirigiu, em nome da provincia de Loreto, longos apelos às outras provincias peruanas, convidando-as a unir-se aos rebeldes. "Somente os tumultos podem resolver-se em 24 horas", disse o locutor. As cruzadas duram mais tempo".

Dirigindo-se aos habitantes de Iquitos, a radio rebelde os convida a não se deixar perturbar por rumores sobre bombardeios ou expedições punitivas. "De outro lado, acrescentou o locutor, a Divisão de La Selva sabe que é preferivel morrer de pé do que viver ajoelhado".

### LIBERTADOS

LIMA, 21 (A.F.P.) — Os redatores de "La Prensa", e "Ultima Hora" foram postos em liberdade à meia-noite, hora local. Foram recebidos com vivas manifestações de simpatia por seus colegas à sua chegada a "La Prensa", na sede do jornal.

O unico detido na prisão da Ilha de San Lorenzo é o sr. Pedro Beltran, diretor de "La Prensa", que, como se recorda, fôra detido em relação ao movimento de Iquitos.

### OPINIÃO DE "NEWSWEEK"

NOVA YORK, 21 (U.P.) — A revista "Newsweek" comenta a revolução de Iquitos nos seguintes termos:

"E' dificil dizer o que tinha em mente o general Merino quando se lançou à revolução sem contar, aparentemente, com apoio ou reforços em qualquer outra parte. Sua declaração parece indicar que se trata simplesmente de outra manifestação da intranquilidade politica de que foi testemunha o Peru nos ultimos meses.

"A causa fundamental da intranquilidade é a forma em que Odria maneja as proximas eleições. O presidente não pode ser reeleito e seria de seu gosto que as eleições parecessem, pelo menos, livres. Porem, ao mesmo tempo, tenta evidentemente que se ouça sua voz na eleição do homem que o vai suceder.

"Como resultado disto se produziu um confuso ruido, para ganhar posições, entre os grupos de oposição e entre os individuos, que tratam ao mesmo tempo de darem satisfação a si proprios e de dar satisfação a Odria, lutando, entrementes, uns contra outros. O presidente parece suspeitar profundamente da conservadora coligação nacional. Sua primeira medida depois de declarar o estado de sitio foi dar uma busca no jornal da coligação "La Prensa", de Lima, e deter dois dos dirigentes daquela, Pedro Beltran e Pedro Rosello. O governo disse que Beltran — homem que foi embaixador nos Estados Unidos — foi o instigador principal da campanha subversiva".

# CAUSAS DO DESASTRE DE AVIAÇÃO NO EGITO

**"Algo de anormal se verificou nos instrumentos" — Robert Rolland, o co-piloto, admitiu que se achava a cargo dos controles do aparelho, quando este se espatifou de encontro ao solo — Somente seis corpos puderam ser identificados**

CAIRO, 21 (U. P.) — O co-piloto do avião francês que caiu e incendiou-se no deserto, matando 52 pessoas, declarou hoje que "algo de anormal se verificou com os instrumentos".

Robert Rolland, o co-piloto, admitiu que se achava a cargo dos controles do aparelho quando este se espatifou a uns 19 quilometros a oeste do Cairo em vôo de Saigon para Paris.

Entre os mortos se achavam três membros dos nove da tripulação, além de 11 mulheres e 11 crianças. A bordo do avião se encontravam 64 pessoas.

Rolland, que escapou de entre os destroços do aparelho com o capitão Charles Billet, comandante do avião, se achava hoje no hospital com a cabeça enfaixada e um braço na tiboia.

CAIRO, 21 (A. F. P.) — Os corpos das vitimas da catastrofe aérea do Cairo foram retirados dos destroços do avião da linha Saigon-Paris, e transportados para Morque. Cinco ou seis corpos, somente, puderam ser identificados, pois todos os outros passageiros foram completamente carbonizados sendo impossivel, distinguir os restos mortais uns dos outros.

A colocação nas urnas mortuarias dar-se-á amanhã, sob o controle das autoridades consulares francesas. Uma missa será celebrada por monsenhor Noel Boucheix, bispo francês de Heliopolis.

A investigação oficial para determinar as causas da catastrofe iniciou-se esta manhã. O sr. Maurice Bellonte, inspetor-geral da Aviação Civil, dirigiu-se ao local do acidente e procedeu, juntamente com os representantes da "T. A. I." um minucioso exame dos restos do aparelho.

Ele dirigiu-se, em seguida, ao hospital francês do Cairo para registrar os testemunhos dos sobreviventes e, particularmente, dos dois pilotos, dos dois radios e dos dois mecanicos.

## ISRAEL AINDA SEM RESPOSTA

WASHINGTON, 21 (A.F.P.) — Em resposta a perguntas, o porta-voz do Departamento de Estado declarou hoje que "os Estados Unidos não responderam ainda ao pedido israeliano de compra de armas nos Estados Unidos. Tal é a situação atual, precisou o porta-voz, e não há nenhuma mudança".

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

## EXAMES NA FACULDADE DE DIREITO

Para os exames preparatorios à Faculdade de Direito de São Paulo, em 1856, funcionaram três bancas. A de Inglês, presidida pelo dr. Carrão e tendo como examinadores os drs. Mamede e Pinto Junior; a de Historia, presidida pelo dr. Crispiniano Soares, e tendo como examinadores os drs. Domingos de Andrade Figueira e Cortines Laxe; e a de Geometria, presidida pelo conselheiro Gurgel e tendo como examinadores os drs. Francisco Aurelio e Higinio Alves. Nesta ultima disciplina, o que interessa é a noticia de que **"levantarão-se do exame os Srs. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, Bento de Aguiar Bastos e Candido Leopoldo da Motta Cruz."**

### TROCO NO BANCO

A instalação da caixa filial do Banco do Brasil, nesta capital, no começo de 1856, não produziu, pelo menos inicialmente, grande reboliço na vida bancaria da epoca. Conforme uma noticia do "Correio Paulistano", **"continua o desconto a 9%. O movimento do Banco se tem limitado ao troco."**

### BAILE A FANTASIA

Para o carnaval de 1856 criou-se uma sociedade, fundada por doze pessoas, para promover os festejos carnavalescos que viriam substituir o velho entrudo. O diretorio que inicialmente foi eleito compunha-se do capitão Joaquim Sertorio, diretor; major Francisco Martins de Almeida, secretario, e Caetano Ferreira Baltar, tesoureiro. Outra sociedade, esta para promover bailes à fantasia, era composta dos srs. tenente coronel Galvão, presidente; major Gabriel Cantinho, secretario; sr. Baltar, tesoureiro, e, membros, os srs. Rodrigo Silva, Francisco Tacques, José Porfirio de Lima, Martins de Almeida e Alambari. As bases desta sociedade eram: **"dar-se um baile de phantasia, uma vez por anno em o domingo de Paschoa: compor-se a sociedade da gemma das pessoas mais proeminentes da cidade; não ostentar luxo, e por isso prohibio rigorosamente os vestuarios de velludo, bordados a oiro, e o uso de sedas reconhecidamente caras; os moços solteiros obrigados a apresentar-se caracterizados; as familias dos socios do directorio obrigadas a convidar as outras familias, e tambem trajar roupas de phantasia, não sendo com tudo isso obrigatorio para as senhoas; não se admittir convites etc."**

W. R.

CRONICA DE PARIS

# Carnaval de Paris e Outros Carnavais

**VIA PANAIR — Fevereiro — (Do correspondente especial do CORREIO PAULISTANO Rentes de Carvalho) — O Carnaval não tem domicilio em Paris. Vive no Rio, passa algumas horas em nice, em Viareggio, na Alemanha, mas desdenha de instalar-se na "Cidade Luz". Talvez pela dificuldade de alojamento, talvez pela carestia da vida, talvez quem sabe? — intimamente despeitado pelos sucessos do seu parente proximo: o Carnaval da Vida.**

**Este, qual homem de negocios atarefado, não se limita a trabalhar numa época determinada do ano. Todos os seus minutos são preciosos. Não dorme, não pára, salta de Londres para Varsovia, de Moscou para Roma, de Belgrado para Jacarepaguá, as malas repletas de artimanhas, distribuindo risos, bocejos, desgraças, com a solene indiferença de um general que, tendo outras coisas a defender ("interesses mais altos") não pode deter-se para ajuizar do valor de cem vidas.**

**Como toda a pessoa importante, estes parente do Carnaval do Rio traz a imprensa ao corrente das suas atividades.**

**Na Terça-Feira Gorda, enquanto o outro empurra Colombinas e Arlequins, como um velho caquetico a incitar brincadeiras da juventude, ele, na plenitude da idade madura, se uma vez ou outra cuida de assuntos menores, deixa em todos um selo particular. A sua linguagem nem sempre é clara. Por isso, ao darmos uma resenha dos seus atos nestes ultimos dias, não deixaremos de acrescentar aqui e alem algumas notas para ajuda dos simples.**

Na abertura do Congresso do Partido Comunista Russo, afirma-se que a URSS continuará a basear a sua politica exterior na coexistencia pacifica. Mas far-se-á tudo — é o Carnaval quem fala pela boca do senhor Kruschev — para reforçar o exercito e o potencial defensivo do país.

— O 1.o cidadão do mundo, Garry Davis, que tentara alcançar a França clandestinamente, é remetido para Nova York.

O homem não era serio, mas a experiencia recolhia os votos de todos os que desejam sinceramente realizar a doutrina cristã da fraternidade humana. Isso não convinha ao Carnaval, que se veria obrigado a prescindir de certas brincadeiras, como a guerra. Ninguém mata um irmão, não é verdade?

— Miss Lucy, estudante negra, foi expulsa pela Universidade de Alabama. "Uma arrelia, confessou o Carnaval aos jornalistas, sobretudo porque todo o mundo sabe que os Estados Unidos são a pátria das liberdades.

— Pierre Harvé, após a recente publicação do seu livro "la Revolution et les Fétiches", foi expulso do Partido Comunista Francês. O texto de "l' Humanité", aponta, entre outras razões, que o livro denota da parte do autor um desejo evidente de prejudicar o Partido. A frase em francês é "nuire au Parti". Ora o verbo tanto significa prejudicar como aborrecer, donde se pode concluir que Pierre Hervé não passa dum sujeito cacête, disposto a interromper o sono do senhor Thorez com perguntas fora de proposito.

— Acaba de descobrir-se (oficialmente) a existencia de escravos na Africa e em certos paises árabes. De escravos autenticos, pagaveis em espécies, mais ou menos valiosos segundo a idade, o sexo, as aparencias, etc...

Claro que há outras escravaturas, mas só esta é capaz de tocar os corações sensiveis. Questão de máscara.

Terminaremos com um pequeno "fait-divers" que, a precisar de titulo, poderia chamar-se "O Carnaval da Gratidão", ou, à maneira dos romances de aventuras, "Aviso aos Heróis".

Em 1942, uma jovem francesa, então com 17 anos, ajudou a evasão de 40 soldados ingleses. O exercito de Sua Majestade Britanica condecorou-a "pelos serviços que prestara a soldados da Commonwealth, prisioneiros e evadidos de campos inimigos".

Passados quatorze anos, e desejando instalar-se na Inglaterra, foi lhe respondido pelo subsecretário do Interior que "o fato de amar a Inglaterra, e de ter dado uma valiosa ajuda à causa aliada, não era suficiente para justificar uma autorização de imigração". Se tivesse sido fuzilada talvez já tivesse estátua. Mas assim...

Ridendo Castigat Mores
# tabloide
EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA

ANO I || São Paulo, 22 de fevereiro de 1956 || NUM. 221

**MANCHETTE:** **Jacinto de Thormes define a revolução do major Veloso: uma revolução "en petit comité".**

**ARTIGO DE FUNDO:** *A verdade é esta: o governo mostrou-se fraco, inatuante, inerte, sem autoridade, nesse episodio dos aviadores da FAB que criaram pequeno nucleo revolucionario, no baixo Amazonas. Se no dia mesmo em que ambos deixaram o Campo dos Afonsos o governo tivesse agido, facil teria sido eliminar o nucleo de rebeldia. Faltou ao ministro da Aeronautica, porem, o pulso necessario para isso. Por uma razão ou outra (falta de ascendencia sobre a oficialidade ou subestimação do episodio), o fato é que o brigadeiro Alves Seco passou cinco ou seis dias travando, com o major Veloso e o capitão Lameirão, apenas uma batalha publicitaria, ou melhor, apenas empenhado em combate-los através de notas oficiais, por vezes contraditorias. O tempo militou em favor dos oficiais e já agora a situação se tornou muito mais grave. Eles chegaram ao seu destino, organizaram-se para resistir e dificilmente se entregarão sem luta, o que é uma tragedia. Se fossem perseguidos no proprio dia em que deixaram o Rio, facil, facilimo teria sido a prisão de ambos. Agora, porem, criaram-se inclusive condições psicologicas favoraveis aos insurretos, os quais obtiveram varias adesões, fortalecendo a posição em que se encontram. Uma ação rapida poderia conjurar o plano. O governo dormiu na pontaria. Resultado: vai ser obrigado a empreender uma verdadeira operação com as três armas conjugadas. Só mesmo por verdadeiro milagre não haverá derramamento de sangue.*

**A CHARGE DO DIA:** **— Dizem que dois mil e tantos indios, entre os quais alguns antropofagos, aderiram ao movimento do major Veloso!**
**— Não diga!**
**— Sim, senhor! Um deles teria dito: "Ando louco de vontade de comer assado um brigadeiro"...**

**EXTERIOR:** Moscou, 21. (Urgente) — E' bastante provavel que a nova edição da Enciclopedia da U.R.S.S. sofra substanciais alterações no que concerne à personalidade de Josef Stalin, em face das criticas tremendas contra ele feitas agora, no XX.o Congresso do P. C.

**ECONOMIA & FINANÇAS:** **Judicioso artigo do prof. Eugenio Gudin intitulado "No dominio da confusão". Cita como sintomas de inflação: proliferação de intermediarios, ganancia dos comerciantes, multiplicação de "boites", proliferação de "Cadillacs", etc. O mal — diz ele — é excesso de dinheiro. Para alguns, acrescentamos nós. — O ex-ministro diz que o Brasil precisa ter "peito" para enfrentar a inflação. — As novas bases do salario minimo vão ser fixadas. Fala-se em quatro mil cruzeiros, em São Paulo. — Comissão Niponica vem ai: quer vender motores "Diesel" ao Brasil. — Crise de superprodução mundial de café. Consumo: 31 milhões de sacas. Produção: 42 milhões. Precisamos, urgentemente, de conquistar novos mercados.**

**POLITICA & POLITICOS:** O gal. Flores da Cunha fez de conta que ia renunciar ao mandato. Fez publicidade. Jurou que iria embora. Na hora H, porém, resolveu ficar. Deputado inexpressivo. "Um homem da minha estirpe não se arquiva: "enterra-se". Que estirpe é essa? — Por sinal que disse o diabo do gal. Cordeiro de Farias, governador de Pernambuco. Aguarda-se o troco. Dizem que Cordeiro aludirá inclusive ao contrabando, no Rio Grande do Sul, que enriqueceu muita gente. — Amorim do Vale press mesmo. Cinco dias Em casa. Visitadissimo. Inclusive pelo brigadeiro Eduardo Gomes. — "Com essa tentativa de implantação de uma Canudos na Hiléia não oferecem ao pais apenas um problema de indisciplina militar: criam o perigo de uma guerra civil", observa o "Correio da Manhã". — Flores da Cunha, por baixo do pano, exige uma compensação: quer ser presidente da Camara. — Insiste-se no rumor: Plinio Salgado iria para a embaixada do Brasil junto à Santa Sé. — Jango Goulart reafirmou sua posição; favoravel à revisão imediata do salario-minimo. Acha que milhões de brasileiros ganham salarios incompativeis com a dignidade humana. — Projeta-se criar o Ministerio do Comercio. O dep. Luiz Carlos Pujol estuda um projeto nesse sentido. — Acredita-se que dentro de uns cinco ou seis anos Gregorio Fortunato e seus colegas (ocultos uns, ostensivos outros) serão julgados. — O gal. Teixeira Lott, ministro da Guerra, vai dirigir-se à Nação. Responderá às criticas dos adversarios. Está mesmo inclinado a deixar o posto para facilitar a harmonização das Forcas Armadas. Dutra seria o sucessor.

**LIVROS & AUTORES:** **"Quanto à fome, foram necessarias duas terriveis guerras mundiais e uma tremenda revolução social — a revolução russa — na qual pereceram dezesste milhões de criaturas, dos quais doze milhões de fome, para que a civilização ocidental acordasse do seu comodo sonho e se apercebesse que a fome é uma realidade demasiado gritante e extensa para ser tapada com uma peneira aos olhos do mundo". (Josué de Castro, in "Geografia da Fome").**

**PEQUENOS ANUNCIOS:** Tudo está aumentando numa escala sem precedentes. O FAM, que toma o pulso da situação, dia a dia, tem dirigido numerosos apelos ao governo. Precisa-se de um governo que queira governar, de um presidente que queira presidir. O diabo é que o novo governo já nasce velho. Parece cansado depois de vinte dias.

**CHAMPANHOTA:** **Pierre Balmain em S. Paulo. Achou as paulistas elegantissimas. — Informa-se que a cegonha do Zoo do Rio está esperando a cegonha. (X). — A sra. (depois ou conto o nome...) deu um "pendura" em certa "boite" paulistana: cerca de 1.500 contos. O dono da "boite" achou muito "shangay" essa atitude. (Pear). — "A sapatilha de veludo da Dida não tem "acontecido" nas colunas sociais... (Chat.). — Jequitibá, Maracajú, Guarujá, Acarajá, Balalorixá, Erichá, Guarujá, Guarujá Guarujá. (Epifanio). "O que mais me encantou, no Baile do Galo Vermelho, foi certa galinha branca. (Ibn). — A maconha caiu de moda: o chic, agora, é a cocaina, outra vez. Um vicio bizantino... (Mary). — Dona Dada Colliet D'Ambrois dançou muito com o proprio marido, na ultima noite de carnaval. A sra. "em questão" é muito distraida... (Pamonha).**

**RADIO & T.V.:** Hélio Ansaldo substitui (com vantagem) Cesar de Alencar. — Está circulando mais um numero de "T. V. Revista". Cada vez melhor. Comentarios judiciosos. Muita informação. Excelentes ilustrações. E "veneno" à vontade. — 205 mil cruzeiros o proximo premio de "Divertimentos Kedley"! — Com quem é parecida a Rosa Maria, do canal 7? Com Gloria Swanson. — Está otimo o C.C.B. Jornal, do canal 5. — Chateaubriand vai inaugurar mais uma T. V.: na Bahia. — O maior locutor comercial de São Paulo: Itá Ferraz de Campos. — Eis aí uma coisa que não entendo: por que William Fournaut sumiu, nas Associadas? Que é que há com ele? .. .. .. ....

**CINEMA:** **Mais dois velhos cinemas vão desaparecer: o "Rosario" e o "Alhambra".**

**TEATRO.** O Municipal foi inaugurado. Mas por fora... Foi como se alguem tivesse tomado banho e trocado roupas intimas, mas saisse à rua com um terno velho, todo remendado...

**PREVISÃO DO TEMPO:** **O Brasil inteiro voltado para o baixo Amazonas. Pororoca politico-militar. — Pode até acabar em nada. — Tempo instavel: sujeito a mudanças bruscas. A gente se lembra do livro de Mauricio de Medeiros: "Outras revoluções virão..." — No mais, sem novidades no "front".**

# DEIXA BELEM A EXPEDIÇÃO QUE VAI LIBERTAR A CIDADE DE SANTAREM

**O coronel Azambuja, enviado especial do ministro da Aeronautica, conferenciou com os comandantes militares, na capital paraense, a fim de traçar planos de operação — O comandante do Aeroporto de Cachimbo chegou a Val de Cans — O ministro da Aeronautica, depois de conferenciar com o presidente da Republica fala à imprensa**

RIO, 21 (Asapress) — O almirante Alves Camara voltou a avistar-se, hoje à tarde, com o presidente da Republica. A' saída, interrogado pela imprensa credenciada no Palacio do Catete, a proposito da participação da Marinha nos acontecimenios militares que se desenrolam no norte do país, aquele titular declarou que não há nenhuma participação da nossa Marinha, que apenas cedeu duas corvetas da sua frota para comboiar o navio do SNAPP, "Presidente Getulio Vargas", incumbido de transportar tropas de Belem para Santarem.

Sobre as previsões a respeito do desfecho dos acontecimentos, respondeu o almirante Camara que é dificil fazer-se qualquer prognostico, mas acredita que os rebeldes facilmente serão dominados, em virtude de constituirem um pequeno grupo.

Interrogado, finalmente, se ha possibilidade dos oficiais insurretos da Aeronautica fugirem para o exterior, respondeu simplesmente:

"Melhor, assim ficaremos livre deles".

**AS ESPOSAS DOS OFICAIS SOLIDARIAS COM ELES**

RIO, 20 (Asapress) — A sra. Maria de Lourdes Veloso, esposa do major Haroldo Veloso, comandante do movimento de rebeldia que ora se desenrola nas bases aéreas do interior do Estado do Pará, falando a um matutino desta capital a proposito da atitude assumida pelo seu marido, assim se manifestou: — "Embora não tivesse conhecimento da viagem e iniciativas posteriores do meu marido, apoio integralmente todas as atitudes por ele tomadas, bem como as que porventura venha a assumir, pois ele sabe perfeitamente o que fez e porque o faz".

No mesmo sentido pronunciou-se a esposa do major Paulo Vitor, que declarou: "Faço minhas as palavras da amiga Maria de Lourdes".

BELEM, 21 (Asapress) — Viajando em avião da FAB, chegou ao Aeroporto de Val de Cans o comandante do destacamento e do Aeroporto de Cachimbo, que imediatamente se dirigiu ao comandante da 1.a Zona Aerea, onde prestou declarações sobre o movimento dos oficiais rebeldes da Aeronautica, que se encontram em Santarem.

Da conferencia que o comandante do destacamento de Cachimbo manteve com seus superiores, nada transpirou.

**PLANOS PARA A OPERAÇÃO DAS TROPAS EM SANTAREM**

BELEM, 21 (Asapress) — O coronel Azambuja, enviado especial do ministro da Aeronautica, conferenciou com os comandantes militares locais, traçando planos para a operação em Santarem.

**FOTOGRAFIAS PRECIOSAS DO REDUTO DOS REBELDES**

BELEM, 21 (Asapress) — Urgente — Segundo conseguiu apurar a nossa reportagem, o comando da 1.a Zona Aérea possue preciosas fotografias do reduto dos oficiais rebeldes, colhidas durante missões especiais levadas a efeito pelo proprio brigadeiro Alves Cabral e pelo comandante da base de Val de Cans.

**NÃO TEM CARATER ESPECIAL A VIAGEM DO GEL. AUGUSTO PEREIRA A BELEM**

BELEM, 21 (Asapress) — Despertou curiosidade a chegada a esta capital do coronel do Exercito Augusto Pereira, que viajou por via aérea.

Falando, entretanto, à reportagem, o referido militar declarou que sua viagem nada tem a vêr com as providencias relativas à captura do major Haroldo Veloso e do capitão José Lameirão.

**A BASE DE SANTAREM, GUARNECIDA, DIA E NOITE POR FORÇAS REBELDES**

BELEM, 21 (Asparesss) — Tiveram grande repercussão nesta capital as noticias enviadas diretamente de Santarem pelo reporter Cavaleiro Macedo, enviado pela "Folha do Norte" àquela cidade, ora em poder dos oficiais revoltosos da F.A.B.

O referido reporter tem estado em constante contato com o major Veloso e o capitão Lameirão. Em seu noticiario, o correspondente da "Folha do Norte" informa que dificilmente os rebeldes se renderão, em face do armamento de que dispõem, possuindo, inclusive, o apoio de civis, armados de fuzis e metralhadoras.

Afirma o reporter Cavaleiro Macedo que, apesar do rumo dos acontecimentos, reina completa calma e ordem na base aérea de Santarem, que permanece dia e noite guarnecida por forças rebeldes, as quais, segundo declarações do proprio major Veloso, estão em condições de resistir durante três meses.

**O NOVO DIRETOR DO SNAPP**

RIO, 21 (Asapress) — Esteve hoje em conferencia com o presidente da Republica, juntamente com os ministros da Aeronautica e da Marinha, o comandante Lucio Meira, ministro da Viação. Sabe-se que o assunto tratado nesse encontro foi a situação criada com os pedidos de exoneração do diretor do Serviço de Navegação da Amazonia e da administração do porto de Belem.

Ficou então decidido que seria nomeado para ambos os cargos o capitão de fragata Aluisio Galvão Antunes. O decreto nesse sentido foi logo assinado.

## HOMENAGEADO EM MINAS O NUNCIO APOSTOLICO

BELO HORIZONTE, 21 (Sucursal) — O governo de Minas prestou, anteontem, ao Nuncio Apostolico do Brasil, d. Armando Lombardi, expressivas homenagens. Constaram da entrega, ao representante do Papa, da grande medalha da Inconfidencia, ato que se verificou no salão da recepção do Palacio da Liberdade, com o comparecimento de altas autoridades. Em seguida o sr. e sra. Bias Fortes ofereceram um almoço, em Palacio, a d. Armando Lombardi.

**VISITARAM SALTO GRANDE OS INTEGRANTES DA MISSÃO ECONOMICA**

# PREOCUPADOS OS IMPORTADORES AMERICANOS COM O DECRESCIMO NO CONSUMO DE CAFÉ

**Poderiam ter sido vendidos mais cinco milhões de sacas, com o aumento da população dos EE. UU. — Estatisticas do Bureau Pan-americano quanto à relação com o aumento do preço — Programa dos tecnicos norte-americanos em sua vinda a S. Paulo — Visita à União Cultural hoje**

A Missão Economica Americana, que ontem esteve em visita às obras da usina hidreletrica de Salto Grande e a fazendas de café da região, terá hoje movimentado programa.

Às 11,30 horas, os visitantes terão reunião conjunta com diretores da Camara Americana de Comercio; às 12,30 horas, serão por estes homenageados com almoço.

Às 17 horas, visitarão a União Cultural Brasil-Estados Unidos, onde serão recebidos pelos diretores da util instituição, por alunos e antigos dirigentes. Às 20 horas, nos salões do Automovel Clube, serão homenageados pela UCBEU com um jantar. No fim desta nota damos outros pormenores do programa da Missão, neste fim de semana que lhe resta em São Paulo.

**O CASO DO CAFE'**

Um dos integrantes da delegação é o sr. John F. Mc Kiernan, presidente da Associação Nacional de Café dos Estados Unidos. Falando à reportagem, ontem, informou o porta-voz da industria cafeeira americana:

— "Durante minha estada no Brasil, pretendo discutir com autoridades e pessoas ligadas à produção do café — como fiz hoje em Santos — pontos que contribuam para melhor entendimento entre nossos paises, com resultados beneficos para a industria da rubiacea. A queda do consumo é nosso maior problema — e não temos tido, a despeito de intensa propaganda, recuperação satisfatoria do mercado".

**FUNÇÃO DO PREÇO**

Disse ainda Mc Kiernan:

— "Com o aumento da população que os Estados Unidos vêm registrando, se o café consumido em 1954, por exemplo, tivesse seguido a mesma proporção de 1946, teriamos vendido mais 5.450.000 sacas de 60 quilos, de café verde. O que aumentou nesse periodo, porém, foi o consumo de sucos de frutas, refrigerantes e chá. Quero destacar, a proposito, um fato provado pelas estatisticas do Bureau Pan-Americano do Café: — há queda acentuada no consumo quando há acrescimo de vulto no preço do produto".

**MAIOR PROPAGANDA**

Terminando, após lembrar aos jornalistas que os Estados Unidos são o maior consumidor mundial de café, e os melhores fregueses do Brasil, neste setor, o sr. Mc Kiernan acrescentou:

— "Temos dispendido anualmente, em media, sessenta milhões de dolares em propaganda. Se quisermos, porém, que o consumo aumente na mesma proporção de crescimento de população, é necessario aumentarmos tambem a verba de publicidade. Esperamos que o presidente Kubitschek consiga dos orgãos legislativos a ratificação ao acrescimo na taxa, por saca, destinada à divulgação do produto".

**PROGRAMA**

A Missão Economica Americana, amanhã, às 11 horas, visitará o Banco do Estado; às 16 horas participará de mesa-redonda com diretores da Fiesp; às 20 horas serão os visitantes homenageados com jantar pelas classes produtoras.

Sexta-feira, às 9 horas, partirão de avião para Araraquara, onde visitarão a Fazenda Cambuí. Às 15 horas voltam a São Paulo e às 20,30 horas o governador do Estado lhes oferece um jantar. Sabado, às 15 horas, visitarão o orquidario de Angelo Rinaldi e o serpentario do Butantã.

Domingo, às 10 horas, partirão para o Rio.

## SENADO

# REJEITADA A URGENCIA ESPECIAL PARA O PLANO DE RECLASSIFICAÇÃO

**Voltará amanhã à Ordem do Dia a materia — Criticas severas do sr. Juracy Magalhães ao governo de Juscelino**

RIO, 21 (Sucursal) — Na sessão de hoje do Senado Federal, ocupou a tribuna, como primeiro orador, o sr. Apolonio Sales, que tratou dos seguintes assuntos: — apelo do sr. Sobral Pinto no sentido de fazer-se oposição tenaz e vigorosa, mas sem odio e voltada para o bem comum; critica formulada pelo jornal "O Globo", em torno das declarações do sr. Carlos Lacerda, segundo as quais o sr. Juscelino Kubitschek deseja perpetuar-se no governo.

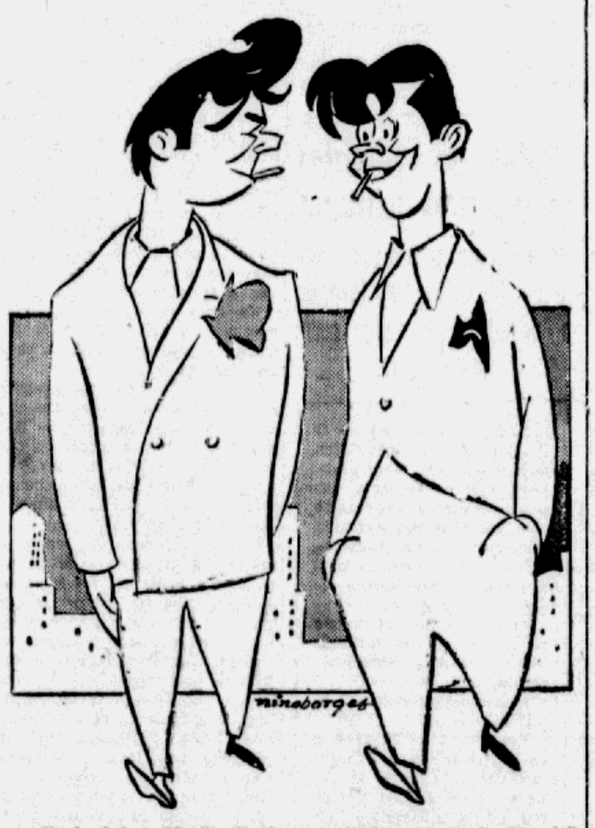
Continuando, o lider da maioria fez apelo a todos os brasileiros, para que deixem de lado os interesses partidarios e particulares, para pensarem apenas nos interesses do Brasil.

A seguir, ocupou a tribuna o sr. Juracy Magalhães, respondendo inicialmente aos dois pontos do discurso do sr. Apolonio Sales, salientando, quanto ao segundo item, que o mundo de hoje não pode viver isolado e as criticas podem transpor as fronteiras, pois não se concebe mais o isolacionismo das nações. A seguir, o orador passou a debater as criticas feitas em torno da entrevista que concedeu ao jornalista Caio Pinheiro, da "Tribuna da Imprensa", a qual iniciam com a manifestação do senador baiano, que tinha serias apreensões sobre o inicio do atual governo, pois era "desencorajador de qualquer juizo favoravel". Referindo-se às criticas que recebeu da imprensa jucelinista, afirmou que foi alvo, mas "graças a Deus" não está corroido pelos "arapotis", nem foi beneficiado pelos cheques ao portador, espalhados por um orgão publico às vesperas das eleições. O orador referiu-se ao crime de peculato que disse ter sido cometido pelo sr. Regis Pacheco, governador da Bahia, e presidente do P.S.D. baiano, ao apropriar-se indevidamente de 10 milhões de cruzeiros, dos quais não prestou contas.

Mais adiante o sr. Juracy Magalhães criticou a formação do atual Ministerio, detendo-se na pasta da Educação e Cultura, onde o sr. Clovis Salgado demitiu inumeros diretores de serviços, atingindo, com a sua atitude, notaveis intelectuais. Nesse ponto o orador fez elogios ao sr. Getulio Vargas, que nunca dispensou a colaboração e a inteligencia baiana, nem mesmo durante o tempo em que exerceu o poder ditatorialmente. Concluiu o sr. Juracy Magalhães, dizendo: "condeno êste governo pelo prolongamento do famigerado "movimento de retorno", a que se inicia sem aquele minimo equilibrio entre as solicitações de espirito publico e espirito politico".

Passando à Ordem do Dia, foram votadas varias materias de importancia. Os srs. João Vilasboas e Apolonio Sales apresentaram requerimentos de urgencia para o plano de reclassificação do funcionalismo publico federal, sendo o lider da maioria com base de urgencia regulamentar, e o lider da U.D.N., com base de urgencia especial, isto é, discussão e votação imediata da materia.

Após falarem os srs. Apolonio Sales, Juracy Magalhães, Atilio Vivacqua, Kerginaldo Cavalcanti, Lima Teixeira e Moura Andrade, foi rejeitado o requerimento do sr. João Vilasboas, prevalecendo o do sr. Apolonio Sales. O projeto voltará à Ordem do Dia na proxima quinta feira.. A seguir foram encerrados os trabalhos.




— Você viu? A Martha Rocha com tantos rapazes de "topete" aqui, foi casar-se com um Piano português.
— E' isso mesmo. Piano, piano, ela pegou o lusitano...

# DESISTIRIA O PSD DE ELEGER O PRESIDENTE DA CAMARA

**Os pessedistas têm em vista com a renuncia, prestigiar o nome do sr. Flores da Cunha para o cargo**

RIO, 21 (Sucursal) — O discurso pronunciado pelo deputado Flores da Cunha (UDN dissidente, Rio Grande do Sul) fez ressurgir com impeto a sua candidatura à futura presidencia da Camara dos Deputados. Ao que podemos informar com absoluta segurança, a lideraca do PSD, diante do inesperado do acontecimento passou a considerar a hipotese da reconducão do parlamentar gaucho, ficando com o Partido a 1.a vice-presidencia. A informação, colhida em fonte da mais alta responsabilidade, adianta, ainda, que esse esquema funcioaria com o apoio de todas as agremiações que compõem a maioria.

**OPOSIÇÃO DA UDN**

A UDN opõe-se à volta do seu antigo correligionario à conducão dos trabalhos na Camara Baixa. Falando, esta manhã, a reportagem, disse, textualmente, o sr. Luis Garcia (UDN, Sergipe), lider em exercicio do Partido no Palacio Tiradentes:

— A UDN ainda não tomou conhecimento oficial do assunto (candidatura Flores da Cunha). Todavia, as atitudes do gal. Flores da Cunha, não nos podem conduzir a um movimento de apoio à sua candidatura.

Informou-nos, por fim, o sr. Luis Garcia que a questão será debatida, oportunamente, em reunião da bancada udenista.

## CAMARA FEDERAL

# APONTADO COMO FEUDO DO PTB O MINISTERIO DO TRABALHO

**Solicitada revisão do projeto que dispõe sobre beneficios ao Poder Judiciario**

RIO, 21 (Sucursal) — Reuniu-se a Camara dos Deputados sobre a presidencia do sr. Flores da Cunha e com a presença de 40 parlamentares.

O sr. Atilio Fontana, primeiro orador, discorreu longamente sobre as dificuldades encontradas pelos triticultores nacionais, referentes à colocação do produto no mercado interno. Concluiu o orador afirmando que o ministro da Agricultura deve fazer um apelo aos moinhos nacionais, a fim de comprar o mencionado produto, que viria atender às pretenções dos plantadores patricios.

O sr. Leonidas Cardoso protestou veementemente contra as violencias dos policiais Civil e Municipal, praticadas contra a população carioca durante os festejos carnavalescos.

O sr. Divonsir Cortes endossou o apelo do deputado Atilio Fontana, no sentido de que seja feita a defesa dos triticultores nacionais.

O sr. Aureo de Melo congratulou-se com o chefe do Executivo pela sanção do projeto de sua autoria que dá o nome de "Rondonia" ao antigo Territorio Federal do Guaporé. Terminou saudando o povo do aludido territorio referente ao evento e dizendo que ele é filho do mencionado territorio.

O sr. Ostoje Rogusky aludiu à administração do presidente Juscelino Kubitschek e a seguir apelou ao chefe do Executivo para que regularmente a lei dispondo sobre o financiamento do café, prejudicado pelas geadas.

O sr. Luiz Compagnoni comentou o discurso ontem proferido pelo sr. Flores da Cunha, elogiando dita oração, principalmente no que se refere à pessoa do general Teixeira Lott.

O sr. José Guimarães solicitou ao ministro da Aeronatiuca medidas saneadoras e limpeza do aeroporto de Salvador, no Estado da Bahia.

O sr. Celso Peçanha protestou contra a cobrança do imposto de renda no municipio de Campos, no Estado do Rio de Janeiro. Afirmou o orador que o recolhimento do referido tributo está sendo erroneamente efetuado, em virtude de má interpretação.

O sr. Mario Martins leu telegrama remetido pelo dirigente do "S.N.A.P.P.", comandante Edir Rocha, ao presidente da Republica, referente à sua demissão daquele orgão oficial. Elogiou o orador a atitude daquele oficial e a seguir formulou ao general Lott perguntas referentes ao envio de tropas paraquedistas sediadas na cidade de Petropolis à cidade de Santarém, Estado do Pará. Estranhou o orador que não houvesse o ministro da Guerra remetido àquela região os soldados acantonados no Nordeste, Pará ou Amazonas.

O sr. Fernando Ferrari tomou providencias urgentes para a criação de uma comissão incumbida de examinar e estudar a melhoria dos trabalhos parlamentares da Camara e do Senado Federal.

O sr. Bilac Pinto protestou e pediu a revisão do projeto dispondo sobre beneficios e contagem de tempo em favor dos membros do Poder Judiciario. Justificou sua atitude, dizendo que aquela proposição foi profundamente alterada, beneficiando apenas os membros do Poder Judiciario Federal, prejudicando acintosamente os magistrados do Distrito Federal.

Na hora destinada ao Grande Expediente falou o sr. Elias Adaime, que se deteve minuciosamente sobre a questão da organização da previdencia social do país. Sobraçando livros e documentos sobre o assunto, disse o orador que levava à tribuna requerimentos de informações respondidos, os quais servirão de material comprobatorio às denuncias já formuladas e que se confirmavam sobre os erros e irregularidades nos varios sistemas previdenciarios brasileiros.

O orador, a certa altura, foi aparteado pelo sr. Adauto Lucio Cardoso, que asseverou ser o Ministerio do Trabalho um feudo do P. T. B., que distribuia lugares conforme a fidelidade partidaria e sem relação com o merito do candidato.

O sr. Elias Adaime, retomando a palavra, fez ressalvas ao sr. João Goulart, reconhecendo que as citadas admissões e erros são dos respectivos responsaveis pela previdencia social no país. A denuncia fundamental que o orador apresentou é o grande numero de funcionarios admitidos em varios institutos, que sobem a mais de 16 mil pessoas.

Concluindo, o orador criticou duramente o fato de faltar verba para fins beneficiarios, e que nunca têm faltado as mencionadas admissões.

Antes do termino da sessão falou o sr. Bruzzi Mendonça sobre os aspectos politicos do país, lendo, na ocasião, uma moção que recebera da Camara Municipal de Rolandia, Estado do Paraná, favorecendo com anistia os condenados politicos locais.

O sr. Pereira da Silva teceu considerações a respeito da reclassificação do funcionalismo da União e depois reclamou contra a falta de pagamento dos funcionarios tarefeiros da região amazonica.

Encerrando a sessão, o sr. Rogê Ferreira solidarizou-se com o pessoal da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, que reivindica um aumento de salario.

SENSACIONAL OFERTA DE ANO NOVO!
DAS 6 LOJAS DA
CASA FLEURY

Fogões à gás engarrafado, das famosas marcas COSMOPOLITA, SEMER e outras com quota garantida da LIQUIGÁS.

Fogão e quota de gás financiados em suaves prestações mensais a partir de

$350,00

CASA FLEURY
serve qualidade nos quatro cantos da cidade!

CF — CASA FLEURY S.A.

LIBERDADE: venda Liberdade 37 e LAPA: Rua 12 de Outubro, 418
PENHA: Rua Guaiauna, 159 e Rua da Penha, 192
MOÓCA: R. da Moóca, 2.206 e PINHEIROS: R. Teodoro Sampaio, 1.991

Compre sempre no seu bairro! É muito mais fácil e mais econômico!

DIPRO

# Divergencias nas Armas de Defesa

EXTERNAMOS ontem ponto de vista sobre a fuga dos aviadores da FAB, e que sentido a nosso ver teve esse gesto. Consideramo-lo indisciplina, e como tal está capitulado no regulamento das Forças Armadas. O nosso editorial provocou alguns comentarios, feitos através do telefone. Voltamos ao assunto, para acrescentar, às considerações de ontem, que a indisciplina dos rapazes da Aeronautica não exclui o mais severo julgamento sobre a indisciplina anterior do general Lott e de seus companheiros da quartelada de 11 de novembro. O envelope do general não o absolve, muito menos à Camara dos Deputados que praticou ato de ilegalidade, expulsando da presidencia um titular legitimo do cargo, com base em artigo incompetente, o artigo 79 paragrafro 1.º da Constituição Federal. Assim, a indisciplina dos jovens da FAB, em que pese a toda a austeridade com que deva ser encarada, foi suscitada por indisciplina anterior, a do general Lott, e, ainda mais, das funestas alianças do sr. Kubitschek com o sr. Goulart, remanescente e herdeiro da ordem de coisas que começou com o assassinato do major Vas em 5 de agosto e culminou com o suicidio do presidente Vargas em 24 subsequente, estado de coisas da qual a Aeronautica participou decisivamente, através do inquerito do Galeão.

Se o general Lott fosse um homem versado em filosofia ou se se aconselhasse com quem é versado, saberia que não há ações isoladas no tempo e no espaço. E' esse um jargão filosofico, porém certo, incontestavel. O envelope numero quatro de 11 de novembro provocou, a distancia, depois que o sr. Jango Goulart se empossou, esse gesto de rebeldia, que anarquico, embora, traduz um protesto. O general Lott foi traido pelos seus envelopes, e, não obstante tenha agido — assim temos a firme convicção, — com a consciencia de que servia ao país, veio a dar origem à reação, que agora preocupa o governo recem-empossado. Como diziamos ontem, o ato de indisciplina e insensatez praticado pelos rapazes da FAB, poderá se delimitar a umas escaramuças, porém, tenhamos presente, que, segundo o noticiario e as reportagens procedentes do Norte, a Aeronautica está se rebelando, negando-se a transportar tropas, e a Marinha age da mesma maneira, pondo em evidencia um fato singularmente grave, qual seja o da divisão das armas de defesa.

Temos, pois, a impressão de que, se as divergencias se alargarem, não vindo a ser possivel a punição dos jovens aviadores que se refugiaram em Santarem, o sr. Kubitschek terá grossas preocupações nos proximos dias, e os autores do golpe de 11 de novembro, com a sua replica em 21 subsequente, terão de amargar decepções e frustrações, dados os erros que praticaram durante a crise daquele mês. O general Teixeira Lott e o vice-presidente Jango Goulart são, consoante se sabe amplamente, a fonte da crise, o primeiro por ter arquitetado o movimento de novembro, e o segundo por ser o legatario e beneficiario do getulismo, contra o qual lutaram a Aeronautica e a Marinha, em meados de 1954.

São, portanto, aziagas as perspectivas, no que diz respeito às relações das três armas. Elas estão se hostilizando. Daí só poderá resultar a marcha triunfal do comunismo e de sua agitação, enquanto que a sociedade se desguarnece de suas resistencias. Temos o dever de ficar apreensivos com essas divergencias, com as controversias, sempre muito perniciosas para a paz de que a nação precisa, a fim de trabalhar e produzir.

Por enquanto, os remedios estão ao alcance da mão do presidente. O chefe do governo, ao parecer temeroso ou ausente, não pode negligenciar a situação atual do país, com os exemplos recentes de um presidente que se suicidou e de dois que foram postos fora do Catete, sem terem recurso, contra o ato que os atingiu.

EM FOCO A ELEIÇÃO DA MESA

# APENAS UMA COISA É CERTA: CABERÁ À SITUAÇÃO ELEGER O FUTURO PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA

**Não se acredita que os oposicionistas possam reunir força suficiente para derrotar os Campos Eliseos no pleito da Mesa — A UDN, o governo e o candidato Camilo Ashcar — O PSD, através de diversos candidatos, tambem reivindica a presidencia do Palacio Nove de Julho**

Dentro de 20 dias, aproximadamente, será realizado o pleito para escolha da Mesa que dirigirá os trabalhos da Assembleia Legislativa do Estado, no periodo legislativo de 1956. Os jornais, através de noticias esparsas, têm apontado numerosos parlamentares, por eles considerados candidatos potenciais aos principais postos. São citados, por exemplo, os nomes dos deputados Camilo Ashcar, Narciso Pieroni, Almeida Barbosa, Luciano Nogueira Filho, Cassio Ciampolini, Franco Montoro, Wilson Rahal, Ferreira Keffer, Leonidas Camarinha e Hilario Torloni.

Não existe, até este momento, quando são iniciadas as primeiras sondagens em torno da distribuição dos postos, qualquer nome que se poderia apontar como mais palpavel para suceder o sr. Franco Montoro na presidencia. Não quer isto dizer que as bancadas se mostrem desinteressadas na disputa da presidencia. Ao contrario, o prestigio adquirido pelo Congresso Nacional nos ultimos acontecimentos está repercutindo de forma direta nos legislativos estaduais, criando mesmo uma nova consciencia que dá aos representantes do povo maior noção de responsabilidade no exercicio de seus mandatos, no desempenho de suas funções no poder politico.

Assim, a luta que se trava nos bastidores já está sendo, nas primeiras escaramuças, das mais intensas.

**POSIÇÃO DO SITUACIONISMO**

Parece não haver duvida quanto à posição majoritaria do governador no Palacio Nove de Julho. Contando com o apoio oficial do PSB e da UDN e recebendo, ao mesmo tempo, sucessivas provas de solidariedade de elementos do PTN, PR, PSD, PSP e PRT, terá o sr. Janio Quadros o necessario numero de votos para levar à chefia da Casa um parlamentar integrado na corrente que lhe é favoravel.

O dificil está em harmonizar estes grupos em torno de um nome. Não se poderia, apesar disso, afirmar que o Executivo corre o risco de ver abalada a sua retaguarda no encaminhamento desse problema. Nas palestras que a reportagem manteve com elementos de diferentes bancadas observou que embora estejam todos defendendo com o maximo interesse um lugar na Mesa, nem por isso demonstram, siquer veladamente, o proposito de impor, como condição "sine quo", a sua presença na chapa situacionista para apoiá-la. Todos, evidentemente, reivindicam "um lugar ao sol", mas nem por isso estão propensos a tomar medidas extremas, irreconciliaveis, que criariam serios obstáculos ao governador.

**OS UDENISTAS**

Na UDN tem sido focalizado o nome do deputado Camilo Ashcar. Este parlamentar, que presidiu a Comissão de Justiça no ano passado, ordenou bem os trabalhos daquele orgão tecnico conquistando, por isso, as simpatias gerais da Casa. Mas não é por esse motivo exclusivamente, que o seu nome aparece, agora, com destaque, no cartaz das candidaturas à presidencia da Assembléia.

A sua indicação para disputar o posto pela chapa governista traria, para o sr. Janio Quadros, sobretudo, a vantagem de unificar a bancada udenista, onde s. s. se situa como lider de uma ala independente, até certo ponto. O sr. Camilo Ashcar, já pelo seu temperamento, uma vez eleito presidente do Palacio Nove de Julho, certamente não transformaria o cargo para usá-lo como arma politica contra o governo.

Ainda há poucos dias, palestrando com s.s. dizia-nos o representante da UDN que o deputado levado à presidencia do Legislativo deve ali agir sobretudo como juiz, acatando as decisões do plenario, sem beneficiar ou prejudicar quem quer que seja. "Isto sim, será dignificar o mandato confiado pela maioria", concluiu ao referir-se à posição que deve assumir um chefe do poder Legislativo.

Elementos de outras legendas, inclusive do PSP, têm se manifestado favoraveis à candidatura do parlamentar em apreço. Mas o assunto somente poderá ser examinado em terreno mais firme depois de devidamente amadurecido dentro da propria UDN.

**REIVINDICAÇÃO DOS PESSEDISTAS**

O P. S. D. de São Paulo, que tem numerosa bancada na Assembléia, assumiu, depois da posse do sr. Juscelino Kubitschek, um papel importante na politica paulista. Qualquer eventual acerto entre os governos da União e do Estado — e há no Rio, grande trabalho nesse sentido incluirá, fatalmente, a participação dos deputados estaduais do P. S. D. Nestas condições e mais do que ninguem cientes de sua importancia politica, os parlamentares dessa bancada reivindicam a presidencia do Legislativo. São candidatos naturais ao posto os srs. Narciso Pieroni, Luciano Nogueira Filho, Ferreira Keffer, Leonidas Camarinha e Almeida Pinto.

A bancada não apresentará, entretanto, qualquer dificuldade à composição que o situacionismo pretende. Isto, entretanto, desde que lhes seja oferecida a presidencia da Assembléia. Restará saber se a U. D. N., por exemplo, que no plano federal combate sistematicamente aquele partido, concordará em votar num seu correligionario nessa eleição.

**COMPASSO DE ESPERA**

Embora poucos dias nos separem do pleito no Legislativo, verifica-se que até o momento nenhuma corrente tomou posição para liderar as demarches. Estão, todos, observando os movimentos de alguns deputados, que por conta propria realizam sondagens sem maior significação. Procuram inteirar-se das pretensões das diversas correntes para, posteriormente, entrarem na luta devidamente guarnecidos.

Mesmo os parlamentares que desfrutam de maior prestigio no cenario politico não se arriscam a expender opiniões ou dar inicio a entendimentos tendo em vista a coordenação de suas candidaturas. Temem ser queimados na primeira fase da luta.

**FRACA A OPOSIÇÃO**

Dificilmente a oposição, que tenta lançar a candidatura do sr. Hilario Torloni, logrará êxito nesse pleito. Os pessepistas conhecendo agora o ponto de vista da maioria de sua representação na Camara Federal, procuram mudar de rumo em São Paulo, aproximando-se dos Campos Eliseos.

Eis porque não se dá grande importancia ao trabalho do sr. Cantidio Sampaio que ideou a candidatura do sr. Torloni que faz tenaz oposição ao sr. Janio Quadros — considerando-a invencivel. Não conseguirá, a oposição, nesta emergencia aglutinar suficiente numero de deputados para eleger o presidente da Assembléia. Porque o sr. Janio Quadros conseguiu, no seu primeiro ano de governo, notadamente depois do pleito presidencial, cativar a maioria dos representantes estaduais paulistas, atraindo-os para a esfera situacionista. A oposição ficou, em consequencia, reduzida a um pequeno numero de deputados, que muito dificilmente reunirão forças para enfrentar o situacionismo com possibilidades de derorta-lo.

# VIABILIDADE DA RESISTENCIA EM JACAREACANGA

RIO, 21 (Do nosso observador politico) — O major Haroldo Veloso, que comanda meia duzia de soldados e alguns indios lá em Santarem, falando aos reporteres locais, declarou lamentar que o seu movimento não tenha estourado em agosto. E afirma que resistirá durante três meses. É bem provavel que sim. Jacareacanga é quase inacessivel por terra. Sendo apenas um ponto de apoio de aviação, uma pista isolada no meio da mata do alto Tapajós, dificilmente pode ser atingida por terra. Obstruido o campo, logicamente só através de uma operação de paraquedistas poderia ser alcançado. O governo, entretanto, parece que não está disposto a usar a infantaria aerea nessas operações. O seu emprego poderia redundar em perda de homens, pois algum revoltoso mais alucinado, não entendendo bem o papel que está representando nesta quixotesca aventura, poderia atirar em soldado do Exercito, provocando posterior chacina, que teria repercussões desalentadoras. Preferindo, como o estão demonstrando, o cerco, para aos poucos conquistar terreno, as tropas de infantaria sentiriam dificuldades para executar o mesmo programa em Jacareacanga. Tambem, na realidade, retirando-se para aquele lugar, praticamente deixará de existir a rebelião. Aquele posto nada significa, e não é de se desejar que se aventurem homens ao sacrificio, apenas para apanhar meia duzia de insubordinados, que, com o tempo, evidentemente tomarão seu rumo. Este não pode ser outro senão a fuga para país estrangeiro, conforme a estrategia já comprovada dos elementos que nesse grupo estão escalados para insuflar as massas.

De qualquer forma, a "guerra do Tapajós" já comprovou os prejuizos que vem dando à economia do país. Não se fala no vulto das despesas do transporte de tropas para aquela região, das requisições custosas de aviões e navios. Mas a quase paralisação das linhas aereas comerciais, unico meio de transporte rapido naquela agreste zona do país, causa transtornos quase invenciveis. A recuperação do que se vai perdendo com essa ridicula sublevação será demorada.

No campo politico, pouco de importancia existe. Os ultimos fatos determinaram apreciavel paralisação nos entendimentos em torno da reforma constitucional. Será aguardada melhor oportunidade para que as conversações com esse objetivo tenham curso. Evidentemente reforma constitucional é assunto que apenas em ambiente de completa paz poderá ser tratado. Em razão disso, somente após a reabertura normal dos trabalhos legislativos teremos o reinicio dos entendimentos nesse sentido.

Agora o que está na ordem do dia é mesmo o plano de reclassificação. Ainda esta semana o Senado iniciará as deliberações em torno da questão. Virá mesmo o aumento nas mesmas bases dos militares, o que representará substancial melhoria para os funcionarios civis. A classificação virá depois, com estudos mais demorados, nas bases que o Executivo julga cabiveis, dentro das disponibilidades do Tesouro.

## PROTEÇÃO AOS MENORES

Magistrados de diversas comarcas do Interior têm procurado, de maneira energica e pronta, assegurar em sua jurisdição a proteção que as nossas leis dispensam aos menores, quer ditando normas quanto à conduta dos mesmos em publico, quer prevenindo pais e responsaveis sobre a necessidade de dar fiel cumprimento às suas obrigações nesse setor. As más companhias e as más leituras influem grandemente na perversão dos menores, aliando-se a isso a displicencia de muitos chefes de familia, pouco ciosos de seu dever para com os filhos.

Pode ser atribuida uma parte desse descuido às contingencias dificeis da vida atual, aos desajustamentos sociais e à promiscuidade a que se sujeitam as familias pobres, principalmente entre os chamados "favelados". Crianças em idade escolar perambulam pelas ruas, entregues a seus instintos, cometendo toda sorte de travessuras, sem ter quem os desvie do caminho do vicio e da degradação. Muitas vezes, pela necessidade de ganhar dinheiro com que auxiliar a manutenção domestica, são os menores compelidos a aceitar empregos ou tarefas incompativeis com sua idade ou o seu espirito em formação; o ambiente e o convivio improprios auxiliam a sua perda.

Varias quadrilhas de menores assaltantes já foram colhidas nas malhas policiais, demonstrando a que grau avançado chegou a delinquencia no seio da juventude abandonada ou miseravel nos centros populosos do país. O problema de reeducação do menor delinquente ainda continua sendo uma seria inquietação. Estamos longe de encontrar para ele a solução desejada. E isso porque nos faltam continuidade no trabalho dos dirigentes dessa obra recuperadora e tambem porque escasseiam recursos financeiros, desde que a compressão de despesas decretada pelo governo não poupou sequer a parte orçamentaria dedicada aos serviços de proteção e assistencia aos menores.

Não é bastante, pois, a boa vontade dos magistrados; nem a preocupação de conservar no anonimato os menores vitimas ou autores de crimes infamantes, ocultando seus nomes em o noticiario da imprensa. Outros fatores se impõem ao exame dos poderes publicos, no sentido de resolver o problema, entre os quais a situação dos egressos dos cursos primarios, que não podem continuar seus estudos, e a dos que não chegam a ingressar nos grupos escolares, por absoluta falta de vagas.

## OS DONOS DO BRASIL

Enquanto os homens do novo governo proclamam, sem rebuços, as dificuldades com que se defrontam e aludem, em tom patetico, à terrivel herança recebida, insistindo em afirmar que é urgente mudar de metodos administrativos, que é preciso a todo custo deter a inflação, a vida nacional prossegue em seu ritmo desorganizado, com as classes obreiras reclamando ameaçadoramente novos e maiores salarios e os produtos alimenticios subindo incessantemente de preço.

Neste principio de Quaresma já foram assinaladas altas surpreendente, atingindo as mercadorias que formam a base da alimentação do povo. Feijão, arroz, banha, massas, tomate, manteiga, pescado, frutas, foram retabelados, e com eles, outros produtos geralmente consumidos. O orçamento domestico, em pouco mais de uma semana, sofreu forte abalo, tornando-se imperativo fazer uma revisão dos calculos e diminuir as compras. O cardapio dos que vivem de ordenados fixos, já tão humilde, é alvo de novos cortes. E' forçoso dispensar alguns produtos porque os ganhos não permitem a sua aquisição.

Temos a impressão de que quanto mais os nossos governantes se derramam em promessas e fazem desfilar propositos salvadores, mais a situação do povo se agrava. E' como que uma reação de forças todo-poderosas contra quem quer que ouse enfrentá-las, um desafio dos que vêm manejando o mercado interno sem encontrar quem lhes faça frente.

As situações politico-administrativas que se inauguram trazem invariavelmente no seu programa de governo idéias reformadoras e pensamentos humanitarios. Pretendem, pelo menos, sustar os males em curso, realizar um finca-pé que sirva de base a um regresso a posições melhores. Mas, não é preciso esperar meses para conhecer o malogro dos seus programas de ação. Ele desde logo se desenha, se estabelece, se revela e cresce até tornar-se irremovivel.

Tem sido assim, nas ultimas decadas, com todos os governos, e acreditamos que só por milagre deixará de ser assim com a situação inaugurada a 31 de janeiro. O que estes primeiros dias de governo do presidente Juscelino Kubitschek mostraram não anima a esperar por grandes transformações que aliviem o povo, que antemostrem pelo menos um principio de reequilibrio. Em materia de abastecimento publico, os consumidores já perderam a noção do que seja periodo de safras e entre-safras. A todo o tempo, a exploração faz-se presente para os empobrecer e perturbar, para lhes tirar o animo, para os encaminhar aos mais perigosos estagios da desilusão e do desespero.

Alega-se que o produtor colhe infimo proveito do seu arduo trabalho. Acreditamos que assim seja. Mas, sendo — pergunta-se — quem é que se beneficia da exploração reinante? Porque há beneficiarios, não haja duvida, beneficiarios que prosperam aos olhos do povo, que fazem ostentação de sua riqueza, que se tornam arrogantes. Têm sido eles, até hoje, os vencedores de todas as batalhas. São eles os donos do Brasil. Por quanto tempo continuará o seu dominio? A resposta, agora, cabe ao sr. Juscelino Kubitschek.

DOUTRINA SOCIAL

## AINDA AS CORPORAÇÕES

Os sindicatos que surgiram pretendendo substituir as corporações, nem de longe chegaram aos beneficos efeitos que aquelas inesqueciveis instituições trouxeram aos operarios. Só mesmo quem ignora a sua historia magnifica poderia dizer o contrario. Não me refiro apenas à bela historia das corporações de oficio de Martin Saint-Leon, mas a toda a historia social da Idade Media e mesmo da Renascença. As corporações são tão plasticas, que das corporações dos começos da Idade Media, ao "seculo das luzes" transformaram-se admiravelmente adequando-se às necessidades cada vez mais da industria moderna. Aliás, mesmo a experiencia italiana apesar de ser eivada do vicio inicial de partir do Estado, e, portanto, ser "corporativismo de Estado" e não de "associação" na preciosa distinção que fizemos, ainda assim, demonstrou a possibilidade de adaptarem-se à industrialização moderna, e, mesmo do futuro.

Quanto aos sindicatos, não prenderam em nada o que a corporação dava aos operarios. Isso por mais boa vontade que demonstraram os Sumos Pontifices procurando moderar-lhes a furia e conduzi-los ao que deveriam ser, isto é, formarem-se corporações. Pio IX fez a distinção entre o "sindicalismo revolucionario" e o "sindicalismo cristão" o que equivale ao "sindicalismo horizontal" e o "sindicalismo vertical". Nós mesmo trabalhamos na sindicalização catolica, fazendo por inteiro, quase, o jornal operario, reformando-lhe mesmo a parte estetica do titulo e da apresentação. Isso num abnegado anonimato, para impersonalizar a obra. Mas os perigos do sindicalismo se verificam remotamente, quase sempre. Pio XII, na "Alocução em audiencia do Movimento Operario Cristão da Belgica, a 12 de setembro de 1949" demonstrou esses perigos. E o fato dos sindicatos catolicos, muitas e muitas vezes, por esse insidioso principio de "solidariedade" terem acompanhado os sindicatos revolucionarios, na Belgica e na Holanda, especialmente, tornaram antipaticos e inadequados os meios santos para realizar algo de melhor. Chegaram mesmo alguns partidos, como o Partido Catolico da Belgica a votar em socialistas porque os sindicatos catolicos apoiavam certas medidas antieconomicas. E, sem examinar as razões, o que salta aos olhos é que o sindicalismo transforma a questão operaria num "partido" e, o partidarismo é o pior principio para se estabelecer a "paz social", porque partido é antinomia irredutivel com relação à outra parte, e uma diferença essencial separa um partido de outro (ao menos em principio) e os odios politicos se misturam aos odios sociais. O sindicalismo, por isso é uma arma de dois gumes. Pio XII falou muito claramente na referida "Alocução" quanto à origem dos sindicatos, suas finalidades e suas realizações, quanto aos movimentos e organizações e o sentido da sua legitimidade. Mas, infelizmente, procurando ressaltar o que se nos oferece como obra alheia e não nossa. — C. P.

## Mostram-se otimistas os ministros militares

### Despacharam com o presidente da Republica, declarando a seguir que tudo corre normalmente

**RIO, 21 (Sucursal) — O Presidente da Republica despachou, na manhã de hoje, com os titulares das pastas militares, começando pelo ministro da Marinha, almirante Alves Camara, que à saida, abordado pela reportagem, limitou-se a dizer:**

**— Não tenho nada de novo. Os assuntos trataods com o presidente foram de rotina.**

**E, sorridente, despediu-se dos jornalistas.**

**Em seguida despachou com o chefe do Governo o ministro da Guerra. O general Teixeira Lott demorou pouco, retirando-se risonho, com evidente bom-humor. Ao assédio da reportagem, limitou-se a dizer:**

**— Nenhuma novidade...**

**Por fim, entrou no gabinete presidencial o ministro da Aeronautica. O brigadeiro Alves Seco foi quem mais demorou. À saida usou uma linguagem meteorológica:**

**—4Tudo azul. Tempo bom para a aviação comercial e a militar...**

**A impressão da reportagem era que os ministros militares estavam otimistas em relação aos acontecimentos.**

**NENHUMA FORTALEZA DESAPARECIDA**

**O ministro da Aeronáutica teve ensejo, ainda, de desmentir a noticia procedente de Belém, de que estava desaparecida uma "fortaleza-voadora".**

# OS MISTERIOS DA AMAZONIA

## AS EXPERIENCIAS DE UM EXPLORADOR

JOHN BUSH

PARIS (Apla-Reuter) — Edgar Maufrais, pequenino, magro e vigoroso contador de Toulon, que passou três anos na Amazonia, à procura de seu filho desaparecido, confiou a este correspondente que pretende voltar em abril do ano que vem para mais uma busca.

Disse-me Maufrais que o seu filho Raymond desapareceu nas selvas amazonicas em 1950, tendo lá ido pesquisar sobre as famosas amazonas. Falou-me ainda sobre as suas aventuras, em doze expedições que organizou durante o periodo em que lá esteve, dizendo inclusive que duas vezes foi preso, como espião e como ladrão, tendo tambem sido capturado como ""foragido de Caiena". Apesar de todos os dissabores, conseguiu escapar dos peixes carnivoros, dos jaguarés e das doenças tropicais.

Falando-me sobre as razões de sua renovada esperança de encontrar Raymond, disse Maufrais que, nos ultimos dias de sua estada no Amazonas, topou com uma panela, um saca-rolhas e traços de uma fogueira na zona onde seu filho foi visto pela ultima vez. Havia ali, ainda, conchas de caramujos, e sobre isto comentou Maufrais: "Os indios não comem caracois e aquela região é habitada apenas por indigenas. Por isso, penso que esses sinais são indicios da passagem de meu filho. É possivel que ele esteja aprisionado, pois algumas tribos temem a civilização e não desejam brancos nas suas imediações".

Acredita Maufrais que Raymond seja prisioneiro de uma tribo de indios "de cabelos compridos", sobre os quais muito falam outras tribos mas com os quais ninguem ainda entrou em contato. Afirmou Maufrais ter visto indios que nunca haviam encontrado um homem branco e que "não matam, a menos que sejam atacados".

Na nova expedição que projeta empreender, talvez Maufrais leve consigo um ex-condenado da Guiana Francesa.

Disse ele que desta vez assentará sua sede de operações na zona onde se deu o desaparecimento de Raymond, para tentar entrar em contato com a tribo de cabelos compridos, "desarmado, evidentemente", concluiu, "pois uma arma de fogo poderia ser fatal".

Não o assustam os perigos da mata virgem. Uma vez já lhe aconteceu perder-se, ele e os que o acompanhavam, ficando dezoito dias sem ter o que comer, a não ser frutas e outros alimentos silvestres. Derrubaram uma arvore, fizeram uma canoa e nela navegaram rumo à civilização. Quanto aos tão propalados perigos da floresta, disse: os jacarés "não são perigosos, pois fogem quando ouvem o rumor de pessoas que se aproximam; os jaguarés via de regra só atacam os cachorros e certa feita comeram os dois cães que eu levava; as serpentes constritoras, que saltam das arvores sobre a presa vivem quase exclusivamente nas margens dos rios; as piranhas só atacam quando vêem sangue. Certa vez em que nossa canoa virou, eu fiquei fortemente machucado, mas, como não houve sangue, pude chegar à margem são e salvo, sem uma só picada dos vorazes peixes".

O pior de tudo, confessou Maufrais, são as formigas, cujas mordidas lhe provocavam febre alta, os mosquitos e moscas. Maufrais teve malaria e disenteria. Os alimentos, quando lhe faltavam as carnes enlatadas e outros, que levava quando podia, eram outra dificuldade, e só dois anos depois de viver na selva é que se acostumou a comer carne de macaco, verdadeira iguaria para os indios.

Nas diversas vezes que foi preso, acabou sendo identificado, e quase sempre as autoridades brasileiras se mostraram gentis e prestativas. Em sua expedição de três anos, gastou quatro milhões de francos.

## Industriais paulistas seguem hoje para o Rio

Segue hoje para o Rio, chefiada pelo sr. Antonio Devisate, presidente da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo, uma comitiva de diretores dessas entidades representativas da industria em nosso estado.

Na Capital do país efetuarão visitas aos titulares de varios ministerios e dirigentes de altos orgãos administrativos federais do nosso governo, tratando de diversos e importantes assuntos de interesse para a produção industrial.

## 80% DE AUMENTO QUEREM OS MINEIROS DE MORRO VELHO

BELO HORIZONTE, 21 (Sucursal) — Reunidos em assembléia, os mineiros da Cia. de Morro Velho examinaram a questão referente à majoração dos seus atuais salarios. A votação unanime foi no sentido de que o aumento a ser pleiteado seja fixado na base de 80%, sem prejuizo do salario minimo que vier a ser decretado.

A proposta de aumento será encaminhada à direção da empresa e caso não seja atendida ingressarão os operarios em dissidio coletivo.

Durante a reunião revelou-se, ainda, que a Cia. Morro Velho determinou fossem dadas buscas nos operarios à saida dos portões de suas dependencias, no sentido de evitar o desvio de materiais e metais preciosos. A medida da empresa não foi bem recebida pela maioria dos empregados.

## 11.ª comemoração da tomada de Monte Castelo

CURITIBA, 21 (Sucursal) — Dando prosseguimento às comemorações da passagem do 11.o aniversario da tomada de Monte Castelo, pelas Forças Expedicionarias Brasileiras, a Legião Paranaense do Expedicionario elaborou para a data de hoje, o seguinte programa:

Às 20,30 horas — Sessão solene em comemoração à data, na Casa do Expedicionario, ocasião em que será entregue a medalha comemorativa do Congresso de Veteranos de Guerra, instituida pelo governo do Estado do Paraná, aos agraciados. Durante a sessão, o capitão Apolo Miguel Hesk, ex-combatente, pronunciará uma conferencia, abordando aquela passagem historica. Usará tambem da palavra o ex-combatente do Esquadrão de Reconhecimento, sr. Olimpio Pareirnello.

## FORTE TEMPORAL NO VALE DO PARAIBA

TAUBATE' 21 (ASAPRESS) — Forte temporal caiu hoje sobre esta cidade. Por volta das 17,20 horas, as chuvas e o forte vento causaram serios danos na região entre esta cidade e de Pindamonhangaba, arrancando arvores e derrubando postes.

O serviço telefonico entre São Paulo e o Rio de Janeiro foi inteiramente suspenso até a madrugada, tendo o temporal atingido tambem, a Vila de Roseira, que foi sobreínodo castigada.

Varias providencas estão sendo tomadas para restabelecer, no mais curto prazo possivel, as comunicações entre as duas capitais.

Até o momento desconhece se houve vitimas pessoais.

## TRANSITO DE VEICULOS NA "PRESIDENTE DUTRA"

RIO, 21 (Sucursal) — De acordo com inquerito especial realizado pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e divulgado no ultimo "Boletim Estatistico" do IBGE, cerca de 1.500 veiculos transitam cada 24 horas, pela rodovia "Presidente Dutra", que liga os dois mais importantes centros economicos do país: Distrito Federal e São Paulo.

Desse total, quase 72 por cento pertencem a particulares; 27,4% são de propriedades de empresas rodoviarias e 2,7% são carros oficiais.

# ESTÃO EM GREVE TRÊS CONSELHEIROS DA COFAP

### Não darão "quorum" para reuniões, enquanto perdurarem os efeitos do mandado de segurança que anulou o congelamento das taxas escolares

RIO, 21 (Sucursal) — Enquanto perdurarem os efeitos da liminar concedida pelo Juizo da 3.a Vara da Fazenda Publica, ao mandado de segurança impetrado por 68 colegios desta capital contra a decisão da C. O. F. A. P., que congelou, no ano em curso, as taxas e matriculas, não daremos numero para o "quorum" necessario às sessões do plenario" — declararam os conselheiros Geraldo La Roque, Ernani Silveira e Vitor Magalhães Fonseca, representantes, respectivamente, dos Ministerios da Fazenda, da Viação e do Banco do Brasil.

E acentuou o sr. Geraldo La Roque: "Consideramos uma intromissão da Justiça nos atos do plenario da C. O. F. A. P., que tem poderes, em face da lei n.o 1.522, para tabelar preços: "O ato do juiz da 3.a Vara é injusto e fere o Poder da C. O. F. A. P.", acrescentou o sr. Vitor Magalhães. "De minha parte, estou solidario com meus colegas. Quando a C. O. F. A. P. aumenta os preços, todo mundo a critica; quando congela, vem a Justiça e concede, liminarmente, mandado de segurança" — aduziu o sr. Ernani Silveira.

Estão, assim, esses três conselheiros do plenario da C. O. F. A. P. em greve contra a decisão judicial.


## CORREIO PAULISTANO

Rua Libero Badaró, 661-665
Endereço Telegrafico: "Paulistano"
Caixa Postal, 8004

CAPITAL:
Numero do dia ... Cr$ 1,50
Aos domingos ... Cr$ 2,00
Atrasados de dias comuns ..... Cr$ 3,00
De edições de domingos ..... Cr$ 4,00

INTERIOR:
Diariamente ..... Cr$ 2,00

Assinaturas
Ano ..... Cr$ 380,00
Semestre ..... Cr$ 200,00
Trimestre ..... Cr$ 100,00

Endereços Telefonicos
Superintendencia ... 36-3169
Redator chefe ..... 36-5282
Publicidade ..... 36-4959
Redação ..... 36-4957
Contabilidade ..... 36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas) ..... 35-4957
Oficinas ..... 36-4796
Laboratorio fotografico ..... 35-1646

Aos Nossos Assinantes
Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico
Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, São Paulo.

Sucursais:
RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.o a., tels.: 42-4887 e 42-7664.
SANTOS — R. Gal. Camara, 99, sls. 1 e 2, tel.: 2-8870.
CAMPINAS — R. Visc. Rio Branco, 301, 2.o a., s. 201 (Edificio Liberdade, caixa postal, 858.
SANTO ANDRÉ — R. Cel. Alfredo Flaquer, 452.


## EFEMERIDES

22 DE FEVEREIRO

1512 — Morre em Sevilha, o navegador florentino Americo Vespucci.

1597 — Em vereança se determinou fossem apregoadas as posturas sobre as condições em que se deveria fabricar caixas de marmeladas.

1637 — Em vereança se tomam medidas drasticas quanto à moagem de trigo, ficando assentado ainda que nenhu morador leve farinha desta vila pera a vila de santos a vender sem lisensa e somente os donos dos moinhos moerão triguo para o pão".

1642 — Em vereança se requereu "se fixasse quartel pera que os alfayates sapateiros e mais pesoas que trabalharão por seus officios e vendem desem fiancas".

1843 — Nasce no Rio de Janeiro o notavel escritor Visconde de Taunay.

1900 — Lei municipal aprova as bases para o contrato com a Companhia Telefonica de São Paulo.

1903 — Morre no Rio de Janeiro o notavel pintor Vitor Meireles.

1919 — Lei municipal proibe o uso do escudo com as armas da cidade, por particulares.

1922 — Lei municipal autoriza a Prefeitura a contratar a execução e exibição do filme geral do municipio de São Paulo, na Exposição Nacional, comemorativo do I Centenario da Independencia.

## GOVERNO DO ESTADO

# O DIRETOR DO INSTITUTO DE ENERGIA ATOMICA

O governador Janio Quadros, de acordo com o que foi estabelecido entre o Estado e a Comissão de Energia Atomica do Conselho Nacional de Pesquisas, acaba de criar o Instituto de Energia Atomica, na Universidade de São Paulo. Da lista triplice que lhe foi encaminhada pelo reitor da Universidade, sr. Alipio Correia Neto, o chefe do Executivo escolheu o nome do sr. Marcelo Damy de Sousa Santos, professor de Fisica Nuclear da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, da Universidade de São Paulo, para o cargo de diretor do novo organismo.

Os representantes de São Paulo no Conselho Nacional de Energia Atomica, consoante decisão do governador, serão os professores Francisco Humberto Mafei, diretor da Escola Politecnica, e J. Moura Gonçalves, da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Comporão ainda o Conselho o professor Francisco de Assis Magalhães Gomes, da Universidade de Belo Horizonte, e Joaquim da Costa Ribeiro, da Universidade do Brasil.

**HOSPITAIS EM PESSIMAS CONDIÇÕES**

Segundo informações colhidas pela reportagem no Palacio dos Campos Elisios, o chefe dos "comandos" sanitarios, o medico Mario Paiva, ultimou o seu relatorio sôbre a inspeção realizada nos estabelecimentos hospitalares de São Paulo, a fim de verificar em que condições vêm funcionando. O resultado a que chegou o aludido medico, segundo esses informes, é dos mais espantosos: a maioria dos estabelecimentos hospitalares em S. Paulo — salvo raríssimas e honrosas exceções — está em pessimas condições em sua aparelhagem tecnica, funcionando de maneira irregular, sem preencher os requesitos minimos exigidos pela legislação vigente e, o que é pior, apresentando condições de higiene as mais precarias possiveis. Sugere, por fim o relatorio medidas acauteladoras dos interesses da popualção.

**ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS**

O chefe do Executivo paulista determinou ao diretor do Departamento de Aguas e Esgotos a publicação dos editais de concorrencia publica para a construção da primeira estação de tratamento de esgotos da Capital.

**RODOVIAS**

A' vista de noticias sobre a ameaça de paralisação das obras da rodovia que ligará Santos-Juquiá, o governador Janio Quadros encaminhou despacho ao diretor do DER solicitando informes sôbre o andamento das obras. Por outro lado, determinou excepcional vigor nos trabalhos da rodovia Campos do Jordão-São José dos Campos.

**SANEAMENTO DE SANTOS**

Foi determinado ao secretario da Viação a aquisição de bombas de maior capacidade para a rede de esgoto e saneamento da cidade de Santos. Determinou ainda providencias urgentes no sentido de que a referida rede seja fiscalizada permanentemente, a fim de ser evitada o entupimento e o consequente transbordamento.

**NOVA ESTAÇÃO DE OSASCO**

O governador aprovou plano de construção da nova estação de Osasco, que lhe foi apresentada pelo diretor da E. F. Sorocabana, sr. Uzeda Moreira. Autorizou o inicio das obras, que deverá ocorrer em 30 dias. Recomendou ainda rigorosa economia na execução com o aproveitamento integral dos recursos da propria ferrovia, em todos os setores.

**APOSTILAS DE PROMOÇÃO ANULADAS**

O chefe do Executivo, por ato de ontem, anulou as apostilas de promoção, lavradas sobre os titulos de nomeação de tesoureiros da Universidade de São Paulo, dada "a sua manifesta ilegalidade", consoante parecer do Departamento Estadual de Administração. Os tesoureiros atingidos pela medida anulatória do governador do Estado, são os seguintes: Benedito da Silva Mendes (aposentado), João Porphirio de Affonseca, Leoncio Da Costa Galvão, Luiz Teodoro da Silva, Eduardo Marques da Silva Airosa, Emilio Tomas Piochi, Ciro Boaventura Pimentel, Pedro Conceição Cunha, Benedito Ferreira do Amaral, Edmundo Dias Batista, Antonio Vaz Sobrinho e Osorio de Castanha.

**O PROBLEMA DO ALGODÃO**

A comissão encarregada de estudar o problema do algodão, composta de elementos do Governo do Estado e das entidades representantes das classes produtoras, reuniu-se na manhã de ontem com o governador do Estado. A finalidade da reunião foi dar conta da missão que a levou ao Rio de Janeiro avistar-se com o presidente da Republica, visto pertencerem à orbita federal os problemas que afetam a produção algodoeira do Estado. A comissão informou do exito de sua missão, porquanto o chefe da Nação prometera exame urgente e especial do assunto. Nova reunião será realizada nos proximos dias, quando o governador paulista será inteirado das medidas que sero tomadas pelo governo Central e as que caberá ao Executivo paulista determinar para apressar a solução do problema.

**ANULAÇÃO DE VANTAGENS**

O governador do Estado, em ato ontem assinado, à vista dos pronunciamentos do secretario da Justiça e do diretor do Departamento Estadual de Administração, anulou as vantagens incorporadas aos proventos com que foi aposentado no cargo de diretor-geral da Secretaria da Segurança Publica o sr. Osvaldo Silva.

**MUDANÇA DO NECROTERIO**

Segundo apurou a reportagem credenciada ao Palacio, no despacho de ontem do governador com o titular da pasta da Viação, sr. João Caetano Alvares, ficou decidida a mudança do necroterio do Araçá para o edificio do Insituto Oscar Freire. Tal transferencia deverá ocorrer dentro de três meses, no maximo.

## Visita do Secretario da Justiça ao Serviço Social de Menores

O sr. Lincoln Feliciano, secretario da Justiça, em companhia do chefe de seu gabinete, sr. Francisco Carlos, visitou ontem o Serviço Social de Menores. Recebido pelo diretor da instituição, prof. Valerio Giuli, o titular daquela pasta percorreu todas as suas dependencias, ficando bem impressionado com o que lhe foi dado observar. Elogiou o trabalho que alí está sendo desenvolvido pela atual administração, consoante diretrizes do governador do Estado, no sentido de proporcionar plena e efetiva assistencia á infancia desamparada.

# DE ONTEM PARA HOJE NA POLITICA

## PARA O SITUACIONISMO PAULISTA OS PARTIDOS POUCO SIGNIFICAM

**Ação diferente daquela que é desenvolvida no cenario nacional — Divergem as opiniões a respeito dessa maneira de agir do governador — Presidencia da Camara — Escolha da Executiva do PTB — Reunião do PL — Problemas republicanos — Questões socialistas — Candidato à Prefeitura**

Na analise do panorama politico nacional, quando comparado com o que se observa no ambito estadual, constata-se uma diferença das mais acentuadas, por parte dos chefes dos executivos. Enquanto o primeiro procura traçar seus planos de ação, através do entendimento indispensavel, efetivado por seus elementos de confiança, com as organizações partidarias, visando, acima de tudo, a concretização da base parlamentar, o segundo trabalho e convence o procer. Não lhe interessa a legenda partidaria e nem tampouco a bancada. Procura, de inicio, atrair para a orbita dos Campos Eliseos, elementos que sejam mais ou menos representativos, dentro desta ou daquela agremiação. Conseguida essa infiltração, seguem-se as conquistas de outros proceres, sendo atingido, portanto, o objetivo desejado.

Abalada a estrutura partidaria, com as adesões, que por sinal são comuns, pois conta o Executivo com o apôio de elementos de quase todas as bancadas no Palacio 9 de Julho, o que vale dizer de quase todos os partidos, inicia-se a penetração nos municipios, decorrencia da influencia dos deputados e chefes politicos em suas zonas eleitorais. Dessa realidade, constata-se, então, um verdadeiro enfraquecimento, com exceções, não resta duvida, de algumas secções paulistas das agremiações partidarias.

Isso é possivel porque só mesmo o Executivo poderá atender às inumeras reivindicações das comunas paulistas, que pedem estradas, postos de saude, colegios, emprestimos para melhoria das condições de vida de seus haitantes, como agua e esgoto, alem do pagamento rapido das cotas devidas pelo Estado, na arrecadação dos impostos, medida prevista pela Constituição de 9 de julho de 1947.

Abandona, portanto, o situacionismo, a parte dirigente dos partidos, porque esta não lhe pode oferecer a indispensavel compensação, como seja a tomada de posição, na Assembléia, favoravel às medidas de interesse do Executivo e nem tampouco a simpatia popular que lhe é carreada pelos deputados.

Entendem alguns que essa maneira de agir dos Campos Eliseos contribui para projetar o politico ou o administrador, ao contrario do que aconteceu durante todo o periodo da ditadura, quando apenas a personalidade do chefe do governo era destacada, impedindo que surgissem, naqueles anos, os homens capazes e que hoje pudessem estar à frente dos destinos da Patria.

Para outros, entretanto, a ação governamental é desfavoravel à consolidação do regime democratico, que tem nos partidos politicos um dos esteios de sua permanencia.

Mas, sem tomar conhecimento das apreciações e das criticas, quer favoraveis quer desfavoraveis, prossegue a conquista dos elementos que possuem condições de sobrevivencia na luta politica e que, dentro de pouco tempo, nas eleições para a escolha da Mesa da Assembléia, irão, mais uma vez, definir sua posição, que é inteiramente favoravel ao Executivo paulista.

**ESCOLHA DA EXECUTIVA DO P.T.B.**

Na proxima sexta-feira o diretorio nacional do P.T.B., recentemente eleito, vai se reunir para escolher a comissão executiva partidaria e que tambem, tal como aconteceu com aquele orgão, não deverá oferecer qualquer novidade. Para a presidencia deve ser reconduzido o sr. João Goulart e para a vice — e como s eu substituto legal — o sr. Souza Naves.

Na oportunidade, possivelmente, serão tomadas deliberações, entre as quais a que objetiva efetivar o perdão a todos os elementos que foram excluidos das fileiras partidarias por terem inobservado a linha politica petebista no ultimo pleito. Será, assim, um ato de iniciativa exclusiva da Comissão Executiva, porque, conforme haviamos previsto, o problema não foi considerado pelos convencionais.

**REUNIÃO DO P.L.**

Estiveram reunidos, ontem, os diretorios metropolitano e estadual do P. L. O primeiro, para tratar d a organização dos diretorios distritais e o s egundo para apreciar o esboço do manifesto que o partido vai dar à publicidade, definindo sua linha de conduta no ambito politico estadual e que é a diretriz para s eus correligionários.

**PROBLEMAS . REPUBLICANOS**

Os dirigentes republicanos estiveram reunidos, ontem, para tratar de diversos assuntos de interesse da agremiação, entre os quais uma analise do futuro pleito municipal, para a escolha do sucessor do sr. Lino de Matos. Há uma corrente favoravel a que o partido apresente candidato proprio.

O problema da Mesa da Assembléia tambem esteve em foco, embora tenha ficado esclarecido que se trata de assunto de interesse da bancada. Em principio, ficou assentado que a bancada republicana, no Palacio 9 de Julho, reinvidicará um lugar n a Mesa que se constituir, para um seu representante.

O caso d o s r. Alfredo Faraht foi devidamente esclarecido, através de informações prestadas por diversos elementos, quando se soube que a presença daquele deputado, na instalação da comarca de Guarulhos, foi de iniciativa exclusiva do governador do Estado. Essa iniciativa objetivou-se quando do encontro do sr. Janio Quadros com o sr. Alfredo Faraht, em um jantar que teve lugar, há pouco, na residencia do deputado Dante Perri.

**QUESTÕES SOCIALISTAS**

Amanhã à noite realizar-se-á a reunião do diretorio regional do P.S.B., para apreciar o relatorio da comissão de inquerito, instituida para analisar a posição assumida pelo sr. Cid Franco, um dos autores do chamado manifesto ideologico socialista e que foi considerado uma insubordinação à linha partidaria.

Posteriormente, para o mesmo fim, reunir-se-á o diretorio metropolitano, para analizar a conduta dos srs. Freitas Nobre e Luis Martins, acusados da mesma falta que teria sido cometida pelo sr. Cid Franco.

**CANDIDATO A PREFEITURA**

O sr. Canuto Mendes de Almeida, que vem sendo apontado por um grupo petebista como o candidato do partido à sucessão do sr. Lino de Mattos, declarou, ontem, que nada existe, de positivo, a esse respeito. Adiantou, entretanto, que aceitaria a indicação d e seu nome d esde que isso pudesse representar a união do P.T.B.

**O SECRETARIO DA SEGURANÇA DEVE JUSTIFICAR A CRIAÇÃO DOS CARGOS**

Transitou pelo Aeroporto de Congonhas, na tarde de ontem, o deputado Benedito Rocha, do P. T. N. Em conversa com a reportagem afirmou que tão logo sejam reabertos os trabalhos da Assembleia Legislativa terá oportunidade de elaborar requerimento pedindo a presença do Secretario da Segurança ao plenario da Edilidade, no sentido de esclarecer medidas recentemente tomadas visando a reestruturação do funcionalismo daquela Secretaria. Segundo o procer petenista, o governador Janio Quadros agiu ilegalmente ao decretar medidas naquele sentido, já que tais medidas redundaram em aumento de funcionarios.

— "Pelo artigo 20.o da Constituição Estadual tais medidas são ilegais. De qualquer modo o secretario da Segurança, quando comparecer à Assembleia ,poderá esclarecer a Casa a respeito" — finalizou.

**"CHEGA DE POLITICA, JA' SOFRI MUITAS DECEPÇÕES" DIZ BORGHI**

Com destino á Capital da Republica, viajou por via aérea, na manhã de ontem, o sr. Hugo Borghi. Em contato com nossa reportagem, no Aeroporto de Congonhas, declarou:

— "Não é verdadeira a noticia segundo a qual seria eu candidato à Prefeitura de São Paulo. Estou afastado da politica e tão cedo não retornarei às suas lides. Por outro lado, quero afirmar que estou tratando de meus negocios. Chega de politica, já sofri inumeras decepções..." — finalizou o sr. Hugo Borghi.

**REESTRUTURAÇÃO DA D. E. DO P. T. N.**

Chegou a São Paulo na tarde de ontem, procedente do Rio de Janeiro, o deputado Emilio Carlos. Logo após seu desembarque em Congonhas declarou:

— "Vamos escolher os nomes dos elementos que deverão processar a reestruturação do Diretorio Estadual do PTN de São Paulo".

E mais adiante:

— "O meu partido ainda não estudou em carater definitivo o candidato à presidencia da Camara Federal. Entretanto, acredito que o general Flores da Cunha seja um dos candidatos mais fortes".

Falando depois sobre as proximas eleições municipais de São Paulo afirmou:

— "Ainda é muito cedo para se falar a respeito. Oportunamente meu partido deverá se pronunciar" — finalizou.

**PRESIDENCIA DA MESA DA CAMARA**

O sr. Flores da Cunha, com bastante antecedencia, vinha anunciando seu ultimo discurso na Camara Federal, marcado para segunda feira ultima, e que consubstanciaria sua renuncia á cadeira de deputado que vem ocupando há 9 anos. Mas, entendeu o velho gaucho que as condições politicas não o permitiam tomasse aquela atitude. Vai continuar no Palacio Tiradentes.

Adianta-se, agora, que as ameaças contra a candidatura do sr. Ulisses Guimarães, á presidencia da Mesa, voltaram, com mais intensidade, principalmente quando se sabe que o sr. Flores da Cunha conta com toda a simpatia do gal. Lott, por sua atuação em 11 e 21 de novembro do ano findo, para ocupar aquele lugar.

## Janela indiscreta

O major Veloso, chefe da rebelião amazonica, é um dos desbravadores do Brasil Central, grande conhecedor da região, tendo integrado o gabinete do brigadeiro Eduardo Gomes no Ministerio da Aeronautica.

x x x

Informa-se, que o ex-senador Luiz Carlos Prestes está, no momento, participando do 20.o Congresso Comunista de Moscou, como delegado da filial brasileira do P. C. russo, em companhia do ex-deputado Diogenes Arruda Camara.

O congresso Comunista de Moscou reveste-se de grande importancia, porquanto tem por objetivo adaptar não só a tatica mas a ideologia marxista-leninista às mudanças fundamentais ocorridas nos ultimos 20 anos, na conjuntura economica, tecnologica e cultural da nossa epoca, invalidando numerosos pontos, já considerados caducos e obsoletos, da velha doutrina do economista judeu alemão, bem como da linha geral do antigo stalinismo.

Está destinado a imensa repercussão o relatorio do padre Lebret sobre o problema humano e urbanistico de São Paulo. O grande dominicano conclui que a capital paulista se apresenta com "um tipo quase acabado de aglomeração desumana, mais semelhante a um grande acampamento do que a uma cidade".

* * *

Das 670 musicas carnavalescas deste ano, apenas quatro ou cinco, foram aceitas e cantadas pelo povo, num espetaculo significativo de total repulsa à comercialização e à degenerescencia, ao mau gosto e à grosseria que revelaram.

* * *

Ainda a proposito do Carnaval, o romancista José Lins do Rego diz que "está se degradando na sordidez; o que se faz no meio da rua e nos bailes é de estarrecer — gente ordinaria a querer desagravar-se de complexos inferiores em atitudes criminosas e grotescas. O que se vê não é uma festa dionisiaca, mas um monstruoso patio de milagres, que se espalha como uma enxurrada de lama". E dizer-se que o carnaval já foi uma festa maravilhosa. E o sr. Francisco Luiz Ribeiro, numa excelente cronica sobre a "Folia Triste", fala no "sentido boçal das canções, já rigidificadas, numa zabumba para amores favelados, para foliões que se agitam como fantasmas, galés de uma falsa e tragica alegria".

* * *

Converteu-se ao catolicismo praticante o ministro do Brasil em Israel, o ex-capitão da coluna Prestes, Nelson Tabajara de Oliveira, um dos tipos humanos mais representativos da geração dos "tenentes" e do Modernismo.

O ministro Nelson Tabajara, falando à imprensa carioca, declarou que publicará em breve um livro focalizando episodios da primeira fase da revolução brasileira, que agora parece reiniciar-se, em seu segundo tempo.

* * *

Há interesse, por parte de certos grupos financeiros, de adquirir o espolio do Banco Nacional Inter-Americano, em liquidação. Diz-se que dentro de dois meses estará concluido o relatorio em elaboração sobre as atividades daquele antigo estabelecimento de credito.

* * *

Não se sabe em que ficou o tão anunciado "churrasco" em homenagem aos generais do 11 de novembro, que os srs. Lino de Mattos, Porfirio da Paz e elementos comunistas projetavam realizar no Ibirapuera, envolvendo aliás a boa fé de certos lideres das classes conservadoras. Parece que houve muita prudencia e bom senso no adiamento "sine-die" da dita manifestação politica, que visava inclusive hostilizar o governador Janio Quadros. — J.J.

**CONHECENDO O BRASIL**

Anuncio ontem publicado nos jornais do Rio:

Através da pelicula "Tragado pela Amazonia" que ocupará a tela do Cine Eskye a partir do dia 17, vai o publico carioca conhecer as regiões de Santarem e Jacarecanga, que aparecem nessa produção de Gentil Vasconcellos e Rodrigo Sorrentino. O filme tem como sub-titulo "No rastro de Maufrais" e apresenta um grande drama da Amazonia, pois a aventura mais sensacional na floresta tropical foi realizada por Raymond Maufrais e este conta a sua empolgante historia. Através de perigos, das mais tremendas emborcadas de selvagens, a 1.500 quilometros da civilização, foi rodado este drama que é o mais sensacional de todos os tempos. Não percam "Tragado pela Amazonia" e assim conhecerão, tambem, Santarem e Jacarecanga, na tela do confortavel Cine Eskye.

Como se vê, a propaganda já começa a se aproveitar, tambem, da rebeldia do major Veloso.

BASTIDORES

## GOULART DISPOSTO A AGIR NO P.T.B. PAULISTA

O sr. João Goulart decidiu recuperar a velha e emperrada maquina petebista em todo o territorio nacional e especialmente em São Paulo, onde o partido, pelas rusgas constantes determinadas por interesses pessoais ou de grupos, nada tem feito no sentido de qualificar-se com o crescimento constante do contingente eleitoral, ou mesmo para a reconquista de suas forças, em perfeito declinio.

Tudo dependerá da habilidade do sr. João Goulart no manuseio dos grupos que flutuam na direção partidaria em nosso Estado. Uma coisa parece, desde já, necessaria ao sucesso do plano traçado pelo vice-presidente da Republica: a simples preleção, o simples apelo para a união desses grupos de nada valerão. As "pacificações" desse estilo, até hoje realizadas na secção petebista de São Paulo, não resistiram à simples disputa de um posto nos governos. Nos periodos pré-eleitorais, então, o partido se reparte espetacularmente.

Parece, portanto, inevitavel que a direção nacional decrete nova intervenção na sua secção paulista e coloque ali uma comissão integrada por elementos da inteira confiança do presidente nacional do PTB, com plenos poderes para realizar um programa verdadeiramente partidario e que não se deixe iludir pelos maviosos cantos das "sereias" que rondam constantemente a sede partidaria, procurando pendurar-se num posto de direção para realizar as suas vinganças pessoais, ou promover "acomodações".

E essa pacificação é, para o sr. João Goulart, agora mais necessaria do que nunca, uma vez que a composição do governo eleito a 3 de outubro ultimo parece ter evidenciado três correntes principais no caminho da futura sucessão presidencial: o sr. Juscelino, no Catete; o sr. João Goulart, uma especie de herdeiro do prestigio getulista junto aos trabalhadores; e o sr. Janio Quadros, que realiza um novo tipo de politica eleitoral.

**O BIAS É MUITO "FORTE"**

O PSD mineiro anda magoado com o sr. Bias Fortes. Tão magoado que esse ressentimento poderá ter reflexos no plano nacional.

Lideres pessedistas mineiros, estranhando a atitude do novo governador, comentam: "Vejam só: quando o nome do sr. Bias Fortes foi levado ao PSD mineiro, nem todos concordavam com o seu nome. Aceitaram, porem, a indicação, para não criar embaraços ao Juscelino, que já se encontrava francamente "pintado" na raia sucessoria.

"Pois bem. O Bias foi eleito (e o PSD trabalhou de "peito aberto") e, uma vez no Palacio da Liberdade, o que fez? Esqueceu-se inteiramente do partido. Dos 74 deputados que compõem a Assembléia Legislativa de Minas, 31 são integrantes da bancada pessedista. Nem assim o Bias tomou conhecimento. Compôs o seu secretariado com o PR e outros partidos, menos o PSD que não foi "ouvido nem cheirado".

**AUMENTOU O CONSUMO DO LEITE NO RIO**

Nunca se viu tanto mineiro na capital do país. Um verdadeiro enxame de representantes das alteirosas estão diariamente no Rio. Por todo o lado, nos pontos de reuniões notunas dos politicos, o visitante vai encontrar mineiros politicando ativamente. O deputado Drumond, do PSD, fez "blague": E'. Pelo visto, o consumo do leite aumentou muito, no Rio, nestes ultimos dias".

**CANDIDATO DE ARTUR BERNARDES**

Diz-se, em algumas rodas politicas do Rio, que o sr. Bias Fortes provavelmente não teria sido o candidato de Juscelino, não fosse o trabalho realizado pelo sr. Arthur Bernardes, pouco antes do seu falecimento. O velho batalhador teria então convencido o sr. Kubitschek, apresentando, inclusive, o seguinte argumento: "Alem do mais, o Bias é moço (quase 60 anos) e pode fazer muito ainda pelo nosso Estado".

# Produtores Paulistas se Lançam na Conquista do Mercado Internacional

**Termo do oficio da FARESP, ao governador, propondo a medida — Uma comissão visitará os centros de consumo e os mercados importadores do exterior — As providencias indispensaveis serão sugeridas posteriormente, através de relatorio — Julga o governador interessante a idéia**

O governador do Estado recebeu da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo oficio em que sugere uma serie de medidas, objetivando superar as deficiencias do escoamento da produção paulista, mormente no comercio internacional. Depois de salientar que o setor economico do comercio exterior é de orbita federal, nem por isso poderia a FARESP e o Governo do Estado deixarem de cooperar no sentido de encontrar soluções para esses problemas, sem prejuizos das atribuições dos orgãos federais.

Sugere então a entidade a organização de uma comissão, integrada por produtores idoneos e à altura das responsabilidades da importante missão, para colimar os seguintes objetivos:

1. Essa Comissão visitaria os países cujo intercambio comercial fosse mais interessante para nós e entraria em contato com os representantes diplomaticos do nosso país, a fim de conhecer as dificuldades que encontram no terreno das relações comerciais;

2. Ainda, manteria entendimentos diretos com os importadores das nações visitadas e estudaria — "in loco" — a situação dos mercados importadores e dos centros do consumo;

3. Estudaria a possibilidade de incrementar as vendas, buscando conhecer as preferencias dos consumidores estrangeiros e as soluções para os problemas que dificultam ou impedem esse incremento;

4. No contato com os importadores, procuraria conhecer as necessidades de suas organizações particulares e o modo de atendelas;

5. Estudaria ainda todas as dificuldades acaso existentes para a importação dos nossos produtos;

6. Elaboraria um relatorio no qual seriam analisadas as dificuldades, as soluções e as providencias indispensaveis ao incremento do nosso comercio exterior.

Salienta o presidente da FARESP que essa iniciativa deveria contar com as boas graças do Governo Federal, embora a sua finalidade fosse a de encontrar escoamento facil e rapido, para os produtos do nosso Estado. Para se alcançar esse objetivo seria indispensavel a organização de uma comissão de produtores paulistas, se possivel, integrada tambem por representantes de alguns orgãos do Governo Federal.

Os produtos que deverão merecer especial atenção por parte dessa Comissão seriam: café, algodão, carne, banana, laranja, cereais, oleaginosas e outros cuja inclusão fosse julgada conveniente. Esta sugestão não impediria ao Governo do Estado de ampliar o numero de participantes dessa Comissão ou, mesmo, de seus objetivos.

O governador do Estado, em face do exposto, oficiou à FARESP, dizendo o seguinte:

"Dr. Clovis. Julgo interessante a idéia. Estudar a participação de: a 1) um representante da Federação das Industrias; 2) um representante da Rural; 3) um da FARESP; 4) um da Associação Comercial de Santos; e 5) um da Bolsa de Mercadorias.

b) — Traçar o roteiro.

c) — Examinar os produtos industriais suscetiveis de colocação no exterior; e

d) — Desenvolver o Plano".

OUTRAS NOTICIAS LOCAIS O LEITOR ENCONTRARA' NA SETIMA PAGINA

## Nova Mesa Administrativa da Santa Casa de Santos

SANTOS, 21 (Da sucursal) — Em sessão ordinaria realizada ontem, pelo conselho deliberativo da Irmandade da Santa Casa da Misericordia de Santos, foram eleitas a nova Mesa desse orgão e a nova Mesa Administrativa da Santa Casa.

A mesa do conselho d eerativo ficou asim constituida:

Presidente, Henrique Soler; vice-presidente, Antonio Domingues Martins Sob.; 1.o secretario, Amando B. Fernandes; 2.o secretario, Edgard Perdigão. . a a Mesa Administrativa, foi vencedora a chapa composta dos srs. Luís La Scala, provedor; do Pinto de Oliveira, vice-provedor; José Gomes dos Santos Neto, 1.o secretario; José do Patrocinio Caldas, 2.o secretario; Athié Jorge Cury, 1.o tesoureiro Marino Leite, 2.o tesoureiro; Hugo Pacheco Chagas, mordomo geral; Eduardo de Lamare (consultor nato), Murilo Veiga de Oliveira, Argemiro Leal, Carlos Pacheco Cirilo e Mercilio de Camargo Barbosa, consultores.

## Camara Municipal

# APENAS UM VETO DO PREFEITO FOI JULGADO PELO PLENARIO

**OS DEMAIS, CONSTANTES DA PAUTA, TIVERAM SUA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ADIADAS**

A Camara Municipal realizou ontem uma sessão extraordinaria, convocada especialmente para a votação de oito vetos totais e parciais do prefeito e opostos a projetos de lei aprovados na legislatura anterior. Mas os debates em torno de dois vetos consumiram toda a hora da sessão, sem que a Camara pudesse apreciar os vetos. Apenas um foi julgado. É o que foi oposto ao projeto de lei dispondo sobre a efetivação dos atuais administradores de mercados distritais que passariam a perceber vencimentos correspondentes ao padrão "L". Por 25 contra 9 votos, tal veto foi aceito e assim o provimento de tais cargos, que são isolados, será feito a criterio do chefe do Executivo municipal. É curioso assinalar que o projeto vetado era de autoria do Executivo, embora encaminhado à Camara Municipal antes que o sr. Lino de Mattos assumisse a Prefeitura.

**ADIAMENTO**

A seguir, o plenario discutiu longamente o veto oposto ao projeto de lei que permite a admissão de extranumerarios, por necessidade de serviço, mas condiciona a admissão de tais servidores à realização, dentro de seis meses de provas de um concurso publico. Vetou o prefeito o dispositivo relativo à exigencia do concurso e os vereadores Marcos Melega, Prestes Franco, Freitas Nobre e José Aranha condenaram o veto, entendendo que o principio constante do dispositivo vetado é moralizador e tem como objetivo selecionar os servidores que a Prefeitura contratar. Longas discussões travaram-se no plenario, tendo o lider da bancada do P. S. P., sr. Teixeira Pinto, defendido o ato do prefeito. Afinal, o plenario aceitou requerimento do sr. Nicolau Tuma, transferindo a apreciação do veto para a sessão de quarta-feira proxima, quando os vereadores estarão melhor esclarecidos a respeito do assunto. Entrou em discussão, mas não foi votado, porque a hora da sessão encerrou-se, o veto parcial do prefeito ao projeto de lei que trata da criação do Banco de Operações Municipais. O veto permite que haja maior campo para a colocação de apolices do futuro estabelecimento bancario.


# ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO

**Assembléia Geral Ordinária**

São convidados os Senhores Associados da Associação Comercial de São Paulo a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária que, de acôrdo com os Estatutos Sociais, se realizará no Auditório da entidade (Rua Boa Vista, 51), no proximo

**dia 27 de fevereiro, segunda-feira, às 17 horas**

para tomar conhecimento do Relatório, Contas da Diretoria e Parecer da Comissão Fiscal, referentes ao exercicio de 1955, bem como empossar os Diretores e Conselheiros eleitos para o biênio 1956/1958.

De conformidade com o artigo 38 dos Estatutos, essa assembléia se efetuará com qualquer número de associados presentes.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1956.

JOÃO DI PIETRO
Presidente

# ECZEMAS

CASOS ALERGICOS

NOVA DESCOBERTA COM RESULTADOS 100%

Chegou a hora de livrar-se do seu ECZEMA, casos alergicos, frieiras, micoses e espinhas com a REVOLUCIONARIA

# ECZEMOCILINA

a qual não deixa manchas nem vestigios da doença na pele. Encontra-se em todas as farmacias e drogarias.

LAB. HIPOCRATES LTDA.

Rua do Campo, 23 — Tucuruvi — TELEFONE: 33-3963

# APARTAMENTOS -- CAMPOS ELISEOS

**ALUGAM-SE à Al. Barão de Limeira, 1022, com hall de entrada, sala-living, terraço social, dois dormitorios, cozinha, terraço de serviço, quarto e W.C. de empregada, COM GARAGEM. Novos, ainda não habitados. Aluguel – Cr$ 7.500,00, contrato 2 anos e fiador. Chaves com o zelador do predio.**

# COLUNA CATOLICA

## MEDITAÇÃO DO DIA

### O ANJO DA GUARDA

ROBERTO SABOIA DE MEDEIROS S. J.

*Nós passamos por muitos perigos sem sequer perceber. Se a gente pensasse bem, teria muito mais motivo para agradecer a Deus do que para pedir. Só no dia do juizo é que veremos os passos de nossa vida onde por um triz perdêramos a alma. Mas Deus, que nos protegeu pelo ministerio do nosso Anjo da Guarda não alardeia os seus dons.*

*Há pessoas tão frageis que não ficariam um minuto em um quarto se soubessem estar ali um camondongo, ou uma aranha ou barata... Essas pessoas porem, não receiam entrar e ficar horas perdidas em ambientes onde tudo exala pecado, onde tudo convida a beber e a se esquecer.*

*O bom Anjo da Guarda bem conhece a psicologia e o interior de seus guardados e toma zelosamente sobre si a tarefa de lutar contra as piores insidias.*

*Não se importará muito com os camondongos, porem cuidará nas boites a ter em distancia certos aleivosos camondongos morais. Não se importará muito com as baratas, mas tudo fará para que seu guardado não seja roido por certas vistas, por certos contactos e por certas conversas.*

*Nem se importará muito com as aranhas, mas tudo porá em jogo para que não se forme no seu custodiado uma inextricavel teia de pecados onde tecem aranhas negras de maus pensamentos e desejos.*

*E pode ser que esses guardados nem percebam a doce vigilancia. Eles até provocam os perigos e tentam a Deus expondo-se a tentações.*

*O Anjo da Guarda veia. Tantas vezes é repelido, mas ele estremece a alma cuja guarda lhe foi confiada pelo mesmo Deus.*

*Recomendemo-nos a nosso Anjo e recomendemos a seu Anjo aqueles a quem nós amamos, e que pouco fazem de nossos conselhos.*

### OS SANTOS DO DIA

**22 DE FEVEREIRO**

**Celebra hoje a Igreja Catolica a festa de São Maximiliano, bispo de Tavaira, no seculo (546-566); Santo Antonio, bispo de Spoleto, no segundo seculo, e São Paterio, bispo de Brescia, no seculo setimo (602-606).**

**IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO DA CATEDRAL**
**Assembleia Geral**

**Atendendo ao disposto no art. 36.o do seu Compromisso, a Irmandade do SS. Sacramento da Catedral convida todos os Irmãos para se reunirem em assembleia geral ordinaria, a se realizar no dia 26 do corrente mês às 10 horas no Consistorio da Irmandade, na Catedral Metropolitana, para assistirem à leitura do Relatorio e do Balanço referentes ao exercicio de 1955, bem como deliberar sobre outros assuntos da sua competencia.**

**SACERDOTAIS**

Hoje, às 15 horas, realiza-se no salão nobre da Curia Metropolitana, a primeira reunião mensal dos Centros Paroquiais, Colegiais e Hospitalares da Obra das Vocações Sacerdotais da Arquidiocese, presidida por Dom Vicente Zioni, diretor-delegado da OVS.

**PAROQUIA DE SANTO AGOSTINHO**
**Praça Sto. Agostinho, 79**

Horarios das missas aos domingos: 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas; missa vespertina, às 19 horas.

**CONFERENCIA RELIGIOSA EM FRANCES**

Realizar-se-á no Convento de Nossa Senhora do Cenaculo, na proxima terça-feira, 28 do corrente, às 15 horas, uma conferencia, em francês, por frei Barruel de Lagenest, Dominicano, que desenvolverá um tema de alto valor religioso e social.

*EM VISITA AO QUARTEL GENERAL DA ZONA MILITAR DO CENTRO O GENERAL RIDGELY GAITHER, DO EXERCITO NORTE-AMERICANO — De visita a esta capital esteve no Quartel General da Zona Militar do Centro o general Ridgely Gaither. S. excia., que se fazia acompanhar do cel. Woodson Hocker, adido militar norte-americano, foi recebido pelo general Olympio Falconieri da Cunha, comandante da Z.M.C. e apresentado aos generais Stenio de Albuquerque Lima, comandante da 2.ª R. M., Segadas Viana, comandante da 2.ª D. I., Penha Brasil, da A. D. 2 e Levà Cardoso, chefe do Estado Maior da Z.M.C. O ilustre visitante, que atualmente é assistente do chefe do Estado Maior do Exercito dos Estados Unidos, foi um dos organizadores das tropas aeroterrestres daquele país. Comandante da Escola de Paraquedistas de Fort Benning, Georgia, e, participando do 1.º Exercito Aero-Terrestre Aliado, em 1945, saltou de paraquedas na batalha do rio Reno. Nesse mesmo ano foi transferido para o Pacifico, onde foi ferido em combate. Foi diretor geral do Governo Militar Aliado na Zona Livre de Trieste e participou da guerra da Coréia, comandando a 40.ª Divisão de Infantaria. Retornando aos Estados Unidos, comandou o 18.º Corpo do Exercito Aero-Terrestre, até agosto do ano passado, quando assumiu as atuais funções.*

# NOTAS CIENTIFICAS

**Terceiro Curso de Cancer da Boca para Dentistas da Associação Paulista de Combate ao Cancer** — Este curso durará de 19 de março a 20 de abril. Funcionará sob a orientação do sr. Jorge Fairbanks Barbosa, com as colaborações do prof. Antonio Prudente, srs. Mathias Roxo Nobre, Fabio Barreto Matheus, Nelson Cruz e Eurico Matos.

Inscrições e programa, das 15 às 17 horas, com d. Ester (rua José Getulio, 211, tel. 37-1111) ou com d. Eugenia (rua Marconi, 34, 3.o conj. 33, tel. 32-0378).

O numero de inscrições será limitado.

**Instituto Odontologico de Santos** — Em sua nova fase, o Instituto Odontologico de Santos, vai promover os seguintes objetivos:

Contribuir para o progresso da Odontologia, promovendo a solidariedade da classe; estimular o estudo e discussão de todos assuntos concernentes à profissão; promover e manter relações culturais cientificas com Associações congeneres, do país e do estrangeiro; zelar, tanto quanto possivel, pelos interesses e bom nome da classe, elevando-a ao mais alto nivel".

**Colegio Internacional de Cirurgiões — Regional de São Paulo** — No proximo dia 28, às 20,30 horas, na Academia de Medicina de São Paulo, haverá uma sessão solene para a posse da nova diretoria da Regional de São Paulo do Colegio Internacional de Cirurgiões, bienio 1956-57, bem como juramento dos novos membros e distribuição de diplomas dos inembros que frequentaram o Curso de Propedeutica Obstetrica da Casa Maternal e da Infancia "Leonor Mendes de Barros".

**DEFENDA-SE DO CANCER!**

pelo fone: 31-4875 e tre-

**Não jogue fora seus livros, Jornais, Revistas e papeis velhos. Ofereça-os à CAMPANHA CONTRA O CANCER mos retira-los.**

## CURSO NO IDORT

ADMISTRAÇÃO DE PESSOAL — O Departamento de Ensino do Instituto de Organização Racional do Trabalho comunica que estão abertas as inscrições para o Curso de Administração de Pessoal, a cargo do prof Jaime Facini Coelli. Esse curso constará do seguinte programa: — Relações humanas e legais; — Classificação de cargos e funções; — Sistema de recomendação; —Seleção e readaptação; — Aperfeiçoamento e incentivo; — Forma de supervisores (chefia); — Assistencia Social; — Regulamento do Trabalho; — Serviço do pessoal; — Coordenação e controle.

ADMISTRAÇÃO E RACIONALIZAÇÃO DO TRABALHO — O Departamento de Ensino do Instituto de Organização Racional do Trabalho comunica que estão abertas as inscrições para o Curso de Administração e Racionalização do Trabalho a cargo de competentes professores.

Constará esse curso do seguinte programa: Administração de Pessoal, Administração de Material, Finanças Aplicadas, Principios de Contabilidade, Principios de Economia, Principios de Finanças, Consultoria, Noções de Direito Constitucional, Noções de Direito Civil, Relações Publico, Estatisticas, Organizações de Escritorios.

Inscrições e informações, à praça Dom José Gaspar, 30 — 10.o andar telefone: 37-9319.

# O CORREIO no Interior

## MIRASSOL

### SERA' INTERDITADO O PREDIO DO COLEGIO ESTADUAL E ESCOLA NORMAL

*O clichê focaliza o momento em que o eng. Newton Flavio Silva Pinto relatava aos presentes a precaria situação em que se encontrava o predio do Colegio de Mirassol.*

**(De Renato Rodrigues Vieira)**

Encontra-se em estado precario o predio, onde funciona o Colegio Estadual e Escola Normal, e à noite o Ginásio e Escola Tecnica de Comercio "São Paulo" de Mirassol, e que está ameaçado de ruir de um momento para outro. Na espectativa do inicio das aulas e como piorou bastante a situação do velho edificio, o diretor do Colegio pleiteou da Prefeitura, mais uma vez, que se fizesse os reparos mais urgentes. O prefeito municipal, sr. José Maria de Campos Maia nomeou uma comissão de tecnicos, composta dos srs. engenheiros Noel Sicard e Newton Flavio Silva Pinto e construtores Osvaldo Cione Polizio e Vitorio Martineli, para estudar a situação, concluindo os tecnicos pelas pessimas condições de segurança do predio. Diante da afirmativa dos tecnicos, o prefeito convidou todas as autoridades do municipio e elementos das varias entidades representativas das classes, vereadores e outras pessoas gradas, para uma visita ao estabelecimento, o que se verificou. Dos entendimentos surgidos entre as autoridades e demais pessoas presentes à reunião, ficou deliberado que uma Comissão deverá avistar-se com o governador Janio Quadros e secretario da Educação. Será abandonada a parte velha do edificio, passando a funcionar as classes respectivas em salas que serão cedidas pela Camara Municipal, Museu Municipal e Grupo Escolar "Prof. Edmur Neves", passando a edilidade a reunir-se, em outro local, e o Museu será fechado temporariamente. Se essas medidas não forem postas em pratica, prejudicados serão cerca de 1.200 alunos, que frequentam os varios cursos que ali se ministram. Urge providencias imediatas do governador, através dos orgãos competentes para sanar a falha, evitando uma catastrofe de consequencias imprevisiveis.

**EXPLORADORES DOS CLUBES INTERIORANOS**

A UBC e o SBACEM orgãos representativos dos autos e compositores musicais, com sede na Capital da Republica, querem exterminar com os clubes interioranos. Até há pouco tempo, os clubes interioranos, notadamente os desta cidade, pagavam taxas de direitos autorais, dentro de bases razoaveis. No corrente ano, a União Brasileira dos Compositores iniciou uma fase de verdadeira ertorsão, com o que não concordaram os clubes locais. O Clube Municipal e a Sociedade Esportiva Palmeiras, desta cidade, impetraram mandado de segurança, tendo em vista o verdadeiro assalto idealizado por aquelas organizacões aos cofres das sociedades. Logo nos primeiros dias do ano, o Clube Municipal foi notificado de que teria de pagar, mensalmente, Cr$ 2.160,00, para brincadeiras dançantes com vitrola, até às 24 horas, gozando, provisoriamente, um desconto de 50%. Para "shows" ou outras realizações com conjuntos ou orquestras, pagamento a parte, de novas taxas. Com a proximidade do Carnaval, foi exigido pelas organizações autorais, o pagamento de Cr$ 36.000,00, com o que não concordou o Clube Municipal, depositando em juizo a importancia reclamada. Igual atitude teve a Sociedade Esportiva Palmeiras, que depositou em juizo, Cr$ 16.800,00. Ambas entidades constituiram advogado para impetrar mandado de segurança, contra a iniquidade.

Não é cabivel que um Clube, onde se reunem apenas os associados e seus familiares, tenha que pagar Cr$ 9.000,00, e Cr$ ... 4.200,00, para um baile carnavalesco! E' provavel que nem as grandes casas das Capitais, com entrada paga, e que auferem grandes lucros, tenham pago tanto, de direito autoral.

Torna-se necessario que todos os clubes interioranos facam um movimento visando solucionar o problema, sem o que, não sobreviverão como sociedades recreativas.

—:o:—

## RIBEIRÃO PRETO

**JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO**

**(De João de S. Araujo Junior)**

Pleiteando com grande empenho a instalação, em nossa cidade, de uma Junta de Conciliação e Julgamentos, já criada pela Lei n.o 2.695 de 24-12-55, a fim de facilitar aos nossos trabalhadores em geral, maiores facilidades na solução de casos afetos à Justiça do Trabalho, a totalidade dos nossos Sindicatos de trabalhadores, enviou ao sr. presidente do Tribunal Regional do Trabalho, da Segunda Divisão, em São Paulo, um oficio, esplanando os beneficios e importancia que trarão o funcionamento desse Orgão da Justiça, bem como, esclarecendo já estar a disposição daquela presidencia, duas salas para a imediata instalação.

**IV CONFERENCIA RURAL BRASILEIRA**

Ribeirão Preto, que se orgulha em possuir uma das melhores Associações Rurais do Estado, estará presente à IV Conferencia Rural Brasileira, a instalar-se em Recife, certame que deverá congregar lavradores de todas as localidades do país. Os srs. Thomaz Alberto Whately, presidente da entidade ribeirão-pretana e o sr. Antonio Teixeira Mendes Neto, acessor tecnico junto aquela organização serão os representantes desta cidade.

**CAMARA MUNICIPAL**

Em sua ultima sessão extraordinaria a Camara Municipal aprovou um projeto do vereador e jornalista Lucio Lepera, para que se oficie ao presidente Kubitschek, Senado e Camara Federal, solicitando apoio à campanha de anistia aos presos e processados politicos.

**MERCADO MUNICIPAL**

Há varios dias, aproximadamente 12, que as chamas destruiram, completamente o predio do Mercado Municipal. Daí para cá, a construção de um novo edificio, que corresponda em grau de adiantamento ao objeto de apuradas, dos estudos por parte dos prefeitos que ocuparam o Palacio Rio Branco. Entretanto, tudo ficou como estudo e nada de concreto se realizou.

As barracas ou tendas, situadas, na avenida do Café, absolutamente, não condizem com o nosso ritmo de progresso, urgindo providencias imediatas.

Empenhado na solução desse problema, principalmente, neste ano em que a cidade comemora o seu 1.o Centenario de Fundação, o prefeito municipal, sr. Costabile Romano, entrou em entendimentos com o representante da Edificadora Brasileira-Industria e Comercio (EBIC), sr. Orlando Soares de Camargo, cuja firma se interessa pela construção do Mercado Municipal, nos moldes do que está realizando em Presidente Prudente e Assis, ou seja, em condominio. O sr. Orlando Soares de Camargo prometeu ao prefeito voltar a esta cidade dentro de um mês trazendo consigo um plano geral estudado especialmente para Ribeirão Preto.

**SERVIÇO DE ASSISTENCIA AOS MUNICIPIOS**

Alcançou excelente repercussão nesta cidade e em toda zona, a indicação e consequente nomeação do municipalista sr. José Costa, ex-prefeito municipal e atual 1.o secretario da Associação Paulista dos Municipios, para servir junto ao Serviço de Assistencia aos Municipios, recentemente criado pelo governador do Estado, sr. Janio Quadros.

## CAMPINAS

**RITUAL DA SEMANA SANTA**

A Curia Diocesana publicou o aviso n.o 635, pelo qual comunicou que o Boletim Trimestral n. 4 do ano de 1955, foi remetido aos interessados, na primeira quinzena de janeiro e o de n.o 636, informando que o bispado aguarda a entrega de exemplares do novo ritual da Semana Santa, os quais serão enviados aos vigarios.

**ESTABELECIMENTOS DE ENSINO MUNICIPAL**

Foram reiniciadas as atividades escolares do ensino primario, nos estabelecimentos municipais da cidade. Foram, também, reabertos os parques e recantos infantis. A Prefeitura está providenciando a instalação da Escola Mista de Vila Estanislau. A da Vila Pompeia.

**ASS. CAMPINEIRA DE IMPRENSA**

A Associação Campineira de Imprensa designou seus diretores, srs. Braulio Mendes Nogueira e Adauto Ribeiro de Melo, para representá-la na concentração que os ferroviarios da Paulista em Rio Claro.

A mesma entidade enviou telegramas ao ministro da Justiça e chefe de Policia do Distrito Federal, pedindo energicas providencias, a fim de apurar o truncidamento do jornalista Oseas Martins, ocorrido no Rio.

**JOCKEY CLUB**

O Jockey Club campineiro abriu concorrencia publica, pelo prazo de 10 dias, para a venda do esterco produzido nas cocheiras do Hipodromo do Bonfim, bem como de "camas" de palha de arroz ou de fitas de madeira As propostas, em envelopes fechados, devem ser entregues na secretaria do Joquei, á rua Barão de Jaguara, 1091, 3.o andar, sala 309, das 13,30 às 16 horas.

**JUVENTUDE UNIVERSITARIA**

A Juventude Universitaria de Campinas, associando-se ás comemorações pela passagem do 80.o aniversario do Sumo Pontifice, dará á sua Casa do Universitario a denominação de "Pio XII".

**DENUNCIAS ANONIMAS**

O "Diario do Povo" informa que o prefeito municipal, sr. Ruy Helimeister Novais, está mandando apurar denuncias anonimas que lhe são formuladas, contra funcionarios. O referido jornal dirige um apelo ao chefe do Executivo para que não dê credito a esses documentos, providenciando apenas a apuração de denuncias, devidamente assinadas.

Estarão abertas até 29 do corrente as inscrições para o segundo exame vestibular da Escola de Serviço Social de Campinas. Os interessados devem se dirigir á diretoria daquele estabelecimento, á rua Benjamim Constante, 1344.

**PASSAGENS DE ONIBUS**

A Empresa de Onibus "Guerino Bortolotto", concessionaria do serviço de transportes coletivos entre Joaquim Egidio Sousas e Campinas, requereu ao prefeito municipal autorização para retificar o calculo da cobrança de passagens. Como se trata de simples retificação de calculo dos preços aprovados pelo chefe do Executivo, por despacho de 24 de novembro de 1955 e homologado pela COAP, o prefeito deferiu o requerimento. A partir de 1.o de março, o preço das passagens de onibus entre Campinas e Sousas e viceversa, será de Cr$ 8,50.

**SERVIÇO DE ESTATISTICA**

A agencia do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica está realizando importante serviço de estatistica sobre pesquisa mental, na zona rural. Em um dos agrupamentos pesquisados, verificou-se a existencia de 70% de analfabetos. Nos proximos dias as investigações serão feitas nas importantes unidades fabris da Dunlop, Singer, Tecelagem Sumaré e nas propriedades agricolas Fazenda Chapadão, Fazenda Cachoeira e outras.

**COMPANHIA TELEFONICA**

A imprensa reclama contra o fato de a Companhia Telefonica, para a extensão de seus cabos, estar colocando grossos postes nas calçadas, os quais impedem ou dificultam a passagem de pedestres.

**ASS. CAMPINEIRA DE IMPRENSA**

A diretoria da Associacão Campineira de Imprensa deliberou consignar em ata um voto de congratulações com o secretario de Educação e Higiene, prof. Francisco Ribeiro Sampaio, por ter instituido concursos literarios e sobre historia, entre alunos dos cursos primario e ginasial. Registraram-se ainda em ata, voto de regozijo pelo termino do estado de sitio e de pesar pelo falecimento do sr. Joaquim Sousa Ribeiro, diretor-tesoureiro do "Correio Popular".

**LICENCIADO O SECRETARIO DAS FINANÇAS**

O sr. Genaro Marciano, secretario das Finanças, solicitou 90 dias de licença para tratamento de saude e afazeres particulares. Em seu lugar foi nomeado interinamente o sr. Antonio Leite Carvalhais, assistente administrativo do chefe do Executivo.

## ANDRADINA

**(De Osvaldo C. Cardoso)**

**CAMARA MUNICIPAL**

Realizou-se a primeira sessão ordinaria da Camara Municipal desta cidade. Ficou, asim constituida a mesa da Camara: presidente, Estanislau Enfeldt Junior; 1.o vice, Joel Soares Leitão; 2.o vice, Osvaldo C. Cardoso; 1.o secretario, Lazaro de Sousa e 2.o secretario, Eglantino Machado Silveira. Comissões: de justiça: Rivadavia de Campos, Hilda Elias Rochel e Antonio Morimoto. De obras publicas: Afonso Galves Dias, Antonio Megid e Horacio Pereira. De educação e saude: Antonio Cese, Guilhermino Baleeiro e Alvaro Batista Pontes. De economia e finanças. José Alberto Salomão, Geraldo Nunes de Araujo e Antonio Alberto de Oliveira.

**CENTRAL ELETRICA DO URUBUPUNGÁ**

Foi recebida, com jubilo, na cidade, a noticia da autorização pelo governo federal, da exploração da usina do Urubupungá-Itapura, pelo governo do Estado, o que virá beneficiar, sobremaneira, toda esta região, deficientemente servida pela empresa energetica do sr. Eloy Chaves, obsoleta, que vem emperrando o progresso de Andradina. Basta dizer-se que o sr. Eloy Chaves não efetua novas ligações, por não comportar a usina, novas cargas. As maquinas são de 1920, arcaicas, constantemente, estão quebrando, deixando a cidade e circunsvizinhanças, completamente, às escuras, às vezes durante meses. Andradina e as 16 cidades mal servidas pelo sr. Eloy Chaves, pedem a central eletrica do Urubupungá.

## BOTUCATU

**(De Nerel de Siqueira Campos)**

**REUNIÃO DE PREFEITOS MUNICIPAIS**

Reunem-se no dia 25, em nossa cidade, os prefeitos dos municipios beneficiados pelo asfaltamento da rodovia Itu-Botucatu, a fim de decidirem sobre questões referentes ao mesmo assunto. Um dos itens principais, refere-se à questão da pavimentação das ruas atravessadas pela estrada, quando solicitarão ao governo, auxilio para o asfaltamenot das mesmas Nessa reunião, deverão estar presentes alem do secretario da Viação, o eng. Renato de Sousa Nogueira, diretor do C.E.R., acompanhado de tecnicos do mesmo departamento.

**"DIA DA INDUSTRIA"**

Como em todo o Estado, deveria realizar-se em nossa cidade, uma série de comemorações pela passagem do "Dia da Industria", que coincide com a data natalicia do saudoso Roberto Simonsen. No entanto, motivado pela morte da sra. Maria Carmello Lunardi, esposa do sr. Mansueto Lunardi, presidente da Industria Virgnio Lunardi & Irmão, resolveu o sr. Americo Rodrigues Alvarez, delegado local da CIESP, dalar "sine die" as referidas comemorações.

**ROTARY CLUBE**

Em sua ultima reunião-jantar, realizada nos salões do Clube 24 de Maio, o Rotary Clube de Botucatu, homenageou a clase industrial de nossa cidade pela passagem do "Dia da Industria" Como orador convidado, discorreu o sr. Americo Alvarez Rodriguez, sobre o papel da industria no progresso da humanidade, com referencia aos pioneiros da industrialização botucatuense, srs. Petrarca Bacchi, Virginio Lunardi, Angelo Milanesi e Serafim Blasi, todos já falecidos.

**ACIDENTE FATAL**

Quando passeava de motocicleta pelos arredores da cidade, o sr. Antonio Marcos Polo, residente nesta cidade, na estrada que liga o Aeroporto à rodovia Itu-Bauru, chocou-se, violentamente, com um auto-caminhão de Mandurí, que se dirigia para essa capital com uma carga de café. O inditoso motociclista faleceu no local, com esmagamento do craneo, nada sofrendo o motorista. A policia abriu inquerito a respeito.

**SEXTA PASTORAL**

O frei Henrique Galland Trindade publicou a sua sexta pastoral intitulada "O Recritianização da Familia", em que trata dos problemas que assolam a familia atual.

**TEATRO AMADOR**

O Teatro Amador da Escola Normal "Dr. Cardoso de Almeida" iniciou uma campanha para aumentar o seu quadro de artistas amadores. Sob a direção do sr. Armando Joel Nelli e da sra. Alice Morais Nelli, o TAENCA vem obtendo os maiores exitos, concorrendo para a divulgação da arte da ribalta entre nossa mocidade.

## ATIBAIA

**(De Ruth von Ockel Diem)**

**NOVO PREFEITO**

Foi nomeado, pelo governador do Estado, o sr. Marco Vinicio Chiocchetti para exercer o cargo de prefeito sanitario da estancia de Atibaia, em substituição do eng. Francisco Afonso Albuquerque, que solicitou exoneração do cargo.

O novo chefe do exercutido, vereador à Camara Municipal pela bancada do Partido Republicano, já assumiu suas funções.

## RIO CLARO

**VISITA**

**(De Benito A. Castellano)**

Os vereadores à Camara Municipal desta cidade visitaram a Companhia Cervejaria Rio Claro, a convite do comendador Nicolau Scarpa.

**REUNIÃO DE FERROVIARIOS**

Realizou-se, no Ginasium de Esporte da Prefeitura Municipal, a esperada reunião dos ferroviarios da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

fluiram no espirito dos dirigentes partidarios para a pacificação politica da cidade foi, justamente, a solução da questão da agua, que precisa ser resolvida sem mais demora.

A cidade tem crescido bastante o numero de novas casas residenciais, ultimamente, construidas é grande, de modo que o poder publico está na obrigação de atender e resolver problemas como o da agua que é dos mais sérios.

# CORREIO escolar

## UNIVERSIDADE CATOLICA DE SÃO PAULO

**FACULDADE PAULISTA DE DIREITO**

**Ano Letivo de 1956**

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — PROVAS ORAIS

**Português — Sala 27-A — Inicio às 8 horas**

Fevereiro — Dia 23, 5.a-feira, de n.os 91 a 120; dia 24, 6.a-feira, de n.os 121 a 150; Dia 25, sabado, de n.os 151 a 180.

Março — Dia 1, 5.a-feira, de n.os 181 a 219.

**Latim — Sala 21 — Inicio às 8,30 horas**

Fevereiro — Dia 23, 5.a-feira, de n.os 121 a 180; dia 24, 6.a-feira, de n.os 1 a 60; dia 27, 2.a-feira, de n.os 61 a 120.

**Francês — Sala 27 — Inicio às 8 horas**

Fevereiro — Dia 23, 5.a-feira, de n.os 1 a 60; dia 24, 6.a-feira, de n.os 61 a 111; dia 27, 2.a-feira, de n.os 151 a 189; dia 28, 3.a-feira, de n.os 112 a 150.

**Inglês — Sala 28 — Inicio às 8 horas**

Fevereiro — Dia 29, 4.a-feira, de n.os 41 a 94.

Março — Dia 1, 5.a-feira, de n.os 1 a 40; dia 2, 6.a-feira, de n.os 158 a 219; dia 5, 2.a-feira, de n.os 95 a 157.

**FACULDADE DE MEDICINA DE SOROCABA**

**(Da Pontificia Universidade Catolica de São Paulo)**

CONCURSO PARA PROVIMENTO DO CARGO DE DOCENTE LIVRE DE CLINICA CIRURGICA

De acordo com resolução do Conselho Tecnico Administrativo desta Faculdade, informa-se aos interessados que se acham abertas as inscrições para o Concurso de Docente Livre na 2.a Cadeira

de Clinica Cirurgica (Prof. José Maria de Freitas).

As inscrições poderão ser feitas na Secretaria da Faculdade de Medicina de Sorocaba, à rua Claudio Manuel da Costa, 57, das 8 às 11 horas e das 13 às 17 horas, nos dias uteis e das 8 às 12 horas nos sabados, a partir do dia 20 do corrente até às 17 horas do dia 21 de março p.f.

Poderão inscrever-se os medicos formados por qualquer Faculdade reconhecida pelo governo federal e que sejam portadores, há 2 (dois) anos, no minimo, do respectivo diploma profissional.

## I CONGRESSO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

### Em Ribeirão Preto — Tema: Educação primaria — Designadas as Comissões Diretora e Executiva — Ato do secretario da Educação

Dispondo sobre a realização, no corrente ano, em Ribeirão Preto, do I Congresso Estadual de Educação, o secretario Vicente de Paula Lima expediu ontem o seguinte ato:

"Considerando que a lei n.o 1.892, de 14 de novembro de 1952, estabelece, em seu artigo 1.o, que a Secretaria da Educação fará realizar, bienalmente, o Congresso Estadual de Educação, para estudo e debate dos problemas relacionados com a educação de nivel elementar e medio;

Considerando que a reunião de tecnicos e educadores, na forma prevista pelo referido diploma legal, constitui certame de incontestavel utilidade, suscetivel de proporcionar ao Estado, através de pareceres, relatorios e conclusões, valiosos subsidios para equacionamento e solução de intrincadas questões de educação e ensino;

Considerando que o IV Congresso Normalista de Educação Rural, realizado em São Carlos em 1951, sob o patrocinio desta Secretaria de Estado, resolveu que a cidade de Ribeirão Preto seria a sede de outra assembleia desse genero;

Considerando que o plenario acolheu, nessa deliberação, veemente apelo das autoridades e elementos de representação social do importante municipio paulista, que se propunham a oferecer, na ocasião oportuna, entusiastico e decisivo concurso para o satisfatorio desenvolvimento do congresso que ali se levasse a termo;

Considerando que Ribeirão Preto, valorosa celula do setor economico do Estado, expressiva unidade municipal no quadro historico-social de nossa terra, tradicional e glorioso centro irradiador da grandiosa expansão cafeeira, que alicerçou o vertiginoso desenvolvimento de São Paulo e promoveu a ativação das forças economicas do Brasil, — comemora, no corrente ano, o auspicioso transcurso do primeiro centenario de sua fundação;

Considerando finalmente, o que lhe representou o II que representou o diretor geral do Departamento de Educação, atendendo manifestação das entidades de classe do magisterio paulista,

RESOLVE:

Art. 1.o — A Secretaria da Educação promoverá, em 1956, em Ribeirão Preto, o I Congresso Estadual de Educação, destinado ao estudo e debate de problemas relacionados com a educação primaria, nos termos do artigo 1.o, da Lei 1892, de 14 de novembro de 1951.

Art. 2.o — Ficam assim constituidas as Comissões Diretora e Executiva incumbida de, nos termos do art. 2.o, da Lei 1892 a que alude o artigo antecedente, promover — em trabalho conjunto — a realização do I Congresso Estadual de Educação: "Comissão Diretora": Professores Antonio Almeida Junior, Presidente; Solón Borges dos Reis, Carlos Correa Mascaro, Luiz Damasco Pena, Antonio D'Avila, Joaquim Silverio Gomes dos Reis e Rosalvo Florentino de Souza, membros: Comissão Executiva: Professores: Elizario Rodrigues de Souza, presidente, Nelson Cunha Azevedo, José de Souza Magalhães, Geraldo Ferreira Cintra, Otacilio Alves de Almeida, Rubem Claudio Moreira e Dante Guazelli, membros".

**REUNIÃO DE PROFESSORES DE TRABALHOS MANUAIS**

Realizar-se-á no dia 27 do corrente, às 14 horas, no Instituto de Educação "Carlos Gomes", de Campinas uma reunião de professores secundarios de Trabalhos Manuais (seção masculina e feminina) para o exame conjunto de problemas relacionados com a posição da referida disciplina no projeto de lei que reorganiza o ensino secundario, com o programa e metodologia de materia no curso ginasial, com a "sala ambiente" e outros assuntos de imediato interesse para a classe.

Estão sendo convocados todos os professores de Trabalhos dos ginasios, colegios, escolas normais e institutos de Educação do Estado.

**CONFERENCIA DE EDUCAÇÃO EM LIMA:** — Segundo a comunicação recebida pela Reitoria da Universidade de São Paulo, vem despertando grande interesse nos meios especializados, a conferencia que a Unesco promoverá no proximo mês de Abril, na cidade de Lima, e destinada ao exame dos problemas educacionais. A iniciativa da Unesco coincide com a Conferencia de ministros de Educação das Americas, que se realizará tambem em Lima, quase no mesmo periodo, sob os auspicios da Organização dos Estados Americanos.

**FOTOGRAFIA E LIVRO**

Em sua ultima edição, "O Correio" da Unesco publica interessante trabalho sobre as atividades culturais que se realizam em diversas partes do mundo, mediante a utilização de fotografias e livros. Trata-se de ampla e documenatada reportagem colhida nos quatro cantos do mundo, fixando as obras de arte que são conservadas nos principais estabelecimentos no genero, como exemplo "A grande familia dos homens", exposição apresentada pelo Museu de Arte Moderna de Nova York, e a Biblioteca Publica de Delhi, na India, com cerca de 60.000 livros, com a frequencia mensal de mais de 70.000 consulentes.

**FORD 49 -- ULT. SERIE**

Estado de novo, equipadissimo, 4 portas. Pouco uso (sempre foi de particular). Vende-se ou troca-se por carro menor (Consul ou Prefect). Tratar até às 9,30 da manhã na Rua dos Patriotas, 682 (Tel. 63-2968).

**HOSPITAL "CORAÇÃO DE JESUS"**

Diretor: DR. JOSÉ FINOCCHIARO

DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO

**Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Cancer: cirurgia, radium e roentgen-terapia — Molestias da tiroide — Molestias de senhoras — Vias urinarias — Molestias dos aparelhos circulatorio e pulmonar.**

**Fraturas - Hernias - Varizes - Osteomielite - Reumatismo**

**Serviços especializados**

BANCO DE SANGUE — ANALISES — RAIOS X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA

RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

ADMINISTRAÇÃO

# V JORNADA PAULISTA DE ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR

## Importancia do certame que será realizado nesta capital de 11 a 17 de março para debate e divulgação de novas tecnicas para aperfeiçoamento de nosocomios

**A Associação Paulista de Hospitais, com a colaboração do Instituto dos Arquitetos do Brasil — Departamento de São Paulo — realizará, de 11 a 17 de março proximo, em nossa Capital, a V Jornada Paulista de Administração Hospitalar. Destina-se o certame, como os anteriores, a debater e divulgar novas tecnicas, tanto de construção, como de organização, equipamento e funcionamento de nosocomios. De modo que é de interesse para os mordomos, administradores, medicos, enfermeiros, assistentes sociais, nutricionistas, engenheiros e todos, enfim, que trabalham ou lidam direta ou indiretamente com esse tipo de empresa. A V Jornada Paulista de Administração Hospitalar será instalada, às 16 horas do dia 11 de março, com a abertura da Exposição de Projetos de Hospitais, no saguão interno do anfiteatro da Faculdade de Medicina. Às 20 horas do mesmo dia, terá lugar a instalação, propriamente dita, do referido certame, no anfiteatro da mencionada Faculdade, com a presença de altas autoridades, civis, militares e eclesiasticas.**

**Através do programa, verifica-se que os assuntos, a serem tratados, são de grande oportunidade: dia 12 de março, às 8 h 30 m — "Administração Hospitalar", pelo sr. Hilton Neves Tavares; às 9 h 20 m, "O arquiteto na construção hospitalar", pelo sr. Roberto Cerqueira Cesar; às 10 h 20 m, "Organização e funções da Mesa Administrativa", pelo sr. Dario de Carvalho Franco; às 14 h., "Algumas tecnicas de enfermagem de molestias transmissiveis", pela sra. Wanda A. Batista; às 15 h, "Esterilização de material hospitalar, pelo sr. Dacio A. Cristovão; às 16 h, "Codigo de obras e construção hospitalar", pelo sr. Gilberto Junqueira Caldas; às 20 h, "Assistencia espiritual no hospital", pelo pe. José Passos; às 21 h, "Relações humanas e administração", pelo sr. Marcos Pontual; às 22 h, "A Lei n. 1 932 e sua aplicação no ambito nacional", pelo prof. Alipio Correa Neto; dia 13 de março, às 8 h 30 m, "Descrição de algumas funções do pessoal hospitalar", pelo prof. Geraldo Silva Ferreira e José G. Borba, às 9 h 20 m "Funções e relações do Corpo Clinico", pelo sr. Marcelo Guimarães Leite, às 10 h 20 m "Avaliação do custo de construção" pelo sr. Oscar Valdetaro, às 14 h "Conservação e reparos no hospital pequeno" pelo sr. Carlos V. N. Miranda, às 15 h "Serviços de Assistencia Medica e Previdência Social", pelo prof. Eli Baia de Almeida, às 16 h "Educação de Atendentes Hospitalares", pela sra. Zaira Bittencourt, as 20 h "Aplicações de Normas Tecnicas Brasileiras à Administração Hospitalar", pelo sr. E. L. Berlinck; às 21 h "Organização de um projeto hospitalar, pelo sr. Rino Levi; às 22 h "A Importancia do Conselho Estadual de Assistencia Hospitalar" pelo prof. Jairo Ramos.**

AINDA A V JORNADA — Dia 14 de março, às 8,30 horas, "O hospital sob o ponto de vista urbanistico", pelo sr. Luis Saia; às 9,20 horas, "Papel da assistencia hospitalar na luta antituberculose", pelo prof. R. de Paula Sousa; às 10,20 horas, "O Medico Sanitarista e o Hospital", pelo prof. Rodolfo Mascarenhas; às 14 hs., Visitas a Hospitais. Noite livre. Dia 15 de março, às 8,30 horas — "Detalhes Arquitetonicos do Hospital", pelo arq. Osvaldo A. Bratke; às 9,20 horas — "Funcionamento da Cozinha e Dietetica", sra. Celina de Morais Passos; às 10,20 horas — "Toxi-Infecções de Origem Alimentar", pelo sr. Yaro Ribeiro Gandra; às 14 horas — "Organização de Pessoal do Hospital Pequeno", pelo sr. José Saddy Neto; às 15 horas — "Planejamento do Centro Cirurgico", pelo sr. Jorge Moreira; às 16 horas — "O Prontuario Medico na Avaliação da Capacidade Profissional", pela sra. Lourdes de Freitas Carvalho; às 20 horas — "Padrões de Assistencia para Recem-Nascidos e Prematuros nos Hospitais", pelo sr. Valdemar H. Cardim; às 21 horas — "Problema de Hospitais no Interior", pelo sr. Walter E. Maffei; às 22 horas — "O Ambulatorio do Hospital" — pelo sr. Amador Cintra do Prado. Dia 16 de março — às 8,30 horas — "O Papel das Associações de Hospitais no desenvolvimento medico-hospitalar", pelo sr. Clovis W. Franciscone; às 9,20 horas — "O Saneamento do Meio e o Hospital", pelo sr. Haroldo Jezler; às 10,20 horas — "Problemas da Farmacia do Hospital Pequeno", pelo sr. Raul Votta; às 14 horas — Visita a Hospitais; às 20 horas — "A posição do Arquiteto no Planejamento do Hospital Brasileiro", pelo sr. Eduardo Kneesse de Melo; às 21 horas — "Plano de Desenvolvimento da Assistencia Hospitalar no Estado de São Paulo", pelo sr. Odair P. Pedroso; às 22 horas — "Ação do governo federal no desenvolvimento da Assistencia Hospitalar no Brasil", pelo sr. Afonso de L. Pinheiro Jofily; dia 17 de março, às 8,30 horas — Assembléia dos delegados da Associação Paulista de Hospitais; às 10 horas — "Distribuição dos certificados e sessão de encerramento; às 11 horas — Coquetel.

# VIDA JUDICIARIA

# AVALIAÇÃO EM PROCESSOS DE INVENTARIOS E ARROLAMENTOS

## Importante decisão proferida pelo secretario da Justiça em recurso interposto pelo juiz da 13.a Vara Civel, em razão do não acolhimento das sugestões por ele oferecidas à Procuradoria Geral do Estado

A proposito de sugestões oferecidas pelo juiz da 13.a Vara Civel, sr. Atugasmin Medici Filho, à Procuradoria Geral do Estado, relativamente a avaliações previas em processos de inventarios e arrolamentos, o sr. Lincoln Feliciano, secretrio da Justiça, proferiu ontem o seguinte despacho:

"Em representação dirigida ao sr. Procurador Geral do Estado (processo em apenso D.J.N. 16508|55), o juiz de Direito da 13.a Vara Civel da capital, sr. Atugasmin Medici Filho, houve por bem solicitar a expedição de instruções aos representantes da Fazenda do Estado nos inventarios, sugerindo textualmente nessa ocasião ao chefe do Departamento Juridico que determinasse o seguinte:

"a) recebidos os autos de inventario, o sr. Procurador Fiscal juntasse o "laudo de avaliação previa", concordando ou discordando da "estimativa" (Cod. Proc., art. 519 § unico cc artigo 9 § 1.o letra A da Lei 2.829|54)";

"b) não tendo sido procedida a avaliação previa, o sr. Procurador Fiscal requererá a avaliação judicial (Cod. Proc. 481 cc art. 23 do Livro V do Codigo de Impostos e Taxas)";

"c) somente quando houver avaliação judicial é que a Fazenda, estribada em parecer do serviço de engenharia, concordará ou discordará do valor dado aos bens (Cod. Proc., art. 487 cc art. 9 § 1.o letra B da Lei n. 2.829|54), porque o parecer do serviço de engenharia foi instituido "para fornecer elementos tecnicos e de avaliação para orientar os advogados NO EXAME DOS LAUDOS PERICIAIS, constantes de inventarios e arrolamentos" e não para servir de base ao estudo da "estimativa" preliminar do art. 519 § unico do Codigo de Processo, que é outra coisa" (fls. 3v.).

2. O ilustre magistrado tomou essa iniciativa por entender, conforme diz, "que o espirito da lei que reorganizou o Departamento Juridico do Estado, no que, aliás, deita raizes no art. 23, L. V, Codigo de Impostos e Taxas, é que a "concordancia da Fazenda somente poderá ocorrer se tiver havido, antes, requerimento do interessado, na Secção competente, para proceder à avaliação extra-judicial", pois especificou-se, claramente, que os laudos de avaliação previa são feitos PARA INSTRUIR PROCESSOS JUDICIAIS (Lei 2859|54, art. 9, § 1.o letra A)". E, assim pensando, acrescenta e conclui: "Dessa forma, quando não houver avaliação previa, não pode a Fazenda, o que parece justo, concordar com a estimativa dada pelo inventariante" (folhas 2v.).

3. Não logrando suas sugestões o esperado acolhimento, veio ter o protocolado às minhas mãos, em grau de recurso, a fim de que, com o seu provimento, diz o recorrente, "seja cumprida a lei, especialmente os artigos 23, 29 e 30 do Codigo de Impostos e Taxas, c|c art. 9 § 1.o e letras da Lei n.o 2829|54".

4. De acordo com os pareceres de fls. 5 usque fls. 12 e fls. 18 usque fls. 24, cujas conclusões adoto, deixo de atender à pretensão do impetrante, para o efeito de manter o despacho do sr. Procurador Geral do Estado, o que faço com todo o acatamento que merece o eminente autor da representação, quer pessoalmente, quer pelo seu elevado cargo.

5. Como se sabe, nos processos de inventario sob a forma de arrolamento, ao inventariante incumbe atribuir estimativas aos bens do espolio e a respeito delas devem se manifestar os herdeiros e o representante da Fazenda Publica, aceitando-as ou recusando-as. E este ultimo, no desempenho de sua tarefa, procura colher informações sobre os valores, acerca dos quais tem que se manifestar, no Serviço de Avaliações, ou onde quer que possam ser encontrados elementos informativos, que o esclareçam e orientem. O dispositivo do art. 9.o, § 1.o, letra "a", da lei estadual n.o 2829, de 1954, segundo o qual ao Serviço de Avaliações compete proceder, por determinação do Procurador Chefe, "a avaliações previas para instruir processos judiciais ou extrajudiciais onde haja interesse da Procuradoria Fiscal", não tem aplicação precipua nos arrolamentos, e isto pelo simples motivo de que as "estimativas", dadas aos bens inventariados, são de iniciativa do inventariante, não podendo constituir, assim, tais bens objeto, invariavelmente, de avaliações extra-judiciais. O que por vezes acontece é que os interessados requerem e o Procurador Chefe da Procuradoria Fiscal determina, ao Servico competente, proceda a avaliações de bens sujeitos a inventario, a fim de que os valores a eles atribuidos sejam apresentados nos autos como "estimativas", pelo inventariante. Seria de todo em todo inadmissivel, porem, a imposição às partes de avaliação previa feita pela Fazenda, como condição sine qua non de sua anuencia à estimativa.

6. Improcede, por outro lado, data venia, a increpação irrogada a fls. 16v. de que não vem sendo observada a lei, "especialmente os artigos 23, 29 e 30 do Codigo de Impostos e Taxas, c|c art. 9 § 1.o e letras da lei n.o 2829|54".

Efetivamente. Como ficou exposto a fls. 21, o artigo 23 do Livro V do Codigo de Impostos e Taxas, com a redação antiga ou com a atual, veio na verdade "substituir o artigo 53 do decreto n.o 5101, de 7 de julho de 1931, com o objetivo de tornar certo que o criterio unico e imutavel, para o calculo do imposto, será sempre o valor dos bens apurado em avaliação realizada no inventario, seja qual for a epoca de seu pagamento, modificando-se, destarte, o criterio anteriormente vigorante, segundo o qual o valor dos bens, para a aplicação da taxa devida, era o do tempo em que o imposto fosse pago, quer os bens tivessem se valorizado, quer desvalorziado". E, ainda, como se lê, e está claramente aduzido a fls. 22, "não vem a talho tambem a invocação dos arts. 29 e 30 do Livro V do dec. n.o 22.022, de 31 de janeiro de 1953, onde se traçam normas orientadoras da ação dos representantes da Fazenda nos inventarios, para concluir que o legislador teve em mira, naqueles dispositivos, evitar, ou melhor, "impedir o regime de estimativas, a não ser que seja juntado o laudo de avaliação nos autos", como quis parecer ao eminente juiz titular da 13.a Vara Civel (fls. 16 in fine). Isto porque: a) a lei fiscal não pode impedir as estimativas nos arrolamentos; b) a avaliação previa foi criada por lei posterior "para instruir processos judiciais ou extrajudiciais, onde haja interesse da Procuradoria Fiscal", e entre os processos judiciais, a que alude o diploma estadual, não se pode incluir o arrolamento, pelos motivos acima expostos".

7. Por ultimo, convem assinalar que o fato de haver a lei n.o 2829, de 1954, se limitado a consignar na letra "b" do § 1.o do art. 9.o que o Serviço de Avaliações se destina a "fornecer elementos tecnicos e de avaliação para orientação dos advogados no exame dos laudos periciais constantes de inventarios e arrolamentos", não exclui sua assistencia ao representante da Fazenda, opinando sobre as estimativas nos arrolamentos ou onde quer que essa assistencia lhe seja solicitada, em beneficio dos interesses fiscais.

8. Oficie-se ao sr. juiz de Direito da 13.a Vara Civel, dando-lhe ciencia do inteiro teor do presente despacho."

## FORUM CRIMINAL

DESVIOU DINHEIRO DO BANCO — Carlos Vergueiro foi envolvido em processo por crime de desvio de dinheiro do banco em que trabalhava, em novembro de 1953. O acusado desviou a importancia de 48.788 cruzeiros, relativa a três titulos cobrados. O indiciado confessou a pratica do delito, mas alegou que depositou no banco uma promissoria no valor de cincoenta mil cruzeiros, para ressarcir o dano. O juiz da 2.a Vara Criminal, sr. Valentim Alves da Silva, afirmou em sua decisão que o crime de desfalque ficou provado, não restando duvida alguma sobre a responsabilidade do réu. Todavia, atualmente o indiciado tem bom emprego e procede corretamente. Trata-se de um homem que trabalha para o sustento de sua esposa e de seus filhos. A condenação à pena corporal, nesta altura dos acontecimentos, seria contraproducente, em face da situação do denunciado, cujo procedimento no banco, não passou de um acidente em sua vida. Assim pensando e de acordo com a lei, o juiz aplicou-lhe somente a pena de multa de dois mil cruzeiros.

CRIME DE INCENDIO — Osvaldo Jacinto de Lira e Aurelio Alexandrino Rodrigues foram denunciados perante o juizo da 8.a Vara Criminal, por crime de incendio. Os réus, em 7 de janeiro deste ano, em Franco da Rocha, destruiram por meio de incendio, varios documentos de valor, procurando afastar provas referentes a desvios de bens do Estado, ocorridos no Departamento de Assistencia à Psicopatas. Este processo tem relação com outro que corre perante o mesmo juiz, movido contra altos funcionarios do Departamento, por crime de desvio de bens do Estado. O processo será instruido para julgamento.

DELITOS DE FURTO — Osny Fermiano dos Santos, José Cordeiro de Jesus e Antonio Atilio Farina, foram processados por furto e receptação. Em 17 de janeiro de 1953, Osny furtou objetos de Carlos Lorenzi, vendendo-os aos dois outros acusados. O juiz da 2.a Vara Criminal, sr. Valentim Alves da Silva condenou Osny a dois anos de reclusão e multa de dois mil cruzeiros e condenou os dois outros a 500 e 300 cruzeiros de multa respectivamente.

— Arnaldo Vieira Muniz e Jaime de Paula, no dia 4 de junho de 1953, à rua Visconde de Indaiatuba, 352, furtaram varios objetos pertencentes a Marcio Caritansen. O juiz da 2.a Vara condenou os réus a dois anos de reclusão e multa de dois mil cruzeiros.

— Carlos Lucena, no dia 17 de maio de 1953, à rua Eliseu de Castro, 464, furtou um revolver de Eduardo Vacari. O juiz da 1.a Vara Criminal, sr. Plinio Gomes Barbosa condenou o réu a cinco anos de reclusão e multa de três mil cruzeiros.

DELITOS DE FERIMENTOS — João Evaristo Damasceno, no dia 16 de dezembro de 1954, feriu Argemiro Cardoso, sendo condenado pelo juiz da 6.a Vara Criminal a seis meses de detenção.

— Geraldo Barbosa, no dia 14 de maio de 1953, à rua Dantas Cortes, feriu Senebes Barbosa, sendo condenado pelo juiz da 2.a Vara, a cinco meses de detenção.

— José Camilo Lellis, no dia 9 de maio de 1955, à rua Salvador Simões, feriu José Nage, sendo condenado pelo juiz da 2.a Vara, a três meses de detenção.

## TRIBUNAL DO JURI

ACUSADO DE HAVER ASSASSINADO A ESPOSA, FOI CHAMADO A JULGAMENTO — Foi chamado a julgamento na sessão de ontem no Tribunal do Juri, o réu Milton Geronimo Belli processado por crime de morte. No dia 7 de setembro de 1954, regulando 17 horas, em sua residencia, à rua Santa Luzia, 64, em Artur Alvim, o indiciado, segundo os termos da denuncia, desfechou um tiro de revolver em sua esposa Amelia Menon Belli, matando-a.

O réu nega a autoria do crime. Essa afirmativa vem sendo feita desde o momento do fato incriminado, quando foi ele acusado pela propria vitima, poucos momentos antes de falecer. O casal vivia ultimamente em desarmonia, em virtude de incompatibilidade de genios e tambem porque o acusado tinha uma amante. Estavam de corpos separados, mas o réu vivia na propria casa onde sua mulher residia. No dia do crime, segundo relatou Milton Belli, estava ele no quintal do predio, tratando de alguns porcos, e, quando voltou para o interior da casa, encontrou sua esposa caida ao solo, banhada em sangue. Avisou imediatamente a policia e providenciou os socorros para ver se salvava a companheira que, entretanto, poucos momentos teve de vida.

Durante a instrução criminal, foram colhidos varios elementos relativos à autoria do crime. O pai e outros parentes da vitima, acusaram o indiciado de haver assassinado a esposa, porque dela estava separado e porque mantinha relações com outra mulher. Essas relações ilicitas eram do conhecimento de sua esposa. Todavia há nos autos outros elementos a respeito do suicidio da vitima. Algumas testemunhas ouviram dizer que Amelia Belli tinha intenções de se suicidar, em virtude do desmoronamento de seu lar, com a separação do casal. Esas duas hipoteses foram ontem debatidas longamente perante os jurados.

**O JULGAMENTO**

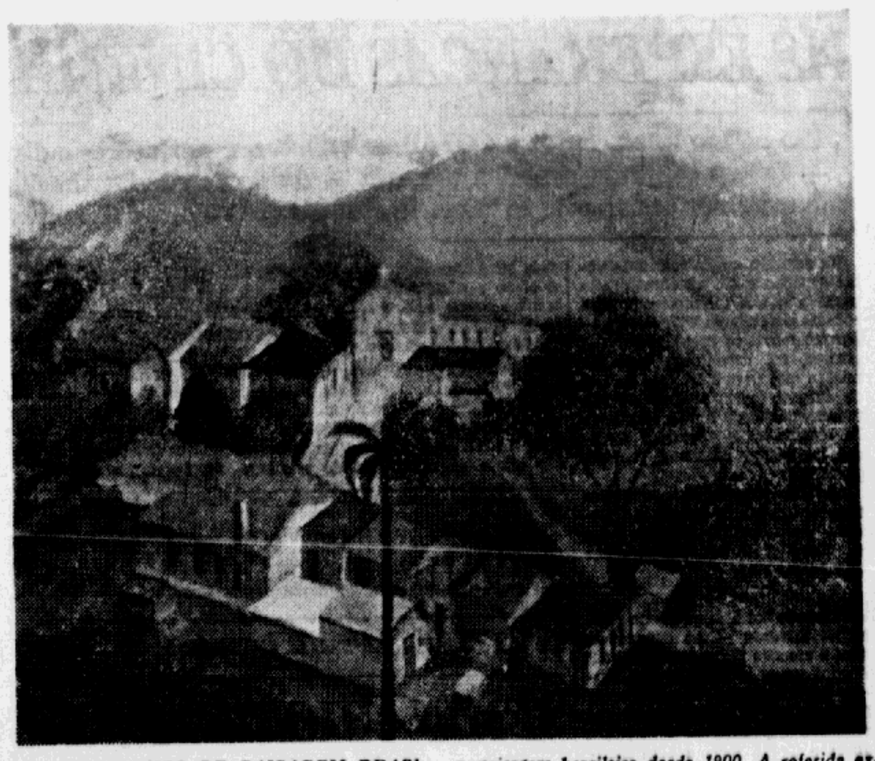
Os trabalhos do Tribunal foram presididos pelo sr. Antonio Meira Neto, funcionando como promotor o sr. Hamilton Dragomiroff Franco, como acusador particular o sr. Eloy de Oliveira, como defensores os srs. Otto Cirilo Lehman e Marco Antonio e como escrivão o sr. Inacio Lucas. Compuseram o conselho de sentença os jurados srs. Alvaro Dias Ferreira, Erminio Gomes Moreira, Elias Alves Azeredo, Kaname Matsura, Mario Geraldo Pereira, Nilo Andrade Amaral e Rubens Brasilicase Camargo Aranha.

Os trabalhos do Juri deverão prosseguir até a manhã de hoje. Até o momento em que encerramos o nosso expediente, ainda se realizavam os trabalhos preliminares do julgamento, isto é, leitura do volumoso processo e interrogatorio de testemunhas e peritos.

Os trabalhos foram travados depois de meia noite. Os acusadores examinariam a hipotese do homicidio, pois há no processo documentos que autorizam uma discussão a respeito desse ponto importante da causa. Por sua vez os defensores terão como base a ausencia de testemunhas presenciais e a reiterada negativa do acusado que desde a epoca do fato incriminado, vem dizendo que não foi autor da morte de sua esposa, pois nenhum interesse tinha em sua eliminação, apesar das desavenças do casal e das respectivas familias.

O julgamento despertou vivo interesse, principalmente dos moradores de Artur Alvim, permanecendo repleta a sala do Tribunal do Juri, durante todo o desenrolar dos trabalhos.

Daremos o resultado desse importante julgamento, em nossa edição de amanhã.



*CINCOENTA ANOS DE PAISAGEM BRASILEIRA — Compreendendo que já é tempo de se dar uma olhada de conjunto no que foi feito nos ultimos cincoenta anos, pelos pintores brasileiros, o Museu de Arte Moderna de São Paulo inaugurou ontem uma exposição que apresenta a paisagem brasileira desde 1900. A referida exposição será localizada no Palacio dos Estados — Parque Ibirapuera. Na gravura, "Embu", da autoria de Rebolo Gonzalez, pertencente à coleção da Biblioteca Publica Municipal cedido para a mostra.*

Governo da Cidade

# DESIGNADO REPRESENTANTE DA PREFEITURA NA COAP

## Termos da ordem baixada pelo prefeito ao secretario dos Negocios Internos e Juridicos — Procurará reprimir o atual estado de descontrole e continua alta de preços dos generos de primeira necessidade — Visita a obras dos bairros — Marcada audiencia para empreiteiros

A progressiva alta dos preços dos generos de primeira necessidade, que tantos comentarios mereceu por parte da imprensa paulistana, começa a preocupar seriamente o prefeito Lino de Mattos, após numerosas queixas recebidas por parte de pessoas que compram frutas e verduras no mercado central, mercados distritais e feiras-livres, resolveu o prefeito designar um procurador do Departamento Juridico, sr. Afonso Bossi, a fim de representar a Prefeitura junto à COAP e "entrar em entendimento com esse orgão sobre a adoção de medidas adequadas e coercitivas tendentes a impedir abusos e normalizar, nos entrepostos, mercados e feiras-livres da capital, a atual situação de descontrole e crescente alta de preços dos generos alimenticios de primeira necessidade".

**A ORDEM**

A medida do prefeito, enviada em forma de ordem à Secretaria dos Negocios Internos e Juridicos, para que seja emitida a respectiva portaria, está assim redigida:

"Considerando que a atual administração municipal tem constatado, tanto nos entrepostos como nos mercados e feiras livres desta capital, sensiveis e consecutivas elevações de preços dos generos de primeira necessidade, elevações essas que se têm acentuado de forma assustadora nestes ultimos tempos, concorrer para agravar as condições da população da capital; considerando que não pode a administração municipal assistir impassivel e de braços cruzados a essa desenfreada e abusiva alta de preços dos generos aludidos, sobretudo das classes trabalhadoras em geral; considerando, ainda que, entre os problemas municipais, o que diz respeito ao abastecimento de generos é dos mais serios; considerando que, assim, cumpre à municipalidade mover-se dentro das divisas do municipio, no sentido de por freio aos intuitos gananciosos dos exploradores do povo; considerando, finalmente, que compete ao governo federal, pelos seus orgãos competentes (COFAP e COAP) promover o tabelamento dos preços dos generos de primeira necessidade, bem como velar pela sua fiscalização e observancia, e que por isso mesmo, caberá à municipalidade agir de comum acordo com esses orgãos, oferecendo-lhes a colaboração necessaria para que, dentro do territorio municipal, tal controle de preços se faça da forma mais completa e possivel".

**VISITA AOS BAIRROS**

O sr. Lino de Mattos esteve ontem, pela manhã, nos bairros localizados no Distrito de Obras da Zona Norte e determinou ao engenheiro chefe daquele distrito as providencias necessarias para conservação e melhoramento de numerosas vias publicas. Entre as vias visitadas pelo prefeito estavam as ruas Gaurantã, Araguaia, Alfredo Guedes, José Dibieux, Alferes Magalhães, avenida Cruzeiro do Sul, marginal esquerda do Tietê e, tambem, o parque infantil do Canindé. Visitou, em seguida, o porto de areia localizado naquele bairro.

**ENTREVISTA COM EMPREITEIROS**

O secretario de Obras da Prefeitura solicitou ao prefeito uma audiencia para os empreiteiros que de há muito vêm pleiteando o recebimento das importancias correspondentes a serviços executados por conta da Prefeitura, inclusive às obras do plano de emergencia. A audiencia foi marcada para às 14 horas de hoje, no gabiente do prefeito.

## CHAMADO POR JOÃO GOULART, BARJAS FILHO FOI AO RIO

Chamado pelo sr. João Goulart, seguiu, na manhã de ontem, para o Rio de Janeiro, o sr. Rodrigo Barjas Filho. Ainda no aeroporto, declarou:

— "Está preocupando o vice-Presidente da Republica o rumo que tomou a crise politica-militar. Aliás é pensamento do Presidente do PTB unir todos os elementos partidarios para que o partido não seja pego de surpresa frente a qualquer acontecimento" — finalizou.

## Dirigentes do Executivo Municipal Chegou a São Paulo a Delegação de Niterói

A fim de entrarem em contato com elementos do Executivo Municipal visando a estudar as diversas modalidades de aproveitamento do lixo, chegaram a São Paulo, ontem, os srs. J. J. Castro Junior, Daniel Calado e Antonio L. Costa, respectivamente Diretor de Obras, vereador, e Diretor da Fazenda do municipio de Niterói. Em Congonhas foram recebidos pelo sr. Mario Cunha Bueno, devendo todos permanecer em nossa cidade durante varios dias.

# DEPARTAMENTO MEDICO

## LICENÇAS CONCEDIDAS

**CAPITAL**

AGRICULTURA — Felton Luiz de Sousa, 20 dias; Maria de Lourdes Melo P. da Silva, negada; Miguel Celestino da Silva, 20.

EDUCAÇÃO — Adelia Elias, 15 dias; Alice Tabbal, negada; Alzira Batista da Cunha, 30; Ananias Lucio Barreto, 30; Ana Felizarda da Costa, 30; Antonieta Monteiro Gervasio, 45; Aparecida Ricardina Branquinho, negada; Arethusa Marcondes R. Albuquerque, 30; Aurora Carneiro S. Mariath, 60; Cinea do Amaral Rego, negada; Dalva Collaço Bairão, negada; Ester Jesus de Siqueira, 20; Faustino Ribeiro Pereira, 20; Flavia De Aquino Amaral, 20; Francisca Dorta Neves, 45; Helena Ida Pazello, negada; Ilda Ferreira de Carvalho, 45; Ivone Ester Cerase Gianvecchio, negada; Isis Arlindo de Assis, negada; Lea Emma Peduto, 45; Leyde Grecco, negada; Leonidis Gonçalves, 30; Maria Angelica Silva, 90; Maria Conceição Ferreira, 30; Maria Henriqueta Fonseca, favoravel à pretensão da interessada; Maria Lourdes da Costa, 45; Maria de Lourdes Moreira Vasconcelos, 30; Maria de Lourdes Ribeiro de Sousa e Silva, 30; Maria de Oliveira Lazzarini, 60; Maria de Oliveira Peral Rangel, 30; Marilia Giudici, negada; Marta Linardi de Lacerda Soares, 30; Nair Lemos dos Santos, 20; Neide Martins da Silva, 90; Neide Rolim de Oliveira Corrêa, 30; Ninive Cantoni, 20; Ondina dos Santos, 30; Serafim Basile, 30; Valderez Alves Bastos, 20; Zilda Aparecida Simões, 60.

FAZENDA — Alfredo Ramos, negada; Alice de Lourdes Costa Guimarães, 8; Carmem Morais de Almeida Santos, 15; Conrado Gomes Morais, 90; Dorival Bueno, 30; Grenalvão Pavani, 15; João Moreira Curimbaba, negada; Osvaldo de Luca, 15; Zaira Conceição Teixeira, 10.

GOVERNO — Herminia Whitaker, 30; Pedrina Costa, pode reassumir; Teresa de Jesus Nazareth, 15.

JUSTIÇA — Angelo Regasso, 20 dias; Dorval Justino Ferreira, 30; Eulofio Nunes da Silva, 45; Maria Aparecida Guedes de Moura, 45; Maria dos Prazeres S. Barbosa, 60; Mario Pinto Noronha, 15.

MIN. DO TRAB. - SAPS — Edméa Costa de Andrade, 20 dias; João de Oliveira Cruz, 15.

SAUDE — Ada Novaes Paternostro, 15; Alonso Costa, 30; Antonio Luiz da Silva, negada; Clementina Maria da Silva, 5; Dorvial Bueno de Campos, negada; Durvalina da Silva Mendonça, 20; José Ferrara, 20; Josette Noronha Melis, 20; Lourdes Costa Prado Mello, 20; Maria Inês Fonseca, 30; Maria Lucia Barreto de Arruda, 60; Miguel Pereira de Morais, 120; Niobe Chabassus, 60; Noemia da Conceição Bueno, 90; Olga de Barros Cesar, 30; Vitorina Luiza Ferreira, 45.

SEGURANÇA — Armando dos Santos, 30 dias; Ciro Rodrigues Corrêa da Costa, 45; Eduardo Pinto, 60; Geraldo Salles Colonnese, 10.

TRABALHO — Paulo Antunes de Oliveira, 30 dias.

UNIVERSIDADE — Glida Maria Reale Starzynski, 90 dias; Hurben Eugenio dos Santos, 30; Noemia Benedita Bueno de Avellar Pires, 90.

VIAÇÃO — Antonio Nazaré da Silva, 45 dias; Armando Martins Siqueira, 15; Aurea Costa, 10; Bruno Bertolazzi, 15; Floresval Mota, 60; João Gaspar, 8; José Emidio de Lima, 180; José Maria Gonçalves, pode reassumir; Luiz Conceição, 15; Manuel Sanches Garcia, 60; Neva Maria Nepote, 90; Paulo Fagundes Morville, negada; Salvador Clemente, 30.

**INTERIOR**

SECRETARIA DA AGRICULTURA — Alice Garcia Munhoz Sancho, negada; Frederico Rigotto, 20 dias; Galdino Soares de Almeida, 30.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO — Americo Virginio dos Santos, 30 dias; Ana Lucia de Camargo, 90; Celi Maria Ana Rizo, 30; Edwiges Palo, 20; Elvira Caldas Bresciani, 90; Geny Zaidan Maluf, negada; Idalina de Mendonça Chagas, 90; Yone Budri, 90; Iracema Emilio Barbosa, 90; Irene Corrêa dos Sntos, 30; Isabel Vilas Boas, 90 José Bartocci, negada; Maria José Rocha Campos, 60; Maria Madalena Mendes, 90; Maria de Oliveira Lellis Yto, 90; Maria Teresinha Pinto, 30; Mariles Corsi, 15; Teresinha de Carvalho Franco, 90; Vilma Pereira, 15.

SECRETARIA DA FAZENDA — Adinakir Lady Salvadeo, 90 dias; Bruno Opice Junior, 25; Eduardo S. Pinheiro Lobo, 30; João Domingos Lencioni, 90; Lucia Valente Camilher, 15; Miguel D'Almeida Sobrinho, 30; Natercia Passos Baltazar, 30; Renato de Queiroz Melo, 90; Silvio Fattori, 30; Teresa Amelia da Cunha Guizão, negada; Vicente Ventrella Filho, 30.

SECRETARIA DA JUSTIÇA — Rosa Salomão Camilleri, 8 dias.

SECRETARIA DA SAUDE — Antonieta de Léo Ferdinando, negada; Antonio Pimentel Silveira, 60 dias; Edmundo Pereira, 30; Joana Idalgo, 10; Manuel dos Santos Arrabaça, 30; Olivia Lobato, 20; Pedro Corrêa de Oliveira, 60.

SECRETARIA DA VIAÇÃO — Alvaro E. Jorge Simões, 30 dias; Antonio Carlos Granha, 30; Carlos Olivio Xavier, 20; Ciro de Camargo, negada; Danton Espindola de Castro, 23; Geraldo Rodrigues Gomes, 15; Jarbas Pereira, negada; João Pereira Filho, 20; Joaquim Flavio de Moura Guimarães, 5; Jurandir Biscaro, 30; Miguel Armando Simone, 10; Teofilo Barbosa do Nascimento, 20; Tristão Arantes, negada.

CORREIO PAULISTANO
agora acima de partidos e independente de grupos tradição de dignidade

# MAIS 350 CLASSES DE EMERGENCIA

## Com mais essas unidades sobe a 990 o numero de classes criadas pelo atual governo — O secretario da Educação faz referencia às declarações do prefeito e informa que mandará fazer o levantamento exato das necessidades escolares — Resultados do entrosamento dos poderes estadual e municipal

O governador Janio Quadros assinou hoje decreto, na pasta da Educação, elevando de 200 para 550 o numero de classes de emergencia para atender a população infantil em idade escolar. Com as 440 classes comuns criadas em dezembro e janeiro ultimos, atinge a 990 o numero de classes criadas pela atual administração nesta Capital.

**ENTROSAMENTO**

Após o despacho extraordinario que manteve com o governador Janio Quadros, o deputado Vicente de Paula Lima, em palestra com os jornalistas, manifestou-se sobre as declarações do prefeito Lino de Mattos, publicadas hoje pelos matutinos.

— "Recebo com sincero jubilo — disse — a declaração do prefeito, de que a Prefeitura desta Capital está disposta a dar imediata execução à construção dos galpões escolares que se tornarem necessarios nesta Capital para resolver totalmente o "deficit" de matriculas das escolas primarias desta Capital. E' uma noticia profundamente auspiciosa, particularmente para a população escolar de São Paulo que, com um entrosamento da administração estadual e municipal, verá sempre solucionado o seu grande problema. O levantamento das necessidades da Capital a que se refere o prefeito já está sendo procedido e estaremos em condições de apresenta-lo dentro em breve. E' certo, outrossim, que a construção desses novos galpões permitirá a supressão do regime de quatro periodos, solução heróica que a Secretaria da Educação não trepidou em recorrer, na emergencia, para evitar que alguns milhares de crianças ficassem sem escola este ano.

# RESPONDE A C.M.T.C. ÀS ACUSAÇÕES FORMULADAS POR VEREADORES

A proposito das acusações formuladas por alguns vereadores, com assento na Camara Municipal de São Paulo, o Diretor Presidente da CMTC acaba de enviar ao sr. Elias Shammass, Presidente do Legislativo Municipal, a seguinte carta:

Saudações — Ao que informam os jornais desta manhã, a CMTC constituiu o objeto de reparo dos nobres Vereadores Corintho Baldoino, Paulo de Tarso e Mario Telles, na sessão ontem realizada pela Egregia Camara Municipal. Tais reparos envolveriam o traçado de linhas mantidas por esta Companhia, a exoneração de um técnico como represalias a depoimento prestado em inquerito e a conveniencia de se proceder a uma sindicancia, em alguns negocios da sociedade.

O laconismo dos jornais impede-me de ministrar imediatamente, como seria de meu dever, os informes reclamados pelos senhores edis.

Permito-me, nestas condições, solicitar os bons oficios de V. Excia., no sentido de que os mencionados Vereadores precisem as suas duvidas, ou as suas denuncias a fim de que os responsaveis pela CMTC possam elucida-las.

V. Excia. faria favor a esta empresa — Senhor Presidente — se obtivesse a indicação de fatos determinados, das datas em que os mesmos ocorreram, ainda que aproximadas, bem como a individuação dos suspeitos.

A Companhia agradece o policiamento das suas atividades. Reputa-o indispensavel. Só pode entretanto agir, dando ao povo as satisfações necessarias, se cada qual aceitar as responsabilidades que lhe competem, instruindo devidamente as suas acusações. A Diretoria entende excelentemente aproveitado o tempo subtraido à sua função especifica, desde que ele se destine à preservação dos foros de dignidade da CMTC.

Rogo a V. Excia. que me releve a importunação do pedido e aceite os protestos de minha alta estima e consideração.

a) **Oscar Pedroso Horta**
(Diretor Presidente)

## ENTENDIMENTOS ENTRE P.R. E P.T.B.

RIO, 21 (Sucursal) — Esteve, ontem, em longa conferencia com o sr. João Goulart o sr. Bernardes Filho, presidente do P. R. O assunto tratado relaciona-se com os entendimentos politicos entre os dois partidos.

GERADOR "H.M.G." — DORNHOFF — 500 RPM — 50 CICLOS — 100 K.V.A.

Vende-se, com 200 horas de uso, Grupo Diesel-Eletrico, 3 cilindros verticais, partida à ar comprimido, 420/231 volts. Alternador DG 50/580, tipo B 3, com ligação estrela triangulo.

Quadro de comando e equipamento standard do motor, completos e perfeitos.

Cartas para "GERADOR", à Caixa n.o 147 - Rio Claro, Est. São Paulo - ou pelo telefone 116, na mesma cidade.

## Instituto Cultural Italo-Brasileiro

Estão abertas na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, á rua 7 de Abril, 230, 5.o andar, as matriculas para os novos cursos De Lingua Italiana a cargo de professores especializados. As aulas, que terão inicio no proximo dia 19 de março, serão proferidas duas vezes por semana, pela manhã, à tarde ou à noite. Informações, no endereço acima, ou pelo telefone, 36-3753, diariamente, a partir das 14 horas.

200 VIAGENS POR DIA
das 4,30 ás 24,00 hrs.
cada 8 minutos
Onibus diretos para SÃO VICENTE e PONTA DA PRAIA

AGÊNCIAS
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone: 34-1395
Parque D. Pedro II, 1.092 - Fones: 32-8733 e 34-5393
Rua Senador Queirós, 85 - Fones: 34-2399 e 36-6402
Rua Tabatinguera, 37 - Fone 33-3326
SANTOS
Pça. Barão de Rio Branco, 62 - Fone 1314 (S. Vicente)
Av. Presidente Wilson, 186 - Fone 4-4090 (José Menino)
Pça. Independência, 11 - Fone 4-3426 (Gonzaga)
Pça. Mauá, 11 - Fones 2-2299 e 2-8777 (Cidade)
Av. Conselheiro Nebias, 841 - Fone 4-5788 (Boqueirão)

VÁ PELO MELHOR!

EXPRESSO BRASILEIRO
VIAÇÃO

# CAIU MAIS UM BLOCO DE GELO SOBRE AS ESPERANÇAS DO CINEMA NACIONAL

**Vão ao Rio lutar contra a COFAP os exibidores, produtores e distribuidores de São Paulo — Defesa conjunta contra a portaria — Abilio Pereira de Almeida, representante dos produtores, faz declarações ao "Correio Paulistano" — A reunião ontem realizada nesta capital**

Na reunião ontem realizada pelas entidades da cinematografia paulista e que foi motivada pela recente portaria da COFAP, regulamentando os preços dos ingressos, foi constituida uma comissão que deverá ir hoje ao Rio de Janeiro para, através de entendimento com seus colegas de lá, estudarem e adotarem medidas de defesa contra a referida portaria.

Após a reunião concedeu-nos uma entrevista o sr. Abilio Pereira de Almeida, representante da classe produtora na comissão que irá ao Rio.

**SURPRESA**

"Grande foi a surpresa da classe — afirmou — ao deparar-se com a recente portaria da COFAP disciplinando a questão dos preços de ingressos nos cinemas. Trata-se de uma deliberação governamental capciosa, alem de injusta e ilegal, forjada com malicia, porque aparentemente confere um aumento de dois cruzeiros por entrada quando, na realidade, há uma diminuição".

Continuando, acrescentou: "Há cerca de um mês, os acontecimentos fizeram com que os diversos setores da cinematografia se reunissem para a defesa de seus interesses, profundamente prejudicados por um tabelamento de preços de entradas que assumiu foros de verdadeiro congelamento. Realmente, enquanto aumenta vertiginosamente o custo da vida e os preços das utilidades essenciais triplicam, quintuplicam e, às vezes, da-se até um aumento de mil por cento, os bilhetes de cinema se mantem estacionarios, com graves danos à exibição, à produção e à distribuição".

**POR LEI A COFAP NÃO PODE TABELAR ESSE INGRESSO**

Prosseguindo, o sr. Abilio Pereira de Almeida, disse-nos que não assiste direito à COAP ou à COFAP de tabelar as entradas de cinemas, "porque a sua missão fundamental é evitar lucros excessivos". Entretanto, sem qualquer exame, a COFAP tabelou os ingressos de cinema que têm seus preços congelados há cinco anos, sendo notorio que, ao invés de lucros, a produção de filmes sempre deu prejuizo, e a exibição vem perdendo no seu comercio, há muito tempo. Em vista disso, as classes produtoras, reunidas, haviam composto um memorial pleiteando uma serie de medidas tendentes a solucionar a crise que as avassala. Foi enviado um requerimento à COFAP que foi engavetado por sete meses".

**FALSO AUMENTO**

"Houve aumento somente para três casas de exibição, pois são as unicas que se enquadram na primeira categoria. Esse aumento da COFAP atingiu apenas três dos cento e setenta cinemas paulistas, reduzindo, mesmo assim, o preço da meia entrada de sete para seis cruzeiros e trinta centavos. A maioria dos cinemas de São Paulo (cento e trinta) pertencem à terceira categoria e foi essa, justamente, a categoria mais prejudicada. Por aí, vê-se clara e matematicamente, que houve redução no preço, agravada ainda com a redução geral das meias entradas, certo como é que a porcentagem de meias entradas é de mais ou menos trinta por cento. E isso sem falar no CinemaScope, que foi reduzido de dezoito para doze cruzeiros de vez que existe só uma casa de primeira categoria de CinemaScope em São Paulo que poderá cobrar catorze cruzeiros".

**TOTALMENTE PREJUDICADA A PRODUÇÃO**

O entrevistado representa a produção na comissão é indagado sobre o reflexo que esse tabelamento terá na produção cinematografica nacional, disse: "No setor da produção, nem se fala. Foi mais um bloco de gelo que caiu sobre as esperanças ainda alimentadas pelos mais heroicos".

Finalizando, o sr. Abilio Pereira de Almeida expôs o que, no entender das classes cinematograficas de São Paulo resolverá essa tão grave crise.

"A solução que iamos pleitear consistia no seguinte:

a) Aumento geral dos preços de ingressos de cinemas para 15 cruzeiros (preço teto);

b) Liberação de certos cinemas da cidade (poderiam cobrar os preços conforme o filme exibido);

c) Liberação para a produção nacional; e

d) Liberação das casas que forem inauguradas após esta deliberação."

CORREIO PAULISTANO

Ano 102 || S. Paulo, 4.a-feira, 22 de fevereiro de 1956 || N. 30.641

# SEMINARIO DE SERVIÇO SOCIAL DE GRUPO PARA ASSISTENTES DO IAPC

**A reunião é orientada pela srta. Katherine Jennings que se encontra no Brasil sob o patrocinio do I.C.A. — Vários cursos ministrados no país**

Orientados pela senhorita Mary Katherine Jennings, assistente social norte-americana que se encontra no Brasil ministrando uma serie de cursos sobre assistencia social, realiza-se atualmente um seminario de serviço social de grupo para assistentes sociais do I. A. P. C.

*Aspecto do Seminario de Serviço Social de Grupo para assistentes do I. A. P. C., que ora se realiza sob a orientação da srta. Catherine Jennings. Vê-se ainda presente o sr. Robert Groves, vice-diretor da I. C. A., que de passagem por São Paulo assistiu à sessão de ontem.*

A srta. Jennings encontra-se no Brasil desde setembro ultimo, sob os auspicios da International Cooperation Administracion, orgão do governo norte-americano que desenvolve amplo programa de intercambio cultural, assistencia tecnica e auxilios aos paises amigos. O programa, conhecido no Brasil por "ponto IV", tem proporcionado inclusive bolsas de estudo a assistentes sociais do Brasil, e cursos sobre problemas sociais, a exemplo dos que vem administrando a srta. Jennings.

**VARIOS CURSOS**

Desde sua chegada ao país, a srta. Jennings ministrou varios cursos sobre serviço social de grupo, primeiramente em São Paulo, na Escola de Serviço Social da Universidade Catolica, depois no Rio, onde foram concluidos cinco cursos em estabelecimento identico existente na Capital do país, e na Associação Brasileira de Assistentes Sociais, e finalmente em Recife, onde o curso foi realizado sob os auspicios da Escola de Serviço Social de Pernambuco, e no qual tomaram parte elementos de quase todos os Estados do Norte.

No curso ministrado em São Paulo, em que tomaram parte varios assistentes sociais do I. A. P. C., puderam aquilatar estes elementos a necessidade de um contato mais estreito com a tecnica norte-americana, quando seriam debatidos assuntos que se relacionam estritamente ao serviço realizado por aquele orgão do I. A. P. C.

**APROVEITAMENTO**

Daí a realização do seminario, que iniciado dia 20 deverá prolongar-se até 2 de março proximo, e do qual vêm participando 11 assistentes sociais do I. A. P. C.

Da mesma forma reuniões identicas serão realizados com a assessoria da srta. Jennings, na Legião Brasileira de Assistencia e na Colmeia, organização que visa ao amparo dos estudantes do curso secundario.

Com a realização deste seminario, seus participantes vêm conhecendo novos sistemas no funcionamento do serviço social de grupo, nos moldes aplicados na America do Norte.

# MALHADOS OS DOIS IRMÃOS PELO VIGIA DA INDUSTRIA

Na noite de ontem, no interior do Frigorifico Wilson, situado à avenida Presidente Altino, 846, na Estação de Presidente Altino, os irmãos Alcides Liberato, 27 anos, casado, residente à rua Eulalio de Carvalho, 66, e Henrique Antonio Liberato, 31 anos, casado, morador à rua Bueno de Miranda, sem numero, foram surpreendidos pelo vigia Geraldo Antonio Rodrigues, quando carregavam um saco contendo 50 quilos de toicinho.

Agarrando um dos gatunos, o vigia foi atacado a golpes de pau. Defendendo-se, sacou o revolver que trazia consigo e fez disparos contra Alcides, ferindo-o no ventre. Em seguida, acionou novamente a arma e atingiu de leve uma das pernas de Henrique Antonio, contra o qual ainda investiu desferindo alguns golpes, com o mesmo porrete com o qual fôra agredido pelos ladrões.

Segundo se apurou na policia, há tempos os irmãos Liberato vinham desviando mercadorias do Frigorifico Wilson, onde estavam empregados havia mais de dez anos.

O vigia Geraldo Antonio Rodrigues e Henrique Antonio Liberato, após serem pensados no pronto socorro, foram encaminhados à Central de Policia. Alcides Liberato, em estavo grave, com dois projeteis no ventre, ficou internado no Hospital das Clinicas.

# CRIADAS MAIS 350 ESCOLAS PRIMARIAS DE EMERGENCIA

**Autorizadas pelo governador do Estado por decreto a ser publicado hoje no "Diario Oficial" — Está sendo feito o levantamento dos galpões necessarios para que se volte ao tres periodos — Será aceito o auxilio da Prefeitura Municipal — Ainda há necessidade de cem galpões**

Mais de trezentas e cinquenta escolas de emergencia para o ensino primario da Capital foram criadas por decreto assinado pelo governador do Estado e que deverá ser hoje publicado no Diario Oficial.

Alem dessas escolas, já entraram em funcionamento duzentas outras, perfazendo, portanto, o total de quinhentas e cinquenta escolas primarias de emergencia, as quais estão dentro do planejamento efetuado anteriormente pela Secretaria da Educação em consonancia com os dados que lhe ofereceram as delegacias de ensino por intermedio do Departamento de Educação e da Chefia do Ensino Primario.

**LEVANTAMENTO**

A Chefia do Ensino Primario está fazendo um levantamento dos galpões necessarios para o retorno aos 3 periodos escolares, o mais depressa possivel. Foi constatado que somente a 5.a Delegacia precisa de galpões com capacidade para 34 salas.

Até sabado, o levantamento estará concluido e com isso muitas das três mil e três crianças sem escolas da 6.a Delegacia (Vila Maria e outros bairros periféricos) encontrarão a solução de seus problemas, com a consecução da matricula almejada.

**PREFEITURA MUNICIPAL**

De posse dos dados que terá no fim desta semana, a Secretaria da Educação do Estado poderá envia-los ao prefeito da Capital, sr. Lino de Mattos, o qual está disposto a colaborar para minorar a crise de escolas, com a criação de galpões em quarenta e oito horas, aproximadamente, conforme suas proprias declarações à imprensa no dia de ontem.

Essa medida será de grande beneficio para a solução urgente da questão. Entretanto, o prazo de construção de galpões parece ser curto, pois a Prefeitura Municipal ainda está ultimando as entregas dos galpões já programados há quatro meses.

**GOVERNO DO ESTADO**

Apesar de já haver vencido boa parte das dificuldades quanto ao numero de vagas, que já se apresenta bem menor do que no ano anterior, tem o governo do Estado a obrigação de matricular mais três mil e três escolares e passar para três periodos as aulas. Vê-se, portanto, que apesar do auxilio da Prefeitura Municipal, ainda há a questão da construção de cem galpões para a descentralização, ou melhor, localização ajustada dos mesmos nos nucleos mais numerosos.

# O FATO E A LEI

A. Quartim Moraes Jr.

## INQUERITO E PROCESSO

*O leitor Jair de Almeida Vieira, estudioso funcionario policial de Sarapuí, entendendo haver colisão entre o que afirmáramos e a lição de certo jurista, cujo nome não declinou, pediu-nos esclarecimentos.*

*As infrações penais dividem-se em dois grupos: os crimes (ou delitos), que são as mais graves; e as contravenções, que são as mais leves. Para a apuração de qualquer infração, e punição de seus autores, existem modos especiais de fazer funcionar a Justiça.*

*Tratando-se de crimes, infrações mais graves, cuja imputação a alguem deve ser cercada de maiores cautelas, a lei exige que, preliminarmente, antes que o indigitado autor seja efetivamente processado, se mostrem provas cabais de que o fato praticado é realmente criminoso e se forneçam indicios de autoria. Para a colheita dessas duas condições indispensaveis para haver processo, existe uma fase preliminar, extra-judicial, representada pelo inquerito policial. O inquerito, por isso, não constitui ainda processo, mas simples repositorio inicial de provas, as quais podem ou não gerar o processo. Este só se inicia quando, instruida com o inquerito, é recebida em Juizo a denuncia ou a queixa.*

*Quando a infração é mera contravenção, já não se exige a apuração previa daquelas duas condições de processamento. Dessa forma, o processo das contravenções é feito num rito especial chamado "processo sumario", no qual os delegados de policia exercem certas funções judiciarias. Assim sendo, quando ocorre uma contravenção, o seu processo tanto pode ser começado na policia, com o delegado funcionando no inicio como se fôra juiz de direito, como tambem diretamente em Juizo, perante o juiz togado.*

*Dai, ser exata a lição daquele jurista, quando ensina, em resumo, que inquerito se faz quando há crime, e processo, quando existe contravenção. Esse ensinamento, todavia, só serve quando se tem em mira exclusivamente a atividade da policia. Tal lição não colide com nossa afirmação anterior de que o processo só começa a existir em Juizo, e isso porque, quando assim dissemos, estavamos tratando apenas de crimes. Foi este pequeno pormenor, que o leitor de Sarapuí perdeu de vista, que o levou à confusão. Esperamos tê-la desfeito, aproveitando a oportunidade para novo trabalho aos leitores em geral.*

# 8-63-92 x 7-89-00

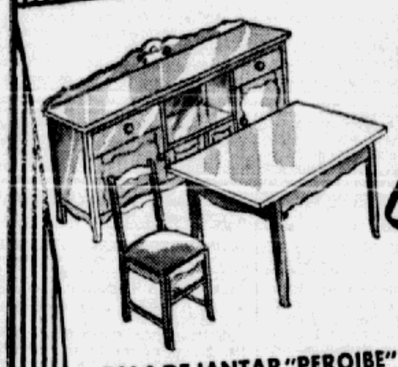
Valter Lucio Fiori, de 34 anos, casado, residente à rua Greco, 657, na Vila Diva, na manhã de ontem, em consequencia do choque ocorrido entre o seu automovel de chapa 8-63-92 e o de placa 7-89-00, dirigido por José Teodoro Costa, recebeu ferimentos.

Os dois veículos sofreram consideraveis danos e para o local seguiu um perito do I.P.

# ESCLARECIDO O CRIME DA CASA VERDE

A Delegacia de Segurança Pessoal tem como esclarecido o crime ocorrido na madrugada de domingo, nas proximidades da ponte do Limão, na Casa Verde, onde foi morto, com dois tiros de revolver, o comerciario Antonio do Amaral Fernandes. Pelas suas investigações, aquela especializada do Departamento de Investigações acredita que o delito foi perpetrado por Rubens Bonilha, vulgo "Bichão", mulato forte que trabalha como pedreiro e frequenta bares do local. A causa do crime seria uma questão de divida entre o assassino e o tio da vitima. Nessa questão, entrou, tambem o comerciario e disso resultou uma rixa, culminando com o homicidio. Os agentes da Segurança encontram-se, agora, à procura de "Bichão" que se acha desaparecido.

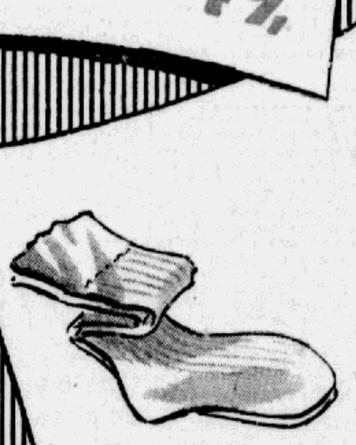
VEJA COMO Mappin VENDE MUITO MAIS BARATO...



SALA DE JANTAR "PEROIBE" de construção sólida, em madeira clara, composta de: 1 buffet espelhado, 1 mesa grande e 4 cadeiras estofadas em pano couro. 2.150, ou 120, POR MÊS

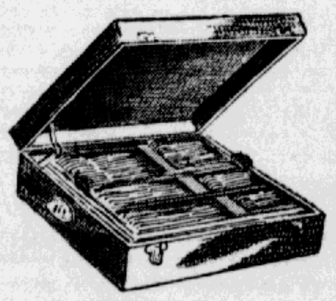
COMBINAÇÃO DE LINGERIE ESPECIAL com bordados, renda e finissimos aplicados em volta do busto. Modelagem perfeita, para tamanhos de 42 a 50. Côres: branca, azul e rosa. 49,

FOGAREIRO A ALCOOL "CHAMA AZUL" Acabamento de alumínio polido. Acompanha funil para abastecimento e abafamento. Prático para cozinha e pic-nic. 25,

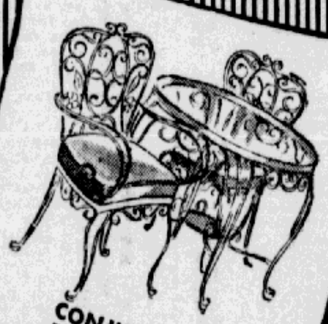


MEIAS TAMANHO ÚNICO de espuma de nylon, tipo Derby, para cavalheiros, com reforço nas pontas, de grande durabilidade e em várias côres. Serve para pés de qualquer tamanho. 79,

CALÇA DE JERSEY RAYON FURADINHO Modêlo Americano com refôrço e elástico nas cavas. Nos tamanhos de 42 a 50 e em tôdas as côres. 25,



FAQUEIRO DE AÇO INOXIDÁVEL reforçado, com 48 peças e desenhos artisticos nos cabos. Acondicionado em estojo forrado de luxo. Excelente para presente ou uso diário. 598,



CONJUNTO DE FERRO BATIDO com 2 cadeiras e mesa com tampo de vidro. Pintura em côr marfim e pés de borracha. Acompanham almofadas de luxo em várias côres. 1.590, ou 110, POR MÊS

...e isso tudo, pelo FINANCIAMENTO também, nos prazos que V.S. desejar!

*PLANTAÇÃO DE TRIGO, cujo cultivo os socios da Cooperativa Agricola Bandeirante estão procurando ampliar.*

# NÃO ATENDE A ATUAL REDE BANCARIA PARTICULAR ÀS NECESSIDADES DOS LAVRADORES E CRIADORES

**Inconsistentes os argumentos dos que movem oposição clara ou velada à criação do Banco Rural — Os estabelecimentos de credito particulares não operam com emprestimos a prazos medios e longos e mediante juros em niveis mais baixos — Cumpre considerar o trabalho e a produção e não a garantia imobiliaria oferecida pelo produtor — Nenhum banco privado suportaria a pressão de transações a prazos de quatro, oito, quinze e vinte anos — Os recursos que serão carreados para o Banco Rural**

*A gravura mostra uma vista da Granja Experimental Bandeirante, da Cooperativa Agricola Bandeirante, em Bastos, na Sorocabana. Abrange parte das culturas acessorias dos campos de experimentação. Ela, tal como sucede com organizações similares, contribui para suprir ou suplementar a ação estatal no setor agrario. Pretende-se que o financiamento aos agricultores e criadores, através do futuro Banco Rural, se faça, igualmente, por intermedio das cooperativas, que podem ser agricolas, de consumo, de credito, de abastecimento e de compras em comum, entre outras. A União das Cooperativas do Estados de São Paulo tem 277 cooperativas filiadas.*

Sem embargo de existir apoio assáz relativo dos circulos financeiros do Rio e de São Paulo à execução da reforma bancaria, cuja marcha, na Camara dos Deputados, se processa em meio a tropeços de toda sortte e com suspeita lentidão, depreende-se, dos depoimentos colhidos pelo "CORREIO PAULISTANO" nesta Capital e pelo "Correio da Manhã", no Distrito Federal, que a maioria dos banqueiros não vê com satisfação seja a criação do Banco Central, seja a do Banco de Credito Rural. Por que? O caso não é intrincado nem a resposta é problematica. Tudo gira em redor de interesses que seriam por ela atingidos. A concretização de tão debatida reforma viria retirar do Banco do Brasil enorme soma da influencia de que dispõe, sobretudo no campo politico. Aquilo que se convencionou chamar de Autoridades Monetarias, no Brasil, orgãos que desempenham funções tipicas de Banco Central — SUMOC, CARED, CAMOB, Carteira de Cambio e outras Carteiras do Banco do Brasil, abrangendo o Tesouro Nacional no que toca à emissão de papel-moeda e à custodia das reservas internacionais — desaparceria para ceder o lugar, exclusivamente, ao Banco Central. Por seu turno, o Banco de Credito Rural ou simplesmente o Banco Rural, contribuiria para a extinção de Carteiras do Banco do Brasil que seriam absorvidas pelo futuro instituto de credito agrario. Não somos ingenuos ao ponto de admitir — sem desprimor de nossa parte — que haja altruismo e renuncia por parte dos orgãos e dos individuos que os servem, inclusive os Bancos privados, na aceitação do irremediavel, que seria a aprovação e execução da reforma bancaria. Nem Getulio Vargas, que permaneceu no poder de 1930 a 1945 — 15 anos — e, depois, de 1951 a 1954 — 4 anos — quase 20 anos ao todo, nem Eurico Gaspar Dutra nem Café Filho lograram o que o povo espera que o sr. Juscelino Kubitschek venha a obter: a até aqui malograda reforma bancaria. Ela parece ser a pedra de toque ou, pelo menos, o ponto de referencia da soma de poder do Chefe do Executivo federal na luta movida aos grupos economicos e financeiros que a ela se opõem. Essa a verdade nua e crua...

**A OPINIÃO DE UM LIDER RURAL**

Foi com essa disposição que ouvimos o sr. Ciro Werneck de Sousa e Silva, ontem à tarde, na sede da União das Cooperativas do Estado de São Paulo de que é presidente. S. s. que é, ainda, diretor do Departamento da Agricultura da FARESP, é proprietario de fazendas em Jaú, Lavinia e Birigui, no Estado de S. Paulo, e em Bela Vista, no Estado do Paraná. Lavrador de café, ao encontra-lo para ouvi-lo, estava de partida com destino a Santos, cujo mercado cafeeiro ia sondar e auscultar.

— Que nos diz o sr. acerca da oposição, velada ou às claras, movida por alguns meios economicos, à criação do Banco Rural?

— Três são, a meu ver, os argumentos fundamentais dos opositores à instalação do Banco Rural: 1. a falta de fundos para que possa operar; 2. a falta de pessoal habilitado para que possa funcionar e 3. a rede bancaria particular, existente, pode atender, com sua organização e suas agenicas, aos fins que seriam atribuidos ao projetado Banco Rural.

— Que acha desses argumentos que acaba de mencionar? Não seriam inconsistentes?

— Vejamos. A atual rede bancaria privada não opera em bases especiais que possam atender às necessidades dos lavradores e criadores com emprestimos a prazos medios e longos e mediante juros em niveis mais baixos, tomando-se em consideração o trabalho e a produção e não a garantia imobiliaria que o produtor oferece.

— E', pelo menos, o que os lavradores costumam alegar...

— E é a pura verdade. E por que não operam? Por fatores diversos, dentre os quais vou citar apenas três: a) a incerteza do resultado do trabalho dos agricultores e criadores, sujeitos a secas e geadas, a pragas e molestias e a outros eventos imprevisiveis, que suscitam a instabilidade da produção e a oscilação de preços dos produtos agropecuarios; é por isso que os Bancos e os capitalistas somente operam com eles mediante garantias reais, que a maior parte dos homens que trabalham a terra não pode dar; b) os capitalistas e a rede bancaria particular cuidam exclusivamente do seu proprio interesse, da garantia do capital aplicado e de auferir o maior rendimento — juros altos — e mais rapido — prazos curtos; c) são essas as razões pelas quais os Bancos particulares e os capitalistas dão preferencia às operações urbanas, com empresas industriais, comerciais ou de investimentos que, embora não reprodutivos, dão larga margem de lucro, em prazos curtos, sem riscos, pois, os emprestimos são feitos mediante garantias reais ou avais de grandes capitães da industria ou do comercio.

**A CRIAÇÃO DO BANCO RURAL VIRA' ATENDER O SETOR AGROPECUARIO**

— São razões ponderaveis, evidentemente, mas que, a nosso ver de jornalista, não pode, de nenhum modo, estorvar a criação do Banco de Credito Rural. O interesse coletivo deve preponderar, não acha o sr.?

— Perfeitamente. Devo acentuar, a esse proposito, que o banqueiro e economista que é o sr. Armando de Almeida Alcantara, com a sua autoridade e na qualidade de ex-superintendente do Banco do Estado de São Paulo e de ex-diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, concordou comigo em dois pontos capitais: primeiro, ao reconhecer que a atual rêde bancaria particular, pelas suas condições proprias e outras, de ordem tecnica e legal, não está apta a realizar operações de credito atendendo às peculiaridades dos trabalhos agropastoris; segundo, porque não vê outra alternativa senão a de um Banco oficial, com capacidade para suprir a tempo e a hora as exigencias do crescente desenvolvimento das atividades do homem do campo; e mais, ao opinar no sentido de que o Banco Rural estará nessas condições se a Carteira de Redescontos ficar-lhe à disposição, sem as limitações impostas pela legislação vigente.

— No tocante a essa ultima condição, tivemos oportunidade de ouvir a recomendação de um tecnico bancario, dentre os mais lucidos, de que o redesconto à lavoura deve ser direto e não indireto, como na atualidade, isto é, feito através de intermediarios, os Bancos privados.

— A criação do Banco Rural virá atender o setor agropecuario, de acordo com as suas caracteristicas proprias, que a assistencia creditícia particular não considera. Somente essa instituição especializada poderá suprir as necessidades dos lavradores e criadores, em suas varias formas, sobretudo no que se refere aos prazos de resgate, algumas vezes curtos, em regra medios e longos, mas sempre a juros baixos.

**OS PRAZOS DE RESGATE DOS EMPRESTIMOS**

— E no tocante aos prazos de resgate dos emprestimos, que nos diz o sr.?

— Os prazos de resgate dos emprestimos agropastoris, nos termos do decreto n. 35.702, de 23 de junho de 1954, que instituiu o Conselho Nacional de Administração dos Emprestimos Rurais e dispôs sobre a aplicação dos agios cambiais nos emprestimos agropastoris, vão de quatro a oito anos para as despesas de exploração rural (consideradas como tais as realizadas durante o ciclo vegetativo das culturas e trabalhos agropastoris); de cinco a quinze anos para os financiamentos destinados à modernização dos metodos de produção agricola (considerados como tais aqueles que visam à transformação da cultura e da criação extensiva em exploração intensiva e racional dessas atividades); até quinze anos para as despesas com florestamento e reflorestamento e até 20 anos para a aquisição de pequena propriedade destinada à formação de granja ou chacara, de area limitada e situada em região de facil acesso e que reuna condições agrologicas e climaticas de aproveitamento ou recuperação, para o seguro desenvolvimento da economia rural.

— Sendo assim, nenhum estabelecimento bancario particular suportaria a pressão de transações a prazos tão longos. Parece, portanto, e à primeira vista, inviavel o auxilio do setor bancario privado.

— E' do que estou convencido. Não é possivel à rêde bancaria particular e aos capitalistas suprir os objetivos que o Banco Rural tem em vista, pois, para tanto, precisariam modificar sua mentalidade e sua organização, não pensar em lucros altos e rapidos, procurar fomentar a produção agropecuaria, ter como base de suas operações crediticias o trabalho do homem rural e sua produção, deixando para consideração secundaria a garantia real que ele pode oferecer; agir, em suma, com espirito de solidariedade.

**A FALTA DE PESSOAL HABILITADO PARA O FUNCIONAMENTO DO BANCO RURAL**

— E no atinente à tão falada penuria ou escassez de pessoal habilitado para tocar o Banco Rural? Que nos diz o sr.?

— Com a instalação do Banco Rural desaparecerá, automaticamente, a Carteira de Credito Agricola do Banco do Brasil e seus funcionarios devem ser todos aproveitados no novo estabelecimento bancario especializado. Ele terá, igualmente, a colaboração da ampla rede de cooperativas agricolas e pastoris existente. O projeto de reforma do sistema bancario, de iniciativa do Executivo Federal e em estudo no Congresso Nacional desde 1947, ao procurar criar um Banco de Credito Rural estabelece que ele será o financiador da lavoura e da pecuaria, por intermedio das cooperativas agricolas, pecuarias e instituições de classe, tais como associações rurais e outras, estendendo seus financiamentos à compra de sementes, adubos, veiculos para transporte bem como maquinas agricolas. O substitutivo Lafer, ao manter o Banco Rural do projeto Correia e Castro, propõe que o financiamento, sempre que possivel e conveniente, se processe por intermedio de cooperativas e associações rurais.

— Ao que se pode presumir, o Banco Rural terá penetração até agora não atingida por nenhum outro estabelecimento bancario...

— E' verdade. Mesmo o Banco do Brasil, com a sua organização atual, não pode ter a penetração que o Banco Rural terá, ao operar no amplo campo de ação da agropecuaria. O Banco do Brasil tem agencias em aproximadamente 10 % apenas dos municipios do país.

— E quanto à alegada falta de fundos? Qual o seu ponto de vista? Seria valido esse argumento?

— Não. De modo nenhum. Serão carreados para o Banco Rural, pelo Banco do Brasil, os recursos por ele ora destinados a emprestimos à lavoura e à pecuaria. Ascendiam a 18 biliões e 345 milhões de cruzeiros — que correspondiam a 17.3 % dos emprestimos em geral, concedidos em contas-correntes e titulos descontados, até 31 de agosto do ano proximo findo aos agricultores e criadores pela Carteira de Credito Agricola e Industrial e pela Carteira de Credito Geral — segundo o "Mensario Estatistico" do Serviço de Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda.

— E seriam apenas esses os recursos disponiveis?

— Não. Devem aumentar os fundos do Banco Rural os saldos dos agios ou do chamado "confisco cambial", de acordo com o sistema de licitações de promessas de venda de cambio instaurado pela Instrução n. 70, da SUMOC, em outubro de 1953. A'

**(Conclui na pagina seguinte)**

*Gleba cultivada com batatas*


# CORREIO PAULISTANO

**ANO 10Z — SAO PAULO, QUARTA-FEIRA, 22 DE FEVEREIRO DE 1956 — PRIMEIRO CENTENARIO**


# "INCENTIVO AO PLANTIO DA BORRACHA EM FAVOR DA ECONOMIA BRASILEIRA"

**Fala ao "Correio Paulistano" o presidente do Banco de Credito da Amazonia — Redução para 50 por cento da importação do produto — Participação de grandes e pequenas industrias no grande empreendimento — Importação de tecnicos japoneses e chineses**

O sr. José Matos, presidente do Banco de Credito da Amazonia, presentemente em São Paulo, vindo com o objetivo de visitar a agencia daquele estabelecimento, aqui mantida, ontem ao receber a reportagem do CORREIO PAULISTANO, assim se manifestou:

— Aqui estou desejoso de estabelecer contato com os responsaveis pelas grandes e pequenas industrias manufatureiras e, assim, quando do meu regresso, traçar os planos que facilitem nossas operações no terreno da importação da borracha. Simultaneamente, procuraremos incentivar o plantio de outros tipos, estudando-se nossas possibilidades em relação ao produto sintetico".

**IMPORTAÇÃO**

Prosseguindo frisou: "Atualmente, nossa media de importação é da ordem de 18 mil toneladas, anualmente, mercadoria de origem oriental. Por aí, tendo-se em conta a cifra apontada, pode-se estimar o montante em divisas que todo ano somos compelidos a dispender a fim de prover o mercado interno. Ora, diante do nosso projeto, fomentando o plantio da borracha, estabelecendo bases para ação de enverdadura, perfeitamente em consonancia com o planificado, iremos reduzir tal importação para 50 por cento. Isso já representa economia em divisas, que serão aplicadas noutros setores. O plantio, presentemente, está sendo feito com a ajuda dos grandes industriais. Não obstante, qualquer iniciativa dessa natureza, em prol da economia nacional, é de interesse para o Banco de Credito da Amazonia, sendo vista com satisfação impar. Porque representa economia para o Brasil, evitando vultoso escoamento de divisas do país para o exterior".

**NA BAHIA**

Mais adiante aponta nosso entrevistado: "Na Bahia está-se desenvolvendo grande plantio da borracha, a cargo da "Firestone". Cabe à agencia local fomentar o plantio em toda a região amazonica, abrangendo os Estados do Amazonas e Pará, enquanto as condições climaticas, mesologicas e topograficas de Mato Grosso vão sendo cogitadas.

Não se pense, todavia, que operamos sem bases solidas. Preliminarmente, foram elaborados os estudos da região, o que nos autorisa a iniciar o plantio, com probabilidades indiscutiveis de exito.

**INVESTIMENTOS**

Interrogado sobre a base financeira em que se processará o empreendimento, declarou o sr. José Matos: "Teremos que fundar uma companhia, com capital inicial de 20 milhões de cruzeiros, da qual o Banco de Credito da Amazonia deterá 51 por cento das ações. Os restantes 49 por cento, serão dados às firmas aviadoras da Amazonia. No entanto, queremos ressaltar que não será feita discriminação alguma: poderão participar firmas de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Norte ou Nordeste do Brasil. O controle das atividades será facultado ao Banco de Credito da Amazonia, que outro objetivo não tem senão promover o plantio racional da borracha. Nessa tarefa serão empregados tecnicos japoneses e chineses, seguindo-se aquilo que hoje se depara na Indonesia, onde o oriental, o chinês, principalmente, se revela elemento da maior valia.

**REVERSÃO**

Ao finalisar aduziu o sr. José Matos: "Cumprida nossa missão, que almeja oferecer oportunidades a todos, para, numa ação conjunta, algo se fazer em beneficio da economia brasileira, verificada a volta do capital empregado, o Banco de Credito da Amazonia cederá suas ações a quem delas se interessar, isso desde que os continuadores se proponham a seguir o que anteriormente foi traçado. Devo salientar que a ideia produziu efeito melhor que o desejado. Grandes e pequenos industriais bandeirantes mostraram-se interessados no problema, emprestando-nos integral apoio. Como assinalei, o Banco de Credito da Amazonia não fará restrição alguma a quantos desejem colaborar, sendo certo que tal investimento só poderá produzir lucro".

*Falando à reportagem, o presidente do Banco de Credito da Amazonia assevera: — "Iremos reduzir a importação de borracha de 50 por cento".*

# EM CHEQUE A COMISSÃO DE FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO

Segundo se divulga, transita pelas comissões da Camara dos Deputados, no Rio, projeto de lei que autoriza a liquidação de debitos do Tesouro Nacional ao Banco do Brasil, no montante de Cr$ 12.075.085.141,10, assim discriminada:

| | | |
|---|---|---|
| Saldo a liquidar do exercicio de 1954 | Cr$ | 3.975.085.181,10 |
| Financiamento à E. Ferro Central do Brasil ..... | Cr$ | 2.000.000.000,00 |
| Excesso dos financiamentos a cargo da Comissão de Financiamento da Produção ..... | Cr$ | 1.100.000.000,00 |
| Previsão do saldo devedor de 1955 | Cr$ | 5.000.000.000,00 |

Visando à liquidação desse debito, a proposito autoriza a União a encampar 12 biliões posição autoriza a União a encampar 12 biliões emitidos pela Carteira de Redescontos. Desse modo — conforme já tivemos oportunidade de divulgar — ficam resgatadas as operações com o Banco do Brasil, até aquele montante, e esse credita ao Tesouro importancia correspondentes ao total das emissões encampadas.

Sabe-se, consoante noticias procedentes da capital da Republica, que o projeto em tela já recebera parecer favoravel na Comissão de Orçamento e Fiscalização Financeira. Nesse orgão, entretanto, foram levantadas duvidas sobre a sua regularidade e ora está na Comissão de Finanças, onde o deputado Odilon Braga proferiu, sobre ele, voto em separado.

Por força de lei — assevera o representante de Minas Gerais — as importancias que excedam as necessidades da Carteira de Redescontos, devem ser recolhidas mensalmente à Caixa de Amortização. As leis do tipo da que examina, nada mais fazem do que dispensar esse recolhimento, mantendo em circulação a moeda encampada, o que não passa de uma nova emissão mais barata e mais rapida.

Após examinar cada uma das quotas de encampação, detem-se o sr. Odilon Braga naquela que manda pagar 1 bilião e 100 milhões de cruzeiros, por força de financiamentos a cargo da Comissão de Financiamento da Produção. Refere-se, por isso, à lei que dá garantia de preço minimo a certos cereais e generos de primeira necessidade, cujo cultivo deveria ser estimulado. O preço para ser minimo — opina aquele parlamentar — deveria, logicamente, acompanhar de perto o preço corrente. Os generos e mercadorias adquiridas, cujo armazenamento a lei providencia igualmente, devem ser mantidos em estoque, por conta da Comissão de Financiamento da Produção ou exportados. A C. F. P. deve articular-se com a COFAP e com o Ministerio da Agricultura, a fim de bem desempenhar suas funções.

Que recursos — pergunta — a lei concede à C. F. P. para a compra e venda dos produtos favorecidos com a garantia do preço minimo? Os de operação de credito até o maximo de 1 bilião de cruzeiros. E, aí, tem-se o fundo rotativo criado no artigo 14 da lei n. 1.163, de 1950.

É claro, julga o deputado Odilon Braga, que funcionando à luz de dados exclusivamente economicos, as operações da C. F. P. devem produzir saldos positivos, ou quando não, saldos negativos de pequena monta. Porque afinal os generos e mercadorias devem ser comprados a preços MINIMOS, e não a preços MAXIMOS. Suas operações de credito, por outro lado, são representadas por grandes massas de produtos de valor efetivo, estocados ou exportados. Por isso, torna-se incompreensivel, ao ver do deputado mineiro, que se eleve a mais do dobro do montante do fundo relativo, cujo maximo é já apontado, o excesso dos financiamentos a cargo da C. F. P.

Sem que a administração federal envie ao Congresso Nacional uma clara demonstração das operações ativas e passivas da Comissão de Financiamento da Produção, não será licito autorizar a encampação de emissões para cobrir os seus saldos negativos.

Depreende-se, das considerações acima reproduzidas, que a Comissão de Financiamento da Produção deve ser compelida a dar os esclarecimentos solicitados e que envolvem a enorme soma de 1 bilião e 100 milhões de cruzeiros. Deduz-se, do exposto, que, não obstante a existencia de agios oriundos das licitações de promessas de venda de cambio, o financiamento de produtos agricolas por meio do chamado preço minimo se transforma numa valvula de escape de emissões... Já não bastavam as existentes.

## MERCADO DE CAFÉ EM NOVA YORK

NOVA YORK, 21 (U. P.) — Os futuros de café Santos S fecharam, hoje, com baixa de duzentos pontos. Foram vendidos 47 lotes.

O contrato B fechou com baixa de 200 pontos. Foram vendidos 176 lotes.

O contrato "M" fechou com baixa de 75 a 200 pontos. Foram vendidos 148 lotes.

O Santos 4 para entrega imediata se manteve a 58 centavos por libra.

Os contratos abertos da entrega S foram 299 — oito menos do que no dia anterior — ao inicio das operações de hoje.

**CAFÉS COLOMBIANOS**

Os cafés colombianos Manizales, Medellin, Armenia e Girardot fecharam, hoje, sem mudanças, a 75 1|2 centavos por libra.

## PUBLICAÇÕES

"BOLETIM INFORMATIVO DO CENTRO E FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS" — Está em circulação o n. 332 do "Boletim Informativo do Centro e Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

Constam do seu sumario as seguintes materias: "Objetivos basicos e essenciais", "Guarnições do Corpo de Bombeiros nos bairros industriais", "Em funcionamento nova Escola Senai 169", "Vai ser lançada ainda este ano a produção nacional de carburadores", "Inicio das atividades do Forum Roberto Simonsen", "Reunião das diretorias", "Resenha semanal", "Exportação de material ferroviario para a Argentina", "Exposição de material eletrico", "Leis, decretos, portarias, instruções e atos do Executivo", "Instrução n. 126 da SUMOC", "Comemorações do Dia da Industria", "Direito (Consultoria Fiscal e Trabalhista)", "Tabela dos feriados no Estado de São Paulo", "Novos associados do Centro das Industrias".


**CORREIO PAULISTANO**

**tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos**


## DOLLAR NO CAMBIO LIVRE

**BANCO DO BRASIL**

| | Comprador | Vendedor |
|---|---|---|
| Ontem ..... | Cr$ 66,00 | Cr$ 68,00 |
| Anterior ..... | Cr$ 66,00 | Cr$ 68,00 |

**OUTROS BANCOS**

| | Comprador | Vendedor |
|---|---|---|
| Ontem ..... | Cr$ 69,00 | Cr$ 71,00 |
| Anterior ..... | Cr$ 69,00 | Cr$ 71,00 |


Liquigás

NOVOS TELEFONES

(pedidos de gás, informações em geral, novas quotas)

37-2591

(RÊDE INTERNA)

# DEVERIA A POLITICA ECONOMICA BRASILEIRA SER ORIENTADA NO RUMO DA AGRICULTURA E PECUARIA

## Pela riqueza de suas terras é o Brasil, sobretudo, um país agro-pecuario — Pontos fracos da economia nacional — Palestra do sr. C. J. J. Hogenboom no almoço promovido pela Camara de Comercio Holandesa do Brasil

Realizou-se, ontem, mais um almoço mensal promovido pela Camara de Comercio Holandesa do Brasil. O agape, que se efetuou no recinto da "Maison Suisse", logrou a presença de grande numero de pessoas das mais representativas dos meios economicos e sociais de S. Paulo.

Compareceram, entre outros, os

*O sr. C. J. J. Hogenboom, ao discursar, ontem, na Camara de Comercio Holandesa do Brasil.*

**sra.: J. V. Voute**, Consul Geral da Holanda em São Paulo; **Francisco Matarazzo Sobrinho, Francisco de Sales Vicente de Azevedo**, engenheiro Pennings, **Berkhout**, Consul; e **Loewenstein** e **Bomans**, diretores da Camara de Comercio Holandesa.

Tomou parte, igualmente, na reunião, que se processou em ambiente de grande cordialidade, o sr. João de Scantimburgo, diretor do "Correio Paulistano".

Conforme ocorre todas as vezes que a Camara de Comercio Holandesa promove seus almoços mensais, discursou ontem o sr. C. J. J. Hogenboom, presidente da Cooperativa Agropecuaria "Holambra", a proposito da emigração holandesa para o Brasil.

S. s. fez a seguinte palestra:

**PALESTRA DO SR. C. J. J. HOGENBOOM**

"Mesmo que nos ultimos dez anos tivessem emigrado poucos lavradores holandeses para o Brasil (creio que foram umas quatrocentas familias), devemos considerar a vinda de lavradores holandeses para este país como oferecendo grandes possibilidades, em virtude da situação do povo na Holanda e da politica de emigração holandesa.

E' interessante fazer algumas comparações entre a pequena Holanda e o imenso Brasil para tirar conclusões e desse modo, saber como as duas democracias poderiam ajudar-se mutuamente! Vamos servir-nos das experiencias obtidas desde a fundação da Cooperativa Agropecuaria "Holambra", no Municipio de Jaguariuna.

A Holanda possui uma área total de quase trinta e dois mil e quinhentos quilometros quadrados. Nesse territorio moram quase onze milhões de pessoas, o que corresponde, por quilometro quadrado, mais ou menos a trezentos e trinta e uma pessoas. A área do Brasil é de 8.513.844 quilometros quadrados. O total de habitantes é calculado em ..... 58.795.800. A densidade de população do Brasil, portanto, é de mais ou menos sete habitantes por quilometro quadrado. A Holanda conta quarenta e sete vezes mais habitantes por quilometros quadrado que o Brasil.

A Holanda é, no terreno industrial como, tambem, no terreno de agricultura e da pecuaria, um país altamente desenvolvido. Depois da guerra perdeu as suas colonias, porém, recuperou-se de tal maneira quanto à agricultura, à pecuaria e à industria, que essas fontes de renda contribuiram para fazer da Holanda um dos paises mais prosperos do mundo. Há dois meses que a visitei e surpreendeu-me o luxo que ali encontrei. A politica economica da Holanda, no após-guerra, foi dirigida de modo a colocar a industria numa base moderna, aperfeiçoando tecnicamente tanto quanto possivel a agricultura e a pecuaria. A industria e a população são fatores que trabalham em sentido desfavoravel ao agricultor, porque esse sempre tem menos terras à sua disposição.

**OBSTACULOS AO LOTEAMENTO DA TERRA**

O loteamento de terras quase não pode ser feito mais, visto que pela área sempre menor as granjas chegam à zona economica e perigosa. O agricultor, mesmo com uma direção intensiva da sua granja quase não poderá mais ganhar a sua vida. Do outro lado, a industria em pleno desenvolvimento precisa mais e mais de operarios. O crescimento da população provavelmente seria capaz de criar uma suplencia regular. Porém, a emigração para os paises como Canadá e Australia, onde são pagos ordenados altos nas industrias, é a razão pelo que muitos operarios especializados partem da sua patria. O crescimento da população rural é tão grande, que a juventude não acha trabalho suficiente e satisfatorio nas granjas, razão por que muitos jovens vão trabalhar na industria como operarios não-especializados. O jovem agricultor que morava de geração em geração no campo, não se sente bem nas fabricas e com muitos originam-se conflitos espirituais.

As grandes razões do desenvolvimento e da prosperidade economica na Holanda estão consubstanciadas no fato, de que na Holanda durante os anos após a guerra conseguiu guardar a "paz de trabalho", e ao trabalhador foi dada uma boa existencia devido o baixo nivel dos preços, especialmente dos produtos alimenticios. Ao agricultor foram, tanto quanto possivel, garantidos os preços dos produtos agropecuarios.

Os pontos fracos da Holanda são: — falta de materias primas no proprio país para uma industria moderna em amplo desenvolvimento, falta de trabalhadores especializados pela emigração de muitos destes para o estrangeiro e falta de terras para a população rural, que aumenta sempre. Para uma grande parte os referidos pontos fracos poderiam ser resolvidos por uma colaboração melhor no terreno economico de todos os paises da Europa. Embora nos diversos pontos já fossem atingidos progressos importantes a respeito da colaboração economica, ainda se encontram nos varios setores muitas e grandes diferenças de opinião, que tem seu motivo principal no medo de perder a autonomia, etc. A falta de terras na Holanda é demonstrada claramente pela estatistica sobre a area das granjas em comparação com a das granjas no Brasil. Para abreviar o meu discurso dei aos senhores os dados estatisticos, que falam por si mesmos.

Vemos como na Holanda o solo é gasto demais. Vemos tambem que um agricultor na Holanda com 20 até 50 hectares, equivalentes a 8,3 até 20,8 alqueires paulistas já é um grande fazendeiro! Do outro lado fica o Brasil com uma riqueza de terras, tanto de area como tambem de qualidade, sem população, com a acumulação de gente em algumas grandes cidades. Nestas cidades a industria é fundada e ampliada como um atomo. O interior muito rico, sendo eixo sobre o qual o Brasil pelas grandes areas de café flutuou durante muito tempo, está-se despovoando mais e mais. A procura das cidades aumenta de ano a ano. Nas cidades enormes, com as povoações concentradas, estão vivendo grupos muito densos de gente, que pela situação em que se encontram, não são capazes de ganhar a sua vida. A base da industria, sendo um interior povoado, no qual poderão ser obtidos os produtos agropecuarios a preços razoaveis, não se pode achar. A estabilidade nos preços não se encontra, enquanto, ademais, o comercio intermediario pelo fato de cobrar margens de lucro altas demais não favorece a plantação de produtos alimenticios. Além disso, o progresso na agricultura e pecuaria é detido pelas despesas enormes relativas à mecanização da agricultura.

**PONTOS FRACOS DA ECONOMIA BRASILEIRA**

Resumindo, devem ser chamados como pontos fracos da economia brasileira:

a) — A despovoação do interior pela fuga do agricultor para as grandes cidades;

b) — a especulação de terras que sempre aumenta e pela qual fica uma impossibilidade à pratica de agricultura e pecuaria nos arredores das grandes cidades;

c) — os grandes riscos por um mercado não estabilizado e despesas altas demais para a agricultura e pecuaria, por forragens caras, mecanização custosa, adubos quimicos a preços altos demais, resultando margem pequena de lucro, causada pela politica do comercio intermediario;

d) — as grandes concentrações de gente das cidade senormes, entre as quais se acham grandes grupos, que não possuem nada, portanto, não podem comprar nada e mesmo não conseguem alimentação suficiente.

A Holanda é um país que, por uma politica artificial, por falta de materias primas, apenas por trabalho arduo e serviços prestados para fora, foi capaz de chegar durante os anos de após guerra à grande prosperidade.

O Brasil, este país novo e maravilhoso, possui tantas riquezas de terras, de minerais, de climas, de tudo, que a natureza prodigaliza grande riqueza material sem esforços demais por parte do homem. Nenhum país no mundo possui um tal capital no seu solo.

A politica economica brasileira, em primeiro lugar, devia ser orientada num desenvolvimento favoravel da agricultura e pecuaria, dando uma base firme à industria leve e pesada, que está crescendo com a bomba atomica. O Brasil é por sua enorme riqueza de terras em primeiro lugar um país agropecuario. A base para uma porção bem balanceada de alimentos a preços razoaveis em nenhuma parte do mundo se acha tão bem do que neste país.

A politica economica, que, em primeiro lugar, não é orientada diretamente para obtenção de uma boa base agro-pecuaria e da exploração das enormes fontes de minerais, que podem estimular e segurar o desenvolvimento da industria leve e pesada, tem que falhar.

Uma grande parte da gente acumulada nas grandes cidades do Brasil deverá voltar para o campo, voltar para as terras, das quais podem ser tirados em abundancia os generos alimenticios.

Não só por isto, porem, o agricultor na granja pequena, o lavrador, que está vivendo e trabalhando a seu contento, constituem o grande esforço de um país. Ele fica o pesandor real, o homem que pela sua religião profunda e seu comportamento tranquilo constitui o maior esforço de cada país. Ele é o homem, que sempre vive na sua familia, que é forçado pela natureza a ser trabalhador e economico. O esforço social e economico da Holanda fica na classe dos pequenos lavradores.

Se o Brasil não conseguir que o seu proprio povo volte para o campo, será necessario que agricultores do estrangeiro venham trabalhar nas terras do Brasil.

Portanto, a seleção das pessoas de fora deverá ser realizada neste caso de maneira que não entram no país pessoas que depois de 2 meses ou meio ano são retiradas do campo para o cinema e às luzes das grandes cidades, com o pensamento basico de obter nestas um salario maior e uma melhor assistencia social. E' neste ponto que a Holanda poderia prestar serviços ao Brasil. Cada ano milhares de agricultores estão prontos a emigrar para a Australia, Canadá, Nova Zelandia, Africa do Sul. Tambem o Brasil poderia ter a sua parte da suplencia dos agricultores holandeses, os quais não fogem para a cidade, quando não são expulsos pela falta de terras ou pela fundação de industrias. O que vemos acontecer na Fazenda Ribeirão, da Cooperativa "Holambra".

**TRABALHO ARDUO E FECUNDO**

Foi iniciada em 1948 nas terras completamente cansadas, que por mau tratamento ficaram tão fracas que nelas não cresceu mais nada. Com todos os erros do começo, ignorancia do solo, das plantações e,tc., chegou-se por trabalho arduo e intensivo ao ponto que agora as colheitas superam muito as colheitas medias no Estado de São Paulo. Na realidade as plantações foram iniciadas após os trabalhos preparativos no ano agricola de 1950-1951. No ano agricola de 1954-1955 foram cultivados 1.800 hectares da área total, de cinco mil hectares. No referido ano a produção nas noventa e uma granjas foi a seguinte: 141.000 duzias de ovos; 20.000 galinhas fornecidas aos frigorificos em São Paulo; 8.000 arrobas de carne de porco aos frigorificos em São Paulo; 100 novilhas e novilhos de "pedigree" foram vendidos para quase todos os Estados, mesmo para o Ceará; 300.000 litros de leite; 700 toneladas de milho; 500 toneladas de arroz; 9.000 arrobas de algodão; 2.500 toneladas de mandioca; frutas, verduras e diversos foram vendidos no valor de Cr$ 1.260.000,00.

A renda por alqueire importou em Cr$ 21.000,00. Cada ano a colheitaestá aumentando pela maior intensidade das granjas e por trazer mais imigrantes da Holanda.

Quando a Fazenda Ribeirão estiver cultivada inteiramente poderá ser atingida facilmente uma produção de sessenta e até setenta milhões de cruzeiros. Há no momento um pouco mais de 200 familias de lavradores. Baseado nas cifras de produção atual será possivel alimentar completamente a cidade de São Paulo (dois milhões e quinhentos mil habitantes) com 16 Fazendas do tamanho e tipo da Fazenda Ribeirão. Contamos somente ainda com estas terras maltratadas durante muito tempo.

Quando os senhores pensarem bem nisto, não tenho exagerado ao afirmar que o pequeno lavrador constitui o esforço de um povo. Mas, como seria isto, se o Estado de São Paulo fosse cultivado tão intensivamente? E como se isto acontecesse no Brasil inteiro? Mesmo como se acha, para mim é um fato, que para o Brasil deve ser facil de alimentar o mundo inteiro a preços razoaveis. O Brasil poderá ser um "perigo" economico para o mundo inteiro, poderá ser um país onde não se encontre pobreza de qualquer natureza que seja. Poder-se-ia achar no Brasil tudo, culturas grandes como café, cacau, acucar, oleos, culturas pequenas e industrias bem consolidadas.

**310 NOVOS BRASILEIROS**

A Holanda pode ajudar com pessoal para as culturas tropicais e sub-tropicais, na lavoura pequena, pecuaria e horticultura. O lavrador holandês no Brasil poderá ficar no campo, ele não é forçado a fugir para a cidade. Foi provado, o que poucos, mesmo nos meios brasileiros no começo não queriam acreditar e tambem as autoridades holandesas que uma familia holandesa com cinco até 8 filhos pode ganhar a sua existencia no Brasil numa granja de 6 até 10 alqueires. Após uma estada de 10 anos aqui no Brasil a sua existencia é completamente comparavel à que possuia na Holanda. Uma boa educação das crianças nas escolas das colonias, um bom andamento e uma boa direção no processo de assimilação no país novo, fará da juventude holandesa um novo grupo humano, util para a economia do Brasil, especialmente a economia na agricultura, um grupo que sabe continuar as tradições da sua patria velha, quer dizer, viver moderado, trabalhar sempre e, ademais, serem dignos patriotas do Brasil do futuro. Na Fazenda Ribeirão nasceram desde 1949 trezentos e dez novos brasileiros.


**Pacheco - Companhia Industrial de Equipamentos Hidraulicos - Importação - Comercio**

**AVISOS AOS ACIONISTAS**

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Avenida Anhangabaú, 947, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei numero 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 15 de Fevereiro de 1956.

**Dr. Aluisio de Assumpção Fagundes** — Diretor-Presidente.



**FAZENDA — RIBEIRÃO PIRES**

Junto Represa 100 alqueires, otima sede, muitas benfeitorias, para loteamento, pois tem diversas nas divisas. Preço base Cr$ 200.000,00 por alqueire, com facilidades. Tratar pessoalmente com JOSE' G. A. MENDES — Rua José Bonifacio, 83 — 6.o, sala 4. (Filiado ao Sindicato Corretores de Imoveis.)

A familia do

**PROF. BRUNO SIMÕES MAGRO**

convida seus parentes e amigos para a missa de 7.o dia, a ser celebrada AMANHÃ, dia 23 do corrente, às 9 horas, na Igreja Nossa Senhora do Brasil (Praça N. S. do Brasil — Jardim America).

*Aspecto do almoço mensal ontem promovido pela Camara de Comercio Holandesa na "Maison Suisse".*

## Não atende a atual...

**(Conclusão da pagina anterior)**

falta de dados mais completos, o saldo dos agios pode ser estimado em 35 biliões de cruzeiros, considerando-se uma arrecadação de 70 biliões e uma despesa de cerca de 35 biliões no pagamento de bonificações de produtos exportados. Devem, tambem, constituir os recursos do Banco Rural, os lucros apurados nas vendas de café, algodão e lã, adquiridos pela Fazenda Nacional e pelo Banco do Brasil; os depositos em dinheiro, do Instituto Brasileiro do Café, o numerario que, com os demais bens provenientes da liquidação do D. N. C. foram entregues ao I. B. C.; a subscrição de ações pelo governo federal, pelos governos estaduais, pelos particulares e pelos proprios ruralistas que forem beneficiarios de emprestimos obrigatoriamente na base de 3 % a 10 % sobre o valor do mutuo; o patrimonio do extinto Instituto do Café do Estado de S. Paulo; a emissão, pelo proprio Banco Rural, de cedulas ou letras hipotecarias, obrigações ou bonus; os redescontos de titulos e contratos de emprestimos rurais no proprio Banco do Brasil ou no Banco Central, previsto na reforma do sistema bancario.

**NECESSARIA A CRIAÇÃO DO BANCO CENTRAL**

— Que nos diz da criação do Banco Central. Acha necessaria?

— Entendo que é necessaria, visto vir regular a politica crediticia do país e procurar a estabilidade do poder aquisitivo da nossa moeda.

— Que pensa da reforma cambial? Provocaria elevação do custo da vida?

— A reforma cambial é util. Não haverá elevação do custo de vida, nos termos propostos, e sim, reajustamento de valores. Haverá, por certo, um periodo de adaptação. As consequencias, contudo, serão beneficas. Por outro lado, serão criadas condições favoraveis à exportação de produtos nacionais, muito deles considerados gravosos e outros de impossivel colocação nos mercados consumidores do estrangeiro, como decorrencia do atual sistema cambial. Ou exportamos nossos produtos ou paramos.

Estava finda a entrevista. Aí está o pensamento de um lavrador. Difere na forma e no fundo, radicalmente, dos depoimentos dos banqueiros até este momento por nós ouvidos. (Reportagem de Ciro T. de Padua).

## O Laboratorio de Isótopos (Faculdade de Medicina) está apto a atender qualquer pedido medico

Comunica-nos o sr. Tede Eston, diretor do Laboratorio de Isotopos da Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo, que aquele orgão está, atualmente, em condições de atender a qualquer pedido de radio-isotopos, e em qualquer quantidade, de interesse para medicos especializados em seu emprego.

O Laboratorio de Isotopos — como sabem os leitores — é a unica entidade do genero na America Latina. Já distribuiu, até o momento, mais de trezentas remessas de isotopos radioativos para uso clinico, perfazendo um total de varios curies.

## NECROLOGIA

JOSE' SIMONI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 54 anos de idade, o sr. José Simoni, casado com d. Rosa Simoni. Deixa os filhos: Ana Amadio Simoni Garrido, casada com o sr. Floreal Garrido Milon; Laura Simoni Delfino, casada com o sr. Francisco Delfino; Leonardo, Anita, e Joana Simoni, solteiros e Rosa Maria Simoni, menor. Deixa ainda varios netos. O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

TELSO ACIOLI FREIRE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 48 anos de idade, o sr. Telso Acioli Freire. O extinto, filho do sr. Salvador Acioli Freire e de d. Preciliana Acioli Freire, já falecidos, era casado com d. Aglayde Ferreira Freire. Deixa os filhos: Doricles, Maria Lucia, Tarcisio e Glaucia Maria Acioli Freire. Eram seus irmãos: Lelio, João, Alayde e Acyolina Freire Taborda. O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Afonso de Freitas, 169, para o cemiterio São Paulo.

## MOVIMENTO DE VAPORES

### ENTRADOS

SANTOS, 21.

| Arm. | Embarcação | Nacion. | Proced. | Carga |
|---|---|---|---|---|
| | **Em 20:** | | | |
| | "Provence" | francês | B. Aires | tto. |
| 13 | "Guaraci" | nacional | Cabo Frio | sal |
| | **Em 21:** | | | |
| 16 | "Salta" | argentino | Beirouth | tto. |
| | "Fietrina" | uruguaio | F. Bentos | trigo |
| | "Sudelmar" | uruguaio | F. Bentos | trigo |
| | "Loide Canadá" | nacional | Napoles | v. gs. |
| | "Apolo I" | nacional | Itajaí | madeira |
| | "Serranaum" | nacional | M. Cubatão | minerio |
| | "Bocaina" | nacional | Penedo | v. gs. |
| | "São Leopoldo" | nacional | P. Alegre | v. gs. |
| | "Tjitjalengka" | holandês | B. Aires | tto. |
| | "Guayana" | sueco | B. Aires | tto. |
| | "Gaasterland" | holandês | P. Alegre | tto. |

### DESPACHADOS

| Embarcação | Nacion. | Destino | Carga |
|---|---|---|---|
| **Em 21:** | | | |
| "Altamar" | argentino | B. Aires | lastro |
| "Corrientes" | argentino | B. Aires | lastro |
| "Bow Plate" | norueguês | B. Aires | tto. |
| "Alphacca" | holandês | B. Aires | tto. |
| "Mormestar" | americano | Halifax | v. gs. |
| "Mykihai" | grego | Baloka | v. gs. |
| "Monte Serrate" | nacional | São Franc. | v. gs. |
| "Serigi" | nacional | Pelotas | v. gs. |
| "Guaraci" | nacional | Antonina | lastro |
| "Edson" | nacional | Itajaí | lastro |
| "Cary" | nacional | A. Branca | v. gs. |

# Secção Comercial

## CAFÉ

SANTOS, 21.

DISPONIVEL — Funcionou calmo o Mercado de Café Disponivel, no decorrer dos trabalhos de hoje.

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr$ 418,50, para o Estilo Santos; Cr$ 410,00, para o Estilo Santos Riado; Cr$ 390,00, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" funcionou calmo na abertura e fraco no fechamento, sem registrar negocios; para o Contrato "D" funcionou calmo na abertura e acessivel no fechamento, registrando 3.000 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com baixa de 20 pontos, e fechou com baixa de 200 pontos, registrando 11.750 sacas de negocios. O Contrato "M" abriu com alta parcial de 1 a 35 pontos e fechou com baixa de 75 a 200 pontos, registrando 37.000 sacas de negocios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje — entraram 35.645 sacas, foram embarcadas 72.138 e despachadas 50.850 sacas. Ficaram em estoque: 2.584.135 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 20, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 33.614 sacas, somando desde 1.o do mês 952.636 sacas.

**Entrega Direta:**

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

| Periodos: | Fech. Comp. | hoje Vend. |
|---|---|---|
| Fevereiro | 475,00 | 480,00 |
| Março-junho | 465,00 | 470,00 |
| Julho-dezembro | 470,00 | 470,00 |
| Janeiro-junho 1957 | 480,00 | 480,00 |
| **Periodos:** | **Fech. Comp.** | **ant. Vend.** |
| Fevereiro | 480,00 | 480,00 |
| Março-julho | 475,00 | 475,00 |
| Julho-dezembro | 477,50 | 480,00 |
| Janeiro-junho 57 | 490,00 | 490,00 |

**MERCADO DO CAFE' EM SANTOS**

SANTOS, 21.

Fechamento

(Contrato "B")

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Fevereiro | 379,80 | 379,80 |
| Março | 383,80 | 383,80 |
| Maio | 381,90 | 381,90 |
| Julho | 381,90 | 381,90 |
| Setembro | 381,90 | 381,90 |
| Dezembro | 381,90 | 381,90 |
| Janeiro | 381,90 | 381,90 |

Vendas: Nihil.

Mercado — Paralisado.

(Contrato "C")

| | | |
|---|---|---|
| Fevereiro | 464,00 | 464,00 |
| Março | 468,00 | 468,00 |
| Maio | 466,[illegible] | 468,00 |
| Julho | 470,90 | 472,50 |
| Setembro | 470,90 | 474,00 |
| Dezembro | 474,90 | 478,00 |
| Janeiro | 474,90 | 476,90 |

Vendas — Nihil

Mercado — Fraco.

(Contrato "D")

| | | |
|---|---|---|
| Fevereiro | 476,00 | 476,00 |
| Março | 476,90 | 476,90 |
| Maio | 471,90 | 476,50 |
| Julho | 472,40 | 476,90 |
| Setembro | 473,80 | 479,90 |
| Dezembro | 478,00 | [illegible],00 |
| Janeiro | 475,90 | 476,90 |

Vendas — 2.250

Mercado — Accessivel.

**DISPONIVEL**

| | CR$ |
|---|---|
| Tipo 4 Mole | 418,50 |
| Tipo 4 Duro | 410,00 |
| Tipo 5 Sidescrição | 390,00 |

Mercado — Estavel.

**MOVIMENTO ESTATISTICO**

SANTOS, 21.

**Passagens:**

| | |
|---|---|
| Dia 20 | — |
| No mês até o dia 20 | — |
| Desde 1.o de julho | — |
| **Entradas:** | |
| Dia 21 | 35.645 |
| No mês até o dia 21 | 589.499 |
| Desde 1.o de Julho | 5.[illegible]02.301 |
| Média 21 | 34.676 |
| **Embarques:** | |
| Dia 21 | 73.133 |
| No mês até o dia 21 | 700.700 |
| Desde 1.o de Julho | 4.839.[illegible]71 |
| **Despachos:** | |
| Dia 21 | [illegible].850 |
| No mês até o dia 21 | 721.699 |
| Desde 1.o de Julho | 4.831.978 |
| **Existencia:** | |
| Dia 21 | 2.584.35 |

**MERCADO ESTRANGEIRO**

NOVA YORK, 21 (Pancontel).

(CONTRATO "S")

Abertura — 10,30 horas:

Março, 56.20 vend.; Maio "B" (novo), 55.50/70 neg.; Julho "B" (novo), 55.00 neg.; Setembro "B" (novo), 54.00 compr. e 54.35 vend.; Dezembro "B" (novo), 53.00 neg.

Vendas — Nihil.

Mercado — Calmo.

Desde o fechamento anterior: Baixa de 20 pontos.

CONTRATO "B" (Novo)

Vendas — 4.250.

Mercado — Ap. Estavel.

Baixa de 10 a 25 pontos.

Fechamento — 15 horas:

(CONTRATO "S")

Março, 54.40 nom.; Maio "B" (novo), 53.75 vend.; Julho "B" (novo, 53.20 vend.; Setembro "B" (novo), 52.25 vend.; Dezembro "B" (novo), 51.10 vend.

Vendas — 11.750.

Mercado — Fraco.

Desde o fechamento anterior: Baixa de 200 pontos.

CONTRATO "B" (Novo)

Vendas — 44.000.

Mercado — Fraco.

Baixa de 200 pontos.

**DISPONIVEL**

NOVA YORK, 21.

HOJE — Tipos: "Rio" n.o 4, —; "Rio" n.o 7, 44.25 nom.; "Santos" n.o 2, n|cotado; "Santos" n.o 4, n|cotado; "Santos" n.o 2 (Ext. mole), 59.75 nom.; "Santos" n.o 4 (Ext. mole), 58.50 nom.; "Milds", —

ANTERIOR — Tipos: "Rio" n.o 4, —; "Rio" n.o 7, 44.25 nom.; "Santos" n.o 2, n|cotado; "Santos" n.o 4, n|cotado; "Santos" n.o 2 (Ext. mole, 59.25 nom.; "Santos" n.o 4 (Ext. mole), 58.00 nom.; "Milds", —

## CAMBIO

SANTOS, 21.

OFICIAL

| | |
|---|---|
| Inglaterra | 52,69,60 |
| Estados Unidos | 18,82,00 |
| Holanda | 4,96,02 |
| Alemanha | 4,49,53 |
| Suiça | 4,42,68 |
| Suecia | 3,64,02 |
| Dinamarca | 2,74,99 |
| Portugal | 0,66,07 |
| Belgica | 0,37,77 |
| França | 0,05,38 |

LIVRE

| | |
|---|---|
| Inglaterra | 194,0671 |
| Estados Unidos | 70,8948 |
| Holanda | 18,8000 |
| Alemanha | 16,3502 |
| Suiça | 16,5271 |
| Suecia | 12,0000 |
| Portugal | 2,4835 |
| Espanha | 1,7900 |
| Estados Unidos | 71,5118 |
| Alemanha | 17,5000 |
| Suiça | 17,1939 |
| Portugal | 2,4510 |
| Espanha | 1,6221 |
| Argentina | 1,7740 |
| Paraguai | 0,7500 |
| França | 0,1927 |
| Italia | 0,1191 |

**SANTOS**

**CURSO OFICIAL**

| | |
|---|---|
| Inglaterra | 52,69.60 |
| França | 0,05.38 |
| Portugal | 0,66.07 |
| Suiça | 4.42.69 |
| Suécia | 3,64.02 |
| Estados Unidos | 18,82.00 |
| Uruguai | 4,85.66 |
| Belgica | 0.37.77 |
| Dinamarca | 2,74.99 |
| Holanda | 4,95.93 |
| Alemanha | 4.49.58 |
| "Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama | 20,81.76 |
| "LIVRE" | |
| Inglaterra | 1,93.82 |
| Estados Unidos | 72.49.88 |

## ALGODÃO

**BOLSA DE MERCADORIAS**

O termo fechou com baixa parcial de 10 a 50 centavos. O disponivel registrou baixa de 5,00 em seis tipos e meios tipos.

Mercado calmo.

CONTRATO NACIONAL

| | Abert. | Fech. | kg. |
|---|---|---|---|
| Março | — | — | — |
| Maio | 29,50 | 29,70 | |
| Julho | 30,30 | 30,50 | |
| Outubro | 32,10 | 31,85 | |
| Dezembro | 32,95 | 32,70 | |

NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura: — 7 março, 28,00; 3 julho, 30,60; 4 julho, 30,60. — 14 contratos.

1.a intermediaria — 1 julho, 30,50; 1 julho, 30,55. — 2 contratos.

2.a intermediaria — 1 julho, 30,50. — 1 contrato.

**Sistema Paulista de Compensação de Negocios a Termo S. A.**

Posição em Aberto, referente as operações até a abertura do mercado de hoje, dia 21-2: — .... 2.040.000 quilos.

**DISPONIVEL**

| | Atual kg. | 15 ks. |
|---|---|---|
| | Nominal | |
| 2 | 31,73 | 476,00 |
| 3 | 31,53 | 473,00 |
| 3/4 | 41,00 | 465,00 |
| 4 | 30,67 | 460,00 |
| 4/5 | 29,33 | 440,00 |
| 5 | 27,67 | 415,00 |
| 5/6 | 23,80 | 357,00 |
| 6 | 21,93 | 329,00 |
| 6/7 | 20,87 | 313,00 |
| 7 | 19,33 | 290,00 |
| 8 | 18,93 | 284,00 |
| 9 | | |

Mercado: Calmo. Baixa de 5,00.

**PERNAMBUCO**

RECIFE, 21 (Panameuro) — Matas, tipo "5" — compradores 390,00; sertões, tipo "5" — compradores 440,00; Entradas — em scs. de 80 ks. — 649, desde 1.o de setembro p. passado — .... 186.296; exportação — nihil; existencia: 12.018. Consumo — 700.

Mercado, estavel.

**MERCADOS ESTRANGEIROS**

N. YORK, 21 (Pancotel).

Abertura — 10,30 horas:

Março 35.77; maio 35.31; julho 33.98; outubro (novo) 32.06|07; dezembro (novo) 31.80|81; março (novo) 31.43; maio (novo) 31.09; julho (novo) n|cot.

Mercado — Irregular.

Desde o fechamento anterior: — Alta parcial de 2 a 6 e baixa de 1 a 3 pontos.

FECHAMENTO — 15.30 horas.

Março, 35.77; maio, 35.38|39; julho, 34.19; outubro (novo), .. 32.10; dezembro (novo), 31.86; março (novo), 31.52; maio (novo), 31.16, 30.68 comp.; julho (novo), 30.71 vend.

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior: — Alta parcial de 1 a 23 pontos.

Am. Spoto Middling Uplands. 36.60. Alta de 5 pontos.

**COTAÇÕES DE FIOS DE SINGELOS DE ALGODÃO NACIONAL**

S. PAULO, 21.

Dependendo da qualidade — Resíduos — 1|2 Algodão — Algodão baixo — Algodão bom.

**TECELAGEM**

Cardados crú Cot. médias

| Titulos | Hoje |
|---|---|
| 2 | 36,00 |
| 4 | 38,00 |
| 6 | 42,00 |
| 8 | 45,00 |
| 10 | 47,00 |
| 12 | 47|50,00 |
| 14 | 50|52,00 |
| 16 | 54|59,00 |
| 20 | 58|60,00 |
| 24 | 62,00 |
| 30 | 67,00 |

**MALHARIA**

| | |
|---|---|
| 12 | 53,00 |
| 16 | 56,00 |
| 20 | 59,00 |
| 24 | 63,00 |
| 30 | 67,00 |

Penteado crú.

| | |
|---|---|
| 20 | 90,00 |
| 24 | 93,00 |
| 28 | 98,00 |
| 30 | 100,00 |
| 32 | 103,00 |
| 36 | 110,00 |
| 40 | 115,00 |
| 50 | 130,00 |
| 60 | 140,00 |
| 80 | 150,00 |
| 80 | 180,00 |
| 90 | 210,00 |
| 100 | 235,00 |

## CACAU

NOVA YORK, 21 (Pancomtel).

ABERTURA — Março, 25.60 neg.; maio, 26.11|15 neg.; julho, 26.60 neg.; setembro, .... 27.14|15 neg.; dezembro 27.69|7 neg.; março, 28.25 neg.

Mercado — Estavel.

Vendas —.

Desde o fechamento anterior: alta parcial de 1 a 4, baixa de 6 pontos.

Disponivel Bahia: 25.80 nom.

Disponivel ACCRA: 27.80 nom.

FECHAMENTO — Não recebido.

## TITULOS

S. PAULO, 21 (Bolsa Oficial de Valores) — Foram vendidos 51.504 titulos, no valor total em Cr$ 13.658.413,00.

—Boletim das Medias dos Negocios Realizados com os Titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo Para Efeito de Conversão — Boletim n.o 32-56:

ADOLICES: Populares, 5%, Cr$ 170,00; IV Centenario, 5%, Cr$ 341,98; Unificadas, 6%, Cr$ 562,29; Ferroviarias, 7%, Cr$ 635,00; Rodoviarias, 7%, Cr$ 620,00; Uniformizadas, 8%, Cr$ 793,13.

| Quant. | Titulos | Valor nom. | Taxa % | PREÇOS Hoje | Ant. | Ult. Of. Comp. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | **FEDERAIS:** | | | | | |
| | Obrigações: | | | | | |
| 85 | Guerra, port. | 5.000 | 6 | 4.565,00 | —,— | —,— |
| 1 | Guerra, port. | 5.000 | 6 | 4.556,00 | 4.550,00 | —,— |
| 75 | Guerra, port. | 1.000 | 6 | 900,00 | 905,00 | —,— |
| 60 | Guerra, port. | 500 | 6 | 440,00 | 440,00 | —,— |
| 4 | Guerra, port. | 500 | 6 | 442,50 | —,— | —,— |
| 2 | Guerra, port. | 200 | 6 | 172,00 | 172,00 | —,— |
| 8 | Guerra, port. | 200 | 6 | 174,00 | —,— | —,— |
| 3 | Guerra, port. | 100 | 6 | 85,00 | —,— | —,— |
| 29 | Guerra, port. | 100 | 6 | 87,00 | —,— | —,— |
| | **ESTADUAIS** | | | | | |
| 129 | Populares, port. | 200 | 5 | 170,00 | 170,00 | —,— |
| 7 | IV Centn., port. | 500 | 5 | 340,00 | 340,00 | —,— |
| 717 | IV Centn., port. | 500 | 5 | 342,00 | —,— | —,— |
| 100 | Unificadas, port. | 1.000 | 6 | 564,00 | —,— | —,— |
| 252 | Unificadas, port. | 1.000 | 6 | 563,00 | 561,72 | —,— |
| 30 | Unificadas, port. | 1.000 | 6 | 560,00 | —,— | —,— |
| 960 | Unificadas, port. | 1.000 | 6 | 562,00 | —,— | —,— |
| 400 | Ferrov., port. | 1.000 | 7 | 635,00 | 635,00 | —,— |
| 52 | Rodov., port. | 1.000 | 7 | 620,00 | 608,00 | 600,00 |
| 339 | Uniform., port. | 1.000 | 8 | 795,00 | —,— | —,— |
| 75 | Uniform., port. | 1.000 | 8 | 800,00 | 800,00 | —,— |
| 366 | Uniform., port. | 1.000 | 8 | 790,00 | —,— | —,— |
| 1 | M. Gerais ser. A | 200 | 5 | 105,00 | 110,00 | —,— |
| 1 | M. Gerais ser. B | 200 | 5 | 100,00 | 115,00 | —,— |
| 1 | M. Gerais ser. C | 200 | 5 | 100,00 | —,— | —,— |
| 38 | M. Gerais ser. C | 200 | 5 | 110,00 | 102,00 | —,— |
| | **MUNICIPAIS:** | | | | | |
| 13 | Municipais 1929 | 1.000 | 8 | 611,00 | 590,00 | —,— |
| 121 | Municipais 1937 | 1.000 | 8 | 800,00 | 800,00 | —,— |
| 111 | Municipais 1938 | 1.000 | 8 | 610,00 | 605,00 | —,— |
| 50 | Municipais 1945 | 1.000 | 7 | 620,00 | 585,00 | —,— |
| 1.000 | Munic

# EDITAL

VARA DE REGISTROS PUBLICOS

**Cartorio de Registros Publicos**

EDITAL de citação de PEDRO INOCENCIO, seus herdeiros ou sucessores, de BENEDITO ANTONIO VIEIRA e sua mulher dona ROSARIA VIEIRA, seus herdeiros ou sucessores, de OSVALDO ALVES FARIA, de HORTENCIA TEIXEIRA FERNANDES, SERGIO ANTONIO MOUTINHO, PEDRO JOAQUIM DE MORAES, MANOEL FANECO, SALIM NAYEF ABBOUD KURAYEN, ANTONIO EMILIO SCATINI, JORGE SCHEFER JUNIOR, ANTONIO RODRIGUES FERREIRA, LUIZ ANTONIO de d. GERTRUDES ALZIRA DOS SANTOS, seus herdeiros ou sucessores, GERALDO RODRIGUES DOS SANTOS, ELISA RODRIGUES DOS SANTOS, OLIMPIO RODRIGUES DOS SANTOS, EDUARDO RODRIGUES DOS SANTOS, JOAQUIM RODRIGUES DOS SANTOS, JOÃO RODRIGUES DOS SANTOS, de ANTONIA MARIA JACINTO, de GERMANO HENRIQUE DLOY, com o prazo de 60 dias, expedido nos autos da ação especial requerida pelo doutor JOSE' AUGUSTO DE CASTRO FERRAZ.

**O doutor AUGUSTO GALVÃO VAZ CERQUINHO, Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos, da comarca da Capital de S. Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei etc.**

FAZ SABER a Pedro Inocencio, seus herdeiros ou sucessores, Benedito Antonio Vieira e sua mulher dona Rosaria Vieira, seus herdeiros ou sucessores, Osvaldo Alves Faria, Hortencia Teixeira Fernandes, Sergio Antonio Moutinho, Pedro Joaquim de Moraes, Manoel Faneco, Salim Nayef Abboud Kurayen, Antonio Emilio Scatini, Jorge Schefer Junior, Antonio Rodrigues Ferreira, Luiz Antonio, Gertrudes Alzira dos Santos, seus herdeiros ou sucessores, Geraldo Rodrigues dos Santos, Elisa Rodrigues dos Santos, Olimpio Rodrigues dos Santos, Eduardo Rodrigues dos Santos, Joaquim Rodrigues dos Santos, João Rodrigues dos Santos, Antonia Maria Jacinto, Germano Henrique Dloy, que por parte do doutor JOSE' AUGUSTO DE CASTRO FERRAZ, lhe foi apresentada a petição do teor seguinte: "Exmo. Senhor. Dr. Juiz de Direito da Vara dos Registros Publicos. Diz o doutor José Augusto de Castro Ferraz, por seu advogado (instrumento junto) e pelos autos da ação especial (Cp.c.c. artigo trezentos e quarenta e seis) que move a dona Gertrudes Alzira de Jesus e outros, que é a presente para expôr e requerer o seguinte: primeiro — Como se vê da sentença proferida naqueles autor (fls. cento e sessenta e quatro)k, o processo foi anulado "ab-initio", por falta de citação dos sucessores de Joaquim Rodrigues dos Santos, então os senhores Geraldo de Magalhães Vasque e sua mulher, Osvaldo Alves de Faria e sua mulher o dr. Julio Salles Junior e sua mulher, todos brasileiros, proprietarios e domiciliados, os dois primeiros casais, em Itapevi, nesta comarca, e, o ultimo, a rua Joaquim Tavora, n.o setecentos e cincoenta e seis, nesta Capital. Segundo. Não obstante V. Excia., mandasse cumprir o v. acordão confirmativo da referida sentença anulatoria em março de mil novecentos e cincoenta e dois, até hoje não foi tomada nenhuma providencia para regularização do feito, sendo o suplicante, constrangido a constituir novo advogado, o que está subscreve, para tomar as medidas adequadas. Terceiro) Ocorre, por outro lado, que o nosso Codigo Civil foi substancialmente modificado em relação aos prazos de prescrição das ações pessoais e reais e, tambem, aos do usucapião, ordinario e extraordinario: foram eles limitados ao maximo de vinte anos e alguns, que eram de vinte, passarão a ser de quinze anos. A lei dois mil quatrocentos e trinta e sete, de sete — três — cincoenta e cinco, que introduziu tais modificações, entrará em vigor a primeiro de Janeiro proximo futuro. Nessas condições e com o manifesto objetivo de evitar a incidencia dessa Lei, inaplicavel aos processos em curso (artigo segundo), deseja o suplicante, prosseguir no feito, fazendo a intimação dos reus já indicados, bem como de todos os demais sucessores de Joaquim Rodrigues dos Santos e, tambem, interromper o lapso prescricional decorrido até hoje contra o suplicante, e em favor dos suplicados. Pelo que é a presente para a) requerer a V. Excia. a expedição de novo mandado de citação dos reus referidos na inical da ação e dos abaixo relacionados, cujo domicilio fôr declarado, para, dentro do prazo legal, responderem aos termos da ação, como proposta na petição de fls. duas-oito, ora ratificada expressamente, transcrevendo-se no mandado tambem a presente petição — b) requer a expedição de editais, com o prazo de sessenta dias, para citação dos reus, cujo domicilio é ignorado do suplicante, ou não forem encontrados pelo snr. Oficial de Justiça, tudo para os mesmos fins da letra anterior, c) requer valha a presente como ato interruptivo do direito, que o suplicante deseja conservar, de exigir a escritura definitiva objeto da presente ação, tudo nos termos do artigo cento e setenta e dois, do codigo civil, combinado com o artigo cento e sessenta e seis, v paragrapho segundo do C. de Proc. Civil — d) valha, finalmente, como protesto o mais solene contra qualquer prescrição aquisitiva, que possa estar correndo em favor de qualquer dos suplicados, ou seus sucessores, relativamente ao imovel compromissado ao supte., e objeto da presente ação, ficando todos eles cientificados da contestação que se opõe aos seus eventuais direitos de possuidores ou pseudo-proprietarios de todo ou parte do referido predio, para que jamais lhes seja licito alegar ignorancia ou boa fé. Para tal fim, o snr. Oficial de Justiça deverá intimar tambem a todas as demais pessoas que porventura encontrar na posse do imovel, em tudo se atendendo aos preceitos da lei, e especialmente aos dos artigos cento e setenta e dois, do C. Civil e cento e sessenta e seis V paragrapho segundo, do C. de Processo Civil. Nestes termos, muito respeitosamente, p. deferimento. São Paulo, trinta de dezembro de mil novecentos e cincoenta e cinco (a) p. p. VITOR SOLEDADE MORAES AMARAL. (devidamente selada). Relação dos citandos: 1) Sergio Antonio Moutinho e sua mulher, de endereço desconhecido, segundo) D. Hortencia Teixeira Fernandes, viuva de Antonio Herget, de endereço ignorado, terceiro) Benedito Antonio Vieira e sua mulher, si casado, cujo endereço tambem se desconhece, quarto) Luiz Borioni, idem idem, quinto) Miguel Szas idem, idem, sexto) Pedro Joaquim Moraes, idem, idem, setimo) Antonio Montanari, idem, idem, oitavo) Manoel Faneco, idem, idem, nono) Francisco Scartini Filho, idem, idem, decimo) Carlos Bianchini e Rodolfo Bianchini, domiciliados à rua Elisa Rodrigues, sem numero, decimo primeiro) Norberto Mouniz de Oliveira Castro, de endereço ignorado, decimo segundo) Selim ou Salim Neyef Abboud Kurayen, idem, idem, decimo terceiro) Pepino Iane Ianelli, idem, idem, decimo quarto). Lourival Gomes, rua Elisa Rodrigues numero vinte e cinco — decimo quinto) José Hilario Inocencio, rua Elisa Rodrigues, vinte e três, decimo sexto) Pedro Inocencio, domicilio ignorado, decimo setimo) Luiz Camilo Jacinto, idem, idem, decimo oitavo) Pedro Antonio de Morais, rua Elisa Rodrigues n. quinze, decimo nono) José Nascimento, domicilio ignorado, vigessimo) Aldo Bogneti, avenida Jaçanã, oitocentos e sessenta e oito, vigesimo primeiro) Benedito Alipio rua Elisa Rodrigues sem numero vigesimo segundo) Zuccher Maglio, rua Elisa Rodrigues numero trinta e quatro), Vigesimo terceiro) Jaime Paula Brito Junior, José Maritan, Pedro Maritan, Antonio Borges e Guaracy Adiran Ribeiro, de domicilio ignorado, vigesimo quarto) Antonio Pedro dos Santos, idem, idem, vigesimo quinto) Fernando Marques de Oliveira, idem, idem, vigesimo sexto) João Evangelista dos Santos, Idem, idem, vigesimo setimo) Adail Pinto de Mello e sua mulher, rua Elisa Rodrigues numero dezesseis, vigessimo oitavo) João Scatini, de domicilio ignorado, vigesimo nono) Antonio Emilio Scatini, idem, idem, 30) Manoel Martins, rua Elisa numero trinta e cinco, trinta e um) Irma Ivanir, Ilinice e Victor Marins, rua Elisa numero trinta e cinco, trinta e dois) Joaquim Raimundo, rua Elisa Rodrigues, numero trinta e seis, trinta e três) Durvalina Oliveira Rosa, rua Jaçanã, numero nove, trinta e quatro) Benedito Jacinto, Travessa Jaçanã, numero sete, trinta e cinco) João Vieira da Cruz, Trav. Jaçanã nove, trinta e seis) Francisco Cavalheiro, idem numero cinco — trinta e sete) Jorge Schefer Junior, de domicilio ignorado, trinta e oito) Antonio Rodrigues Ferreira e Luiz Antonio, rua Elisa Rodrigues sem numero, trinta e nove) Frederico Grunov, av. Jaçanã numero quinhentos e setenta e um, quarenta) Benedito Agapito Filho, Av. Jaçanã (ou rua Cardoso) numero quinhentos e setenta e um, quarenta e um) João Maciel de Barros, rua Elisa Rodrigues numero trinta e dois, quarenta e dois) Germano Henrique Dloy Av. Jaçanã sem numero, quarenta e três) Ernani Pereira de Carvalho, de domicilio ignorado, quarenta e quatro) Delfina Miranda Barreiros, rua Elisa Rodrigues numero quarenta e um, quarenta e cinco) João Bento de Faria, rua Elisa Rodrigues numero trinta e nove, quarenta e seis) Antonio Costa, Av. Jaçanã, numero quatrocentos e três, quarenta e sete) Leonel Vieira da Rocha, Av. Jaçanã numero quatrocentos e sete, quarenta e oito) Julia Toazza Waldrighi, Trav. Jaçanã numero um, quarenta e nove Ramon Alvares, Trav. Jaçanã numero treze, cincoenta) José Martins Clemente Filho, Trav. Jaçanã numero dezesseis, cincoenta e um) Geraldo de Jesus, Trav. Jaçanã, numero três, cincoenta e dois) Sebastião Basilio, rua Elisa Rodrigues numero catorze, cincoenta e três) Augusto Alves Pereira, Trav. Jaçanã, trinta cinco, cincoenta e quatro, Angelo Alves Martins de domicilio ignorado, cincoenta e cinco) Antonia Maria Jacinto, idem, idem, cincoenta e seis) Wilson Cesar, rua Elisa Rodrigues numero oito, cincoenta e sete) Alcides Ramiro Menezes, de endereço desconhecido, cincoenta e oito) doutor Italo Giambelli, rua Chacara do Carvalho, quarenta e três. Os que forem casados deverão ter os respectivos conjuges tambem citados, e os que forem incapazes, os seus representantes. Data supra. p. p. (a) Vitor Soledade Moraes Amaral, Despacho. J. Sim, com urgencia. S. Paulo, vinte de doze de mil novecentos e cincoenta e cinco (a) Augusto Galvão Vaz Cerquinho". — PETIÇÃO INICIAL. — Exmo. Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara dos Registros Publicos. Dr. José Augusto de Castro Ferraz, brasileiro, maior, solteiro, cirurgião dentista, domiciliado e residente em Ribeirão Preto, neste Estado, à rua Duque de Caxias numero trinta e dois, vem pela presente, respeitosamente, expôr e requerer a V. Excia., o seguinte: primeiro) Conforme se vê do incluso documento numero dois, por escritura publica lavrada em trinta e um de dezembro de mil novecentos e vinte e seis, no livro numero setnta e nove, folhas quarenta e sete do nono Tabelionato de Notas desta Capital, o suplicante se comprometeu a adquirir de Joaquim Rodrigues dos Santos e de sua mulher dona Gertrudes Alzira de Jesus, e estes a lhe venderem, o seguinte imovel assim descrito nessa mesma escritura: "primeiro) Os vendedores se obrigam a dar ao comprador ou a pessoa ou pessoas por estes indicadas, as escrituras definitivas de lotes de terrenos que serão formados dentro da seguinte gleba a qual pertence aos vendedores, livre e desembaraçada de qualquer onus ou hipotecas a saber: duzentos e setenta e cinco metros de frente para a rua Jaçanã, confinando com a Cia. Territorial Paulista, duzentos e doze metros de um lado confinando com Francisco Moreli, oitenta e cinco metros de outro lado, com terreno de pessoa desconhecida e aos fundos com o ribeirão Uberaba, sendo ao todo cerca de quarenta mil metros quadrados (40.000,002 mais ou menos, no bairro de Indianopolis, freguezia de Vila Marina, comarca da Capital, os da Capital, os lotes referidos compreenderão toda a gleba acima descrita". segundo) Ainda, segundo se verifica do verso de primeira folha do incluso documento numero tres, pela transcrição numero vinte e dois mil novecentos e trinta, de dezoito de junho de mil novecentos e trinta e sete, feita no Registro de Imoveis da Primeira Circunscrição, o promitente vendedor JOAQUIM RODRIGUES DOS SANTOS, regularizando seus direitos sobre a mencionada area, a adquirir por usucapião, conforme certidão passada em quinze de abril de mil novecentos e trinta e sete, subscrita pelo escrivão interino Raul de Carvalho, do oitavo oficio civel, extraida dos autos da ação de usucapião movida pelo mesmo promitente vendedor e sua mulher contra a Companhia Territorial Paulista e outoros e outros. Terceiro) Havendo sido promulgado em dez de dezembro de mil novecentos e trinta e sete o decreto-lei numero cincoenta e oito que dispõe sobre as escrituras de compromisso de compra e venda de imoveis loteados, a-fim-de se valer dos direitos que lhe eram assegurados pelo artigo quinto dêsse diploma legal, o suplicante, em 17 de agosto de mil novecentos e quarenta promoveu a inscrição dessa sua escritura de compromisso de compra e venda junto ao Registro de Imoveis da decima primeira circunscrição a que já então pertencia o imovel comprometido, inscrição essa feita no livro de Registros Diversos numero quatro, pagina trinta e sete, sob numero cento e trinta e tres (v. documento anexo numero quatro) quarto) Em face ao exposto, assegurado estava ao suplicante, pela inscrição feita, direito real sobre o imovel comprometido, direito esse oponivel não só aos promitentes vendedores como tambem a terceiros. quinto) Tanto assim é que, havendo Joaquim Rodrigues dos Santos e sua mulher, a despeito do contrato firmado com o suplicante, vendido uma parte do imovel a Geraldo de Magalhães Vasques, este intentou contra o suplicante, perante êste mesmo Juizo, uma ação para anulação da inscrição do compromisso aludido, ação essa havida por improcedente tanto em primeira como em superior instancia conforme se verifica dos inclusos documentos de numeros cinco a oito, ficando então soberanamente decidida a absoluta regularidade e perfeita validade da inscrição, que assim, assegura ao suplicante, sobre a já aludida area, direito real oponivel a terceiros, visto tratar-se de compromisso relativo a terrenos não loteados. sexto) Contudo, em onze de março do corrente ano, foi promulgada a lei numero seiscentos e quarenta e nove que, estabelecendo nova redação para o artigo vinte e dois do já citado Decreto Lei numero cincoenta e oito, dispõe em seu artigo primeiro — "Artigo primeiro — O artigo vinte e dois, do Decreto-Lei numero cincoenta e oito, de dez de dezembro de mil novecentos e trinta e sete, passa a ter esta redação: "Os contratos, sem clausula de arrependimento, de compromisso de compra e venda de imoveis não loteados, cujo preço tenha sido pago no ato da sua constituição ou deva sê-lo em uma ou mais prestações, desde que inscritos em qualquer tempo, atribuem aos compromissarios direito real oponivel a terceiros e lhes confere o direito de adjudicação compulsoria nos termos dos artigos dezesseis desta lei e trezentos e quarenta e seis do Codigo do processo civil". setimo) Pela nova redação do art. vinte e dois do decreto lei cincoenta e oito de mil novecentos e trinta e sete, assegurado ficou ao suplicante o direito à adjudicação compulsoria da área objetivada pela escritura de compromisso a êle outorgada. oitavo) Em verdade, necessario se torna verificar aqui apenas se êsse compromisso contem clausula de arrependimento para que então em caso negativo, se revista ele de todos os requisitos legais assecuratorios desse favor, clausula essa absolutamente inexistente, como bem foi reconhecido pela brilhante sentença certificada no documento anexo numero cinco, mencionada no item quinto da presente, a qual reconhece uma de suas conclusões: "Não contendo o compromisso outorgado ao R. qualquer clausula resolutiva expressa", etc. 9) Com efeito, dispõe a clausula penal da escritura objetivada (clausula setima) — "A falta de cumprimento de qualquer das clausulas deste contrato, por uma das partes, dará à outra o direito de exigir uma multa de quinze contos de reis, podendo considerar ou não rescindido o presente contrato, como então lhe convier, e no caso de não optar pela rescisão poderá pedir, alem da multa, os lucros cessantes e perdas e danos", decimo) Mais adiante, dispõe a clausula oitava desse mesmo compromisso: "Os vendedores outorgam procuração em conjunto ao comprador a qual se considerará como parte integrante da presente escritura, que será irrevogavel, pois se destina ao fiel cumprimento do presente contrato", decimo primeiro) Assim sendo, patente se torna não assegurar tal compromisso a faculdade de arrependimento de parte dos promitentes vendedores, eis que não só a faculdade de pedir rescisão contratual foi assegurada a penas a par e lesada pela infração do outro contratante e mediante pagamento de multa, lucros cessantes e perdas e danos, como tambem foi estabelecida a zoutorga de procuração irrevogavel para melhor execução de um contrato, naturalmente, tambem irrevogavel. decimo segundo) De outra forma, como conceber-se faculdade de arrependimento no contrato firmado, como admitir-se tivesse o suplicante anuido com tal faculdade, quando ligaram esse contrato a um mandato "irrevogavel, pois se destina ao fiel cumprimento do presente contrato"? decimo terceiro) Demonstrado tratar-se de compromisso de compra e venda, devido e regularmente inscrito, não contendo clausula de arrependimento, provado, está ser ser a ele assegurado o direito à adjudicação compulsoria. decimo quarto) Resta ao suplicante, finalmente, esclarecer apenas a situação do pagamento do preço previsto pelo já mencionado compromisso, eis que já pagou e quase totalidade do mesmo, ficando a dever aos promitentes vendedores apenas o saldo de dois mil cruzeiros, que deveria ser liquidado por ocasião da escritura definitiva de compra e venda. decimo quinto) Essa escritura não foi prontamente exigida não só porque os promitentes vendedores não haviam ainda legalizado seu dominio sobre a área por ela objetivada, como tambem pelo fato de, encontrando-se Joaquim Rodrigues dos Santos, gravemente enfermo, ser a falta dessa escritura, definitiva suprida não só pela procuração especial já anteriormente mencionada como tambem, e principalmente, pelos direitos decorrentes da inscrição feita. dezesseis) Assim sendo, o suplicante apenas suspendeu o pagamento do saldo de dois mil cruzeiros — a fim de aguardar a outorga da escritura definitiva, o que foi feito de acôrdo com os compromitentes vendedores, conforme se vê do documento anexo numero dez que reza, em seu final: "Do saldo da divida que é de seis contos de reis, poderá o mesmo reter uma parte para só ser paga na escritura final", dezessete) A despeito de tal autorização, feita em dezoito de outubro de mil novecentos e trinta, em vinte e cinco de Junho de mil novecentos e trinta e um, os promitentes vendedores davam quitação ainda da importancia de quatro contos de reis, recebida em varias parcelas, passando assim a ser credores do saldo de apenas dois mil cruzeiros que lhes deveria ser pago por ocasião da escritura definitiva, escritura essa em grande parte dificultada com a morte de Joaquim Rodrigues dos Santos. dezoito) Conhecedor de que os promitentes vendedores, por si e seus sucessores, têm agido de forma a retardar a dificultar a outorga da escritura definitiva, isto a despeito de estar o imovel até mesmo arruado e loteado pelo suplicante conforme se verifica dos inclusos documentos de numeros doze a quatorze, pretende este haver, por via da presente ação, a competente escritura definitiva de compra e venda ou a adjudicação judicial do imovel descrito no item primeiro da presente, mediante o pagamento do saldo do preço ainda em debito. dezenove) Diante do exposto, com fundamento no artigo vinte e dois do decreto-lei cincoenta e oito de dez de dezembro de mil novecentos e trinta e sete, em sua nova redação estabelecida pela lei numero seiscentos e quarenta e nove de mil novecentos e quarenta e nove e mais no artigo dezesseis dessa mesma lei e no artigo trezentos e quarenta e seis do codigo de processo civil brasileiro, vem o suplicante respeitosamente requerer a V. Exa. se digne mandar citar dona Gertrudes Alzira de Jesus, promitente vendedora viuva de Joaquim Rodrigues dos Santos, e mais os filhos de seu casal, Geraldo Rodrigues dos Santos, Elisa Rodrigues dos Santos, Olimpio Rodrigues dos Santos, Penedito Rodrigues dos Santos, Eduardo Rodrigues dos Santos, Joaquim Rodrigues dos Santos Filho e João Rodrigues dos Santos e respectivos conjuges se casados forem, todos brasileiros, maiores, proprietarios, domiciliados à rua Belchior de Pontes numero cento e dezesseis, em Santo Amaro, para que, na forma do mesmo artigo trezentos e quarenta e seis do C. P. C. Brasileiro, dentro do prazo de cinco dias que correrá em cartorio e será contado da citação outorguem a ele suplicante a competente escritura definitiva de compra e venda do imovel descrito no item primeiro desta, recebendo o saldo a eles devido, sob pena de ser o imovel adjudicado ao mesmo suplicante mediante deposito do saldo do preço devido, respeitadas todas as formalidades legais. Nestes termos, dando à presente o valor do compromisso trinta mil cruzeiros e protestando por todo genero de provas permitidas em Direito e, em especial pelo depoimento pessoal dos suplicados, inquirição de testemunhas, juntada de documentos, exames, vistorias, arbitramentos, etc., do deferimento. E. R. J. São Paulo, vinte e cinco de Junho de mil novecentos e quarenta e nove. p. p. (a) Roberto Grassi (devidamente selada). "Despacho. "Citem-se. C. Paulo, dezessete de outo de mil novecentos e quarenta e nove (a.) Carvalho Pinto" — E, para que chegue ao conhecimento de Pedro Inocencio, seus herdeiros ou sucessores, de Benedito Antonio Vieira e sua mulher dona Rosaria Vieira, seus herdeiros ou sucessores, de Osvaldo Alves Faria, de Hortencia Teixie Teixeira Fernandes, Sergio Antonio Moutinho, Pedro Joaquim de Morais, Manoel Faneco, Salim Nayef, Abboud Kurayen, Antonio Emilio Scatini, Jorge Schefer Junior, Antonio Rodrigues Ferreira, Luiz Antonio, dona Gertrudes Alzira dos Santos, seus herdeiros ou sucessores, Geraldo Rodrigues dos Santos, Elisa Rodrigues dos Santos, Olimpio Rodrigues dos Santos, Eduardo Rodrigues dos Santos, Joaquim Rodrigues dos Santos, João Rodrigues dos Santos, Antonia Maria Jacinto, Germano Henrique Dloy, e não aleguem ignorancia, mandou expedir o presente edital com o prazo de sessenta (60) dias, o qual será publicado no "Diario Oficial" e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Capital de S. Paulo, aos 17 (dezessete) dias do mês de Fevereiro do ano de 1956 (mil novecentos e cincoenta e seis). Eu, Durval de Oliveira, escrevente nomeado, dactilografei. Eu, Hercilia Zanella Michaelis, escrivã interina, subscrevo. O Juiz de Direito (a) AUGUSTO GALVÃO VAZ CERQUINHO".

# Maquinas Industriais e Agricolas Armando Zuolo S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às nossas obrigações apresentamos este relatorio, bem como as contas do exercicio para a devida apreciação de Vv Ss. Como se verifica, o movimento do ano foi satisfatorio correndo os negocios sociais normalmente, sem qualquer ou maior ocorrencia digna de uma menção especial. A Diretoria está apta a fornecer os demais esclarecimentos que os senhores acionistas desejarem.

São Paulo, 19 de Janeiro de 1956

(a) ARMANDO ZUOLO — Diretor-Presidente
(a) DR. BENEDICTO PEREIRA PORTO — Diretor-Legal
(a) VICTORIO CERIONE — Diretor-Gerente
(a) WALKYRIA ZUOLO — Diretor-Secretario

**BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955**

| ATIVO | | | |
|---|---|---|---|
| **IMOBILIZADO** | | | |
| Instalações e Maquinarios | 1.111.804,00 | | |
| Moveis e Utensilios | 18.640,00 | | |
| Deposito Compulsorio | 8.518,60 | 1.138.962,60 | |
| **REALIZAVEL A CURTO PRAZO** | | | |
| Materiais | 1.203.034,50 | | |
| Contas a Receber | 6.121,20 | | |
| Obrigações de Guerra | 12.000,00 | | |
| Contas Correntes | 1.050.252,90 | 2.271.408,60 | |
| **DISPONIVEL** | | | |
| Caixa | 25.119,60 | | |
| Bancos | 158.339,10 | 183.458,70 | |
| **CONTAS DE RESULTADO PENDENTE** | | | |
| Imposto de Consumo | 5.971,10 | | |
| Adic. de Renda - Dec.-Lei 1.474 | 8.510,20 | 14.481,30 | 3.608.311,20 |
| **CONTAS DE COMPENSAÇÃO** | | | |
| Ações Caucionadas | | 12.000,00 | |
| Bco. Nac. Cid. São Paulo — C/Cobr. | | 73.994,70 | |
| Bank of London — C/Cobr. | | 373.493,60 | |
| Bco. de São Paulo S.A. — C/Cobr. | | 333.281,60 | |
| Bco. Moreira Salles S.A. — C/Cobr. | | 187.791,60 | 980.561,50 |
| | | | 4.588.872,70 |

| PASSIVO | | | |
|---|---|---|---|
| **NÃO EXIGIVEL** | | | |
| Capital | 2.000.000,00 | | |
| Fundo de Reserva | 153.800,90 | | |
| Reserva Retida Dec.-Lei 9.159 | 14.469,00 | | |
| Fundo de Amortiz. de Maquinarios | 582.660,50 | | |
| Lucros Suspensos | 14.823,40 | | |
| Lucros e Perdas | 256.293,30 | 3.082.047,10 | |
| **EXIGIVEL A CURTO PRAZO** | | | |
| Contas a Pagar | 526.264,10 | | 3.608.311,20 |
| **CONTAS DE COMPENSAÇÃO** | | | |
| Caução da Diretoria | 12.000,00 | | |
| Titulos em Cobrança | 968.561,50 | | 980.561,50 |
| | | | 4.588.872,70 |

**DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955**

| DEBITO | | | CREDITO | |
|---|---|---|---|---|
| **ENCARGOS DO EXERCICIO** | | | **PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS** | |
| Despesas Gerais — Carretos — Descontos — Despesas Bancarias — Alugueres — Quota de Previdencia — Salarios — Comissões — Estampilhas — Força e Luz — Seguros — Honorarios da Diretoria — Honorarios do Conselho Fiscal | 2.942.505,50 | | Materiais — Lucro Bruto Verificado nesta Conta | 3.370.171,10 |
| Contas Correntes | 5.033,60 | | | |
| Impostos Diversos | 152.849,60 | 3.100.388,70 | | |
| **DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO** | | | | |
| Fundo de Reserva | 13.489,10 | | | |
| Saldo a Disposição da Assembléia Geral Ordinaria | 256.293,30 | 269.782,40 | | |
| | | 3.370.171,10 | | 3.370.171,10 |

(a) ARMANDO ZUOLO — Diretor-Presidente
(a) DR. BENEDICTO PEREIRA PORTO — Diretor-Legal
(a) VICTORIO CERIONE — Diretor-Gerente
(a) WALKYRIA ZUOLO — Diretor-Secretario
(a) DOMINGOS PICCIONE — Contador C.R.C. - S.P. 12.808

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal, tendo examinado todos os livros e documentos que comprovam os dados apresentados pela Diretoria, aprovam o relatorio bem como o balanço e demais peças, por estarem os mesmos de acordo e assim os recomendam à Assembléia Geral Ordinaria.

São Paulo, 19 de Janeiro de 1956

(a) VICENTE BRANCO
(a) DR. ARMANDO AMARANTE
(a) DR. PEDRO IVAM DE REZENDE

**CERTIFICADO DOS AUDITORES**

Em virtude do exame a que procedeu nos livros e documentos apresentados pela MAQUINAS INDUSTRIAIS E AGRICOLAS ARMANDO ZUOLO S/A. a ORGANIZAÇÃO CONTAU - CONTADORES E AUDITORES, por seu diretor abaixo assinado, certifica que o balanço supra representa a verdadeira situação das respectivas contas em 31 de Dezembro de 1955.

São Paulo, 19 de Janeiro de 1956

ORGANIZAÇÃO CONTAU — CONTADORES E AUDITORES — C.R.C. - SP. n.o 30
(a) SYLVIC GRINALDI — Cont. C.R.C. - SP n.o 1.448

# LABORATORIO ALVIM & FREITAS S/A.

**CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA**

São convidados os Srs. Acionistas do Laboratorio Alvim & Freitas S/A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 29 de fevereiro de 1956, às 10 horas, em sua séde social, à rua Libero Badaró n. 182 — 2.o andar, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1955.

b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o novo mandato e fixação de seus honorarios;

c) Outros assuntos de interesse social, que sejam da competencia desta Assembléia.

São Paulo, 20 de fevereiro de 1956.

A DIRETORIA

a) — **Joviano Alvim**
a) — **José de Freitas Sobrinho**

# VALISERE S/A — FABRICA DE ARTEFATOS DE TECIDOS INDESMALHAVEIS

De conformidade com o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, **são os senhores acionistas avisados de que se acham à sua disposição na sede da Sociedade, à rua Tamanduatei, n. 6, em Santo André, os documentos de que trata o referido artigo, relativos ao exercicio social encerrado em 31 de dezembro de 1955.**

Santo André, 16 de fevereiro de 1956.

**Valisere S/A — Fabrica de Artefatos de Tecidos Indesmalhaveis**

O Diretor-Presidente,
ROBERTO MOREIRA

# CINEMA

## PROGRAMAS DE HOJE

**IPIRANGA** — Delirio — Proib. 18 anos — Art Films — At. Atlantida, 56x6 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**ART-PALACIO** — **O Homem Solitario** — Proib. 10 anos — Republic — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22.15 hs.

**MARROCOS** — **A Conquista do Espaço** — Tecnicolor — Paramount — Prog. livre — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

**BANDEIRANTES** — **Vamos Com Calma** — Prog. livre — UCB. — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

**OPERA** — **Naufrago da Vida** — Tecnicolor — Proib. 14 anos — United — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22.20 horas.

**BROADWAY** — **A Gaivota** — Proib. 14 anos — **Peimex** — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

**PARATODOS** — **Ulysses** — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — Às 13.30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

**OASIS** — **Gilda** — Proib. 18 anos — Columbia — **Campos** Atual., 302 — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

**ALHAMERA** — **A Conquista do Espaço** — Tecnicolor — Paramount — Prog. livre — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

**S. BENTO** — **Fantasma dos Prados** — Proib. 10 anos — **Os Bravos Não Se Rendem** — **Cavaleiro Fantasma** — Serie — At. Atlantida, 56x4 — Desde 10 horas.

**ESMERALDA** — **Um Homem Solitario** — Proib. 10 anos — Republic — Às 13,20, 15,20, 17,20, 19.20 e 21,20 horas.

**MAJESTIC** — **Um Homem Solitario** — Proib. 10 anos — Republic — Às 14,20, 16,20, 18,20, 20,20 e 22.20 horas.

**PAULISTA** — **Delirio** — Proib. 18 anos — Art Films — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**PICOLINO** — **A Conquista do Espaço** — Tecnicolor — Paramount — Prog. livre — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

**CRUZEIRO** — **Um Homem Solitario** — Proib. 10 anos — **Os Tiranos Tambem Morrem** — Desde 13,30 horas.

**SABARA'** — **A Conquista do Espaço** — Tecnicolor — Paramount — Prog. livre — Às 19,40 e 21,30 horas.

**ARLEQUIM** — **Um Homem Solitrio** — Proib. 10 anos — Republic — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**PARAMOUNT** — **Delirio** — Proib. 18 anos — Art Films — Às 18, 20 e 22 horas.

**JOIA** — **Um Homem Solitario** — Proib. 10 anos — **Tentação dos Tropicos** — Desde 14 horas.

**LIBERDADE** — **Delirio** — Proib. 18 anos — Art Films — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**NACIONAL** — **Um Homem Solitario** — Proib. 10 anos — **Gigante dos Mares** — Nacional — Às 18,40 horas.

**STA. CECILIA** — **Delirio** — Proib. 18 anos — Art Films — Às 18, 20 e 22 horas.

**S. PEDRO** — **A Conquista do Espaço** — Tecnicolor — **Sofrendo da Bola** — Prog. livre — Às 19 horas.

**UNIVERSO** — **Delirio** — Proib. 18 anos — **As Inficis** — Às 13,45 e 18,45 horas.

**PIRATININGA** — **Um Homem Solitario** — Proib. 10 anos — **Gigante dos Mares** — Nacional — Às 13.40 e 18,50 hs.

**BRAZ** — **A Conquista do Espaço** — Tecnicolor — **Sofrendo da Bola** — Progr. livre — Às 18,50 horas.

**ROXY** — **A Conquista do Espaço** — Tecnicolor — **Jornadas Heroicas** — Proib. 10 anos — Às 18,50 horas.

**CAPITOL** — **A Conquista do Espaço** — Tecnicolor — Paramount — Prog. livre — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

**IRIS** — **Um Homem Solitario** — Proib. 10 anos — Republic — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

**AVENIDA** — **Um Homem Solitario** — Proib. 10 anos — **Tentação dos Tropicos** — Nacional — Às 19 horas.

**PLAZA-I** — **A Conquista do Espaço** — Tecnicolor — **Jerolimo** — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

**REGENCIA** — **A Conquista do Espaço** — Tecnicolor — **Mais Uma Vez Perdão** — Às 19 horas.

**JUPITER** — **A Conquista do Espaço** — Tecnicolor — **Marca Rubra** — Proib. 10 anos — Às 13,50 e 19 horas.

**PENHA-PALACE** — **Um Homem Solitario** — **Gigante dos Mares** — Proib. 10 anos — Nacional — Às 13.40 e 18.30 horas.

**PARIS** — **Um Homem Solitario** — Proib. 10 anos — **Gigante dos Mares** — Nacional — Às 18,30 horas.

**VOGUE** — **Um Homem Solitario** — Proib. 10 anos — **Mar dos Navios Perdidos** — Às 18,50 horas.

**STAR** — **A Conquista do Espaço** — Tecnicolor — **O Quarto Mandamento** — Prog. livre — Nacional — Às 19 horas.

**S. CAETANO** — **Um Homem Solitario** — **Os Tiranos Tambem Morrem** — Às 18,45 horas.

**STO. ANTONIO** — **Delirio** — Proib. 18 anos — **As Infieis** — Rep. Campos, 208 — Às 18,45 horas.

**MARACANÃ** — **A Conquista do Espaço** — Tecnicolor — **Uma Aventura na India** — Proib. 10 anos — Nacional — Às 19 horas.

**IPIRANGA-PALACIO** — **Papai é do Contra** — **Na Velha Senda** — Às 18,45 horas.

**ESTRELA** — **Um Homem Solitario** — Proib. 10 anos — **Os Tiranos Tambem Morrem** — Às 19 horas.

**S. SEBASTIÃO** — **Fuga ao Passado** — Proib. 14 anos — **Tarzan e as Sereias** — Às 19 horas.

**VITORIA** — (Capital) — **Fuga ao Passado** — Proib. 14 anos — **Alma Selvagem** — Às 18.50 horas.

**VITORIA** — (S. Caetano do Sul) — **Fuga ao Passado** — Proib. 14 anos — **Pirata dos Sete Mares** — Nacional — Às 20 horas.

**CARLOS GOMES** — (Sto. André) — **Fuga ao Passado** — Proib. 14 anos — RKO. — Nacional — Às 20 horas.

**LAPENNA** — (S. Miguel Paulista) — **Fuga ao Passado** — Proib. 14 anos — **Os Covardes Não Vivem** — Às 19,30 hs.

**METRO** — Às 11,30, 13,35, 15.45, 17,55, 20,00 e 22,10 horas — Cinemascope — O FILHO PRODIGO — Com Lana Turner e Edmund Purdom — Proib. 18 anos. Acomp. nacional.

# HELENA BARRETO (DUDU) LEITE VOLTA AO BRASIL PARA VENCER

### Após dois anos de ausencia, o retorno da atriz que trabalhou com Sandro e Maria Della Costa — Uma quase entrevista em Paris

(Rentes de Carvalho, correspondente do "Correio Paulistano" em Paris) — Depois de amanhã, após dois anos de ausencia, Dudú volta ao Brasil.

Não esconde a alegria e a exuberancia dos seus gestos, o riso franco, o modo agarotado, surpreende no meio em que nos encontramos: um pequeno café do boulevard de Saint German-des-Pres, onde se discutem teorias de arte e de politica que duram o tempo de um cigarro, mas que dão aos rostos uma vaga impressão de tortura interior, de angustia mal oculta sob o modo despreocupado e "nonchalant".

— Nada de entrevista! — exclama ela. — Eu conto tudo sem ser preciso perguntar.

Dudú não fala pelos cotovelos: dispara as palavras, mistura coisas de infancia com recordações do T.B.C., deixa em meio uma impressão sobre Barrault para relembrar a "tournée" por Pelotas e Rio Grande.

— Não conhece a Maria Della Costa?

É ela quem pergunta e se horroriza da nossa ignorancia.

— Dou um pulo a casa para trazer o meu album e você vai ver!

Mas logo esquece. O album fica para outro dia e fala-nos da TV Tupi, do cinema, de "Luz Apagada", de "A familia Lero-Lero"...

— Representei em "Come back, little Sheeba"!

— Em inglês?

— Não. Mas o titulo traduzido era uma coisa impossivel que nem quero lembrar.

Um gole de café, um sorriso, e logo outra rajada de confidencias:

— Aqui segui os cursos do Theatre National Populaire e de Dullin. Estudei dicção com o prof. Arnaud, interpretação... Ah! Olha ali!

São os amigos que chegam. Dudú não pode conter-se. Informa cada um da hora da partida, marca encontros a que certamente faltará.

*BRASILEIROS EM PARIS — Dudú conversando com o nosso correspondente em Paris.*

*Dudú com o diretor do curso Dullin, M. Arnaud.*

Cyro, que é carioca, quer guardar uma foto. Ela procura na bolsa durante um momento. Desolação! Não resta nenhuma.

— Eu arranjo já um "souvenir"! E, num pronto, faz aparecer um programa do Teatro São Paulo, de Porto Alegre.

Nesse dia Maria Della Costa e Sandro apresentavam o Teatro Popular de Arte em "A familia Barret". O papel de Henriette era desempenhado por Dudú, que autografa numa letra simples, quase infantil, o seu nome inteiro: Helena Barreto Leite.

Começam as trocas de endereços que prenunciam as despedidas. Endereços que se perdem no fundo de uma mala, que se esquecem num bolso, mas que naquele momento são a prova inutil do desejo de não perder os amigos.

Dudú preocupa-se com esta ausencia que lhe parece demasiado longa:

— Em dois anos esquece-se muita gente, aparecem talentos novos...

Levanta-se de subito, como se tivesse receio de continuar. Alguem comenta que ela fez mal em deixar o palco tanto tempo. Encolhe os ombros:

— Aprendi muita coisa que não sabia.

Mas por detrás da replica pronta nota-se-lhe a inquietação.

— Quando estiver em São Paulo é que verei se valeu ou não a pena. Até lá...

Com um gesto de adeus, desaparece no boulevard, mistura-se aos jovens de todo o mundo que vêm aqui em busca de um rumo.

# DISCOS CLASSICOS

**Obras para piano de Schumann**

"A Musica dos Mestres" da Radio Gazeta apresentou sabado ultimo um recital consagrado à obra pianistica do grande romantico Robert Schumann, cujo primeiro centenario da morte se comemora este ano.

Embora a classica vesperal sabatina compreenda apenas musicas solicitadas pelos ouvintes, creio que desta vez a escolha do repertorio esteve a cargo dos dedicados e inteligentes discotecarios daquela emissora.

De inicio, o "Carnaval de Viena" (titulo menos complicado do que Paschingsschwank aus Wien...), que Magdalena Tagliaferro gravou por volta de 1935, na "Pathé" Trata-se, sem sombra de duvida, de uma das mais acabadas realizações artisticas dessa grande pianista brasileira. Sonoridade, pedalização, "toucher", andamentos, — tudo felicissimo, como tambem a peça complementar da ultima face de gravação, a conhecida Romanza em fá sustenido, op. 28, no jogo da mão esquerda, que sugere tanto Schumann como Chopin.

As "Cenas da Infancia", por Alfred Cortot, não se comparam, a méu ver, com as execuções de Walter Gieseking e Guiomar Novais. Não que estejam mal tocadas; longe disso. Mas existe coisa melhor. Quem quiser que estude e compare. Particularmente não me agrada a pouca vivacidade do mestre francês e a ausencia de pausas entre as diversas miniaturas musicais contrastantes entre si em espirito e andamento.

Finalmente, "Papillons", op. 2, que o locutor traduziu por "Borboletas". Esse habito de traduzir deve ter limites. No caso presente, o da vontade expressa de um compositor alemão, o qual grafou em francês o titulo de uma deliciosa serie de camafeus musicais. Ponderese ainda que as palavras muitas vezes possuem significado que transcende sua mera literalidade. "Papillons" e "Borboletas" não são a mesma coisa, embora designem ambas aquele inseto alado multicolorido que costuma visitar nossos jardins. Aqui entra a intuição poetica profunda, sempre subjacente na obra do genial compositor.

"Papillons", op. 2, por Ania Dorfmann, otimo piano, otima gravação, sonoridade não menos excelente. Mas prefiro Guiomar Novais e Wilhelm Kempff. Basta comparar as execuções do final genialissimo, a "Grossvatertanz", ou "Dança do vovô" É uma canção folclorica alemã do seculo XVII, muito em voga nas festas nupcias. Bach incluiu-a numa cantata profana. A dança marcava o fim das festanças, e Schumann acentua devidamente o contraste entre o tradicionalismo familiar-burguês e os transportes romanticos da jovem geração, mediante engenhoso contraponto do tema do preludio da suite. A pouco e pouco, a musica carnavalesca esmorece: o sino de uma igreja bate seis horas da manhã; um acorde de setima diminuida... e o resto não passa de vaga recordação.

Entretanto, os tecnicos de estudio parece que não gostam das pausas schumannianas. Nos ultimos compassos, o piano emite um arpejo antes de terminar "staccato" em dois acordes em surdina. A não ser o estudio, ninguem ouviu esse breve epilogo, que resume o significado artistico de "Papillons".

J. VEIGA OLIVEIRA

# MUSICA

CONCERTO DE DISCOS — A Discoteca Municipal, à avenida Brigadeiro Luís Antonio, 278, 6.o andar, realizará amanhã, às 21 horas, na sala Luciano Gallet, o seu 133.o concerto de discos, sendo gratis a entrada.

CONCERTO DE MUSICA DE CAMARA — Promovido pela Secretaria de Educação da Prefeitura, realizar-se-á, no dia 25, às 21 horas, no Auditorio da Faculdade de Medicina, um concerto de musica de camara pelo Quarteto de Cordas Municipal, com o programa seguinte:

1.a PARTE — W. A. Mozart — Quarteto XXIII — K. 590.

2.a PARTE: Henrique Oswald — Quarteto Brasileiro, op. 17.

Os ingressão gratuitos, serão distribuidos na Galeria Prestes Maia, desde a vespera do concerto.

Àquele que obtiver a primeira colocação, será concedida uma bolsa de estudo sem Paris, conforme a oferta da embaixada francesa no Rio de Janeiro.

CONCERTO DE ORGÃO — Realiza-se no dia 29, às 21 horas, na Igreja de Nossa Senhora Auxiliadora, à rua Três Rios, esquina da rua Afonso Pena (junto à Escola Politecnica) um concerto de orgão, a cargo do prof. Alex Erlanger, sob o patrocinio da Confederação das Familias Cristãs de São Paulo, tendo sido organizado o seguinte programa:

1.a PARTE — Preludio, Fuga e Ciacona — D. Buxtehude; Preludio e Fuga em si menor — J. S. Bach, Concerto n.o 4 em fá maior — G. F. Haendel; Alegro — Andante — Adagio — Allegro, Fuga. — 2.a PARTE — Sonata n.o 2 em dó menor — F. Mendelssohn — B; Grave — Adagio — Allegro maestoso — Fuga — Improvisações — A. Erlanger; Fantasia, Coral, Scherzo Andante cantabile e Toccata.

*PIERRE BALMAIN EM SÃO PAULO — Chegou anteontem a São Paulo um dos mais famosos ditadores da moda em todo o mundo — o costureiro parisiense Pierre Balmain, que aqui veio em visita ao país e tambem para tratar do lançamento de suas criações em padrões para a nova estação. No cliché, ao chegar a Congonhas, quando era recebido pelo seu representante no Brasil, sr. Marcos Mehler, diretor da Adatex S.A., e Edison Ernesto, da Doria Associados Propaganda.*

# TEATRO

## "VAMOS BRINCAR DE AMOR"

### DELMIRO GONÇALVES

*Odilon Azevedo volta aos palcos paulistas, depois de longa ausencia, sem Dulcina e numa peça de Jacques Deval, no Teatro Natal.*

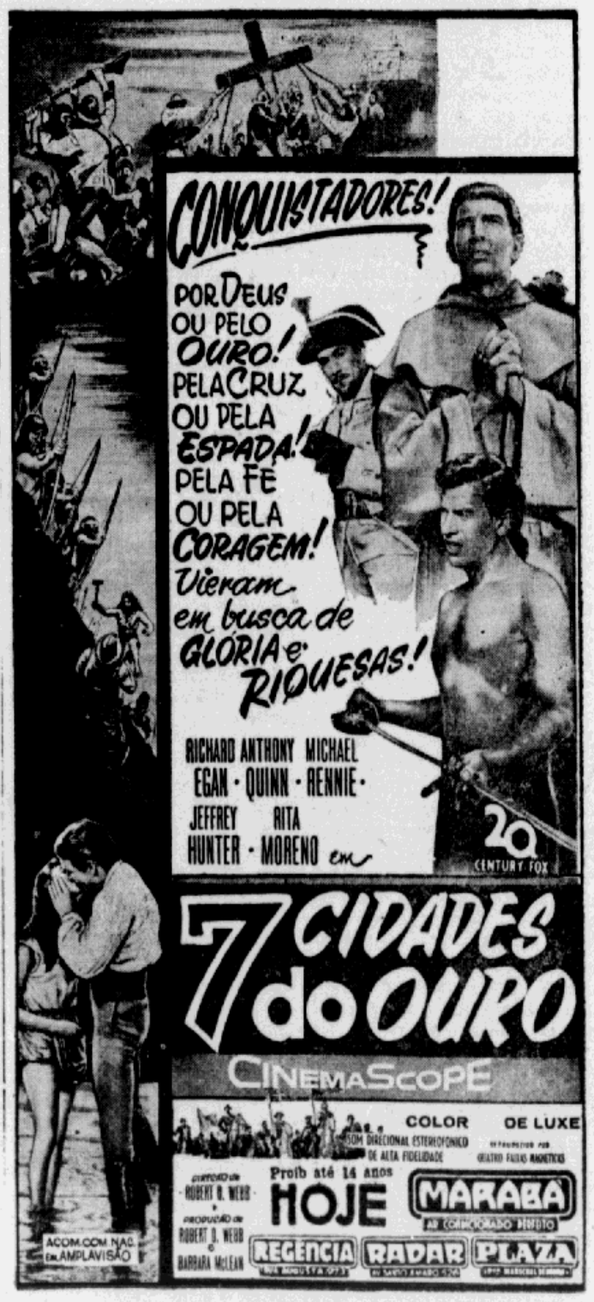
*E' completamente inutil discutir os meritos de Odilon Azevedo como ator, porquanto seus defeitos inumeros de dicção, gesticulação, declamação, enfim, de interpretação, já foram sobremaneira apontados, sendo dispensavel voltar mais uma vez a esmiuçá-los. E' de louvar-se, apenas, a maneira com que sabe aproveitar alguns dos seus cacoetes de ator, tais como a maneira confusa que tem de dizer o dialogo, e certos sons guturais que emite no meio e ao fim de algumas falas, capaz de provocar risadas em parte dos espectadores, e a sua insistencia em continuar no teatro. Mas, se as primeiras não são qualidades positivas, a segunda é apenas uma questão de inercia que pouco ou nada interessa. Com Dulcina, Odilon já era um habito, um mau habito que insensivelmente se aceitava, mas, sozinho não tem razão de ser.*

*Jacques Deval é um desses autores franceses que floresceram entre as duas guerras, capaz, como a maioria deles, de manejar com habilidade a tecnica teatral, mas com pouco ou nada a dizer. Tal genero de teatro que a França produziu e exportou durante muitos anos e que, felizmente, começa a perder terreno em todo o mundo, tende a desaparecer, ou, pelo menos a ceder lugar a outros, como por exemplo a comedia norte-americana, ou mesma a nacional, e ninguem perde nada com isso. Esta "Vamos brincar de amor", pode bem ser que, em sua lingua original, interpretada por um bom ator, fosse alguma coisa capaz de distrair o publico, mas da maneira como foi apresentada, vale apenas por um longo bocejo de duas horas: num cassino, um jovem encantador, sem dinheiro e vivendo de expedientes, perde duzentos mil francos no jogo para a mulher que adora e é por esta empregado como secretario para pagar a divida, com o encargo de tudo fazer para que ela não caia novamente nos bracos de um velho amor que a tortura, etc., etc., etc., até que cheguem os ultimos cinco minutos do terceiro ato, quando descobre estar apaixonada por ele. Meu Deus, que tedio!*

*A mulher é interpretada por Maria Fernanda, que se limita a ser uma jovem de belo rosto, bem vestida, mas entregue a si mesma, sem direção e, portanto, representando mal, com trejeitos e esgares inuteis e contraproducentes. E é pena, porque se sente, apesar de tudo, sua capacidade de fazer algo melhor, de tornar-se a atriz de valor que, por motivos incompreensiveis, ainda não conseguiu ser. Jorge Doria foi um Tony bastante fraco e, em papeis menores, Suzana Morel, discreta e agradavel e Luiz Sergio Person, com boa presença, numa ponta que não possibilita equilatar suas qualidades de ator.*

No programa do Cine NORMANDIE
SENSACIONAL REPORTAGEM DO CARNAVAL CARIOCA
Baile do Municipal — Os primeiros premios das Fantasias — Desfile das Escolas de Samba — Carros Alegoricos — Carnaval de Rua
NOTICIAS N.º 15 — COMP. NACIONAL







# SOCIEDADE

*Uma de suas maiores noites teve o Teatro Brasileiro de Comedia na ultima segunda-feira. Estreava-se a "A Casa de Chá do Luar de Agosto", peça de John Patrick, que foi levada pela primeira vez na America do Sul. Do "Nick-Bar", foram levadas cadeiras extras, tão grande o numero de pessoas que acorreram a essa "première". Os nomes que anotei no programa, vou da-los conforme foram escritos: sr. e sra. René Thiolier; sr. e sra. Nino Moraes Barros; sra. Paulo Sampaio; sr. e sra. Roberto Suplicy; Pedro Sergio Morganti; Carlos Alfredo de Castro; Zito Lara; Fritz de Sousa Queiroz; sr. e sra. Carlos Muller; sr. e sra. Nicanor Teixeira Miranda; Darcy Penteado; sra. Stela Cerqueira Cesar; sr. e sra. Franco Zampari; sr. e sra. Francisco Pati; sra. Adolfo Rheingantz; sr. e sra. Guilherme de Almeida; Fabio Vilaboim de Carvalho; sr. e sra. Roberto Sodré; sr. e sra. Odilon de Souza; Berenice Vilela de Andrade; Flavio Porto; Ismenia Loureiro; Decio de Almeida Prado; Paulo Becker; sr. e sra. Edgard Weill; sr. e e a sra. Gregorio Warchavicky, sr. e sra. Alcino Vieira de Carvalho; Leonor Scarano; Reinaldo Bairão; Luiz Alcino Teixeira Leite; Helena Silveira; sr. e sra. Aurasil Brandão Joli; e o casal Lima Barreto. O Lima Barreto confessou-me: "E' a primeira vez que vejo uma peça de teatro que se parece com cinema..."*

—oOOoo—

*Para arrematar a noite, o casal Edgard Weill levou-nos para um "scotch" no "Nick-Bar", juntamente com o sr. e a sra. Gregorio Warchavscky, sr. e sra. Alcino Vieira de Carvalho e Mattos Pacheco. Programam-se grandes festas de beneficio para o mês de abril.*

—oOOoo—

*Em homenagem aos cineastas Ernest Romani, Humberto Correl e Franco Cenni, pelo seu filme "Sob o céu da Bahia" o cav. prof. Enrico Schaeffer ofereceu elegante "cock-tail" em seu belo apartamento, destacando-se entre os presentes, o conde Humberto Poletti e sua esposa a princesa Amalia da Baviera; o sr. e sra. Jonny von Troye; sra. Wanda Svevo; sr. e sra. G. Sprengel; conde Sebastião Pagano, a sra. Jolles e o pintor Luigi Zannotto.*

—oOOoo—

*De regresso de Minas, aonde foram visitar as cidades historicas, acham-se em São Paulo SS. AA. RR. o principe Conrado da Baviera e sua esposa a princesa Bona de Savoia da Baviera.*

—oOOoo—

*Prepara-se, com grandes cerimonias, como fato social e intelectual, a instalação da Universidade Catolica de Campinas, de que é magnifico reitor monsenhor Salim, devendo falar nessa ocasião o prof. Pedro Calmon.*

—oOOoo—

*Walter, do "Stork Club", será o responsavel pelo novo restaurante da Associação Comercial. Mais um empreendimento seu, destinado a grande sucesso. A inauguração dar-se-á na proxima sexta-feira, dia 24, com um "cocktail". — BIBA.*

## ANIVERSARIOS

**Fazem anos hoje:**

a menina Odete, filha do sr. Guilherme dos Santos e da sra. Odete Almeida dos Santos;

a menina Maria Lucia, filha do sr. Pedro Pinto e da sra. Lucio Almeida Pinto;

o menino Antonio Carlos, filho do sr. Antonio Carlos da Silva Melo e da sra. Helena do Amaral Melo;

o menino Pedro, filho do sr. Antonio Prezoto e da sra. Idalina Pereira Prezoto;

a sra. Luci Penteado Prates, esposa do sr. Paulo Prates;

o sr. Messias Teixeira de Camargo Filho;

o sr. Juvenal Alves;

o sr. Mario Ferreira;

o sr. Vicente Anunciato.

## NASCIMENTOS

**Nesta capital:**

o menino José, filho do sr. Israel Simantob Rosemberg e de da. Ivete Simantob Rosemberg.

## ANIVERSARIOS DE CASAMENTOS

Completam hoje 42 anos de casados, o sr. e a sra. José Nigro e Vicentina Nigro.

## HOMENAGENS

**SR. VIEGAS NETO**

Amigos e admiradores do sr. Viegas Neto vão oferecer-lhe, no proximo dia 24, às 18 horas, no Esplanada Hotel, um "cock-tail".

Nessa ocasião o homenageado será saudado pelo professor Reinaldo Saldanha da Gama. A comissão encarregada da homenagem está assim formada: vereadora Helena Iraci Junqueira; escultora Pola Rezende; escritoras Ligia Fagundes Telles e Maria José Dupré; professores Jairo Ramos, Cantidio de Moura Campos, Henrique da Rocha Lima e Reinaldo Saldanha da Gama; deputados André Franco Montoro, Cid Franco e Vicente de Paula Lima; vereadores Rubens do Amaral; industrial Julio de Sales Oliveira, medicos José Maria de Freitas e Paulo de Almeida Toledo; engenheiros Plinio de Queiroz e Nelson Ottoni de Rezende; agricultor Luiz Piza Sobrinho; advogado Jorge Mendonça; jornalista Julio Mesquita Neto, Rui Bloem e Rui Mesquita; escritores Antonio D'Elia, Antonio Rangel Bandeira, Domingos Carvalho da Silva, Mário Donato, Paulo Duarte, Sergio Buarque de Holanda, Sergio Milliet e Decio A. Prado.

Continuam sendo recebidas adesões pelos telefones 33-2381 (Sociedade Paulista de Escritores), 36-3861 (revista "Anhembi") e 35-1312.

Os cartões de adesões, já estão sendo distribuidos. Pede-se aos que ainda os não receberam, o obsequio de se entenderem com a secretaria da Sociedade Paulista de Escritores, de 13 às 17,30 horas.

**SR. FLAMINIO FAVERO**

A Sociedade Brasileira de Criminologia e Ciencia Penitenciaria de São Paulo homenageará o eminente prof. Flaminio Favero com um banquete que fará realizar nos salões do Esplanada Hotel, dia 25 proximo, às 21 horas.

As adesões poderão ser dadas nos seguintes locais: Sociedade Brasileira de Criminologia (Fones: 37-8892 e 32-7032), Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (largo São Francisco, com o sr. Joaquim, fone 33-1684); Associação Paulista de Medicina (Fone 33-1173); Associação Cristã de Moços (Fones 32-3146 e 35-9357); Instituto Oscar Freire (Fone 8-2978); Instituto Adolfo Lutz (com o sr. Ariosto Bullersouto, fone 52-8986) e Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (Fone 52-1014).


**CORREIO PAULISTANO**
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

# CINEMA-TEATRO-RADIO-TV-DISCOS-CINEMA-TEATRO-RADIO-TV-D

## CINEMA

*"LABIOS ARDENTES" — John Carrol e Mala Powers formam a dupla romantica da comedia "Labios Ardentes", que a Republic vai apresentar hoje no cine Normandie. No elenco ainda estão Jim Backus, da televisão, e o cantor Stan Freberg, sendo numerosos os sucessos musicais apresentados pelo filme.*

*"RIO, 40 GRAUS", o discutido filme nacional, agora liberado pela censura, vai ser apresentado segunda-feira no Art Palacio e Bandeirantes, em distribuição da Columbia. Historia e direção de Nelson Pereira dos Santos e interpretação de Ana Beatriz, Modesto de Sousa, Glauce Rocha, Roberto Batalin e outros.*

*"OS PECADOS SE PAGAM" — Delia Garces é a interprete de "Os Pecados se Pagam", drama do cinema mexicano que a Columbia vai apresentar segunda-feira no Paratodos e do qual vemos uma cena no clichê acima.*

### A M-G-M vai distribuir "Not For Money"

"Not For Money" é o titulo da comedia que Katherine Hepburn e Bob Hope estão filmando na Inglaterra e que será distribuida pela Metro. Betty Box é o produtor e Ralph Thomas, o diretor. Os coadjuvantes são todos do cinema britanico, figurando entre eles James Robertson-Justice, David Kossoff, Robert Helpman, Paul Carnenter, Noelle Middleton, Alan Gifford e Nicholas Phipps.

### Proximo filme de Pier Angeli

Ao lado de Paul Newman, Pier Angeli interpretará o papel principal de "Sombody Up There Likes Me", a biografia de Rocky Graziano e Robert Wise vai dirigir e Charles Schnee produzirá. No "supporting cast" aparecerão Everett Sloane, Eileen Heckart e Tony Zale. Será esse o primeiro filme de Pier Angeli depois de seu casamento com o cantor e ator Vic Damone, ambos contratados da M-G-M.

### "The Fastest Gun Alive"

Glenn Ford, Jeanne Crain, Broderick Crawford e Russ Tamblyn são os principais interpretes de "The Fastest Gun Alive", produção que já começou a ser filmada no dia 3 de janeiro. Seu diretor é Russel Rouse, enquanto Clarense Green produz. Logo depois de seu trabalho nesse filme, Glenn Ford começará a ensaiar seu papel em "The Teahouse of the August Moon", com Marlon Brando e Machiko Kyo. A proposito, Marlon Brando irá ao Japão, em abril proximo, não apenas para a "premiere" de seu filme "Eles e Elas" (Guys and Doll), como tambem para estudar sua caracterização em "The Teahouse of the August Moon".

### Sua Alteza Serenissima Grace Kelly

O noivado da "estrela" do cinema Grace Kelly com o principe Rainier de Monaco oferece um paralelo da vida real com a historia do ultimo filme de Grace — "O Cisne Real" — no qual a atriz termina por se casar com o principe Alberto, personificado por Alec Guinness. O romance ficticio foi baseado numa peça do falecido Ferenc Molnar. Outros interpretes de "O Cisne Real" são Louis Jourdan, Agnes Moorehead, Jessie Royce Landis, Brian Aherne, Estelle Winwood e Leo G. Carrol. Feito em Cinemascope, "O Cisne Real" é uma produção de Doce Schary dirigida por Charles Vidor.

### A historia de Dreyfus em preparo

Gore Vidal, conhecido novelista que completou recentemente o argumento cinematografico de "The Catered Affair", com Bette Davis, já foi escolhido pela Metro para escrever o "screen play" de "Captain Dreyfus", baseando-se numa historia de Nicholas Halasz. O livro conta a historia do capitão Alfred Dreyfus, sentenciado à prisão perpetua na Ilha do Diabo, uma das figuras mais discutidas da historia francesa e nos anais do jornalismo. Sam Zimbalist produzirá o filme.

### Um livro de "sir" Cedric Hardwicke

Sir Cedric Hardwicke está escrevendo um livro sobre Bernard Shaw visto pelo angulo de um ator. Tão cedo sir Cedrid termine seu papel em "Gabá", que está sendo produzido por Edwin H. Hnopf, com Leslie Caron, o livro será entregue ao editor Alfred Knopt, irmão do produtor Knopf. Será o primeiro livro do celebrado ator desde que publicou suas memorias sob o titulo de "Let's Pretend", em 1932.

## RADIO & TV

*SELMA MACEDO, inteligente aluna da professora Irene Mauricia de Sá, estará amanhã, às 21 horas, na TV-Paulista, numa audição de piano. Este recital, cuja serie sempre desperta a atenção de selecionados telespectadores, constará, principalmente, de peças de Bach.*

NESSA NOVA SERIE de Pericles Leal, "Os grandes amores", pela PRF-3-TV, teremos, depois de amanhã, Vida Alves no papel de "Cleopatra", ao lado de Dionizio de Azevedo, que será o "Cesar".

---

MARIO MORAIS VAI estrear no dia 1.o de março proximo, na Radio Bandeirantes, como comentarista esportivo, na excelente equipe especializada de Edson Leite. (O contrato já foi assinado).

---

JA' ESTÃO CONTRATADOS para o elenco de radio-teatro da nova fase da Radio 9 de Julho: Abigail de Lurdes, Claudio Moreno, Carlos B. Assunção, Itamar de Souza e Edgar Garcia. Esse setor estará sob a direção de Osmano Cardoso.

---

MARIO JULIO SILVA assumiu o Serviço de Divulgação da Radio 9 de Julho. E confirma-

---

nos que a inauguração da nova fase será mesmo no proximo dia 2 de março, data natalicia de S. S. o Papa Pio XII, que falará diretamente do Vaticano (nessa noite), para o publico do Brasil, através das ondas medias e curtas da novel emissora.

---

HENRIQUE LOBO JA' está "todo" no batente, na direção artistica da Radio Bandeirantes. Já refeito da extração do apendice, que o reteve longe da sua PRH-9 uns bons 20 dias.

---

IVON CURY VOLTARA' as programações da Radio e da TV Record logo no comecinho de março. O "Rei do Radio" tem um mundão de fãs em São Paulo, no Estado inteiro. Dia 5 fará "reentrée" na PRB-9, e, dia 7, no Canal 7.

---

ANTONIO JOSE' JA' escreveu 4 programas da serie que vai lançar depois de amanhã na TV-Tupi-Difusora, "Aponte o culpado", sob o titulo geral de "TV de Misterio". O 1.o programa será "A pedra de 20 milhões". Haverá, sempre, uma comissão que julgará as indicações dos telespectadores, quando ao "culpado". Para o 1.o programa, a comissão será esta: escritora Ligia Fagundes Teles, o pugilista-deputado Ralph Zumbano, o sr. Antonio Cabral e o investigador Francisco Pignatari.

## RIBALTA

EGAS MUNIZ

MAIS UMA GRANDE NOITE teve, anteontem, o Teatro Brasileiro de Comedia, com a estreia do diretor belga Maurice Vanneau, responsavel pela apresentação (pela primeira vez na America do Sul) da peça norte-americana, "A casa de chá do luar de agosto", de John Patrich, na feliz tradução de Mario da Silva e Renato Alvim. O TBC esteve superlotado, com cadeiras do Nick Bar colocadas, à ultima hora, nos corredores, "Toiletles" elegantissimas tambem enfeitavam a seleta plateia. E, no palco, um elenco que Vanneau formou com tres artistas já aplaudidos lá, — Celia Biar, Eugenio Kusnet e Natalia Timberg — e um grupo dos recem contratados pela empresa do sr. Francico Zampari: Italo Rossi, Milton Moris, Sergio Brito, Mauro Mendonça, Fregolente e Maria Helena, esta, por enquanto, fazendo só a peça em cartaz. E mais uma porção de figurantes, inclusive a cabra "Lady Astor", além de tres crianças. De parabens o TBC pela "première" de "The Teahouse of the August Moon".

SAO PAULO VAI TER mais um teatro (ou grande auditorio) quando forem inauguradas as instalações dos Cursos do Museu de Arte, no predio que a "Fundação Armando Alvares Penteado" está construindo ali no Pacaembu, na rua Itatiára, 226. Quatrocentas poltronas.

---

VEIO WALTER JARDIM, jovem coreografo carioca, para o Santana, em lugar do Delfi, que não pôde vir. Jardim já começou (anteontem) os ensaios do corpo de bailados para a revista "Peixe vivo" que os empresarios da atual temporada pensam mesmo em poder estreia-la na proxima 6.a-feira.

---

NO ATUAL ELENCO DO Teatro Maria Della Costa, em "A casa de Bernarda Alba", de Garcia Lorca, sob a direção de Flaminio Bollini, está uma atriz uruguaia, senhora Gladys Areta, que é esposa do sr. Osvaldo Carratu, chefe da Oficina de Turismo do Uruguai em São Paulo.

---

RENATO CONSORTE FOI passar o seu carnaval em Cabo Frio. Adorou. Voltou anteontem e lógo se apresentou à Organização Victor Costa, da qual estava licenciado (por 3 meses) enquanto fês as duas ultimas temporadas com Ludy Veloso e Armando Couto.

---

MAURICIO BARROSO ESTA' fóra do TBC por uns 2 meses. Pediu esse afastamento, para tratar de sua saude. Ainda não houve reforma de contarto. Mauricio conversou bem, a respeito, com o sr. Franco Zampari. Não pretende deixar o TBC mesmo.

---

FLAMINIO BOLLINI JA' começou, no TMDC (ontem) os ensaios para "A rosa tatuada", de Tenessee Williams, que se seguirá à "Casa de Bernarda Alba". O principal papel feminino está com Maria Della Costa. O primeiro papel masculino será de Jardel Filho (já contratado, no Rio) e que chegará a São Paulo.

---

O PROPRIO LUIZ IGLEZIAS dirigiu os primeiros ensaios (que começaram anteontem) da sua revista "Peixe vivo", no palco do Santana. Já estava a postos todo o elenco, inclusive Rose Rondelli, que chegou anteontem, com Iglezias, do Rio.

---

ARTISTAS DE TODOS (ou quase todos) os elenco atualmente em temporada em São Paulo estiveram, anteontem, na estreia de "A casa de chá do luar de agosto", no Teatro Brasileiro de Comedias. Inclusive artistas que estão no Rio: Paulo Autran Margarida Rey e Terezinha Austregesilo. Tambem os criticos cariocas Claude Vincent e Van Jafa, estes, a convite do proprio Franco Zampari.

---

DEPOIS DA ESTREIA de "A casa de chá do luar de agosto", anteontem, TBC, os artistas que formam elenco deram um sugestivo presente (bem nacional) ao diretor belga Maurice Vanneu: uma coleção de musica folcloricas brasileiras.

---

ITALO ROSSI TEM, no atual cartaz do TBC, "The Teahouse of the August Moon" de John Pa-

---

ZILCO RIBEIRO, DEPOIS da sua temporada (de 2 ou 3 meses) no Aluminio, voltará para o Rio. Perguntamos-lhe porque não excursionaria ao Sul ou a Minas Gerais, como tantos outros elencos. Ao que Zilco disse: primeiro, vou ver o que me sucederá em São Paulo. Mais tarde pensarei nisso, com as responsabilidades de um elenco de viagem.

---

BOA IDEIA, ESSA, DO TBC, de publicar noticias das atividades de outros elencos e, tambem, do teatro universal, no programa distribuido, agora, da comedia "A casa de chá do luar de agosto". Ficou simpatico.

## TV EM DESFILE

### PROGRAMAS DE HOJE

T V 3

12,30 — Edição Extra
12,45 — Musica
13,00 — Esportes TV
13,15 — Você Sabia?
13,30 — Musica (c|Clélia Simoni)
13,45 — Humorismo (quadro)
14,00 — Reprise Kinescopio
18,00 — Cine Trol
18,35 — No Mundo Feminino
19,00 — Momento Social
19,15 — Reporter Esso
19,35 — A Bola do Dia
20,05 — Os Melhores da Semana
20,35 — O Conde de Monte Cristo
21,00 — Mappin-Movietone
21,20 — Encontro Entre Amigos
21,45 — Estrela Philips (Miss Televisão)
22,15 — Imagens do Dia
22,30 — Doris Monteiro
22,45 — O Mundo de Ontem e de Hoje
23,00 — O que é que há

T V 5

18,55 — Abertura
19,01 — Zas-Tras
19,35 — Aventuras no Oeste
20,01 — No Reino da Alegria
20,31 — Curiosidades (filme)
21,00 — Russo do Pandeiro
21,31 — CCB Tele-Jornal
21,45 — Isto é America (filme)
22,05 — O Mundo é das Mulheres
22,35 — Vivendo e Aprendendo (filme)
23,00 — O Radio e a TV a serviço da democracia (R. Nacional)

T V 7

11,30 — Desenho Animado
12,00 — Programa Feminino
12,30 — Tele-Jornal
12,45 — Mecanica
13,00 — Show
18,00 — Sessão Zig-Zag
18,55 — Sociais Cisne
19,00 — Sportvisão
19,15 — Esporte a Motor
19,30 — Lucio Alves
20,05 — Revelação
20,30 — Historia Corografada
20,50 — Futebol (quando houver)
21,15 — Trio de Ouro
22,00 — Carnaval
22,30 — Gregorian
23,00 — Ultima Edição

### Convenção Municipal de Intelectuais e Artistas

São os seguintes os delegados à Convenção, indicados pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais: srs. Freitas Nobre, Helio Damante e José de Barros Ferreira.

FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTES — A delegação do Foto-Cine Clube Bandeirantes está constituida pelos srs. Eduardo Salvatore, Alfio Trovato, Arnaldo M. Florence, Plinio S. Mendes e José L. Ferraz Camargo.

COMISSÃO ORGANIZADORA — A Comissão Organizadora deverá reunir-se amanhã, às 18 horas, na sala de reuniões da Bibioteca Municipal.

DIREITOS AUTORAIS E ARTISTICOS

A COLUMBIA DO BRASIL S/A - IND. E COM., já iniciou o pagamento de Direitos Autorais e Artisticos, referentes ao 4.o trimestre de 1955, à Avenida Liberdade, n. 878.

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

## "Si Paris Nous Était Conté" - Um Filme Que Decepcionou a Critica

(Do nosso correspondente especial Rentes de Carvalho — Via Panair)

*Cena de "Si Paris nous était conté"*

PARIS (fevereiro) — Dos filmes proibidos nos ultimos dias em "première", "Si Paris nous était conté" leva a palma de todos os outros na unanimidade da critica. Pessimo — é a opinião geral.

E incompreesivel que Sacha Guitry, sendo homem de espirito, não tenha o senso mediano de ocultar a sua vaidade.

Homem essencialmente teatral, brilha no dialogo e não deixou de tirar partido da variedade que se lhe oferecia com o tema. Há boas passagens, como aquelas em que faz cintilar a "verve" de Voltaire; mas no resto... sobretudo na ausencia de Paris que, ao contrario do que o titulo sugere, apenas surge de corrida, é detestavel.

Os jornais regozijam-se de que o presidente Coty tenha declinado o convite para a "première". Não havia razão para a sua presença, ainda mais que o autor não deixa de arranhar com maldade os tempos da Terceira Republica.

Em conclusão: salvo para os admiradores (que os há) do espirito balofo do sr. Guitry, é um filme a pôr de parte.

**"Helena de Troia"**

Robert Wise, realizador do filme, provou que na Europa é possivel ficar em pé de igualdade com Cecil B. de Mille no que respeita a grande espetaculo.

Mover uma multidão de figurantes a preceito, deixou de ser um privilegio americano.

Helena, representada por Rossana Podestá, e Páris, confiado ao ator francês Jacques Serna, constituem um casal cujos dialogos não estariam mal em qualquer romance côr de rosa — e certamente ná mais naturalidade em qualquer costureirinha de bairro do que na atriz italiana. Mas enfim.

As cenas do cerco, a figura gigantesca do cavalo (não se olhou o dinheiro) salvam a situação "tant bien que mal" e, se não é um filme a guardar de memoria, é ao menos suficiente pelo lado espetacular.

## GIRO NOTURNO

COMENDADOR

PORQUE HOUVE ESTRÉIA, anteontem, no TBC, o pianista do Nick Bar, João Maria de Abreu, não gozou a sua folga semanal. Esteve firme, lá. Às vezes, tocou até em pé, porque alguem passava e tirava a sua cadeira. O seu bom hu[illegible] valeu tudo.

---

SERGIO HORTA ROLIM está pensando em retirar o piano que, há meses, colocou no salão do "Bon Voyage", pois está achando dificil demais arranjar um pianista efetivo. O bom Erwin Wiener continua lá, até Rolim contratar um efetivo. Sergio acha que os pianistas estão pedindo "fabulas" para tocar 5 horas!

---

SOBRE A NOTICIA que eu publiquei domingo, no "Shopping News", referente ao futuro "atelier" de modas "Lonice", não se trata da senhorita Berenice Vilela de Andrade, elegante figura da nossa sociedade. Houve dois erros de composição naquela noticia: não é Berenice Vilela tambem e, sim, Berenice Melo. Tudo OK, agora?

---

ZILCO RIBEIRO conta ao cronista que já teve três propostas para fazer "shows" em boites" daqui, quando estiver em São Paulo, no Aluminio. Porem, ele quer, primeiro, estrear em teatro e, depois então, pensar nas "boites".

---

PAULINO RODRÍGUEZ, o novo "maitre" da "boite" Oasis, estreou sabado passado a sua elegantissima casaca, uma confecção Mappin. A casaca foi uma imposição do presidente José Eiras de Mairy. E o Paulino, agora, está outro.

---

O PIANISTA POLERA já está tocando no Capitain's Bar, do Hotel Comodoro, substituindo o acordeonista e cantor Antonio Bruno, que está gozando [illegible] rias.

---

PARECE que a "velha guarda" só poderá vir mesmo em abril. Dom Ciccillo estava interessadissimo na turma de Pixinguinha, mas era já para março. E' que, em abril, haverá, aqui em São Paulo, o "III Festival da Velha Guarda" e o Almirante (seu idealizador) achou que seria mais interessante conjugar-se a programação do Festival com a atuação do pessoal nas madrugadas.

---

GABY, do VAGALUME, está procurando uma cantora internacional que tambem toque guitarra, a exemplo do que fazia lá no Endo Quilmes. Haverá uma por aí?

## CINEMA — PROGRAMAS DE HOJE

### CENTRO

**MARABA'** — Cinemascope — **Sete Cidades do Ouro** — Com Richard Egan — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

**MONARK — Labios Ardentes** — Com John Carrol — Livre — J. N. — Desde às 14 horas.

**NORMANDIE — Labios Ardentes** — Com Mala Powers — Livre — J. N. — Desde às 14 horas.

**PLAZA** — Cinemascope — **Sete Cidades do Ouro** — Com Rita Moreno — Proib. 14 anos. J. N. Desde às 14 hs.

**PEDRO II — O Rastro da Bruxa Vermelha** — Com John Wayne — **Gog o Monstro de Cinco Mãos** — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9 horas.

**REPUBLICA** — Cinemascope — **A Rainha Tirana** — Com Richard Todd — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 horas — 3.a semana.

**RITZ** — (S. João) — **A Revanche do Monstro** — Com Lori Nelson — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 10 hs.

**STA. HELENA — Sangue de Mestiço** — Com Jeff Chandler — **A Vingança do Monstro** — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 9,15 horas.

### BAIRROS

**AMAZONAS — Escreveu Seu Nome a Bala** — Com Yvonne de Carlo — Proib. 14 anos — **Sassaricando de Sarong** — J. N. — Às 19 horas.

**BRAZ POLITEAMA — A Revanche do Monstro** — Com John Agar — Proib. 10 anos — **Chamas de Calcuta** — — J. N. — Às 19 horas.

**CINEMAR** — (Sto. Amaro) — **A Revanche do Monstro** — Com Lori Nelson — Proib. 10 anos — **E' Proibido Roubar** — J. N. — Às 19 horas.

**GLORIA — A Revanche do Monstro** — Com John Agar — Proib. 10 anos — **Totó, Barbeiro Em Sevilha** — J. N. — Às 19 horas.

**HOLLYWOOD — A Revanche do Monstro** — Com Lori Nelson — Proib. 10 anos — **Carga dos Lanceiros** — J. N. — Às 14 e 19 horas.

**ITAMARATI — Labios Ardentes** — Com John Carrol — Livre — J. Nacional — Às 20 e 22 horas.

**ICARAI — A Revanche do Monstro** — Com Lori Nelson — Proib. 10 anos — **Ambição Que Mata** — J. N. — Às 14 e 19 horas.

**ITAIM — Destino Implacavel** — Com Dana Drake — **Os Sete Pecados Capitais** — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19 horas.

**IRIS — Perdida Pela Paixão** — Nacional com Fada Santoro — **Panico Em Singapura** — Proib. 14 anos — Às 19 horas.

**LINS — Labios Ardentes** — Com Mala Powers — Livre — . Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

**MARAJA'** — (Sto. Amaro) — **A Valsa Eterna** — Com Denis Price — Livre — J. N. — Às 19 e 21 horas.

**MARINGA'** — **Noivas do Mal** — Nacional com Angela Fernandes — **Alma a Transviada** — Proib. 18 anos — Às 20 horas.

**OBERDAN — De Homem Para Homem** — Com G. Montgomery — **Terra da Sedução** — J. N. — Às 19 horas.

**PHENIX — A Revanche do Monstro** — Com Lori Nelson — Proib. 10 anos — J. N. — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

**REGENCIA** — Cinemascope — **Sete Cidades do Ouro** — Com Jeffry Hunter — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

**RADAR** — Cinemascope — **Sete Cidades do Ouro** — Com Michael Rennie — Proib. 14 anos — J. N. — Às 20 e 22 horas.

**RITY** — (Consolação) — **Labios Ardentes** — Com Mala Powers — Livre — J. N. — Desde às 14 horas.

**RECREIO — Labios Ardentes** — Com John Carrol — **Torrente do Odio** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 hs.

**ROXY — Tico Tico no Fubá** — Com Tonia Carrero — **Cantando no Rio** — Desde às 13.30 horas.

**REX — A Pantera Negra** — Com Arlene Dahl — **Morrendo de Medo** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 horas.

**S. JORGE — Wanda a Pecadora** — Com Yvonne Sanson — **Duelo de Assassinos** — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19 horas.

**SAVOY — Almas Em Desespero** — Com José Ferrer — **A Cela 2.455** — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19 horas.

**S. LUIZ — A Loba** — Com May Blyth — **Flor do Lodo** — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19 horas.

**S. GERALDO — Deus da Morte** — Com Diana Douglas — E outro bom filme — J. N. — Às 18,30 horas.

**SAMMARONE — A Revanche do Monstro** — Com John Agar — Proib. 10 anos — **Fantasma do Castelo** — J. N. — Às 19 horas.

**TROPICAL — A Revanche do Monstro** — Com Lori Nelson — Proib. 10 anos — **No Reino da Traição** — J. N. — Às 14 e 19 horas.

**TUCURUVI — Gigolo-Gigolete** — Com Nisel Patrice — **Folhas da Ilusão** — J. N. — Às 19,15 horas.

### CIRCO

**CIRCO PIOLIN** — Todas as noites, variedades humoristicas e sensacionais, além de Piolin e Pinatti — Na 2.a parte a comedia de Abelardo Pinto: — "OS PIORES DIAS DE MINHA VIDA" — Às 20,30 horas.

# SESSENTA ELEMENTOS DA NOVA GERAÇÃO DISTRIBUIDOS PELAS SEIS CARREIRAS

## DOIS "RAPHAEL DE BARROS FILHO" E OUTROS TANTOS "ELEUTERIO PRADO" — AINDA DUAS ELIMINATORIAS DE ESTREANTES — O PREMIO "TIMÃO (TROFEU FABIO PRADO)

O acontecimento da semana turfística é a estreia da nova geração paulista.

Do programa da domingueira, anteontem formado, figuram nada menos de seis carreiras de novos, sendo dois "Raphael de Barros Filho", dois "Eleuterio Prado" e duas eliminatorias. Pelas seis provas estão distribuidos nada menos de sessenta potrinhos, nos cento e poucos que já se apresentaram às ordens do "starter" e obtiveram autorização para estrear.

Nas carreiras semiclassicas de potros estão anotados, numa, Johnny Reed, Hirco, Nauta, Empire, Angu, Eclaireur, John Araby, Jarussi, Cidaboy, Quantrell, Halibut e Jota K, e noutra, Sanhaço, Hamilcar, Half and Half, Jesse James, Pitaboy, Bari, Rabelais, Souvenir, Jalerino, Hermito e Voyageur.

Na primeira serie do "Eleuterio Prado" de potrancas, estão inscritas Travessa, Lady Christina, Eglantine, Via Lactea, Harmoniosa, Ulea, Tropelia e Limpida; na segunda serie estão anotadas Teima, Arixa, If, Quiteria, Hastilha, Hein!, Just Rose e Jappe.

As eliminatorias, reunindo elemento dos dois sexos, estão formadas, uma, com os nomes de Brulée, Joalheiro, Hoy!, Gudrum, Etendard, Igor, Florilegio Quinta Jazão e Interview, e, noutra, Flying Star, How?, Hpeer, Torso, Rubicon, Heitor, Sari, Etoile Filante, Uxi e Le Feu.

Há, entre os potros da nova geração, filhos dos melhores sementais que servem os haras do Estado. Há, por outro lado, elementos que muito bem conseguiram impressionar nos trabalhos matinais. Mas há tambem grande dose de dificuldades para a escolha dos mais provaveis ganhadores.

**O PREMIO "TIMÃO"**

Figura como um dos melhores atrativos do programa da domingueira o premio "Timão" (Trofeu Fabio Prado), em milha, com 100 mil cruzeiros e com as inscrições de Rubí, Sobria, Leocadia, Pontiac, Entalhe e Rubáiyát.

O programa da sabatina "couformado por oito pareos, todos muito cheios e de bom nivel tecnico.

# PROMISSORA A REUNIÃO DE HOJE NO HIPODROMO DE SÃO VICENTE

### Sete pareos bem formados — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

SÃO VICENTE, 21 (Sucursal) — O Jockey Club de São Vicente fará realizar amanhã, quarta-feira, o segundo festival da semana.

O programa está formado por provas, todas muito interessantes e de bom nivel tecnico.

**INFORMES**

A seguir, os informes do C.P.:

**1.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.100 metros — Às 19,15 horas.**

| | | | Ks. | |
|---|---|---|---|---|
| 1-1 | Taurus, D. Machado | | 56 | 1 |
| (2 | Dom Agostinho, P T | | 50 | 4 |
| 2( | | | | |
| (" | Nordico, R. Olmos | | 54 | 5 |
| 3-3 | Fosca, J. Cruz | | 52 | 3 |
| (4 | Al Cobaça, D. Garcia | | 56 | 7 |
| 4(5 | D.I.P., J. Santos | | 54 | 2 |
| (" | Eskie, J. Marins | | 54 | 6 |

Taurus é a maior figura do pareo inicial. Alcobaça e Dom Agostinho devem brigar pela formação da dupla.

**2.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros — Às 19,45 horas.**

| | | | Ks. | |
|---|---|---|---|---|
| (1 | Avecar, H. Nicolitch | | 56 | 6 |
| 1( | | | | |
| (2 | Asia, J. Ferro | | 54 | 7 |
| (3 | Baciturno, I. Pinheiro | | 56 | 1 |
| 2(4 | Dale Dale, L. Moreira | | 56 | 8 |
| (5 | Corintians, A. Catal. | | 56 | 11 |
| (6 | Defensiva, J. Marir | | 54 | 2 |
| 3(" | Dizima, J. Santos | | 54 | 10 |
| (7 | Pintarroxo, A. Cunha | | 56 | 3 |
| (8 | Omarú, E. Oliveira | | 56 | 5 |
| 4(9 | Fura Bolo, J. Soares | | 56 | 9 |
| (" | Gazua, S. M. Silva | | 54 | 4 |

Avecar, muito bem colocado no pareo, merece maiores atenções. Costamos da dupla com Defensiva, mais isso sem negar possibilidades a Baciturno e até a Omaru.

**3.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.100 metros — Às 20,15 horas.**

| | | | Ks. | |
|---|---|---|---|---|
| 1-1 | Juliano, A. Nobrega | | 58 | 5 |
| (2 | Raritan, R. B. Garcia | | 52 | 2 |
| 2( | | | | |
| (3 | Athié, A. Machado | | 58 | 4 |
| (4 | Me Too, E. Oliveira | | 54 | 7 |
| 3( | | | | |
| (5 | Soberana, A. Medina | | 54 | 3 |
| (6 | Kodak, S. M. Silva | | 56 | 1 |
| 4( | | | | |
| (7 | Garoa, L. Sierra | | 54 | 6 |

Me Too, em bom estado, vai defender o noso voto. A dupla deve ser procurada entre Juliano, que tem corrido muito bem, e Kodak, em melhores condições de treino.

**4.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.200 metros — Às 20,45 horas.**

| | | | Ks. | |
|---|---|---|---|---|
| (1 | Babina, A. Cunha | | 54 | 4 |
| 1( | | | | |
| (2 | Darieno, n'correrá | | 56 | 2 |
| (3 | Belgiorno, J. Cruz | | 56 | 5 |
| 2( | | | | |
| (4 | Capitolio, R. B. Gar. | | 58 | 8 |
| (5 | Jucachup, N. Guim. | | 56 | 9 |
| 3( | | | | |
| (6 | Benur, D. Machado | | 52 | 3 |
| (7 | Delvita, A. Silva | | 50 | 7 |
| 4(" | Sereno, H. Paulino | | 56 | 6 |
| (8 | Interventor, P. Teix. | | 48 | 1 |

Babina apanhou boa oportunidade para ganhar. A dupla com Delvita está muito bem escolhida. Belgiorno tem corrido bem e não deve ainda aqui ficar de todo desprezado.

**5.o PAREO — Cr$ 25.000 — 1.200 metros — Às 21,20 horas.**

| | | | Ks. | |
|---|---|---|---|---|
| (1 | Embate, N. Guimar. | | 55 | 3 |
| 1( | | | | |
| (2 | Debrouillard, A. Luc. | | 55 | 2 |
| (3 | Key of Spain, M. M. | | 53 | 10 |
| 2( | | | | |
| (4 | Bomargôa, J. Santos | | 53 | 9 |
| (5 | Hiruka, L. R. Silva | | 53 | 1 |
| 3(" | Hérta, R. B. Garcia | | 53 | 7 |
| (6 | Alarido, XX | | 55 | 5 |
| (7 | Aralú, L. Moreira | | 55 | 4 |
| 4(8 | Estrada Nova, P. Tei | | 53 | 3 |
| (9 | Empáfia, D. Garcia | | 53 | 6 |

Embate - Key of Spain

**6.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros — Às 21,55 horas.**

| | | | Ks. | |
|---|---|---|---|---|
| (1 | Guarujá, A. Cataldi | | 56 | 3 |
| 1( | | | | |
| (" | Hermosa, R. B. Gar. | | 54 | 4 |
| (2 | Sal Amargo, G. Cun. | | 56 | 7 |
| 2( | | | | |
| (3 | Gata Borralheira, A.S. | | 54 | 5 |
| (4 | Hallaó, J. Santos | | 56 | 6 |
| 3( | | | | |
| (5 | Ophena, M. Marques | | 54 | 8 |
| (6 | Araçanga, P. Teixeira | | 54 | 2 |
| 4( | | | | |
| (7 | Deauville, M. Catal. | | 56 | 1 |

Hallaó não deve perder para tais adversarios. Guarujá está bem lembrado para a dupla. Sal Amargo é adversario de respeito e Deauville deve aqui atuar bem.

**7.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.000 metros — Às 22,50 horas.**

| | | | Ks. | |
|---|---|---|---|---|
| (1 | Miau, R. Olguin | | 58 | 2 |
| 1( | | | | |
| (2 | Nerone, L. Sierra | | 53 | |
| (3 | Sileno, XX | | 57 | 3 |
| 2( | | | | |
| (4 | Orson, J. Santos | | 55 | 7 |
| (5 | Marangá, N. Guimar. | | 56 | 1 |
| 3( | | | | |
| (6 | Piquira, A. Silva | | 53 | 8 |
| (7 | Hashih, I. Pinheiro | | 56 | 4 |
| 4( | | | | |
| (8 | Dark Boy, R. Olbos | | 55 | 6 |

Miau tem atuado com grande destaque e está apto a lograr outra vitoria. Sileno e Marangá são adversarios de grande respeito. Muito falado Hashih.

O 1.o pareo será corrido às 19 e 15 horas.

## PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

SÃO VICENTE

| NOSSO FAVORITO | O INIMIGO | A DIFERENÇA |
|---|---|---|
| TAURUS | ALCOBAÇA | D. AGOSTINHO |
| AVECAR | DEFENSIVA | BACITURNO |
| ME TOO | JULIANO | KODAK |
| BABINA | DELVITA | BELGIORNO |
| EMBATE | KEY OF SPAIN | ARALU |
| HALLAÓ | GUARUJÁ | SAL AMARGO |
| MIAU | SILENO | MARANGA' |

# OS NOVOS DA SEMANA

## SESSENTA POTROS DE DOIS ANOS E APENAS DOIS DE MAIS IDADE

Anotados nos pareos que marcam a estréia da nova geração paulista, deverão ser apresentados, pela primeira vez os seguintes animais:

**ETENDARD**, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Téléférique e Kettle Drum. Proprietario: Haras Sá Bernardo S.A. Farda: ouro, braçadeiras e boné pretos. Tratador: A. Rostworowski. Criador: o proprietario.

**ETOILE FILANTE**, feminino, alazão, 2 anos, São Paulo, por Téléférique e Folle Ronde. Proprietario: Haras Santa Rosa. Farda: vermelho e preto em quadros, mangas e boné pretos. Tratador: R. E. Martinez. Criador: Haras São Bernardo S.A.

**FLYING STAR**, feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por El Faro e Wild Hope. Proprietario: Giovanni Pittipaldi. Farda: preto, mangas e boné rosa. Tratador: A. J. Martins. Criador: Pascoal Conzo.

**HAMILCAR**, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Iror e Rigueirosa. Prop.: "Stud" Celidonio e Cunha. Farda: laranja e azul em listas verticais. Tratador: R. E. Martinez. Criador: Antonio Luiz Ferraz.

**HALF AND HALF**, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Bridle Path e Meridiana. Proprietario: Cirilo Bortoleto. Farda: verde, faixa e boné brancos. Tratador: F. Barroso. Criador: Raul Veija de Barros.

**HOY!**, feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Big Red e Cade. Proprietario: Emilia Monteiro. Farda: branco, V.I. faixa e boné azuis. Tratador: J. Godói. Criador: o proprietario.

**HERMITO**, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Metodico e Pitacaia. Propriet.: Haras Anhanguera. Farda: verde, cinta, braçadeiras e boné vermelhos. Tratador: A. Trendim. Criador: o proprietario.

**HOPPER**, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Arrow e Humareda. Proprietario: O. P. Gonçalves. Farda: branco, V.I. e boné azuis. Tratador: J. Godói. Criador: o proprietario.

**HALBUT**, masculino, alazão, 2 anos, São Paulo, por Iror e Fiorella. Proprietario: "Stud" Carmen. Farda: lilás, mangas vermelho e lilás em listas horizontais e boné vermelho. Tratador: L. Privatti Neto. Criador: Antonio Luiz Ferraz.

**INTERVIEW**, masculino, alazão, 2 anos, São Paulo, por C. Festival e Escotilho. Proprietario: Americo Gracitelli. Farda: verde e cinza em listas horizontais, mangas cinza. Tratador: J. B. Ivo. Criador: Leslie O. Morgan.

**IF**, feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Shah Rookh e Duvidosa. Proprietario: "Stud" Brasa. Farda: azul e ouro em listas horizontais, mangas e boné brancos. Tratador: J. B. Ivo. Criador: Leslie O. Morgan.

**JESSE JAMES**, masculino, tordilho, 2 anos, São Paulo, por Fighting Chance e Tamboatá. Proprietario: Stud Boa Vista. Farda: roxo, mangas e boné vermelhos. Tratador: G. Enriques. Criador: Haras Boa Vista.

**JARUSSI**, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Esquimalt e Euxkal Buru. Proprietario: Stud Alda. Farda: ouro, almanares azuis. Tratador: R. E. Martinez. Criador: Dante Marchione.

**JUST ROSE**, feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Orbeja e Vilhuela. Proprietario: Dante Marchione. Farda: vermelho e branco em listas horizontais, mangas e boné azuis. Tratador: F. V. Navarro. Criador: o proprietario.

**JOHN ARABY**, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Esquimalt e Radiant Araby. Proprietario: Stud Praiano. Farda: branco, faixa preta, cruz de Malta vermelha. Tratador: A. Magalhães. Criador: Dante Marchione.

**JOHNNY REED**, masculino, alazão, 2 anos, São Paulo, por Esquimalt e Dona Reed. Proprietario: Dante Marchione. Farda: vermelho e branco em listas horizontais, mangas e boné azuis. Tratador: F. V. Navarro. Criador: o proprietario.

**JOTA K**, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Esquimalt e Maria K. Proprietario: Mario D'Andrea. Farda: azul, quadriculado ouro. Tratador: A. J. Martins. Criador: Haras A.S.A.

**PITABOY**, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Funny Boy e Pitadita. Proprietario: Stud Bajuca. Farda: azul, quadriculado ouro. Tratador: A. J. Martins. Criador: Haras A.S.A.

**QUITERIA**, feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Eboo e Jota. Proprietario: Stud Ivone. Farda: branco, suspensorios vermelhos, braçadeiras e boné pretos. Tratador: A. Schiavone. Criador: José Paulino Nogueira.

**QUINTA**, feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Eboo e Epopée. Proprietario: Stud Dinamarca. Farda: branco, mangas e boné pretos. Tratador: J. Nascimento. Criador: José Paulino Nogueira.

**SANHAÇO**, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por High Sheriff e Danae. Proprietarios: M. C. Silveira e M. Palacios. Farda: azul, cinta branca, braçadeiras e boné vermelhos. Tratador: E. Campozani. Criador: Candido G. de Paula Machado.

**TEIMA**, feminino, tordilho, 2 anos, São Paulo, por Emperor e Zula. Proprietario: Stud Porto Feliz. Farda: azul, mangas, braçadeiras e boné vermelhos. Tratador: R. Rondelli. Criador: Roberto Alves de Almeida.

**TRAVESSA**, feminino, alazão, 2 anos, São Paulo, por Emperor e Jovita. Proprietario: Mario D'Andrea. Farda: ouro, manchas pretas. Tratador: A. Luca. Criador: Roberto Alves de Almeida.

**ULEA**, feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Iguassu e Edelfa. Proprietario: Antonio Alves de Morais. Farda: ouro, cruz de Sto. André, bracadeiras e boné azuis. Tratador: D. Henriques. Criador: José Homem de Mello.

**BRULÉE**, feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Eclat e Basca. Proprietario: Artur U. Montandon Braga. Farda: verde e lilás e listas verticais. Tratador: A. J. Martins. Criador: Fazenda São João e Graça.

**EGLANTINE**, feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Téléférique e Gambia. Proprietario: Haras São Bernardo S. A. Farda: ouro, braçadeiras e boné pretos. Tratador: A. Rostworowski. Criador: o proprietario.

**FLORILEGIO**, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Fair Trader e Escapada. Proprietario: Camillo Pedutti. Farda: ouro, cruz de Santo André, mangas e boné verdes. Tratador: A. Piotto. Criador: Pascoal Conzo.

**FAVEIR**, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Guaraz e Harpia. Proprietario: "Stud" Fazenda Nova. Farda: lilás. Tratador: R. Urbina Criador: Fazenda Nova.

**HARMONIOSA**, feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Bleneran e Camarada. Proprietario: "Stud" Encantado. Farda: bordeaux, cintas bracadeiras e boné brancos. Tratador: J. Nascimento. Criador. Haras Bocaina.

**JAPPE**, feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Esquimalt e Fair Honour. Proprietario: Stud Chilique. Farda: preto, manchas e boné vermelhos. Tratador: A. Attianezi. Criador: Dante Marchione.

**SOUVENIR**, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por High Sheriff e Inquieta. Proprietario: "Stud" Ivone. Farda: Branco, suspensorios vermelhos, braçadeiras e boné pretos. Tratador: A. Schiavon. Criador: Candido G. de Paula Machado.

**EMPIRE**, masculino, alazão, 2 anos, São Paulo, por Royal Forest e Empenosa. Proprietario: "Stud" Seabra. Farda: verde e preto em listas verticais. Tratador: J. de la Cruz. Criador: R. e N. Seabra.

**RABELAIS**, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Orsenigo e Radiante Moon. Proprietario: "Stud" Seabra. Farda: verde e preto em listas verticais. Tratador: J. de la Cruz. Criador: R. e N. Seabra.

**UXI**, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Legend of France e Noiva. Proprietario: Afonso Allperti. Farda: verde e cinza em listas horizontais, mangas e boné verdes. Tratador: J. Nascimento. Criador: J. Peixoto de Castro Jr.

**BARI**, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Mandello e Keamor! Proprietario: João Bruno Chiristi. Farda: preto, suspensorios, braçadeiras e boné vermelhos. Tratador: N. Bizineli. Criador: Euvaldo Lodi.

**JALERINO**, masculino, castanho, 2 anos, S. Paulo, por Strong I'th'Arm e Ballerina. Proprietario: Dante Marchione. Farda: vermelho e branco em listas horizontais, mangas e boné azuis. Tratador: F. V. Navarro. Criador: o proprietario.

**CIDABOY**, masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Funny Boy e Cidinha. Proprietario: "Stud" Daise. Tratador: A. J. Martins. Criador: Haras A. S. A.

**ANGU**, masculino, castanho, 2 anos, Proprietario: Edgar de Araujo. São Paulo, por Goleiro e Kelpy. Proprietario: Edgar de Araujo. Farda: cinza e azul em listas verticais. Tratador: S. Biscaia. Criador: Haras Colonião.

**HIRCO**, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Good Cheer e Imponente. Proprietario: Alfredo Matias. Farda: branco, manchas, mangas e boné vermelhos. Tratador: J. Isla. Criador: Haras Milano.

**LIMPIDA**, feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Tupac Amaru e Manduba. Proprietario: "Stud" Rossana. Farda: azul, frizo vermelho. Tratador: A. Artur. Criador: Alcides de Lara Campos.

**LADY CHRHISTINA**, feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Normanton e Bright Star. Proprietario: Haras Ipau. Farda: branco, zigue-zague verde, mangas brancas e boné verde. Tratador: O. Franco. Criador: o proprietario.

**HEIN!**, feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Bridle Path e Bilha. Proprietario: Lino Felippeli. Farda: branco, manchas e boné verdes. Tratador: L. Avino. Criador: Raul Veiga de Barros.

**GUDRUM**, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Blacn Toni ou Calouro e Rifa. Proprietario: Alfredo Francisco Martineli. Farda: Salmon, trevo e boné azuis. Tratador: C. Artur. Criador: o proprietario.

**TORSO**, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Rosemary Row e Poente. Proprietario: "Stud" Pompéia. Farda: vermelho e branco em xadrez, mangas vermelhas e boné branco. Tratador: J. F. Brett. Criador: Kurt von Pritzelwitz.

**HEITOR**, masculino, alazão, 2 anos, São Paulo, por Seventh Wonder e Tamboa. Proprietario: José Buarque de Macedo. Farda: ouro, frizo e boné azuis. Tratador: E. Ruiz. Criador: José Paulino Nogueira.

**VOYAGEUR**, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Tupac Amaru e Viajada. Proprietario: Stud Rio Preto. Farda: branco, suspensorios e boné azuis. Tratador: M. Arouca. Criador: Fazenda São João e Graça.

**ECLAIREUR**, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Eclat e Miss Lassie. Proprietario: Mario Tavares Leite. Farda: verde, alamares e boné ouro. Tratador: F. Barroso. Criador: Fazenda São João e Graça.

**NAUTA**, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Jovial Juror e Trimeme. Proprietario: Marco A. Saião Parente. Farda: branco, mangas branco e verde em listas verticais, boné verde. Tratador: J. B. Ivo. Criador: Erasmo Assunção.

**QUANTRELL**, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Eboo e Distraint. Proprietario: Stud Rio Preto. Farda: branco, suspensorios e boné azuis. Tratador: M. Arouca. Criador: José Paulino Nogueira.

**VIA LACTEA**, feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Eclat ou Savernake e Happiness. Proprietario: Mario Tavares Leite. Farda: verde, alamares e boné ouro. Tratador: F. Barroso. Criador: Fazenda São João e Graça.

**HASTILHA**, feminino, alazão, 2 anos, São Paulo, por Hasty Shot e Milly. Proprietario: Carlos Rios. Farda: cinza, cinta e boné verdes. Tratador: F. Barroso. Criador: Luiz Gonzaga Assunção.

**ARIXA**, feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Goleiro e Crieuse. Proprietario: Stud Axe. Farda: rosa, mangas rosa e azul em listas verticais, boné azul. Tratador: A. Artur. Criador: Luiz Pontes Bueno e Marcio de Oliveira.

**HOW?**, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Figaro-quá e Lampyre. Proprietario: Carlos Whately Junior. Farda: lilás, mangas e boné pretos. Tratador: A. J. Martins. Criador: Haras Sta. Helena.

**SARI**, feminino, tordilho, 2 anos, São Paulo, por Ever Ready e Oadia. Proprietario: Stud Alva. Farda: ouro, cruz de Sto. André e boné azuis. Tratador: N. Monteiro. Criador: Candido G. P. Machado.

**LE FEU**, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Eclat e Mlle. Brantome. Proprietario: Mario Calfat. Farda: branco, cruz de Santo André verde e boné preto. Tratador: V. P. Mendes. Criador: Domingos Assunção Filho.

**JAZÃO**, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Esquimalt e Exquisita. Proprietario: Dante Marchione. Farda: vermelho e branco em listas horizontais, mangas e boné azuis. Tratador: F. V. Navarro Criador: o proprietario.

**JOALHEIRO**, masculino, castanho, 2 anos, Paraná, por Fair Trader e Maré. Proprietario: Stud Jaguar. Farda: branco. Tratador: A. J. Martins. Criador: Haras Paraná Ltda.

**IGOR**, masculino, castanho, 2 anos, Paraná, por Miami e Diza. Proprietario: João Pedace. Farda: vermelho, mangas vermelho e verde em listas horizontais. Tratador: J. F. Brett. Criador: Herminio Brunato.

**RUBICON**, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Royal Forest e Rusticana. Proprietario: Stud Seabra. Farda: verde e preto em listas verticais. Tratador: J. de la Cruz. Criadores: R. e N. Seabra.

**OS DEMAIS ESTREANTES**

Anotados em pareos outros, serão apresentados pela primeira vez os seguintes animais.

**BOUCANIER**, masculino, castanho, 3 anos, Paraná, por Dernah e April-le's Daughter. Proprietario Stud Seabra. Farda: verde e preto em listas horizontais, mangas e bone vermelhos. Tratador: P. Gusso Filho. Criador: Luiz G. A. Valente.

**HELVETICO**, masculino, castanho, 4 anos, Paraná, por Fair Trader e Colona. Proprietario: Stud Verde e Preto. Farda: verde e preto em listas horizontais, mangas e boné vermelhos. Tratador: P. Gusso Filho.

## Eleições da ACTESP

Por força dos estatutos sociais, realizam-se hoje, á noite, na sede social da Associação de Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo, eleições para escolha da nova diretoria da entidade, no bienio 56-57.

Duas chapas estão organizadas, sendo uma encabeçada por Guilherme Godoy, candidato, assim, á reeleição e outra pelo sr. Werner Buff.

Henrique Assunção figura como vice-presidente na chapa de Guilherme Godoy e Alvaro Chequer na de Werner Buff.

# Teima e Travessa Destacaram-se nos Trabalhos de Segunda-Feira

Realizaram-se na manhã de segunda-feira, em Cidade Jardim, sobre pista de areia encharcada, os trabalhos dos concorrentes às provas da semana.

Dos potros da nova geração, muitos foram os que estiveram na raia, em exercicio. Mas poucos os que se exercitaram forte.

Destacou-se, entre os novos, a parelha Teima-Travessa, com uma passada de 800 metros em 50" e meio.

A seguir, a relação de trabalhos da manhã de segunda-feira:

ENTALHE — F. Sobreiro — e LAVOISIER — E. Garcia — 1.600 mts. em 107", venceu Entalhe.

BARTOVI — cavalariço; GIL BLAS — J. Alves — e HIGH BALL — J. Camargo — 1.400 mts. em 92", venceu High Ball.

FREDINI — cavalariço — e PRECIOSIDADE — E. Gonçalves — 1.600 mts. em 110", venceu Fredini.

GIZ — G. Massoli — e IÇA' — L. B. Gonçalves — 1.500 mts. em 102", venceu Içá.

GARDONE — G. Silva — e KIBITZ — V. Pinheiro — 1.500 mts. em 101", juntos.

FIRMINO — M. Alonso — e BARTIM — J. Alves — 1.500 mts. em 99', juntos.

LAD — J. Carvalho — e LONG LEGS — C. Taborda — 1.400 mts. em 95", juntos.

DIABRETE — P. Vaz — e MURIBY — L. B. Gonçalves — 1.500 mts. em 99", juntos.

BOLERO — P. Vaz — e ENDIABRADO — D. Garcia — 1.500 mts. em 102'5|10, juntos.

MINOCALMO — C. Aurungo — e APARATO — G. Massoli — 1.500 mts. em 1005, juntos.

XARA' — L. B. Gonçalves — 1.400 mts. em 95".

GRIFONI — G. Masssoli — 1.400 mts. em 93"5|10

BERLOQUE — cavalariço — 1400 mts. em 95". suavemente.

PIRAQUÊ — cavalariço — 1.400 mts. em 96".

GIBRALTAR — J. Alves — 1.800 mts. em 127".

FASTENER — L. Vargas — 1.400 mts. em 91"5|10.

FLUOR — J. Camargo — 1.600 mts. em 110", suavemente.

JAQUETÃO — W. Montanha — 1.400 mts. em 95".

QUIXU — L. Vargas — 1.400 mts. em 93".

BACKLASH — J. Camargo — 1.400 mts. em 94".

GUARICANGA — P. Vaz — 1.500 mts. em 103"5|10.

ICHOR — O. M. Fernandes — 1.400 mts. em 94".

HOOP — L. B. Gonçalves — 1.500 mts. em 105", suavemente.

ROYALTY — L. Vargas — 1.400 mts. em 95".

TILDA — J. Alves — 1.500 mts. em 101".

PAVUNA — E. Garcia — 1.500 mts. em 101"5|10.

SABRINA — O. Reichel — 1.400 mts. em 95"5|10.

GARCITA — R. Latorre — 1.000 mts. em 66".

ELEGANCIA — B. Araujo — 1.500 mts. em 101".

PIMPOLHO — D. Garcia — 1.600 mts. em 112".

IAPO' — E. Gonçalves — 1.400 mts. em 95".

SAUDADES — W. Montanha — 1.400 mts. em 05"

PENNY — R. Zamudio — 1.400 mts. em 96".

DARK EYES — J. Camargo — 1.991 mts. em 136".

DESPREZO — V. Pinheiro F. — 1.200 mts. em 82", suavemente.

ENILVE — O. Reichel — 1.400 mts. em 96" — suavemente.

LITRE' — J. Carvalho — 1.600 m. mts. em 107".

EBI — S. Ferreira — 1.500 mts. em 103".

COURAGEUSE — P. Vaz — 1.800 mts. em 122".

FAISÃO — O. Reichel — 1.500 mts. em 103".

ITAVÃO — R. Correia — 1.500 mts. em 103".

BROCAL — L. B. Gonçalves — 1.500 mts. em 104".

QUINTERO — E. Garcia — 1.500 mts. em 104".

QUIZUMBA — C. Aurungo — 1.500 mts. em 104".

COQUINE — G. Masssoli — 1.400 mts. em 96".

ANISETTE — O. V. Andrade — 1.500 mts. em 105".

ITRIO — O. Santos — 1.500 mts. em 101".

ESPIÃO — R. Latorre — 1.200 mts. em 80".

GHIZEH — E. Gonçlves — 1.000 mts. em 68".

SARRAFO — W. Montanha — 1.000 mts. em 66".

JALERINO — F. Sobreiro e JOHNNY REED — J. P. Sousa — 800 mts. em 52" — suavemente.

TEIMA — M. Alonso e TRAVESSA — L. B. Gonçalves — 800 mts. em 50"5 — juntos.

ELLE MEME — E. Silva e LE FEU — P. Vaz — 80 0mts. em 52" — juntos.

HARPALUS — A. Cataldi — 800 mts. em 51".

EVIVA VIOLON — G. Massoli — 800 mts. em 52".

# HIPODROMO DO BONFIM

## AS CORRIDAS DE QUINTA-FEIRA

CAMPINAS, 20 (Sucursal) — Está assim formado o programa do festival de quinta-feira, no Bonfim.

**1.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 900 metros — Às 19,15 horas.**

| | | | Ks. | |
|---|---|---|---|---|
| (1 | Fair Burgomaster | | 51 | 6 |
| 1( | | | | |
| (" | Fileuse | | 48 | 4 |
| (2 | Quebracho | | 53 | 2 |
| 2( | | | | |
| (" | Jairo | | 54 | 7 |
| (3 | Continente | | 48 | 5 |
| 3( | | | | |
| (4 | Germana | | 54 | 3 |
| (5 | Wandenkolk | | 55 | 3 |
| 4( | | | | |
| (6 | Eskie | | 56 | 1 |

**2.o PAREO — Cr$ 12.000,00 — 1.400 metros — Às 19,45 horas.**

| | | | Ks. | |
|---|---|---|---|---|
| 1-1 | Darienzo | | 56 | 4 |
| (2 | Fair Dove | | 54 | 5 |
| 2( | | | | |
| (3 | Robalo | | 50 | 7 |
| (4 | Huguenote | | 50 | 3 |
| 3( | | | | |
| (5 | Robinprine | | 58 | 2 |
| (6 | Laila | | 50 | 6 |
| 4( | | | | |
| (7 | Caramurú Prince | | 50 | 6 |

**3.o PAREO — Cr$ 12.000,00 — 1.200 metros — Às 20,15 horas.**

| | | | Ks. | |
|---|---|---|---|---|
| (1 | Goody | | 58 | 1 |
| 1( | | | | |
| (" | Matungo | | 48 | 9 |
| (2 | Aratú | | 53 | 8 |
| 2( | | | | |
| (3 | Confisco | | 56 | 6 |
| (4 | Marialino | | 54 | 10 |
| 3(5 | Ballinderry | | 53 | 2 |
| (" | Donataria | | 51 | 4 |
| (6 | Nena Linda | | 56 | 3 |
| 4(7 | Hijita | | 49 | 5 |
| (8 | D.I.P. | | 54 | 7 |

**4.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.200 metros — Às 20,50 horas.**

| | | | Ks. | |
|---|---|---|---|---|
| (1 | Tritonia | | 53 | 5 |
| 1( | | | | |
| (2 | Gandur | | 55 | 3 |
| (3 | Triagem | | 53 | |
| 2( | | | | |
| (4 | Haila | | 53 | 6 |
| (5 | Siriéma | | 53 | |
| 3( | | | | |
| (6 | Ousel | | 55 | 8 |
| (7 | Malbarito | | 55 | 9 |
| 4(8 | Ipuã | | 53 | 7 |
| (9 | Hai-Cá | | 53 | 1 |

**5.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.100 metros — Às 21,25 horas.**

| | | | Ks. | |
|---|---|---|---|---|
| 1-1 | Canto Lindo | | 56 | 7 |
| (2 | Gaudério | | 54 | 3 |
| 2( | | | | |
| (3 | Kabrobó | | 56 | 4 |
| (4 | Buraré | | 54 | 2 |
| 3( | | | | |
| (5 | Tabi | | 56 | 5 |
| (6 | Arieta | | 56 | 6 |
| 4( | | | | |
| (7 | Garruchita | | 52 | 1 |

**6.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.600 metros — Às 22,05 horas.**

| | | | Ks. | |
|---|---|---|---|---|
| 1-1 | Edai | | 52 | 1 |
| (2 | Pae Chico | | 54 | 2 |
| 2( | | | | |
| (3 | Eclatant | | 52 | 6 |
| (4 | Guaiaco | | 56 | |
| 3( | | | | |
| (5 | Diretriz | | 52 | 5 |
| (6 | Gago | | 58 | 4 |
| 4( | | | | |
| (7 | Irkito | | 52 | 7 |

**7.o PAREO — "Talvino Egydio de Souza Aranha" — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 22,45 horas.**

| | | | Ks. | |
|---|---|---|---|---|
| (1 | Negra Linda | | 48 | 1 |
| 1( | | | | |
| (2 | Estoril | | 48 | 8 |
| (3 | Aragel | | 58 | 7 |
| 2( | | | | |
| (4 | Bucamenta | | 54 | 4 |
| (5 | Abigail | | 54 | 2 |
| 3( | | | | |
| (6 | Grão Pacná | | 56 | 3 |
| (7 | Marconi | | 48 | 9 |
| 4(8 | Golden Horse | | 58 | 1 |
| (9 | Frota Belmont | | 52 | 6 |

## Defendendo novas cores

Negociados que foram, deverão reaparecer nas corridas da semana, os seguintes animais:

Aliada do Antonio P. Conzo C. Moura. Farda: azul e branco, mangas e boné azul e branco em listas horizontais. Tratador: A. J. Martins.

Cokaxa a Solfejo, do "Stud" Yara. Farda: azul faixa e boné vermelho.

Gil Blás, do Edmundo Campozani. Farda: roxo e cinza em listas verticais.

Gafista, do "Stud" Campeador. Farda: lilás, mangas e boné vermelhos.

Indio Negro, do "Stud" Alva Farda: ouro, cruz de Santo André e boné azuis. Tratador: N. Monteiro.

**CORREIO PAULISTANO**
tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

## Em novas cocheiras

Sob novo "entrainement" deverão reaparecer, nas corridas da semana, os seguintes animais:

Quartzo e Exc. Squadron para A. J. Martins.

Estado Maior para R. Urbina.

## TEMPORADA TURFISTICA EM MIAMI

MIAMI (Florida), 21 (AFP) — Vinte e cinco cavalos, entre os quais 8 de origem americana e 17 de origem estrangeira, participarão das provas a serem iniciadas a 29 de fevereiro. O campeão venezuelano El Chama figura entre os participantes.

Além de El Chama, que é de origem argentina, os cavalos estrangeiros (que foram todos, por sua vez, treinados nos Estados Unidos, com exceção de El Chama) são: um irlandês, o Blue Choir, detentor do "United Nations Stakes", em setembro ultimo, o australiano Prince Morvi, e os franceses Guardian II,

# INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

## Escritório Estadual de São Paulo

## EDITAL DE CONCORRENCIA PARA VENDA DE LATAS VAZIAS DESTINADAS A AMOSTRAS DE CAFE'

Este Escritorio pede a atenção dos interessados para o Edital de Concorrencia, para a venda de 285.716 latas vazias, usadas, destinadas a amostras de café, que vem publicado no Diario Oficial do Estado, de 21-2-56, n.o 40, pagina 45.

## COMPANHIA RHODOSÁ DE RAION S/A

De conformidade com o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, são os senhores acionistas avisados de que se acham à sua disposição na séde da Companhia, à rua do Pôrto Grande, n. 546, em São José dos Campos, neste Estado, os documentos de que trata o referido artigo, relativos ao exercicio social encerrado em 31 de dezembro de 1955.

São José dos Campos, 16 de fevereiro de 1956.

**Companhia Rhodosá de Raion S/A**
O Diretor-Presidente,
ROBERTO MOREIRA

## COMPANHIA LIDER CONSTRUTORA

**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA**

São convidados os senhores acionistas da Companhia Lider Construtora, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, à realizar-se dia 27 de março do corrente ano, às dez horas, na séde social, à rua Wenceslau Brás, 179, sobre-loja, São Paulo, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) — relatorio da Diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1955;

b) — eleição dos membros do Conselho Fiscal e de seus suplentes, para o exercicio de 1956 e fixação de seus honorários;

c) — outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas, na séde social, para serem examinados, os documentos de que trata o artigo 99, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1956.

**Dr. Francisco Munhoz Filho**
Diretor presidente

## ALMEIDA VIANNA S/A Comercio de Madeiras

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

São convidados os Srs. Acionistas, para a Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará no dia 23 de Março de 1956, às 14 horas, na sede social, à Rua Boa Vista, 236, 7.o andar, sala 706, a fim de tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1 — Relatorio, balanço geral de ativo e passivo, demonstração da conta de Lucros e Perdas, sua aplicação, bem como o Parecer do Conselho Fiscal;

2 — Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1956, e fixação de seus honorarios;

3 — Eleição dos Membros da Diretoria;

4 — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, na hora do expediente, todos os documentos referentes ao Art. 99 do Decreto-lei 2.627 de Setembro de 1940.

São Paulo, 20 de Fevereiro de 1956.

a) **Cornelio Brandão** — Diretor.

ALMEIDA VIANNA S/A. (Comercio de Madeiras).

## COMPANHIA DE PARAFUSOS E METALURGIA SANTA ROSA

**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA**

São convocados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 19 de março de 1956, às dezesseis horas, na séde social, à rua Alvares de Azevedo, 87/97, nesta Capital, a fim de:

a) tomar conhecimento e deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1955;

b) eleger os membros da Diretoria;

c) eleger os membros do Conselho Fiscal e suplentes;

d) outros assuntos de interesse social.

Os senhores acionistas, para tomarem parte na assembléia, deverão depositar suas ações na séde social, ou em qualquer Banco desta Capital ou do Rio de Janeiro, apresentando os respectivos comprovantes, pelo menos três dias antes da data marcada para a reunião.

Os documentos a que se referem as letras "a", "b" e "c" do artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de setembro de 1940, acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas, no escritorio da Companhia.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1956.

H. J. LAWSON
Diretor Presidente

## BANCO MERCANTIL DE DESCONTOS S/A

**Séde: Rua 15 de Novembro, 201 — Telefone 37-2188 — End. Telegr. "Zarzur" — Caixa Postal, 9.107 — SÃO PAULO**

**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA**

Ficam convidados os senhores Acionistas, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 28 de março de 1956, às 16 horas, na séde social do Banco, à Rua 15 de Novembro n. 201 nesta Capital, a fim de se deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Balanço e demonstração da Conta de "Lucros & Perdas", correspondente ao Exercicio de 1955;

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o Exercicio de 1956;

c) — Fixação dos honorários dos membros do Conselho Fiscal;

d) — Outros assuntos de interesse social.

Encontram-se à disposição dos senhores Acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-lei 2.627 de 26-9-1940.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1956.

BANCO MERCANTIL DE DESCONTOS S.A.
**Adib Zarzur**
**Diretor Superintendente**

## COMPANHIA DE PARAFUSOS E METALURGIA SANTA ROSA

**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA**

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na séde social, à rua Alvares de Azevedo, 87/97, nesta Capital, no dia 27 de fevereiro de 1956, às 16 horas, a fim de deliberarem sobre a materia referida na letra "e" do paragrafo unico do artigo 87, do decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

Os senhores acionistas, para tomarem parte na assembléia, deverão depositar suas ações na séde social, ou em qualquer Banco desta Capital ou do Rio de Janeiro, apresentando os respectivos comprovantes, pelo menos três dias antes da data marcada para a reunião.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1956.

H. J. LAWSON
Diretor Presidente

## BANCO MERCANTIL DE DESCONTOS S/A

**Séde: Rua 15 de Novembro, 201 — Telefone 37-2188 — End. Telegr. "Zarzur" — Caixa Postal, 9.107 — SÃO PAULO**

**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA**

Ficam convidados os senhores Acionistas, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no proximo dia 29 do corrente mês, às 16 horas na séde do Banco, à Rua 15 de Novembro n. 201 nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Eleição de Diretor;

b) — Assuntos de interesse geral do Banco.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1956.

BANCO MERCANTIL DE DESCONTOS S. A.
**Adib Zarzur**
Diretor Superintendente

## TETRACAP, INDUSTRIA E COMERCIO S. A.

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

**(Primeira Convocação)**

Convidam-se os Srs. Acionistas da Tetracap, Industria e Comercio S.A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 23 de março de 1956, às quinze horas, na sede social, à rua Boa Vista n. 133 - 6.o andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e parecer do Conselho Fiscal;

b) — Eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes;

c) — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas na sede social, para serem examinados, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. Os Srs. Acionistas para participarem dos trabalhos da Assembléia, devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 21 de fevereiro de 1956.

Pela Diretoria:
**Francisco T. da Silva Telles**
**Diretor Presidente**

# BANCO PAULISTA DO COMERCIO S. A.

## Ata da 21.a Assembléia Geral Extraordinaria do Banco Paulista do Comercio S. A.

Aos vinte de Dezembro de 1955, às dezesete horas, na sede social, à Rua Bôa Vista 304, nesta cidade de São Paulo, em virtude de convocações regularmente feitas por publicações no Diario Oficial do Estado e no jornal "O Estado de São Paulo", exemplares dos dias 11, 13 e 14, e 10, 11 e 13 do corrente mês, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria os senhores acionistas do Banco Paulista do Comércio S. A., representando 182.012 das 250.000 ações em que se divide o capital da sociedade.

À hora aprazada, o sr. Manoel de Barros Loureiro Filho, Presidente do Banco, tendo verificado a existencia do "quorum" legal, declarou instalada a presente Assembléia Geral Extraordinaria e convidou os presentes a escolherem o Presidente da reunião, tendo sido indicado, por proposta do Dr. Benedito José Soares de Melo Patti, o Dr. Odilon E. A. Souza, que assumiu a presidencia dos trabalhos, agradeceu aos presentes a sua eleição e convidou para secretarios os srs. José Vieitas Junior e o Dr. Eduardo Duarte Leopoldo e Silva, ficando formada a mesa.

Dando inicio aos trabalhos, o sr. primeiro secretario procedeu a leitura do Edital de convocação desta Assembléia, cujo objetivo é o de deliberar sobre Proposta da Diretoria para o aumento do capital da sociedade.

Em seguida, a pedido do sr. Presidente, o sr. primeiro secretario leu em voz alta a Proposta da Diretoria, devidamente justificada nos seguintes termos: — "Proposta da Diretoria — Senhores Acionistas — Decorridos apenas dois anos do honroso mandato em que a confiança de Vv. Ss. a investiu e durante os quais encetou um programa de desenvolvimento das atividades do Banco Paulista do Comércio S. A., esta Diretoria se apresenta perante os senhores Acionistas a fim de propor a elevação do capital social, já agora insuficiente para atender as reais necessidades criadas por essa expansão. — Realmente, com o crescimento constante e progressivo dos níveis de depositos, que de Cr$ ..... 500.000.000,00 em 1953 ascendem, hoje, a cerca de Cr$ .... 1.000.000.000,00, e com a instalação, neste exercicio, de outros departamentos e filiais do interior, impõe-se uma atualização da cifra do capital social, de molde a permitir a continuidade deste plano de desenvolvimento. — Assim, propõe esta Diretoria seja elevado o atual capital social de Cr$ 50.000.000,00 para Cr$ .... 125.000.000,00 o que lhe possibilitará requerer às autoridades competentes a indispensavel autorização para abertura de novas filiais, bem como realizar, de acôrdo com as normas estabelecidas na instrução n.o 46 baixada pela Superintendencia da Moeda e do Crédito, operações de cambio no mercado de taxa livre. — A efetivação desse aumento, se aprovada a proposta ora submetida à consideração de Vv. Ss., obedecerá — além das disposições legais vigentes — as seguintes condições: — a) parcela de Cr$ 75.000.000,00 correspondente ao aumento pretendido, será realizada mediante a emissão de 375.000 ações novas, ordinarias ou comuns, todas nominativas e de valor de Cr$ 200,00 cada uma, integralizaveis mediante um pagamento inicial e no ato da subscrição de 50% e os restantes 50%, em chamadas posteriores, a criterio desta Diretoria, com um prévio-aviso de 90 dias; b) os senhores acionistas, nos termos do artigo 111 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940, terão preferencia para subscrição do aumento do capital social, na proporção de 3 ações novas para cada 2 ações atualmente possuidas, fixando-se até o proximo dia 15 de Fevereiro de 1956, o prazo, dentro do qual, deverão ser exercidos esses direitos de preferencia; c) o imposto federal do selo proporcional incidente sobre o montante do aumento do capital social, será cobrado no momento da subscrição à razão de Cr$ 1,20 por ação subscrita; d) findo o prazo assegurado aos senhores acionistas para exercicio do direito de preferencia à subscrição de novas ações, os eventuais remanescentes direitos de preferencia, mediante comunicação prévia por edital publicado na imprensa com antecedencia minima de 8 dias, serão postos a venda em publico pregão da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo; e) esta Diretoria, promovendo o deposito legal das importancias recebidas dos subscritores e promovendo todos os atos complementares necessarios à efetivação do aumento de capital, convocará novamente os senhores acionistas para, reunidos em Assembléia Geral Extraordinaria, ratificarem a aprovação inicial e autorizarem a consequente alteração do artigo 3.o dos Estatutos Sociais, a fim de, em nova redação, adequa-lo ao novo montante do capital social. São Paulo, 9 de Dezembro de 1955. (a.a.) Manoel de Barros Loureiro Filho; Manoel José de Carvalho; José Celani; Adriano Cruz; Carlos Corrêa de Moraes"; — Em seguida foi procedida a leitura do Parecer do Conselho Fiscal, assim elaborado: — "O Conselho Fiscal do Banco Paulista do Comércio S. A., tomando conhecimento da Proposta da Diretoria do mesmo Banco, datada de hoje, para elevação do capital social de Cr$ 50.000.000,00 para Cr$ ..... 125.000.000,00, verificar que o atual capital da sociedade se acha integralmente realizado, estando, portanto, cumprida a determinação do artigo 108 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940. — Sendo de parecer que as medidas propostas consultam os interesses do Banco e observam os preceitos legais, recomendam-nas a aprovação dos senhores acionistas. São Paulo, 9 de Dezembro de 1955. (a.a.) Horacio de Melo; Evaristo de Almeida; Vicente de Paula Ribeiro; Gabriel Ayres Netto; Paulo C. Suplicy".

Finda a leitura desses documentos, o sr. Presidente abriu discussão sobre os mesmos, não tendo qualquer acionista pedido a palavra; submetidos à deliberação da Assembléia, por proposta do Dr. Benedito José Soares de Melo Patti, foram os mesmos unanimemente aprovados, e, consequentemente, autorizado o aumento do capital social nos termos e na forma da Proposta da Diretoria.

Nada mais havendo a tratar, e como nenhum dos presentes tivesse querido usar da palavra, foi a sessão suspensa para lavratura desta ata; reaberta, foi a presente lida e tendo sido achada conforme, foi aprovada e vai por todos assinada.

a) Odilon E. A. Souza — Presidente
a) José Vieitas Jr. — Secretario
a) Eduardo Duarte Leopoldo e Silva — Secretario
a) Dacio A. de Moraes
a) Luiz Roberto de Carvalho Vidigal
a) Rocio de Castro Prado
a) Dacio Aguiar de Moraes Jr.
a) Adolpho Timm
a) Rodolpho Fehr
a) Estanislau F. do Amaral
a) Brenno Tavares
a) Armando de Arruda Camargo
a) Ubirajara Ribeiro Campos "S|A. Barros Loureiro Ind. e Com. "SABARCO"
a) Edgard Baptista Pereira — a) Eduardo Duarte Leopoldo e Silva.
a) Edgard Baptista Pereira
a) João de Oliveira Filho
a) Paulo Cockrane Suplicy
a) José Vieitas Jr.
a) Odilon E. A. Souza
a) Sylvio de Abreu
a) Antonio Francisco Fleury
a) José Celani
a) Carlos Corrêa de Moraes
a) Manoel de Barros Loureiro Filho
a) Adriano Cruz
a) Manoel José de Carvalho
a) José de Queiroz Mattoso
a) José Maria Sabatter
a) Acacio Arruda
a) Benedito José Soares de Melo Patti
a) Aristides de Arruda Camargo
a) Horacio de Melo
a) Ataliba de Almeida Moura
a) Raul de Souza Queirós
pp. Angelo de Souza
pp. Perseu de Campos Pupo
pp. Alceu de Campos Pupo
pp. Jacy de Campos Pupo Nogueira
pp. Gilda de Campos Pupo
pp. Oscar Hardt
pp. Augusto Medeiros
pp. Wamberto Dias da Costa
pp. Arnaldo Penteado Moraes
pp. Cacilda Teixeira Assumpção
pp. Gabriel Lopes Branco
a) S|A. Barros Loureiro Ind. e Com. "SABARCO"
Eduardo Duarte Leopoldo e Silva — Guerino Faggioni
a) Guerino Faggioni
a) José Barroso Castello Grande

"Certificamos que a Ata acima dactilografada é cop iafiel da que se encontra lavrada à fls. 82 v.o a 84d o Livro Proprio em poder da Sociedade".

São Paulo, 20 de Dezembro de 1955. — Banco Paulista do Comercio S/A.

a) José Celani — Diretor-Superintendente Interino.
a) Adriano Cruz — Diretor-Gerente.

——:o:——

**JUNTA COMERCIAL**
**São Paulo**
P. 2.816

CERTIDÃO

CERTIFICO QUE A SOCIEDADE "BANCO PAULISTA DO COMERCIO S|A.", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 102.308, por despacho da Junta Comercial em sessão de 24 de Janeiro de 1956, a ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 20 de Dezembro de 1955, pela qual foi aprovada a proposta da Diretoria, sobre o aumento do capital social de Cr$ 50.000.000,00 (cincoenta milhões de cruzeiros) para Cr$ 125.000.000,00 (cento e vinte e cinco milhões de cruzeiros), do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de S. Paulo, 27 de janeiro 1956. Eu Yvone d'Avila, escriturario, a escrevi e assino: a) Yvone d'Avila, E eu, Janet Meyre Bego, chefe da Secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo e assino: a) Janet Meyre Bego.


## EXCLUSIVIDADE

**À CASA JOÃO THEODORO FILHO — SANTA LUZIA — TOUROS (R. Grande do Norte)** Fabricação e Vendas de LABYRINTOS SANTA LUZIA (feitos a mão), procura firma idonea, que tenha Vendedores em Lojas — secção de CAMA E MESA, para revendedor de seus produtos em São Paulo e Santos. — Condições, por carta.


# "NOROGÁS" S/A — DISTRIBUIDORA NOROESTINA DE GÁS

## Ata da Assembléia Geral de Transformação da sociedade por cotas, de responsabilidade limitada: "Norogás" — Distribuidora Noroestina de Gás Ltda., em Sociedade Anonima, sob a denominação de "Norogás" S. A. — Distribuidora Noroestina de Gás

Aos dois dias do mês de Janeiro de mil novecentos e cincoenta e seis, às dez (10) horas, na sede social sita à Rua Marechal Deodoro N.o 514, nesta Cidade de Araçatuba, Estado de São Paulo, reuniram-se, especialmente convidados, os senhores JORGE GERALDI, brasileiro, casado, comerciante e industrial, domiciliado e residente em São Paulo; ANTENOR GERALDI, brasileiro, casado, comerciante e industrial, domiciliado e residente em Araçatuba, Estado de São Paulo; ERNESTO GERALDI, brasileiro, casado, comerciante e industrial, domiciliado e residente em Araçatuba, Estado de São Paulo; MARIO GERALDI, brasileiro, solteiro, comerciante e industrial, domiciliado e residente em Araçatuba, Estado de São Paulo; JOÃO DIAS DE ALMEIDA, brasileiro, casado, pecuarista e lavrador, domiciliado e residente em Birigui, Estado de São Paulo; ETHEOCLE TURRINI, brasileiro, casado, construtor, domiciliado e residente em Araçatuba, Estado de São Paulo, e DR. JOSE' ALVES PEREIRA, brasileiro, casado, engenheiro, domiciliado e residente em Araçatuba, Estado de São Paulo, unicos socios quotistas da sociedade "NOROGÁS" — Distribuidora Noroestina de Gás Ltda., com sede nesta praça e filial na Cidade de Lins, explorando o fabrico, comercio, representações e distribuição de fogões a gás, gás engarrafado, fogareiros, aquecedores, artigos domesticos e correlatos, inclusive importações e exportações, constituida pelo contrato social arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob o n.o 182.331, modificado pela alteração arquivada na mesma Repartição, sob n.o 189.008.

Assim reunidos, o sr. Antenor Geraldi, tomando a palavra, declarou que, conforme era do conhecimento de todos os presentes, tinha a reunião por finalidade tratar da transformação da sociedade por quotas, de responsabilidade limitada: — "NOROGÁS" — Distribuidora Noroestina de Gás Ltda., em sociedade anonima, motivo pelo qual solicitou fossem indicados o Presidente e o Secretario para a composição da mesa dirigente dos trabalhos.

Por aclamação, foram indicados o sr. Jorge Geraldi, para Presidente e o sr. Mario Geraldi para Secretario, os quais, agradecendo, ocuparam os devidos lugares.

Iniciando os trabalhos, o sr. Presidente determinou fosse procedida a leitura do projeto dos Estatutos Sociais, que se encontrava sobre a mesa, o que foi feito em voz alta, por mim, Secretario, sendo o seguinte o seu teor:

**ESTATUTOS DA "NOROGÁS" S. A. — DISTRIBUIDORA NOROESTINA DE GÁS**

CAPITULO I

**Da denominação, sede, objeto e duração**

Art. 1.o — Por transformação da sociedade por quotas, de responsabilidade limitada: — NOROGÁS" — Distribuidora Noroestina de Gás Ltda., com contrato social e subsequente alteração arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob n.o 182.331, em sessão de 19 de Julho de 1955 e 189.008 em sessão de 30 de Dezembro de 1955, fica constituida, sob a denominação de "NOROGÁS" S. A. — Distribuidora Noroestina de Gás, a sociedade anonima que se regerá pelos presentes Estatutos e pelas disposições legais que lhe forem aplicaveis.

Art. 2.o — A sociedade que tem sede na Cidade de Araçatuba, Estado de São Paulo e filial na Cidade de Lins, poderá, a criterio e, por deliberação da Diretoria, instalar filiais, agencias, sucursais, ou escritorios em qualquer parte do territorio nacional.

Art. 3.o — O objeto da sociedade é a exploração do fabrico, comercio, representações e distribuição de fogões a gás, gás engarrafado, fogareiros, aquecedores, artigos domesticos e correlatos, inclusive importações e exportações.

Art. 4.o — O prazo de duração da sociedade é indeterminado.

CAPITULO II

**Do capital e das ações**

Art. 5.o — O capital social, inteiramente realizado é de Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), dividido em 3.000 (três mil) ações ordinarias, ao portador, do valor nominal de Cr$ ... 2.000,00 (dois mil cruzeiros) cada uma, podendo ser convertidas em nominativas e revertidas em ao portador, à opção do acionista.

Art. 6.o — A sociedade poderá emitir titulos multiplos de ações.

Art. 7.o — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações das Assembléias Gerais.

CAPITULO III

**Da administração**

Art. 8.o — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de quatro (4) membros, acionistas ou não, sendo um Diretor-Presidente, um Diretor Vice-Presidente, um Diretor-Superintendente e um Diretor-Gerente, eleitos por cinco (5) anos pela Assembléia Geral, podendo ser reeleitos, competindo-lhes a gestão de todos os negocios sociais, para o que ficam investidos de todos os poderes conferidos em lei.

Art. 9.o — Os Diretores escolhidos serão declarados empossados em suas funções pelo Presidente da Assembléia Geral que os eleger.

Art. 10.o — Cada Diretor, antes de entrar em exercicio, caucionará dez (10) ações da sociedade, para garantia de sua gestão.

Art. 11.o — Cada Diretor fica individualmente investido dos poderes necessarios e peculiares aos seus respectivos cargos, para a pratica de todos os atos e operações destinados a assegurar, de acôrdo com as funções de cada um e na conformidade do objeto social, o funcionamento regular da sociedade, incluida a movimentação de fundos em bancos, ficando, porém, expressamente vedado assinar em nome da sociedade, fianças, avais ou quaisquer outros documentos de favor.

Paragrafo unico — No limite de suas atribuições e poderes e em nome da sociedade, poderá cada Diretor constituir procuradores, especificando no instrumento os atos que poderão praticar.

Art. 12.o — Além das atribuições constantes do artigo 11.o, ao Diretor-Presidente, compete, especialmente:

a) — Presidir as reuniões da Diretoria, exercendo o voto de qualidade em caso de empate;

b) — convocar as Assembléias Gerais, obedecidas as disposições legais;

c) — assinar em conjunto com outro Diretor, as ações da sociedade ou os titulos multiplos que as representem;

d) — em conjunto com os demais Diretores, deliberar sobre alienação, hipoteca e penhor de bens imoveis pertencentes à sociedade.

Art. 13.o — Em caso de vaga ou impedimentos, os Diretores substituem-se reciprocamente.

CAPITULO IV

**Das Assembléias Gerais**

Art. 14.o — Até quatro (4) meses após o termino do exercicio social, em dia e hora previamente anunciados, será realizada, na sede social, a Assembléia Geral Ordinaria da sociedade para examinar, discutir e deliberar sobre o relatorio e contas da Diretoria, Balanço e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio anterior e eleger os membros desta, e da Diretoria quando fôr o caso.

Art. 15.o — Assembléia Geral Extraordinaria será convocada em todos os casos e para os fins previstos em lei.

Art. 16.o — As Assembléias Gerais serão instaladas por um dos Diretores da sociedade, o qual solicitará dos acionistas presentes a indicação de um para presidir e dirigir os trabalhos, convidando o escolhido um ou dois outros para, como primeiro e segundo Secretarios, completarem a constituição da mesa.

Art. 17.o — As deliberações da Assembléia Geral, ressalvadas as exceções legais, serão tomadas por maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco.

CAPITULO V

**Do Conselho Fiscal**

Art. 18.o — O Conselho Fiscal será composto de três membros efetivos e três suplentes, acionistas ou não, residentes no país, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinaria, que lhes fixará tambem a remuneração.

Art. 19.o — Compete ao Conselho Fiscal o exercicio das atribuições que lhe são conferidas por lei.

CAPITULO VI

**Do balanço, lucros, reservas e dividendos**

Art. 20.o — Anualmente proceder-se-á ao levantamento geral do ativo e passivo e respectivo balanço, correspondente ao ano social encerrado no ultimo dia de Junho.

O lucro liquido será assim distribuido:

a) — Um minimo de 5 % (cinco por cento) para a formação do Fundo de Reserva determinado por lei;

b) — o saldo à disposição da Assembléia, obedecida a lei.

Paragrafo unico — Nenhuma gratificação à Diretoria poderá ser distribuida se não fôr assegurado aos acionistas um dividendo minimo de 6 % (seis por cento).

CAPITULO VII

**Disposições Gerais**

Art. 21.o — Os dividendos não reclamados no prazo de cinco (5) anos, entender-se-ão renunciados em favor da sociedade e passarão a fazer parte do Fundo de Reserva.

Art. 22.o — O balanço social é levantado em 30 de Junho de cada ano, encerrando-se nessa data o exercicio financeiro da sociedade.

Art. 23.o — Os casos omissos destes Estatutos serão regulados pelo Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940 e leis posteriores que regem a materia.

Terminada a leitura, o senhor Presidente solicitou que os senhores acionistas se manifestassem a respeito dos Estatutos que acabavam de ser lidos e da projetada transformação da Sociedade por quotas, de responsabilidade limitada: — "NOROGÁS" — Distribuidora Noroestina de Gás Ltda., em sociedade anonima, sob a denominação de "NOROGÁS" S. A. — Distribuidora Noroestina de Gás, mantendo esta a mesma integridade e a mesma estrutura da antecessora, sem qualquer solução de continuidade, de modo que todos os bens moveis, dinheiro, creditos, titulos, contratos de qualquer natureza, direitos, ações, marcas, patentes e mais haveres de direito sem qualquer exceção, de que a sociedade transformada é senhora e possuidora ou titular como sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, sob a denominação de "NOROGÁS" — Distribuidora Noroestina de Gás Ltda., constituida por contrato social arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob n.o 182.331, em sessão de 19 de Julho de 1955, modificado pela alteração tambem arquivada na mesma Repartição sob n.o .... 189.008, em sessão de 30 de Dezembro de 1955, passassem automaticamente a constituir patrimonio da "NOROGÁS" S. A. — Distribuidora Noroestina de Gás. — Discutido o assunto, verificou-se, da votação então procedida, a aprovação unanime pela Assembléia de tudo que ficou exposto, inclusive dos Estatutos Sociais acima transcritos, dando a Assembléia por reconhecidos e ratificados todos os valores que pertencem, em comum, aos socios da sociedade transformada, dispensando qualquer avaliação dos bens sociais, concordando expressamente com os valores atribuidos dos quais tiveram amplo conhecimento.

Continuando, o senhor Presidente declarou que a sociedade que acabava de ser transformada passará a girar sob a denominação de "NOROGÁS" S. A. — Distribuidora Noroestina de Gás, mantendo o mesmo capital de Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), dividido em 3.000 (três mil) ações ordinarias, ao portador, do valor nominal de Cr$ ..... 2.000,00 (dois mil cruzeiros) cada uma, mantidas as partes de capital que cada socio possuia na sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, que se convertem nas ações representativas do capital social da "NOROGÁS" S. A. — Distribuidora Noroestina de Gás, na seguinte proporção entre os atuais e unicos acionistas já qualificados no inicio desta ata:

| NOMES | Ações | Valor Cr$ |
|---|---|---|
| JORGE GERALDI ..... | 465 | 930.000,00 |
| ANTENOR GERALDI ..... | 465 | 930.000,00 |
| ERNESTO GERALDI ..... | 465 | 930.000,00 |
| MARIO GERALDI ..... | 465 | 930.000,00 |
| JOÃO DIAS DE ALMEIDA ..... | 465 | 930.000,00 |
| ETHEOCLER TURRINI ..... | 350 | 700.000,00 |
| DR. JOSE' ALVES PEREIRA ..... | 325 | 650.000,00 |
| TOTAL ..... | 3.000 | 6.000.000,00 |

Prosseguindo, disse o sr. Presidente que, estando a sociedade "NOROGÁS" — Distribuidora Noroestina de Gás Ltda., definitivamente transformada em sociedade anonima para operar sob a denominação de "NOROGÁS" S. A. — Distribuidora Noroestina de Gás, deveria a Assembléia eleger a sua primeira Diretoria e Conselho Fiscal, motivo pelo qual propunha fossem suspensos os trabalhos da presente Assembléia, a fim de que trocassem os senhores acionistas as necessarias consultas a respeito. — Decorrido o prazo suficiente, foi reaberta a sessão e regularmente procedida a eleição, foi apurado o seguinte resultado: — Diretor-Presidente — Sr. Jorge Geraldi; Diretor Vice-presidente — Sr. Antenor Geraldi; Diretor-Superintendente — Sr. Ernesto Geraldi; Diretor-Gerente — Sr. Mario Geraldi, já qualificados, os quais, na conformidade dos Estatutos antes lidos, discutidos e aprovados, foram pelo sr. Presidente da Assembléia declarados empossados nos cargos para os quais foram eleitos; Conselho Fiscal — Membros efetivos: — Sr. José Colaferro, brasileiro, casado, comerciante; sr. José Pinto da Silva, brasileiro, casado, comerciante e industrial; sr. Dr. Augusto Simpliciano Barbosa, brasileiro, casado, medico; Suplentes: — Sr. Isidoro Vilar, espanhol, casado, comerciante e industrial; sr. Waldemar Alves, brasileiro, casado, contador; sr. Dr. Rubens Carvalho Homem, brasileiro, casado, advogado, todos domiciliados e residentes em Araçatuba, Estado de São Paulo.

A seguir, a Assembléia fixou os honorarios mensais de Cr$ .... 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) para cada um dos Diretores. — Para os membros efetivos do Conselho Fiscal quando no efetivo exercicio de suas funções, a Assembléia fixou os honorarios anuais de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) a cada um, tendo-se abstido de votar nessas resoluções os diretamente interessados.

A seguir, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. — Tomou-a o sr. Antenor Geraldi para propor fosse destacada, do capital social, a importancia de Cr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros), para manutenção da filial da sociedade na praça de Lins. — Submetida pelo sr. Presidente à apreciação da Assembléia, foi a proposta do sr. Antenor Geraldi recebida favoravelmente, tendo os senhores acionistas autorizado, outrossim, a execução de todas as providencias indispensaveis à inteira consecução de todas as deliberações aprovadas nesta Assembléia.

Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos pelo tempo necessario à lavratura desta ata, a qual, após a reabertura da sessão, foi lida, achada conforme, aprovada e por todos assinadas, sendo a seguir encerrada a Assembléia.

aa) Jorge Geraldi
Antenor Geraldi
Ernesto Geraldi
Mario Geraldi
João Dias de Almeida
Etheocle Turrini
José Alves Pereira.

——:o:——

**JUNTA COMERCIAL**
**São Paulo**
P. 5.532

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade "NOROGÁS" S. A. — DISTRIBUIDORA NOROESTINA DE GÁS", com sede em Araçatuba, neste Estado, arquivou nesta Repartição sob numero 102.616 por despacho da Junta Comercial em sessão de 10 de Fevereiro de 1956, a ata da assembléia geral de transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada "NOROGÁS" — DISTRIBUIDORA NOROESTINA DE GÁS LTDA., em sociedade anonima denominada "NOROGÁS" S. A. — DISTRIBUIDORA NOROESTINA DE GÁS, realizada em 2 de de Janeiro de 1956, na qual vem transcritos os seus estatutos sociais, e demais documentos legais de sua transformação e constituição, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 17 de Fevereiro de 1956. — Eu Yvone d'Avila, escriturario, a escrevi, conferi e assino: — a) Yvone d'Avila. — E eu, Janet Meyre Bego, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — a) Janet Meire Bego.

## Cia. Industrial e Agricola "Boyes"

**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA**

São convidados os Srs. Acionistas da Companhia Industrial e Agricola "Boyes" a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 21 de março p. futuro, às dez horas, na séde social, à Praça Manoel da Nobrega n. 16 — 5.o andar (antigo Largo do Tesouro) a fim de:

a) Examinar e discutir o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1955, conta de "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal;

b) Proceder a eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1956;

c) Tratar outros assuntos de interesse social.

Cientificamos que, para exercerem os seus direitos na Assembléia, os Srs. Acionistas deverão comparecer munidos das respectivas cautelas.

Outrossim, cientificamos ainda aos Srs. Acionistas que se acham à sua disposição, na séde social, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1956.

Diretores
F. F. CARNEIRO
N. H. FORD

## COMPANHIA BRASILEIRA RHODIACETA FABRICA DE RAION

De conformidade com o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, são os senhores acionistas avisados de que se acham à sua disposição na sede da Companhia, à rua Tamanduatei, n. 1, em Santo André, os documentos de que trata o referido artigo, relativos ao exercicio social encerrado em 31 de dezembro de 1955.

Santo André, 16 de fevereiro de 1956.

**Companhia Brasileira Rhodiaceta Fábrica de Raion**
O Diretor-Presidente,
ROBERTO MOREIRA


PREÇOS PARA A FAMILIA

| | |
|---|---|
| 1.o | 9.407 |
| 2.o | 6.432 |
| 3.o | 9.634 |
| 4.o | 2.176 |
| 5.o | 0.409 |

# Pela Primeira Vez a Seleção Inglesa Jogará no Brasil Com os Brasileiros

**LONDRES, 21 (AFP) — A "Football Association" inglesa confirmou hoje que a equipe da Inglaterra fará uma viagem ao Brasil em maio de 1957. A Federação Inglesa ainda não decidiu quantas partidas aí serão realizadas, mas é provavel que, pelo menos uma partida internacional e provavelmente uma outra contra uma seleção brasileira figurarão no programa. Esta será a primeira vez que a equipe nacional inglesa enfrentará o Brasil na casa dele, ainda que a Inglaterra aí já tenha jogado quando por ocasião da Taça do Mundo de 1950. Contudo, não será esta a primeira vez que a Inglaterra e o Brasil se defrontarão, pois deverão fazê-lo no dia 5 de maio no Estadio de Wembley, Londres. A ultima viagem inglesa à America do Sul remonta a 1953, quando a Inglaterra empatou por zero a zero com a Argentina, em Buenos Aires, derrotou o Chile por 2 a 1 em Santiago, e foi vencida por 2 a 1 pelo Uruguai em Montevideu.**

*Lucy estreará na profissão trabalhando no exterior.*

## PASSARÁ UM ANO NA AMERICA CENTRAL A RECORDISTA BRASILEIRA LUCY GODOY

**Continuará o programa de cooperação entre o Brasil e a Republica de El Salvador, no campo da educação fisica — Participará da instalação da Escola de Educação Fisica do país de Cuscatlan**

Embarcará no proximo dia 24, com destino à America Central, a campeã brasileira de atletismo Lucy Godoy, convidada que foi pelo governo da Republica de El Salvador, para ministrar seus conhecimentos culturais e esportivos, já que é professora de Educação Fisica, e, ao mesmo tempo uma estrela do atletismo nacional.

Interpelada por nossa reportagem, Lucy teve ensejo de contar alguma coisa de sua vida no esporte e de seus planos.

— "Em primeiro lugar, quero deixar os meus agradecimentos ao prof. Mario Miranda Rosa, que tantos beneficios conseguiu fazer em prol do esporte amador; a Federação Paulista de Atletismo, S. E. Palmeiras, E. C. Sirio e FUPE, e, em particular, ao Estrela de Oliveira, pessoas e entidades com os quais convivi esportivamente.

**LEMBRANDO A CIDADE DE SANTOS**

Recordando modalidades de esportes que praticou disse Lucy Godoy,

"Iniciei minha carreira em Santos, sagrando-me campeã colegial de 1951, pelo Colegio Canadá, campeonato que foi realizado aqui em São Paulo. Fui campeã em "Basket "e "Volley". Depois passei a defender a cidade de Santos nos jogos Abertos do Interior. No atletismo obtive alguns resultados honrosos para mim, tais como o recorde da prova 4x75, e, a vitoria na prova de 75 metros.

Fui recordista tambem no Trofeu Bandeirantes na prova 4x100.

**NA CAPITAL PAULISTA**

"Após transferir-me para a capital, assinei inscrição pela S. E. Palmeiras. No Palmeiras fui recordista paulista e brasileira, pois consegui o "record" no revezamento 4x100, com o tempo de 49"6.

**CAMPEONATOS SUL-AMERICANOS**

Fui convocada para o ultimo campeonato Sul-Americano de Atletismo Universitario, mas infelizmente não pude seguir por motivo de ter sofrido, na epoca, uma intervenção cirurgica, ficando impossibilitada de defender as cores do Brasil.

Depois do Palmeiras, passei a integrar o quadro de atletas do Estrela de Oliveira no qual tambem tive oportunidade de justificar minha inscrição. No revezamento 4 x 100 consegui, junto com minhas companheiras de equipe, marcar o tempo de 49"2.

**RECORDE SULAMERICANO**

Quando defendia o Palmeiras consegui bater um recorde sul-americano na pista do Tietê: revezamento 4x100. Isto aconteceu no dia 15 de novembro de 1953. Alem de mim, formavam a equipe as seguintes atletas: Daysi de Castro, Benedita de Oliveira e Geny Lopes.

Terminando, assim se expressou Lucy:

Deixo aqui mais uma vez meus agradecimentos a todos os esportistas, de quem naturalmente terei gratas recordações, especialmente durante o tempo que vou trabalhar no exterior.

**IMPRESSÕES DO CONSUL DE EL SALVADOR**

O sr. Alberto Berra, consul de El Salvador em São Paulo, falando sobre a ida da prof. Lucy Godoy para El Salvador, na America Central, teve ocasião de afirmar: "estou muito satisfeito de saber que a srta. Lucy tenha aceito convite formulado por professores da Republica de El Salvador, quando da visita que há tempos atraz nos fizeram, firmando assim um intercambio cultural esportivo com o Brasil. Desejo felicidades a ela em seu trabalho e que seja bem sucedida na educação fisica (centro) americano".

*Kaled Curi, no aeroporto, de mala e cúia.*

## CORREIO ESPORTIVO

# CAIU COM O CHILE A ESTREIA DO BRASIL

**No proximo dia 28, o primeiro jogo dos nacionais no certame mexicano — Esboço da tabela — Treinaram os pupilos de Teté — Argentinos e brasileiros no prelio de encerramento — Uruguai de fora**

Finalmente, após longa espera, o torcedor brasileiro ficou conhecendo o esboço da tabela do II Panamericano, a ser iniciado, no proximo domingo, na capital mexicana.

De acordo com a ordem dos jogos, a estréia do Brasil está programada para terça-feira proxima. O adversario dos nacionais, por coincidencia ou por determinação dos dirigentes da Federação Mexicana são os chilenos.

Como devem estar lembrados os afeiçoados brasileiros, o primeiro compromisso da seleção nacional no Continental Extra de Montevideu foi contra a representação andina. O resultado daquele cotejo proporcionou a primeira grande surpresa do certame. E' que a seleção do Brasil, apontada como franca favorita foi batida espetacularmente por 4 a 1. Cumpre notar que os brasileiros jamais haviam perdido um cotejo com os chilenos, razão porque a vitoria dos companheiros de Hormozabal foi recebida como reflexo do elevado indice tecnico a que atingiu o futebol andino nos ultimos anos. A verdade é bem outra. Não fora os erros cometidos pelo tecnico Brandão na escalação do selecionado da C.B.D. e naturalmente o selecionado do Chile não teria experimentado aquela grande satisfação. Basta dizer que depois que De Sordi ocupou o posto de Mauro e Jair foi substituido por Zezinho, a seleção do Brasil não tomou conhecimento dos adversarios. Não fora ainda aquelas falhas gritantes houve outras menores e que conspiraram contra uma melhor conduta do selecionado do Brasil contra o Chile.

Em palestra que manteve com os cronistas quando da sua curta estada em São Paulo, Teté teve a oportunidade de informar que o encontro entre os selecionados brasileiros e chilenos, em Montevidéu, teve o condão de oferecer uma salutar lição e que bem aproveitada evitará que o futebol nacional venha a sofrer nova humilhação. Quer dizer que o responsavel pela orientação do selecionado da C.B.D. está certo de que a situação será bem diferente num novo encontro entre brasileiros e chilenos.

**TREINARAM OS BRASILEIROS**

De acordo com despachos telegraficos, os "cracks" do Brasil estiveram anteontem em ação, no Estadio auxiliar da Cidade Universitaria, participando de um leve ensaio de carater coletivo. A pratica teve a duração de 30 minutos e terminou com um empate de 1 tento.

**AS SELEÇÕES**

Os selecionados treinaram assim constituidos:

TITULARES — Sergio; Florindo e Oreco; Ortuno, Odorico e Enio; Rodrigues, Luizinho, Bodinho, Larri, Jeronimo e Chinezinho.

RESERVAS — Paulinho; Airton e Duarte; Figueiroa, Sararé e Hercilio; Valdir, Milton, Juarez, Enio Andrade e Raul.

Bodinho marcou para os titulares, enquanto Milton completou a contagem.

Como não podia deixar de acontecer, os "cracks" brasileiros não se locomoveram com o desembaraço esperado. Os efeitos da altura fizeram-se sentir entre os nacionais. E' de crer, no entanto, que amanhã, mais ambientados, os brasileiros impressionem o tecnico com uma atuação destacada.

**O ESBOÇO DA TABELA**

De acordo com o esboço apresentado, a ordem dos jogos do II Pan-americano será a seguinte:

Dia 26 — Mexico x Costa Rica; 28 — Brasil x Chile; 1 — Argentina x Peru; 4 — Mexico x Chile; 6 — Brasil x Costa Rica; 8 — Mexico x Peru; Argentina x Costa Rica; 11 — Brasil x Mexico; Chile x Argentina; 13 — Peru x Brasil; Costa Rica x Chile; 15 — Mexico x Argentina; 17 — Costa Rica x Peru; 18 — Brasil x Argentina. Os delegados brasileiros, porem, pleitearão a seguinte ordem de jogos para o nosso "onze": dia 28 — Peru; 6 — Costa Rica; 11 — Chile; 13 — Argentina; 18 — Mexico.

Como se vê, pela organização da tabela apresentada, o primeiro compromisso dos brasileiros será no proximo dia 28, contra o Chile e o ultimo, dia 18 de abril, contra a Argentina.

**OS CONCORRENTES**

Infelizmente o Uruguai, que conseguiu o titulo de campeão do Continental efetuado em Montevidéu não participará do Panamericano. Os orientais são sabidos. Compenetrados de que não atravessam boa fase, os patricios de Miguez resolveram ficar afastados da importante competição. Contudo, seis paises estão inscritos para o II Pan-americano, Trata-se do Brasil, Chile, Argentina, Mexico, Costa Rica e Peru.

**BRASIL E ARGENTINA OS MAIS FORTES CONCORRENTES**

Os candidatos mais credenciados à conquista do cetro são as seleções do Brasil e da Argentina.

No Continental de Montevidéu, a seleção do Brasil conseguiu afastar a forte "guigne" que a perseguia nos confrontos com os portenhos e conseguiu superar seu tradicional adversario pela contagem minima. Como a Argentina jamais se conformou com aquele resultado, o encontro programado para o dia 18 de abril servirá para derimir duvidas...

**BEM PREPARADOS OS MEXICANOS**

O selecionado azteca está formado com jogadores de onze clubes mexicanos. Calmos, sem aparatos, os defensores do selecionado do Mexico vem treinando há mais de três meses e muito embora pouca coisa se saiba em relação as suas possibilidades, tudo faz crer que os nossos anfitriões estão fadados a conquistar uma posição de destaque no magno certame.

## REAPARECE A ALEMANHA NOS JOGOS OLIMPICOS

**Suplantadas as dificuldades politicas com a União Sovietica — Grandes esperanças nas curtas distancias — Categorizado o esporte-base germanico como a 4.a força no mundo**

A aproximação dos jogos olímpicos de 1956 já se faz sentir. Quando se acender a chama olimpica em Melbourne é inverno no hemisferio norte. Para os atletas alemães resulta daí um problema dificil: eles têm de procurar manter-se em forma desde o verão até o mês de novembro. No outono de 1955 fizeram a prova geral e, ao que parece os resultados não foram maus.

**POSIÇÃO DO ATLETISMO ALEMÃO**

Se se estabelecesse uma lista de precedencias de acordo com os resultados dos campeonatos de atletismo nacionais realizados em 1955, os desportistas da Republica Alemã ocupariam o quarto lugar, depois dos seus competidores sovieticos, hungaros e britanicos. O ponto forte da equipa alemã são os corredores de curta distancia: Heins Futterer, que em 1954 bateu o recorde mundial dos 100 m. (10,2 seg.), este ano atingiu 10,4 segundos, mantendo-se portanto em boa forma. Nos 200 m. Futterer tambem é o predileto da equipe alemã com as maiores possibilidades: com 20,6 seg. bateu o recorde europeu e alcançou o melhor resultado mundial do ano. A equipe alemã para "estafeta" 4x100 m., constituida por Futterer, Germar, Kaufmann, e Knorzer tem possibilidades de fazer algo em Melbourne. Segundo opinião dos criticos poderia haver chances para um record mundial — a menos que essa esperança seja destruida em virtude do já proverbial azar nas passagens do testemunho. Karl Steines, de Koblenz, é um corredor prometedor para a prova de 110m. barreiras; este ano estabeleceu um novo record alemão com 14,3 seg. Compara-se frequentemente o seu estilo com o dos americanos e desde o inicio da sua atividade como desportista têm-lhe sido profetizado um grande futuro.

**OUTRAS PROMESSAS**

Para competir com europeus com possibilidades de exito tambem entram em linha de conta Lueg, para a prova dos 1500 m. (3:44,4 min.) Schade para os 10.000 metros (29:39,0), Bonah para os 400m. barreiras (51,5 seg.) e Heiner Will no lançamento do dardo (77,0m.). Parece contudo duvidoso que eles possam medir-se com americanos e russos. Durante este verão obtiveram-se bons resultados no lançamento de peso (Urbach 16,60m.) no lançamento do martelo (Karl Storch, de 40 anos de idade, segundo classificado em Helsinque, com 59,67m.) e nos 400 m. (Haas, 46,9 seg.). Para o futuro depositam-se muitas esperanças na nova geração, nestas modalidades desportivas.

Nomeadamente parece ter surgido um grande talento para o percurso dos 10.000 m.: Walter Konrad, de Munique, que nas primeiras provas fez os 10,000 m. em 29:59,0 min. e os 5.000 m. em 14:30,0. Convém lembrar, que Nurmi manteve durante 13 anos o record com 30:06,2 min.! No proximo ano Konrad talvez estivesse apto a fazer os 10.000 m. em menos de 29 min.

*Heinz Tutterer, recordista de 1954.*

**POUCA CHANCE**

No setor de saltos as probabilidades são reduzidas. Com exceção do jovem Ronald Kruger, que com 7,55 m no salto em comprimento tem certas possibilidades de ingressar na categoria dos internacionais e manifesta bastante habilidade para este genero de provas, a Republica Federal só pode contar com resultados mediocres. Nas provas femininas tambem são poucos os resultados de destaque. Duas corredoras que fazem os 80 m. barreiras em 111 seg. e Marianne Werner nos lançamentos de peso e de disco (15,06 m. e 48,36 m.). As probabilidades da Alemanha melhoram — em especial nos campeonatos femininos — se se conseguisse que, pela primeira vez desde 1945, a Alemanha em 1956 se fizesse representar por uma unica equipe incluido desportistas das zonas ocidental e oriental da Alemanha. Algumas corredoras da zona soviética fazem tempos escassamente abaixo dos recordes mundiais (100 m.: Stubnick e Butz em 11,6 seg.; 220 m.: Stubnick em 23,7 seg., o melhor resultado do ano: 80 m. barreiras: Koehler com 10,9 seg.).

**BASES PARA A PRESENÇA DA ALEMANHA**

Em 1952 os representantes da zona soviética não foram admitidos aos jogos olimpicos, porque não se tinha chegado a acordo na escolha de uma unica equipe que representasse toda a Alemanha, conforme exigiu o Comité Olimpico. Depois de, no decurso dos ultimos anos, a tragica divisão da Alemanha ter prejudicado tambem bastante o desporto, tornou-se finalmente possivel, depois de longas negociações, estabelecer as bases para uma participação comum em Melbourne. Os compromissos assumidos são extremamente complicados e foram sobretudo as aparencias que mais dificultaram o entendimento: qual o hino nacional que deve ser tocado, quais os emblemas a colocar nos fatos, quem deve dirigir e acompanhar a equipe? Alguns destes problemas já foram resolvidos. Assim, por exemplo, ficou estabelecido em vitorias individuais tocar o hino do estado alemão respectivo ao qual pertencer o vencedor; mas parece quase impossivel resolver o problema do hino no caso de vitorias por equipes.

**COMPETIR, EIS A QUESTÃO**

Não é com esperanças excessivas que os desportistas alemães vão a Melbourne. Mas tambem não vêem razão para capitular em face das possibilidades tecnicas e de organização dos estados do bloco oriental, ou perante a supremacia fisica dos Estados Unidos da America. O perito holandês Jan Blankers, marido e treinador da multipla campeã olimpica Fanny Blankers-Koen, estudou cuidadosamente esta evolução e emitiu o seguinte parecer: "Sem exagerar pode dizer-se, que de futuro nas grandes competições desportivas internacionais só desempenharão papel preponderante os paises que adaptarem a tatica soviética ou a americana. Só talentos isolados de outras nações é que poderão ter algumas chances". A Alemanha lamenta a evolução nesse sentido, que limita cada vez mais o desporto livre, mas não se resigna; procura intensificar a atividade desportiva, quanto mais não seja para manter contato.

## "EU E PAULO DE JESUS, PRIMEIROS BRASILEIROS NO SUL-AMERICANO"

Vindo de Buenos Aires, onde conquistou expressiva vitoria, derrotando o argentino Carlos Albanello, no 6.o assalto, por nocaute, regressou ontem da Argentina Kaled Curi, campeão brasileiro da categoria peso leve.

O campeonato será supervisionado pela Confederação Latino-Americano de Pugilismo, prossegue Kaled, e sua disputa no Luna Park, de vez ser este o unico local em condições de proporcionar rendas compensadoras.

Informou-nos mais, que o campeonato será iniciado com as disputas dos titulos das categorias pesos leve e meio medio, tocando a ele e Paulo de Jesus terem a honra de ser os dois primeiros brasileiros a lutar pela posse de tão almejados titulos.

Ainda no aeroporto, em conversa com a nossa reportagem, o "beduino" externou sua satisfação em elevar o bom nome do pugilismo brasileiro em ringues portenhos, frisando ter sido auspiciosa a sua ida e de Paulo de Jesus à Argentina, pois são os brasileiros de agora em diante encarados com respeito.

Sobre a disputa dos titulos de campeões sulamericanos, assunto ora em cogitação, disse-nos que Ismael Pace, proprietario, e Lazaro Kocci, organizador de lutas do famoso Luna Park, decidiram organizar esse magno certame, com a participação dos campeões de todas as categorias do Brasil, Argentina, Chile, Uruguai e Perú.

## APRECIARÁ HOJE O CONSELHO ARBITRAL A CRISE ABERTA NA FEDERAÇÃO DE FUTEBOL

Está marcada para hoje, com inicio às 20 horas, a reunião do Conselho Arbitral da Federação Paulista de Futebol.

O conclave desta noite assume significação em face da demissão coletiva da diretoria da entidade.

Sabe-se que o campeonato paulista de 1956 e a arbitragem do torneio, serão também discutidos.

## Mangangá ausente do "Municipal" uruguaio

BUENOS AIRES, 21 (UP) — O notavel cavalo argentino Mangangá não participará do Grande Premio Municipal, que será corrido no proximo mês no Hipodromo de Maronas, no Uruguai.

Mangangá, que já venceu as provas maximas da Argentina — Grande Premio "Carlos Pellegrini" — no Brasil — Grande Premio "Brasil" e do Uruguai — Grande Premio "José Pedro Ramirez" — não poderá participar dessa corrida, em consequencia de uma velha doença que tem nos cascos.

Participarão, em troca, na competencia Nino Luis e Tatan, dois dos melhores potros argentinos da anterior temporada.

## PROPOSTO NA EUROPA O INTERCAMBIO DE JUIZES

**Sete paises interessados em arbitros estrangeiros nos campeonatos nacionais**

BOLONHA, 20 (ANSA) — Representantes das Federações de Futebol, das Associações de Juizes, da Espanha, Portugal, França, Alemanha, Austria, Iugoslavia e Italia, reuniram-se num hotel desta cidade, para examinar a possibilidade da troca de juizes, que deveriam exercer as suas funções no decorrer dos campeonatos nacionais.

Em principio, a idéia foi julgada aceitavel; contudo, julgou-se de bom alvitre dar prosseguimento ao exame, para verificar as possibilidades de aplicação pratica.

A reunião prosseguirá por ocasião da sessão da Comissão para a Taça Latina.

## DESEJAM PROIBIR O BOX NA BELGICA

**Em estudo uma revolucionaria modificação no regulamento do esporte das luvas a fim de evitar a sua proscrição do país**

BRUXELAS, 20 (U.P.) — Para evitar a proscrição total do boxe na Belgica, a Comissão de Saude Publica da Camara dos Deputados está estudando uma revolucionaria modificação do regulamento pugilistico.

O projeto foi apresentado pelo deputado de Bruxelas, sr. Robert Wostyn para contra-atacar o que havia apresentado anteriormente seu colega Marcel Phillipart, proibindo completo dito desporto.

Wostyn mostrou a seus colegas alguns objetos empregados no boxe e fez uma demonstração da tecnica deste antes de propôr seu plano, consistente em diversas modificações, tais como, o recheio com borracha das luvas e a modificação de sua forma, o requisito de usar capacetes e outros efeitos para a proteção fisica, descansos de dois minutos entre "rounds", inatividade forçosa de quatro semanas para um pugilista nocauteado, forro de borracha entre a lona e o piso do ringue, acusação criminal contra os boxeadores que assestem golpes sujos, presença obrigatoria de um medico em todas as pelejas, e outras medidas analogas.